"HÁ ABSOLUTA [illegible] DE VISTAS ENTRE O PRESIDENTE E O GOVERNADOR"

Em Fase Final os Estudos da Reforma Administrativa

OS POSSÍVEIS AUXILIARES IMEDIATOS DE EISENHOWER

Dewey, Foster Dulles ou Hoffman Para o Departamento de Estado — Sigilo em Tôrno da [illegible] de Truman — (Leia na 6.ª Pág.)

"Encontrei o Sr. Getúlio Vargas Com os Melhores Propósitos Para a Solução e Encaminhamento Dos Assuntos de Interêsse de S. Paulo -- Declarou o Professor Lucas Nogueira Garcez à Reportagem, Ontem, à Noite, no Hotel Glória -- Ainda Sôbre a Prefeitura Bandeirante: "Contesto Que Tenha Apresentado Três Nomes..." -- Os Nomes Que Têm Surgido se Poderiam Citar Como Exemplos Representativos Das Características Que Deve Ter o Candidato de Conciliação — (Leia na 3.ª Pagina Dêste Caderno)

CAPANEMA ESTUDA AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS À MENSAGEM DO AUMENTO

ABONO SEM EXCLUSÃO DE NINGUEM

Entregues ao Líder da Maioria as Reivindicações Dos Servidores Não Incluídos Nos Benefícios do Projeto — Plano de Sugestões — Até a Próxima Segunda-Feira a Resposta da Maioria — (Leia na 3.ª Pág. Dêste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇAO: 95.145 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Sábado, 8 de Novembro de 1952 ★ N. 434

DEPOIS DA GUERRA:

A MAIOR COMPRA DE CAFÉ FEITA PELA FINLÂNDIA AO NOSSO PAÍS

28.000 Sacos, do Espirito Santo e Minas Gerais — 33.000.000 de Cruzeiros, Total da Avaliação — Seguirão Deopis de Amanhã Para Helsinki

A Finlândia acaba de fazer ao Brasil uma de suas maiores compras de café, do período de apósguerra.

Coube a Jabour Exportadora S/A, a quota de 10 mil sacos, com 605 toneladas brutas e 600 toneladas líquidas. O café procede do Espirito Santo e tem o valor comercial de Cr$ .. 11.134.477,20 e o cambial de £ 216.354 13.7. Pagará, de frete, a importância de Cr$ 397.000,00. Enquanto isso, à firma Marcelino Martins Filho & Cia. cabia exportar 18 mil sacos do Estado de Minas Gerais, com o pêso bruto de 1.089 toneladas e 1.080 toneladas líquidas, no valor comercial de Cr$ .... 21.384.000,00 e cambial idêntico valor, já que foi negociado à base do cruzeiro. Esta última partida seguirá consignada à J. Duyfis en Zoon, em Helsinki, na Finlândia. Ambos os lotes deverão ser embarcados pelo navio finlandês "Atlanta", a deixar o pôrto desta capital rumo à Europa, no próximo dia 10.

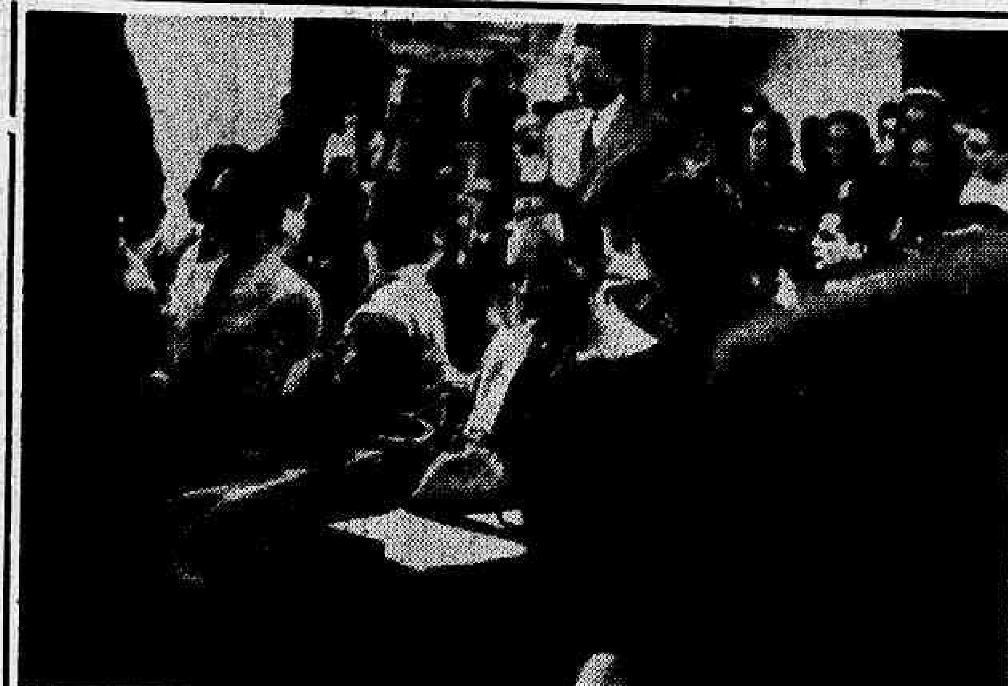
CARNE PARA A "COFAP"

Está sendo anunciada para o próximo dia 10, a chegada no navio "Americano", procedente de Montevidéu, com 400 toneladas de carne. No dia 14, deverá aportar a Guanabara o navio "P & T. Forester", com mais 400 mil quilos, êstes porém, embarcados no pôrto do Rio Grande. O produto, refrigerado e congelado, vem destinado a COFAP, para a venda direta ao público por intermédio dos caminhões frigoríficos localizados em vários bairros da cidade.

ESTÃO COM MEDO DO MONSTRO QUE CRIARAM

Retardado de Mais 10 Dias o Andamento do Triste Mil

O "Frankenstein" Dos Projetos Quebra Tudo à Sua Passagem — Caiu um Vitral em Meio do Plenário — Ali Babá Provoca Tumulto e Suspensão da Sessão — Pouco Produtiva a Tarde de Ontem na Câmara Dos Vereadores — *(Na "Tribuna da Cidade", 2.ª Página)*



Durante a audiência de ontem, *quando eram julgados os militares e civis denunciados como incursos em atividades subversivas nas Fôrças Armadas, não foi permitida a entrada de fotografos no recinto. Entretanto, o fotografo de ULTIMA HORA, de uma das portas do salão de julgamento, conseguiu, sem o uso de "flash", bater a foto que aqui estampamos e em que aparecem a assistência e o advogado Moesia Rolim, falando em defesa dos acusados*



Todos se impressionaram *com a horrivel morte do motorista. Esmagada e decepada, pode-se ver ainda a sua mão esquerda emergindo sinistramente das ferragens. A vitima morreu acionando fortemente o freio com o pé e nessa posição foi encontrado o cadáver*

JULGAMENTO DE MAIS 14 LINCHADORES

Prêso o Delegado Argen Lajos, um Dos Principais Responsáveis Pelos Graves Acontecimentos de Xapecó — O Padre Liberato, um Dos Insufladores do Trucidamento Dos Inocentes, Foi Removido Para a Itália — Expectativa Geral Ante o Julgamento Dos Novos Reus — *(Leia na 2.ª Página)*



Maior Entendimento Entre o Poder Público e as Classes Produtoras

Planejamento Geral da Economia Brasileira

Apesar Das Dificuldades, Não Haverá Alternativa — Desajuste e Desgaste no Quadro Brasileiro — A Divisão do Mundo em Dois Blocos Econômicos Conduziu a um Agravamento do Intercâmbio Sem Paralelo na História — Como Falou, Ontem, na Associação Comercial o Governador Lucas Nogueira Garcez — (Leia na 2.ª Página)

Iniciado o Sumário de Culpa Dos Comunistas da Aéronautica

O Auditor, Amigo de Infância do Oficial Acusado — O Capitão Sebastião Brown, um Dos Indiciados, Protestou Contra o Mau Tratamento Dispensado Aos Oficiais Presos — Um Batalhão de Advogados na Defesa de 34 Militares e Civis — Só na Audiência do Dia 12 a Manifestação do Conselho Especial de Justiça — (Leia na Segunda Página)



No meio da tensão geral *durante a sessão de julgamento dos militares e civis acusados de atividades subversivas, o fotografo de ULTIMA HORA pôde bater o flagrante da assistência no momento em que falava o advogado Sobral Pinto, um dos advogados de defesa. Apesar da proibição quanto à entrada de fotografos no recinto, o nosso soube desimcumbir-se de sua tarefa, como vemos*

Espatifou-se de Encontro ao Caminhão

APÓS O CHOQUE TREMENDO: DOIS MORTOS E 4 FERIDOS

O Auto de Praça Trafegava em Excessiva Velocidade e o Motorista do Outro Veículo Não Pôde Evitar a Brutal Colisão — Na Estrada Dos Bandeirantes o Desastre — Retirado Pelos Bombeiros os Corpos Das Vítimas — (Leia na 5.ª Página Dêste Caderno)



Depois da colisão, o auto espatifado

O VESTIDO DA RAINHA



Com êste vestido, ornado com colar e a estrêla da Ordem da Jarreteira, a Rainha Elizabeth leu a Fala do Trono, que deu início à nova legislatura na Inglaterra. Aqui a vemos na Sala do Trono, no Palácio Buckingham, pouco depois da cerimônia na Câmara dos Lordes — (Foto Keystone, para ULTIMA HORA)



NA 6.ª PÁGINA:

- ★ *Eisenhower Dirigiria um "Ultimatum" Aos Comunistas na Coréia.*
- ★ *Desfile Militar e Civil na Praça Vermelha.*
- ★ *Envolvidas no Rio Vermelho as Tropas do Viet Minh.*
- ★ *Vendaval Sôbre a Europa*

NÃO HAVERÁ FALTA DE CIMENTO

Carece de Fundamento a Notícia Sôbre a Escassez do Produto Estrangeiro — Apreciáveis Partidas Estocadas, em Descarga e a Caminho do Brasil

O progresso da indústria imobiliária desta capital, provocou o consumo total da nossa produção de cimento, motivo pelo qual, fomos obrigados a suprir o mercado, adquirindo no exterior o produto necessário.

NÃO HAVERA' FALTA

As remessas do exterior têm chegado com regularidade. Todavia, circulou nos meios da indústria construtora o boato segundo o qual o cimento viria a escassear.

Podemos, entretanto, assegurar, de fonte digna de crédito, serem infundados êsses boatos. Existem estocados, nos armazéns internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 170 544 sacos com cimento estrangeiro, isto é, ... 8.572.000 quilos.

Além dessa quantidade, existem em descarga no Cais do Pôrto mais 81.200 sacos, ou 4.660 toneladas, pertencentes às cargas dos cargueiros "Transwik" e "Alphard". Confirmando a notícia de que não faltará, pelo menos nesses próximos 30 dias, o produto, estão sendo aguardadas 2.580 toneladas de cimento dinamarquês, pelo navio "Rosa M", amanhã.



Dentro de dois meses *poderão estar esgotados os estoques de entorpecentes e antibióticos, revela o Sr. Zulfo Malmam, Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos*

Máquinas, Locomotivas e Tratores em Vez de Perfumes e Bijuterias

Significação da Nova Etapa de Intercâmbio Comercial Entre a França e o Brasil — Os Franceses Não Fazem Questão de Preços Porque Devem Somas vultosas ao Nosso País — Reservados os Membros da Missão Comercial Que Ontem Chegou ao Rio Para Negociar o Acôrdo Entre os Dois Govêrnos — As Declarações do Sr. Geoffrey De Courcel, Diretor dos Negócios Econômicos do Quai d'Orsay

(Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)



Café, algodão, fibras e sementes do Brasil *serão trocados por máquinas, tratores e locomotivas francesas. Os Srs. De Courcel e Monot dizem ao repórter, que os franceses não estão preocupados com a elevada cotação dos artigos brasileiros*

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM PENICILINA

Dentro de Dois Meses Estarão Esgotados, Também, os Estoques de Estreptomicina, Cloromicetina, Auremicina e Terramicina - Escassez de Entorpecentes - Alarmados os Industriais de Produtos Farmacêuticos - ULTIMA HORA ouve o Sr. Zulfo Malmam, Presidente do Sindicato da Categoria Econômica

(Leia na Sétima Pagina Dêste Caderno)

RECORTE E GUARDE

CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SÉRIE H

Semana de 3 a 8 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 16 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

POLIANDRIA OU POLIGAMIA?

Pierre Chevalier foi um cavalheiro francês, escondido pelo Gabinete Pleven, para uma Secretaria de Estado. Tomou posse e nela atuou apenas dois dias. No terceiro, sua espôsa, por motivos que a princípio só a ela interessavam, matou-o, a revólver, preferindo êsse meio extirpador, ao veneno.

Houve os funerais, as manchetes, a prisão da espôsa assassina e, consequentemente, o júri, cujo conselho estêve composto de sete homens. A impressão geral tendia para a idéia da condenação. Mulher que mata marido julgada por homens, está perdida. Era êsse o raciocínio geral.

Mas anteontem o Conselho de Sentença, em Reims, reconheceu na Senhora Yvonne Chevalier, o estado de privação ou perturbação dos sentidos da inteligência, porque o finado Pierre — conforme ficou comprovado — era "chevalier" de muitas outras senhoras, às quais mantinha e sustentava.

A classe está ficando desunida. Será que estamos a caminho da poliandria? Ou no rumo de negar a poligamia?

MARIA DOROTHEA JOAQUINA DE SEIXAS

Êsse nome pouco sonoro, é o verdadeiro, e nome civil de Marília de Dirceu. E Dirceu, por sua vez, foi Thomaz Antônio Gonzaga, o inconfidente. Marília inspirou o poeta e o poeta, quando quis fazer revolução, foi punido pela Metrópole.

Comemora-se êsse ano o 185.º aniversário do nascimento da musa do grande brasileiro, e hoje, o Museu Vicente Racioppi, em Belo Horizonte comemora o evento com a exposição de diversos objetos e troféus, entre êles o lenço bordado a ponto pela inspiradora do poeta.

EXPÕE PEDRO LEITÃO

Pedro Leitão, pintor e desenhista português, há já algumas semanas entre nós, inaugura, sua mostra de arte, na segunda-feira próxima, dia 10 do corrente, às 18 horas, no Ministério da Educação e Saúde. Pedro Leitão tem o "raffinement" do Jacinto com a senbilidade artística de Zé Fernandes. Muito se espera da exposição do jovem pintor. Haverá desenhos e óleos; onde "O Calvário" figura como principal trabalho.

A exposição de que tratamos, não estará na dependência do uso de escadas ou de elevador. Será nos baixos do "hall", o que certamente facilitará a suave tarefa dos que temem os desníveis.

O MINISTRO HOJE E A CEGONHA QUANDO?

O Ministro Hugo Gauthier, que tem dado tanto que falar, oficial e oficiosamente, ainda está em Genebra, esperando uma boa hora para vir até o Rio, a fim de se explicar junto à Secretaria de Estado, relativamente à situação que teria criado em Teerã, no caso pessoal, que resultou numa entrega de passaportes.

Estamos informados de que a viagem está demorando um pouco além do esperado, porque a cegonha está de visita marcada ao casal Hugo Gauthier, que deverá (o casal; a cegonha, não) chegar hoje por via aérea a esta capital.

QUEM SERÃO OS AMIGOS DAS DITAS?

Um pau de arara descia a Serra de Petrópolis. Ao chegar ao fim, como é costume, parou no Bar das Onças, local, onde todos descansam um pouco. O motor bebe água, o passageiro também bebe e faz outras coisas. Naquele bar há um pequeno parque, e no parque há umas jaulas, onde diversos animais estão expostos, como um pequeno e modesto jardim zoológico, aliás bem tratado. Um dos passageiros trouxe dois filhos. O passageiro foi Geminiano Antônio de Souza e seus filhos foram Nilsa Júlia e Nilton Geminiano, de 6 e 4 anos de idade, respectivamente. Os garotos saíram a ver de perto as lindas onças do proprietário. As onças não são simpáticas: não só por natureza, como pelo fato de serem prisioneiras. Os garotos avançaram o sinal, e foram mordidos. Um matutino de ontem, narrando o fato, dizia que: "onças soltas e ferozes atacam os filhos dos nordestinos".

Vamos com calma! Por essas e outras é que quando, no estrangeiro, dizem que aqui há onças e cobras soltas pelas ruas, chega a haver quem acredite. Outros zangam-se.

Afinal quem são os amigos das ditas?

PROIBIDA A TV

Para os festejos da coroação da Rainha Elizabeth, em junho do próximo ano, as autoridades inglêsas já estão tratando dos detalhes, com a antecedência que caracteriza aquela brava gente e com o cuidado que a solenidade justifica.

Já está, portanto, decidido que os jornalistas credenciados terão ingresso no recinto, bem como fotógrafos e locutores de rádio. Mas o pedido para televisionar a cerimônia de coroação em Westminster, foi indeferido. A alegação da negativa baseou-se no fato de que, naquele momento, Sua Majestade deve estar o mais concentrada possível. A compenetração não poderá ser alterada, nem pelo cuidado ou pela preocupação de sair bem na televisão.

Os jornais oposicionistas de Londres criticaram perguntando se a monarquia na Inglaterra ainda era algum movimento subterrâneo, e outros opinaram que a coroação fôsse acessível a todos.

O encarregado dêsse cerimonial, entretanto, achou que aquela cerimônia, quase religiosa, não poderia estar sendo vista por pessoas que estivessem em bares, restaurantes ou botequins.

Para um outro jornal essa explicação estaria dando início a uma nova "Era Elizabetana".

O MATRIARCADO NA CAMARA

De Nova York informam que pela primeira vez, na história do Congresso Americano, mãe e filho integrarão conjuntamente a Câmara dos Representantes. Trata-se da Senhora France Boulton, de 67 anos de idade, reeleita pela sétima vez: e seu filho, agora eleito, com 35 anos de idade, que deverá estrear em janeiro. Ambos são republicanos.

À PROCURA DA CASA PERDIDA

A vida não tem sido avara para com a Embaixatriz Maria Martins. No plano da vida social, é ela uma pessoa tão querida e admirada quanto as que mais o sejam. Como escultora, Maria tem conseguido exprimir o seu raro temperamento de artista, valendo-lhe isto uma série de êxitos e louvores pouco comuns, que já projetaram o seu nome fora de nossas fronteiras.

Mas a Embaixatriz Maria Martins não está ainda satisfeita. Há, nos refolhos de sua alma, um desejo que alimenta secretamente, e que não foi ainda realizado.

Outro dia, conversando numa roda de amigos, Maria confessou o que é que ainda lhe falta, que sonho é êsse que ela tanto ambiciona realizar.

Vamos cometer a indiscrição de registrar aqui a confidência da grande artista. Ei-la: Maria Martins quer ir, um dia dêsses, a Campanha, cidade sul-mineira que é seu berço, e lá descobrir a casa em que nasceu. Descoberta a casa, pretende comprá-la, para depois poder fixar, à sua porta, uma placa singela, com apenas êstes dizeres: "Aqui nasceu Maria Martins".

A Embaixatriz que já andou cesa e meca, que expôs com sucesso em Paris e Nova York, que é hoje um nome familiar e estimado tanto no Rio como nas grandes capitais do mundo, tem, assim, um desejo simples e poético, que procura, em última análise, o reencontro com sua infância, com a casa em que nasceu, perdida numa cidadezinha de Minas, para ali então gravar a frase que ela tão simpàticamente considera a sua maior glória: "Aqui nasceu Maria Martins"...

OS "NOBEL" DE 52

Estocolmo acaba de anunciar a distribuição dos Prêmios Nobel do corrente ano: Química coube aos inglêses Archer Martin e Arthur Millington Syng. Física ficou para os norte-americanos Edmund Purcell, da Universidade de Harvard, e Felix Bloch, da Universidade de Stanford. O de literatura foi concedido a François Mauriac.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 8 de novembro de 1952, a Begum Saida Isa, Embaixatriz do Paquistão, pela sua brilhante e interessante conferência, bem como pelo palpitante assunto focalizado em tôrno dos costumes de sua terra, o que nos fêz ficar sabendo que o homem para se casar com mais de uma, basta ter o consentimento da primeira.

História do SINDICALISMO

Do Repórter SEGADAS VIANNA (Especial Para ULTIMA HORA)

Vocês que têm a paciência de ler estas notas sôbre o sindicalismo, teriam, provàvelmente, suposto que o repórter suspendera seus trabalhos talvez por causa do salário de apenas Cr$ 1,00, sem direito a aumentos. A razão de minha ausência, durante alguns dias foi, entretanto, outra. O repórter estava acompanhando o desenrolar do caso dos bancários e sòmente ontem, com a realização do acôrdo que pôs fim à momentosa questão, pôde voltar a contar coisas e histórias do sindicalismo.

Prometi que falaria sôbre as relações entre os sindicatos e o Ministério do Trabalho. Muita gente pensa que existe uma completa subordinação; que o Ministro é quem escolhe os diretores do sindicato e que, nas eleições, prepondera a vontade do Govêrno. O Ministério do Trabalho não tem, entretanto, sendo uma pequiníssima parcela de participação na vida sindical; êle se limita a funcionar como órgão semelhante à Justiça Eleitoral na apreciação das eleições sindicais, fiscaliza a aplicação do impôsto sindical e verifica se o sindicato, na elaboração de seu orçamento, atendeu às prescrições legais. Essa fiscalização da aplicação do impôsto sindical justifica-se plenamente, pois os sindicatos recebem essa contribuição por delegação do Estado e para aplicá-la estritamente nos fins previstos na lei.

As assembléias sindicais realizam-se livremente e não há necessidade de ser requerida autorização ao Ministério para que se reunam; a elas nem comparecem funcionários do Ministério do Trabalho.

O intervencionismo nos sindicatos e a destituição de diretorias só podem ser levados a efeito em casos especialíssimos e se houve abusos por parte de alguns ministros poderiam os sindicatos ter recorrido à Justiça. Diga-se, porém, que nem o Ministro Danton Coelho nem o Ministro que é meu homônimo fizeram qualquer intervenção em sindicato, pois a orientação traçada pelo Presidente Getúlio Vargas é no sentido de assegurar plena liberdade ao sindicalismo.

O registro e reconhecimento de um sindicato não são atos que se possam qualificar de intervenção na vida sindical. O Estado, em face do interêsse coletivo, exige de tôdas as organizações se submetam a um registro. Para as associações civis torna-se necessário registrar seus estatutos em cartório próprio; as sociedades anônimas têm que obter prévia autorização para funcionar e seus estatutos são registrados no Departamento Nacional de Indústria e Comércio; as companhias de seguro também precisam ver aprovados seus estatutos e são fiscalizadas pelo Govêrno. Até os clubes desportivos estão sujeitos ao Conselho Nacional de Desportos.

Não há razão para que se alegue que o sindicalismo brasileiro não tem liberdade. Essa afirmação chegou a repercutir nas organizações internacionais mas a própria Organização Internacional do Trabalho, investigando a situação do sindicalismo brasileiro, concluiu por afirmar que aqui havia liberdade sindical.

O Auditor, Amigo de Infância do Oficial Acusado

Iniciado o Sumário de Culpa Dos Comunistas da Aeronáutica

O Capitão Sebastião Brown, um Dos Indiciados, Protestou Contra o Mau Tratamento Dispensado Aos Oficiais Presos — Um Batalhão de Advogados na Defesa de 34 Militares e Civis — Só na Audiência do Dia 12 a Manifestação do Conselho Especial de Justiça

Começou ontem à tarde o sumário de culpa dos militares e civis envolvidos em atividades subversivas na Aeronáutica. O Presidente do Conselho Especial de Justiça ao dar por abertos os trabalhos, determinou que os indiciados ingressassem na sala, que já se achava repleta. Havia ali muitos parentes dos acusados, autoridades da Aeronáutica, e, entre outras pessoas, o General Felicíssimo Cardoso.

Iniciada a sessão, o Capitão Sebastião Brown, um dos oficiais indiciados, pediu a suspeição do auditor Mário Moreira de Souza, alegando ser seu companheiro de infância. Na sua opinião, o auditor não estava por isso em condições de funcionar no feito. O Dr. Mário Moreira manifestou ao Conselho que se encontrava inteiramente à vontade para funcionar.

Mandado Calar

O Capitão Brown, disse que se encontrava prêso há muitos dias, recebendo mau tratamento. Fêz uma acusação frontal ao Coronel Ademar Scafa, que se recusou — segundo suas expressões — a tratá-lo como oficial da Fôrça Aérea Brasileira. Como o Capitão prosseguisse, numa linguagem viva, o Presidente do Conselho interrompeu-o para dizer que êle ali se achava para fazer referências a fatos passados que estivessem relacionados com o sumário, e não ataques pessoais a autoridades.

Qualquer outra declaração que tivesse a fazer, que o fizesse por escrito.

Prisão Preventiva

O Promotor Silvio Barbosa Sampaio, subindo à tribuna, expôs as razões do processo, assinalando que êle decorrera de um inquérito mandado instaurar pelas autoridades superiores da Aeronáutica. Fixou evidente, salientou, que os indiciados pretendiam destruir a hierarquia a disciplina, implantando a desobediência para a consecução dos seus objetivos, que eram os interêsses de uma política contrária à nossa soberania e à nossa independência. Pediu ao Conselho Especial de Justiça que ratificasse a prisão preventiva já decretada para alguns dos acusados e condenasse os demais. Quanto aos revéis, apelou para que contra êles fôsse expedidos os competentes mandados de prisão.

Um Batalhão de Advogados

Durante quatro horas, os advogados de defesa — que eram em número elevado — se sucederam na tribuna. Entre outros causídicos, atuaram os Srs. Heraclito Sobral Pinto, Evandro Lins e Silva, Moesia Rolim, Renato Dardeau de Albuquerque, Wilson Lopes dos Santos, Eliezar Corrêa Toledo, Edgard Pinto de Lima, Evandro Cartaxo e Vivaldo Vasconcelos. Levantaram êles a preliminar da incompetência da Justiça Militar para apreciar o processo, assinalando que se tratava de crime de natureza política. Nessa ordem de coisas, a Justiça Militar não podia chamar a si a competência para o julgamento. Competia antes à Justiça Comum. Pleitearam a revogação da prisão preventiva dos acusados, alegando que a medida era um "estímulo à perversão moral". Não compreendiam — salientaram — como indiciados que estivessem prêsos há mais de sete meses continuasse naquela situação, isto é, sem pena a cumprir. Se fôssem condenados a tempo inferior, quem estaria lesado? — perguntaram diversos defensores.

Próxima Audiência

Depois, o auditor Mario Moreira voltou à tribuna, fazendo considerações acêrca da defesa dos acusados, e opinou para que a decisão do Conselho fôsse tornada pública na audiência do dia 12, às 13 horas.

Os trabalhos foram suspensos às 19 horas, ficando os acusados na mesma situação.

Maior Entendimento Entre o Poder Público e as Classes Produtoras

PLANEJAMENTO GERAL DA ECONOMIA BRASILEIRA

Depois de visitar as duas Casas do Congresso, onde, na Câmara, saudou o seu Presidente, homenageando, na sua pessoa, o Poder Legislativo, o Governador Lucas Nogueira Garcez se dirigiu à Associação Comercial. E, no auditório dessa entidade, pronunciou uma conferência subordinada ao tema: "Planejamento".

Além dos dirigentes da Casa, tomaram lugar à Mesa os Ministros da Fazenda e da Viação, o Governador da Bahia, os Presidentes do Banco do Brasil, da COFAP, Confederação Nacional do Comércio e da entidade congênere da indústria.

"Planograma"

Apresentado pelo Sr. Rui de Almeida, o Professor Nogueira Garcez iniciou, analisando a estrutura de nossa economia, à luz dos seus conceitos sociológicos, bebidos no grupo "Economia e Humanismo". Observou, em seguida, que, de longuíssima data, vivemos de uma produção marginal na agricultura e submarginal em outras atividades, com evidente prejuízo da estabilidade econômica. A falta de fluidez na distribuição demográfica vem, por outro lado, provocando o contraste gritante entre a densidade de concentração populacional no litoral, com o diluição de elementos humanos na vasta região de hinterlândia, o que dificulta a realização de obras essenciais.

Devastação Florestal

Concluiu, logo após, que nesse fator reside os elevados custos da construção de estradas e de tonelada-quilômetro por mercadoria transportada. Verifica-se a mesma situação, no setor de suprimento de meios internos de energia e a intensificação da produção industrial, nas cidades litorâneas, é causa principal do exôdo da população rural.

Atentou ainda, o conferencista para a derrubada das florestas, responsável pela devastadora erosão que verificamos e resultando num desequilíbrio da precipitação pluviométrica, o que representa graves danos para um país como o nosso.

Críticas fêz o Sr. Garcez ao setor de Saúde e Educação, que ainda não atingiu o necessário. Procedeu da mesma forma, em relação à agricultura, referindo-se ao precário rendimento por área cultivada e, como decorrência, vivemos o ciclo dos gravosos, a clamar por providências básicas.

Crise Sem Paralelo

Adiante, enumerou as evoluções políticas, frisando, no entanto, que não pudemos solicitar a base econômica para a nação que estamos construindo.

Depois de referir-se ao surto industrial, verificado após a guerra de 14-18 e constatar um notável progresso em determinados ramos industriais e agrícolas, o Sr. Garcez frisou que isto não bastou para deslocar nosso país para a periferia das nações de economia desenvolvidas.

Explicando os motivos da crise, revelou que a divisão do mundo atual em dois blocos econômicos, pràticamente isolados um do outro, o próprio desenvolvimento dos países mais adiantados do grupo ocidental, conduziram a um agravamento das condições de intercâmbio econômico sem paralelo em tôda a história.

"Continuamos, assim, a depender da exportação de alimentos e matérias-primas "in natura" para prever a maior parte das necessidades em bens de produção utilizados pela indústria e a agricultura.

Planejamento, a Salvação

E após condenar o liberalismo e o sistema de controles improvisados adiantou que, à luz do que sabemos, da situação brasileira e do mundo de hoje, que não haverá alternativas para o planejamento.

Pormenorizando os inúmeros atos governamentais, que vem executando em São Paulo, o Sr. Lucas Garcez frisou que age de plano e em têrmos de conjunto, como convém proceder no país. "O Brasil, disse, encontra-se no ponto crítico de sua crise de crescimento. Temos de proceder quais médicos, ascultando as necessidades de seu corpo jovem, ministrando-lhe a terapêutica certa e colocá-lo na verdadeira estrada a ser palmilhada em busca de progresso e de estabilidade econômica. A terapêutica é o planejamento geral.

JULGAMENTO DE MAIS 14 LINCHADORES

PORTO UNIAO, 8 (De Celso Jardim e Norberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — As 9 horas de hoje deverão sentar-se nos bancos dos réus mais 14 implicados no bárbaro trucidamento de Xapecó.

Não obstante a decepcionante absolvição no julgamento do primeiro grupo, o povo ainda aguarda com grande expectativa a sessão marcada para hoje. Espera-se mesmo uma reabilitação do Tribunal Popular, instalado provisòriamente na sede do Clube Concórdia.

Miguel Olofre, Alcides Ruiz Sago, Piragibe Martins, Angelo Casanova, Olivio Lago, Luiz Girarde, Antonio Coraro, Fidelino Machado dos Santos, Sebastião Moacir Colina, João Francisco da Silva, Danilo Santos Marconi e Pedro Felias Vaz, 12 dos réus a entrarem em julgamento hoje, serão defendidos pelo Advogado Brasilio Celestino de Oliveira, ao passo que os outros dois, — Antonio Foleto e Mansueto Sela, — terão como patrono João Carlos Dick.

A opinião geral é a de que com exceção de Miguel Olofre,, Alcides Ruiz, Piragibe e Olivio, os jurados se manifestarão pela absolvição da maioria dos denunciados, cuja situação é idêntica à dos linchadores que saíram livres no julgamento anterior.

Prêso o Delegado

A notícia sensacional nesta cidade foi a da prisão do Delegado Artur Argeu Lajos, um dos principais responsáveis pelos graves acontecimentos. O Delegado Argeu Lajos, não obstante estar sob prisão preventiva, gozava de plena liberdade na cidade. Quando foi prêso, quinta-feira última, o delegado preparava-se para transpôr a fronteira. Consta que estava sob proteção de políticos do P.S.D., cujos nomes estão sendo apurados. Ficará, agora, sob guarda especial, até o momento de comparecer em Juizo, em janeiro.

O Padre Liberato, vigário de Xapecó ao tempo do linchamento, tido como um dos insufladores do linchamento criminoso, já não está mais no Brasil. Depois de permanecer alguns tempos em Zacarias, no Rio Grande do Sul, foi removido definitivamente para a Itália. O Padre Liberato não foi indiciado no inquérito e tampouco se cogitou de apurar a sua responsabilidade.

Nus e de Cabelos Crescidos Perdidos na Ilha Deserta

A tripulação do navio "Rio Parnaíba", do Loide Brasileiro, que rumava em direção ao Norte, divisou na "Ilha do Pai", entre a barra da Tijuca e Leblon, três pessoas que acenavam como se estivessem pedindo socorro, julgando tratar-se de náufragos. Na mensagem enviada ao 1.º Distrito Naval, pelo comandante do "Rio Parnaíba", êste, além de confessar que só não os socorreu porque a sua rota era para o Norte e que a referida ilha ficava no Sul, como também fêz consignar na mensagem que duas das pessoas que acenavam se atiraram ao mar, como se estivessem tomando banho, enquanto que a outra sustentava uma bandeira branca e gesticulava com violência, julgando estivesse sendo observada pela tripulação.

O Capitão-Tenente Faria, que recebeu a mensagem, incontinenti ordenou a ida do destróier "P-T — Bracuí" ao local, a fim de que os náufragos fôssem recolhidos. Quinze minutos após ter zarpado o "Bracuí", o comandante do destróier informava a sua chegada ao local indicado e que a tripulação já se havia entregue ao trabalho da localização das três misteriosas pessoas que pediam socorro. A busca, que teve início aos primeiros minutos da noite de ontem, prolongou-se madrugada adentro, sem contudo conseguirem vestígios de presença de alguém naquela ilha que não é habitada.

JACAREPAGUÁ

Última oportunidade na florescente zona da Freguesia. Os melhores lotes em ruas calçadas e com agua encanada, planos, em situação privilegiada e de grande valorização servidos por lotações, ônibus e bondes. Pequena entrada e longo prazo. Procure visitar já o local para se certificar das vantagens!

Informações — RUA ARAGUAIA, 51 a 71 — Freguesia. Com o Sr. Carlos — Tel "673" — JACAREPAGUA'

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

MEMÓRIAS

— Faz a vontade do teu cravo, bem.

A vontade do meu cravo de quatorze anos é beber cerveja.

— Sinval, uma Teutônia!

No meio do bar faruéstico, de portas cerradas que o frio lá fora anda bravo, a radiola de doze contos, cercada por um grupo de ouvidos apaixonados, conta aviões caídos e propostas alemãs no chão de França, e, quando as notícias são por demais palpitantes, os homens, que se empenham na sinuca param as suas tacadas, comovidos. Acabou-se o jornal sonoro — os ouvintes discutem com arrebatamento enquanto esperam outro jornal sonoro. E a noite corre.

A espevitada Genoveva, que veio de Curvelo, está tocada e para tudo diz OK! Maura — uma sua criada — tem quinze anos. Laura, quatorze. Rita, dezesseis. Tuca nem quer dizer quantos tem.

— Quantos, Tuca?

— Adivinhe, bem.

Dolores é de Fortaleza, ali pertinho. Lurdes é de Grão-Mogol, a cidade que morreu. A loura veio de Salinas. A tímida veio de Coração de Jesus. De onde veio Orgina — ó nome simbólico! — ninguém sabe. Mas há mulheres de Juramento, Jequitinhonha, Januária, São Francisco, São Romão, Brejo das Almas, que infelizmente mudou de nome, Bocaiúva, onde os padres brancos não consentem mulheres perdidas, Brasília, Lontras, Teófilo Otoni, Bom Jesus da Lapa, que fica na Bahia. Vêm de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, gente tangida pela sêca. Para a cidade de quinze mil habitantes há — assombro dos assombros! — mil e seiscentas raparigas registradas no centro de saúde, grosso arquivo de desgraças profissionais.

Mercedes só bebe forte e pede uma "nuvem azul", mágica cachacinha fabricada no caminho de Santa Marta. E o "jazz" ataca por trás do tabique das danças as melancolias da "Balalaica". Os pares se formam — cuidado, rapazes! E o senhor delegado, gordo e pachorrento, abafado no sobretudo, entra para a sua ronda. Agora foi uma rôlha de champanha nacional que estourou na mesa de um boiadeiro, fazendo a vontade de algum cravo do sertão.

Tribuna da CIDADE

Estão Com Medo do Monstro Que Criaram

RETARDADO DE MAIS 10 DIAS O ANDAMENTO DO TRISTE "MIL"

O Frankestein Dos Projetos Quebra Tudo à Sua Passagem — Caiu um Vitral em Meio do Plenário — Ali-Babá Provoca Tumulto e Suspensão da Sessão — Pouco Produtiva a Tarde de Ontem na Câmara Dos Vereadores

Confirmando o noticiário de ontem, de ULTIMA HORA, a maioria da Câmara dos Vereadores aprovou, na sessão vespertina de ontem, o requerimento Luiz Pais Leme, no sentido de ser adiada, por dez sessões a votação da redação final do famigerado projeto mil. Foi êsse, incontestavelmente, o assunto principal da tarde de ontem, pois, após a aprovação do referido requerimento, todo o resot do tempo regimental foi gasto com justificação de voto.

Manobra

Todos os oradores da minoria (votaram contra o 1.000) esposaram o ponto de vista defendido por ULTIMA HORA, segundo o qual essa atitude representava um golpe, para dar tempo ao Sr. João Carlos Vital de continuar na luta insana a fim de sair da crise política em que está envolvido. Os majoritários procuraram derrubar tais argumentos, mas o fizeram de maneira tão pálida, que nada conseguiram a respeito.

Frankstein

Entre os oradores que falaram sôbre o requerimento, o Sr. Mário Martins produziu um trecho de bom sabor humorístico. O líder da minoria comparou o caso do 1.000 à célebre história do Dr. Frankstein, o cientista que resolveu criar um ser humano. Saiu, evidentemente, um monstro. Êsse monstro, no caso atual, era o 1.000, cabendo o papel do cientista aos vereadores da maioria. Quando o monstro começou a andar, quebrou tudo quanto encontrou pela freute e acabou investindo contra o próprio criador. No caso do 1.000, o aspecto é semelhante. O 1.000 está quebrando partidos, está dividindo bancadas, provocando tumultos, enfim, em têrmos mais populares, está pintando o diabo, se é que o diabo não vai ficar zangado pelo fato de o repórter misturá-lo com o 1.000...

Argumentou, então, o Sr. Mário Martins que o 1.000 estava marchando para o Guanabara. Temerosos de que o monstro acabasse quebrando tudo por lá, inclusive a posição do Sr. Vital, os vereadores da maioria estavam agora procurando impedir a sua marcha, concluiu o vereador udenista.

Suspensão

No Expediente, houve uma suspensão dos trabalhos, também em função do 1.000. O Sr. Salomão Filho protestou contra uma notícia divulgada pelo periódico "Gazeta Suburbana", de autoria do Sr. João Luiz de Carvalho, notícia essa subordinada ao título de "Ali-Babá e os 31..." O Sr. Magalhães Júnior retrucou ao ex-líder e hoje vereador suspenso do P.T.B.. Houve troca de apartes violentos. O Sr. Hiran Dutra também entrou no "entrevero". Estabeleceu-se o tumulto. Depois de alguns toques de campainha, o Presidente Mourão Filho suspendeu os trabalhos.

Acidente

A certa altura do tempo destinado à discussão e aprovação de projetos (aliás, não aprovaram nada, ontem, à tarde) um pedaço do belo vitral que encima o plenário da Câmara caiu, provocando susto no plenário. Em cima do referido vitral, trabalhava um operário da Câmara que, por pouco, não caiu, também, no plenário. A sessão foi suspensa. Um estilhaço de vidro atingiu o Sr. Paulo Areal, na perna, produzindo-lhe ferimento sem gravidade. E' claro que, após a reabertura dos trabalhos, alguns vereadores exploraram o fato, fazendo ligações com a crise política provocada pelo 1.000.

O Sr. Aristides Saldanha, da tribuna, fêz ligações entre a queda do vitral e a situação do Sr. Vital, relembrando que aquilo poderia ser um aviso, uma vez que ontem transcorreu o dia de S. Vital.

Exploração

Um dos últimos oradores foi o Sr. Silvino Neto. Respondendo ao Sr. João Machado que, momentos antes, procurara tirar partido do fato de o Sr. Presidente da República não haver recebido os manifestantes, anteontem, lembrou que também o Prefeito Vital e a própria maioria lutaram para ser recebidos pelo Chefe do Govêrno e que não haviam conseguido. Concluindo, acentuou que não podia haver exploração política para o fato, primeiro porque a decisão da ida ao Catete fôra tomada, ainda no comício, e segundo, pelo fato de o Sr. Getúlio Vargas haver chegado, pouco tempo antes, de uma viagem, estando, portanto, em repouso. Chamou, porém a atenção para a palavra do Presidente, através da comunicação feita pelo General Caiado de Castro, que o assunto seria resolvido de acôrdo com os interêsses do povo.

As fotografias são preciosas

tire o melhor partido de cada pôse

Dia após dia, V. depara com cenas que gostaria de recordar para sempre: paisagens, crianças brincando, os seres queridos. Guarde-as em instantâneos dignos de admiração. E, para obtê-los, use Filme Kodak em sua câmara: suas fotos lhe proporcionarão maior prazer.

Para o máximo proveito de seu filme siga êstes conselhos:

- Focalize à distância certa.
- Mantenha a câmara firme.
- Centralize a imagem no visor.
- Fotografe no momento mais propício.
- Avance o filme depois de cada fotografia tirada.

Certifique-se de que o seu filme é KODAK

Kodak

Marca Registrada desde 1888



A água continua faltando na cidade. De todos os pontos do Rio, partem reclamações de uma população obrigada a viver a sêco. Ora, a vida humana, sobretudo dêste atormentado século, está condicionada a uma série de exigências mínimas, entre as quais se inclui a existência dêsse líquido que os jornais apelidaram de "precioso", mas que melhor seria batizado (se para tanto houvesse água...) se o chamassem "raro", ou mesmo "inexistente".

* * *

Os bairros da Zona Sul estão, há vários dias, sem água. Vez por outra, surge, desviado em algum misterioso e privilegiado encanamento, um filete do "precioso". Muitos habitantes de Copacabana, de Botafogo, do Leblon, de Ipanema já nem se lembram que uma torneira, uma vez torcida, deveria dar água. Se acaso a operação é coroada de êxito, o espanto é tamanho como se se encontrassem diante de um milagre. Hoje em dia, no Rio, é talvez mais fácil fazer brotar a água de uma rocha do que de uma torneira de apartamento...

* * *

A água, a rigor, só existe, atualmente, no título de um pomposo Departamento de Águas da Prefeitura, que, para ser exato, deveria chamar-se Departamento da Sêca.

Que providências tem tomado a Prefeitura, para pelo menos amenizar os tormentos da falta dágua? Já ninguém acredita na eficiência das reclamações e as famílias, manietadas pela sêca que se eterniza, não têm para quem apelar. E' possível que a nossa engenharia já esteja planejando a construção de casas com telhados adrede preparados para armazenar a água das chuvas, porque, a esta altura, o remédio só pode vir dos céus.

* * *

E' verdade, o Sr. Yeddo Fiuza andou frequentando as manchetes com um plano para dar à cidade o que ela mais pede. A Prefeitura, porém, é ciosa de seus planos e de suas obras. Não conta, não informa, não diz como vai o projeto Fiuza. Sabe-se que alguns poços artesianos já foram furados, outros estão sendo feitos. A verba de algumas dezenas de milhares de cruzeiros já se esgotou.

O Sr. João Carlos Vital, ainda Prefeito desta cidade, deveria pôr os seus humildes munícipes a par do que está sendo feito, se é que se está fazendo alguma coisa. Ou talvez tema que a população não se contenha diante da notícia de que um poço foi perfurado com êxito, em tal bairro. A avalanche humana para ver o milagre poderia ser enorme e aí teríamos a cidade debruçada à beira de uma cisterna, como os mendigos e doentes do Velho Testamento que disputavam um lugar nas águas sagradas e virtuosas da Palestina...

* * *

Não exigimos muito. Que o Sr. Vital, tão estimado em Londres, pelo menos nos descubra uma solução de emergência, que permita aos cariocas não morrer de sêde. Que ao menos a cozinha dos cariocas possa funcionar. Que um banho não seja um sonho. A solução definitiva, que Mr. Vaitel diz ter no bolso do colête, está prêsa a uma série de circunstâncias, emaranhada em "mil" fios e complicações. Pois que venha então o remédio transitório, até que outro poder mais alto se alevante.

No final das contas, o Poder Municipal existe para servir à cidade. Não basta que os aquários do Palácio Guanabara tenham água para seus dourados e delicados peixinhos. E' preciso que tôda a cidade tenha água, que a água não seja um mito, ficção, saudade.

A Prefeitura deve dispor de recursos de emergência. Onde estão os seus carros-pipa, os seus tanques ambulantes?

Se a solução tarda, em pouco o Rio estará mais invadido por uma população de insetos, pulgas, percevejos, baratas, que só êles conseguem viver neste regime de sêca. O mau-cheiro impregnará as ruas, poluirá os apartamentos, envolverá todos os recantos e tôdas as paisagens.

* * *

Que ao menos o Prefeito diga, claramente, a situação em que se encontra a cidade. Fale francamente, exponha os recursos de que dispõe, contenos até quando durará êsse suplício, êsse martírio, êsse tormento.

Até quando, Mr. Vaitel, viveremos sem água? Matai, ao menos, a sêde de curiosidade!

Novo Regime Para as Emendas

O Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, resolveu ontem importante questão de ordem. Segundo esta decisão, os projetos de lei, em segunda discussão, só poderão receber emendas nas Comissões quando contiverem a assinatura de 25 Deputados e três membros dos respectivos órgãos técnicos. As emendas só serão consideradas pelo plenário depois de aprovadas pelas comissões.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Capanema Estuda as Alterações Propostas à Mensagem do Aumento

Abono Sem Exclusão de Ninguém

Entregues ao Líder da Maioria as Reivindicações Dos Servidores Não Incluídos Nos Benefícios do Projeto — Plano de Sugestões — Até a Próxima Segunda-Feira a Resposta da Maioria

O Deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, manteve, ontem, em seu gabinete, longa conferência com o grupo de parlamentares que advoga na Câmara a tese de que se deve fazer alterações no projeto de abono de emergência ao funcionalismo, a fim de atender a várias classes excluídas dos benefícios daquela proposição. Os deputados Benjamim Farah, Gurgel do Amaral, Mário Altino e Lopo Coelho, liderados pelo Sr. Paulo Sarasate, entregaram ao líder da maioria uma série de sugestões, em número de 16, segúndo as quais o abono deverá ser pago a todos os funcionários, em geral, excetuando apenas os de salário superior a 11.900 cruzeiros, ou seja de valor correspondente ao extinto padrão "S".

As Modificações Propostas

Conhecendo o teor das sugestões apresentadas, o Deputado Gustavo Capanema afiançou que estudaria imediatamente a exposição dos cinco parlamentares, com a proposta de modificações no texto do projeto 2.603.

O plano de sugestões, traçado pelo Sr. Paulo Sarasate, observa, de início, a injustiça contida no art. 11 da proposição, onde se excluem do direito ao abono os servidores sujeitos ao regime de remuneração e os que, além do respectivo vencimento ou salário, percebem gratificações, porcentagens ou outra vantagem pecuniária suplementar. E propõe a supressão dêste dispositivo, incluindo-se outro pelo qual fiquem resguardadas as adicionais, com a fixação de um limite de remuneração além do qual não será pago o abono.

Condenando as exclusões consubstanciadas no projeto, o plano sugere a extensão dos benefícios aos membros do magistério, aos beneficiados pela Lei 200, aos que hajam obtido majoração de vencimentos ou salários posteriormente à Lei 488, aos classificados no padrão "O", considerando, neste caso, a limitação dos salários com direito a abono. Os parágrafos 2.º, 3.º e 4.º seriam também supressos.

Abono Para os Inativos

O art. 12 do projeto, parte referente aos aposentados em disponibilidade e pensionistas, estabelece que o abono corresponderá a 70% do previsto para os servidores em atividade. Sob a alegação de que se devem evitar demandas de ordem constitucional, é sugerida a porcentagem de 80%, sugestão que figurava originàriamente no projeto dos aposentados dos Correios e Telégrafos, em tramitação no Congresso, mas foi afinal acrescida para 90.


Capanema

No capítulo concernente ao salário-família, é alterada a redação dos parágrafos 1.º e 5.º do art. 16. A disposição sôbre "Pessoal de obras" (arts. 18 a 20) é proposta uma expressão mais clara sôbre qual o sistema de julgamento para as pendências que ocorrerem entre o pessoal de obras e as respectivas repartições, pois a Justiça do Trabalho não será competente para julgar a matéria. Seria feita a supressão do parágrafo único do art. 20.

Outras propostas figuram do plano: redação nova para o art. 25, a fim de que os funcionários das Caixas Econômicas e IBGE sejam abrangidos, como os dirigentes e empregados autárquicos, cujos vencimentos e salários, fixados pelo Executivo, não excederão aos níveis dos cargos ou funções dos servidores federais.

Com alusão ao regime de pagamento excepcional, é lembrada a idéia de um projeto em separado para a matéria, com disciplina própria. O abono do pessoal em regime de acôrdo seria regulado pelo art. 20 da Lei 488.

Finalmente, é sugerida a supressão dos artigos 4, 30 (letra "e") e 34, o primeiro que se refere às condições de admissão do extranumerário contratado; o segundo, que fala da supressão de cargos e funções e, o último, julgado inconseqüente.

Segunda-Feira a Resposta de Capanema

O Deputado Gustavo Capanema, ouvidas as sugestões dos cinco parlamentares, declarou que estava impressionado com aquelas observações. Reafirmando que o Presidente Vargas se tem mostrado vivamente interessado numa solução que satisfaça a todos, o Deputado Capanema assegurou que estudaria as propostas no mais breve tempo possível e que, até segunda ou terça-feira, revelaria as conclusões a que porventura chegar.

"Há Absoluta Identidade de Vistas Entre o Presidente e o Governador"

Em Fase Final os Estudos da Reforma Administrativa

"Encontrei o Sr. Getúlio Vargas Com os Melhores Propósitos Para a Solução e Encaminhamento Dos Assuntos de Interêsse de São Paulo" — Declarou o Professor Lucas Nogueira Garcez à Reportagem, Ontem, à Noite, no Hotel Glória — Ainda Sôbre a Prefeitura Bandeirante: "Contesto Que Tenha Apresentado Três Nomes..." — Os Nomes Que Têm Surgido se Poderiam Citar Como Exemplos Representativos Das Características Que Deve Ter o Candidato de Conciliação

Ontem, à noite, o Governador Lucas Nogueira Garcez, reunindo os jornalistas, no Hotel Glória, por ocasião de seu jantar, teve oportunidade de adiantar-lhes os principais tópicos de sua entrevista com o Presidente da República.

— "Pus o Sr. Getúlio Vargas a par da situação política e constitucional, no que diz respeito à Prefeitura de São Paulo" — iniciou. E completando o seu pensamento:

— "Há absoluta identidade de vistas entre o Presidente e o Governador".

Não é Coordenador de Candidatos

Ainda na sua entrevista, reafirmou o Governador Garcez que não está coordenando nomes para a Prefeitura de São Paulo. E declarou: "Contesto que tenha apresentado lista de três nomes". Esclarecendo ainda uma vez o assunto, disse que "não se trata de coordenar candidatos de bôlso de colête". Os nomes que têm surgido se poderiam citar como exemplos representativos das características que deve ter o candidato de conciliação.

Em Fase Final os Estudos Para a Reorganização Administrativa

— "O Presidente falou-me, realmente, que se encontram em fase final os estudos a cargo dos assessores sôbre a reorganização administrativa". Esta afirmação do Governador Garcez, em resposta à pergunta do jornalista, veio confirmar a notícia já divulgada, sôbre o assunto. E o Governador, que lê os jornais, fêz esta observação: — "Mas, o que vocês desejam saber eu já li nos jornais..."

Sucessão Presidencial

O Governador Garcez foi mais uma vez incisivo na resposta que deu ao jornalista, desejoso de saber se fôra objeto das conversações a sucessão presidencial. E declarou: — "Duvido que alguém cometa o desprimor de falar nesse assunto ao Sr. Presidente da República".

Na sua conferência com o Presidente Vargas, o Governador Garcez tratou também de assuntos administrativos. Dentre êsses, o problema do encontro de contas entre a União e o Estado, a situação cambial, a defesa do café e muitos outros. Relatando suas impressões acêrca dos entendimentos havidos, afirmou: — "Encontrei o Presidente com os melhores propósitos para a solução e encaminhamento dos assuntos de interêsse de São Paulo".

Ivo D'Aquino Procura Justificar o Atraso da Petrobrás no Senado

Arguição de Inconstitucional à Emenda Baleeiro e o Desejo de Uma Conciliação, os Motivos Preponderantes — Mas Sòmente Ontem à Tarde o Líder da Maioria Reuniu as Partes em Luta — Talvez na 5.ª-Feira Próxima o Parecer

O Sr. Ivo d'Aquino, líder do Govêrno no Senado, relator do projeto da "Petrobrás" na Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso, reafirmou-nos, ontem, o seu propósito de não solicitar urgência para a votação da importante proposição. O parlamentar catarinense, justificando a demora na apresentação do seu parecer, assegurou que essa situação prende-se, única e exclusivamente, às demarches que vem procedendo, para evitar possíveis controvérsias e prolongadas discussões sôbre o assunto.

Preliminar do Senhor Marcondes Filho

Dentre as dificuldades encontradas pelo Sr. Ivo d'Aquino para a votação da matéria, tal qual chegou da Câmara dos Deputados, ressalta-se a preliminar levantada pelo Sr. Marcondes Filho (PTB, São Paulo), que arguiu a inconstitucionalidade do artigo 53 do projeto, (emenda Baleeiro), que tem a seguinte redação:

"Art. 53 — Do total do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, de que trata a Lei n.º 302, de 13 de julho de 1948, 48% serão entregues aos Estados e ao Distrito Federal, feita a distribuição separadamente para os produtos de óleo cru extraído no país e para os de óleo importado.

§ 1.º — A receita resultante de produtos de óleo cru extraído no país dividir-se-á em 4 partes iguais cada uma das quais será distribuída respectivamente por Estados e Distrito Federal em proporção: a) superfície; b) à população; c) ao consumo de lubrificantes e combustíveis; d) à produção de óleo cru.

§ 2.º — A receita resultante de derivados importados, ou fabricados com óleo cru importado, dividir-se-á em 3 partes iguais, cada uma das quais será distribuída respectivamente pelos Estados e Distrito Federal em proporção: a) população; b) à superfície; c) ao consumo de lubrificantes e combustíveis:

§ 3.º — As proporções de consumo previstas nos parágrafos anteriores serão calculadas sôbre as quantidades efetivamente consumidas em cada unidade federativa e não sôbre o impôsto pago.

§ 4.º — A distribuição da cota do impôsto único atribuída pela Lei número 302, de 13 de julho de 1948, ao Município far-se-á também no que fôr aplicável, pelos critérios dos parágrafos anteriores.

§ 5.º — Os novos critérios de distribuição, estabelecidos no presente artigo, só vigorarão a partir de 1954".

Como todos sabem, êsse critério de distribuição vem prejudicando sobremaneira o Estado de São Paulo, determinando, assim, as investidas dos representantes bandeirantes para a sua derrubada.

Aliás, êsse assunto já provocou debates, sendo inclusive, propalado que o governador Lucas Garcez pediria ao Presidente da República que vetasse êsse dispositivo, caso aprovado pelo Senado.

Entretanto, falando em nome do Chefe do Executivo Paulista, o Sr. César Vergueiro declarou, da tribuna do Senado, que essa notícia não tinha o menor fundamento, pois o Sr. Lucas Garcez lhe afirmara não ser a mesma verídica.

A Posição do Relator

Diante da atitude assumida pelo Vice-Presidente da Câmara Alta, o Sr. Ivo d'Aquino, procurou, antes de se pronunciar, ouvir a explanação do ex-Ministro do Trabalho, que já conta com o apoio dos seus companheiros de representação.

Na tarde de ontem, o líder majoritário, juntamente com os Srs. Aloísio de Carvalho Filho e Pinto Aleixo, da bancada baiana, conferenciou com o Senhor Marcondes Filho.

O Sr. Ivo d'Aquino, abordado pela reportagem de ULTIMA Hora, logo após ouvir a explanação do Sr. Marcondes Filho, mostrou-se bem impressionado com os argumentos do representante paulista, declarando estar propenso a aceitar que o artigo 53 "não está dentro das normas constitucionais".

Entretanto, o mesmo não ocorreu com os senadores baianos, pois, como é óbvio, insistem na manutenção da emenda de autoria do Deputado Aliomar Baleeiro.

Solução Conciliatória

Assim, tendo aceito, em princípio, as razões apresentadas pelo Sr. Marcondes Filho, o Senhor Ivo d'Aquino pensa elaborar uma emenda ao artigo 53 de forma a conciliar as divergências sôbre o assunto.

Todavia, podemos informar que a maioria do Senado, constituída por representantes dos Estados beneficiados pela distribuição prevista no artigo 53 não aceitarão qualquer modificação dêsse dispositivo, o que só traria proveito ao Estado de São Paulo.

O Sr. Ferreira de Sousa, líder da minoria, que fatalmente será relator da Comissão de Finanças, declarou-nos ser favorável a essa distribuição e, fazendo blague, acrescentou: "não posso ser favorável a qualquer modificação que venha prejudicar o Rio Grande do Norte"

Finalmente o Sr. Ivo d'Aquino informou-nos que, sòmente após nova entrevista com o Senhor Marcondes Filho e os representantes baianos, emitirá o seu parecer, o que deverá ocorrer na próxima quinta-feira.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Rio MagazinE
- Saiu o último número

20 Milhões de Cruzeiros Para Melhoramentos no Pôrto de Amarração

O Ministro Sousa Lima aprovou os projetos e a memória justificativa, inclusive o orçamento, na importância de 20 milhões de cruzeiros, para a execução de obras de melhoramentos no pôrto de Luís Correia (ex-Amarração), no Estado do Piauí.

DUPLA GARANTIA!
PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Tel.: 23-4570
AGENCIAS
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
Tel. 37-7984
CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
Brevemente:
MÉIER — Rua Frederico Meier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tels.: 33-3954 — 33-2083 — 33-9886
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital. Cr$ 100.000.000,00
Reservas. Cr$ 41.384.168,20

O Dia do Presidente

VARGAS E GARCEZ NUM ALMOÇO ÍNTIMO

O Governador Lucas Garcez, que se encontra nesta capital, há dois dias, mantendo importantes contatos com as altas figuras do Govêrno, do Senado e da Câmara e com os líderes da indústria e do comércio (o regresso do Chefe do Executivo bandeirante a São Paulo ocorre hoje), participou ontem do almôço íntimo ao Chefe do Govêrno no Palácio do Catete e ao qual, estiveram presentes, além das Exmas. Sras. Darci Vargas e Carmelita Garcez, ainda os Srs. Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Brasílio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio; João Goulart, Presidente do Diretório Nacional do PTB; Major Hernani Fitipaldi, Ajudante de Ordens; Roberto Alves, secretário particular; Sr. Paulo Celso, secretário da LBA; Sras. Maria Espínola e Lourdes Rosemburgo; e mais os membros da comitiva governamental — Srs. Franchini Neto, Canuto Mendes de Almeida, Edmundo Rossi, Tenente-Coronel José Lopes da Silva e o Senhor Luís Alves Barbosa.

Um dos assuntos da cordial palestra que se seguiu aos saborosos coquetéis do "mestre" João Zaratini foi o problema da trasladação dos restos mortais de Dom Pedro Primeiro, para o Brasil, problema que ainda perdura até que se encontre uma solução que não melindre as relações de fraternidade entre brasileiros e portuguêses. As pessoas presentes apresentaram várias sugestões para resolver o "impasse", inclusive o Governador Lucas Garcez que tem naturalmente, razões históricas muito consideráveis, para querer que o corpo de D. Pedro repouse para sempre em terras paulistas. Foi quando Vargas interveio, para propor:

— A questão pode ser resolvida assim: os ossos vêm para o Brasil e o coração fica em Portugal...

E completou:

— Dêsse modo, todos ficarão satisfeitos.

UMA CONFERENCIA DECISIVA

Antes de descer para o almôço, o Presidente Vargas conferenciou com o governador Lucas Garcez, a sós, em seu gabinete particular, durante mais de uma hora. Uma conferência que pode ter sido decisiva para a solução dos problemas criados com a lei que concedeu autonomia a São Paulo, inclusive a eleição do Prefeito, dentro daquele clima que, segundo as palavras do próprio Governador, é "da mais absoluta identidade de pontos de vista entre o govêrno federal e o govêrno estadual, no sentido da política de conciliação nacional reclamada pelo Presidente Vargas".

Em um encontro rápido que manteve com o repórter, à saída do Palácio do Catete, o Governador Lucas Garcez apenas disse, com sua conhecida afabilidade:

— Tudo vai muito bem. Conversei com o Presidente Vargas sôbre vários assuntos que dizem respeito diretamente a São Paulo e só posso dizer que saio satisfeitíssimo dêsse encontro.

E, num gesto simpático, tomando o carro:

— Um abraço para seus colegas da ULTIMA HORA de São Paulo.

ENCONTRO COM O PRESIDENTE DO PTB

Após conferenciar com o Presidente Vargas, o Governador Lucas Garcez ainda se avistou, ontem, no Palácio do Catete, com o Sr. João Goulart, Presidente do Diretório Nacional do PTB, cujos esforços no sentido do fortalecimento do partido já estão apresentando resultados realmente positivos. Embora nada tenha também transpirado dêsse encontro, parece certo que um dos assuntos tratados foi a próxima eleição do Prefeito de São Paulo, problema que está na ordem do dia.

AGENDA

Como faz habitualmente tôdas as sextas-feiras, o Presidente recebeu, ontem, para despachos, os Ministros Nero Moura, da Aeronáutica, e Souza Lima, da Viação.

Em audiência, foram recebidas as seguintes pessoas:

— Cardeal Dom Jaime Câmara e Monsenhor Helder Câmara, que trataram da realização do próximo Congresso Eucarístico no Brasil, a realizar-se em 1955.

— Cel. Juraci Magalhães, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

— Engenheiro Plínio Catanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

— Dom Hugo Bressani de Araújo, Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte.

— Uma comissão de candidatos a Prefeito (pelo PTB) em oito novos municípios do nordeste paulista, em companhia do Deputado Coutinho Cavalcanti.

— O jornalista André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

— Estéve no Palácio do Catete o Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, que foi agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe passou pelo transcurso de seu aniversário natalício.

VARGAS E A NOVA GERAÇÃO DE MILITARES

A presença do Presidente Vargas na solenidade de Declaração da nova turma de Aspirantes a Oficial da Academia Militar das Agulhas Negras — noticiada, ontem, por esta coluna — representou, sobremodo, uma homenagem e um estímulo à nova geração de brasileiros que ingressam na carreira das Armas.

Daí as palavras de incentivo e louvor que o Presidente fêz questão de dirigir a vários aspirantes que alcançaram as primeiras colocações nos cursos, ao felicitá-los pelo acontecimento. O diálogo que manteve, por exemplo, com o Aspirante Augusto Rafael, filho do General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, foi muito expressivo. Ao cumprimentar o jovem Aspirante pelo brilhante curso feito, o Presidente acrescentou:

— Espero que você siga e honre as tradições de seu pai e de seu avô e venha ser, como êles, Ministro da Guerra.

O Presidente estende a mão e completa com um sorriso:

— Naturalmente, Ministro da Guerra de outro Govêrno...

O Aspirante Augusto Rafael responde, sem hesitar:

— Infelizmente, Presidente Vargas.

A QUALQUER MOMENTO, PETRÓLEO EM SÃO PAULO

O Sr. Plínio Cantanhede regressou ontem do Paraná, onde se encontrava inspecionando os trabalhos de sondagem que o Conselho Nacional do Petróleo vem realizando ali, com o fim especial de entrevistar-se com o Presidente da República. Vargas, informado sôbre a demora que vem sofrendo no Congresso o pedido por êle enviado para prover o Conselho dos recurcursos financeiros extraordinários de que tanto necessita e interessado também em conhecer os resultados mais recentes das pesquisas que o CNP está levando a efeito, com êxito, em vários pontos do país, chamou o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo ao seu Gabinete. O Sr. Plínio Cantanhede fêz uma demorada exposição, inclusive sôbre as extraordinárias possibilidades do novo poço petrolífero de Catu, na Bahia.

Quanto aos trabalhos na região de Angatuba, o Sr. Plínio Cantanhede informou ao Presidente que a sonda já penetrou na camada sedimentar e, empregando uma frase de espírito, acrescentou, para anunciar que a qualquer momento jorrará petróleo em São Paulo:

— Estamos como um pai ansioso à espera do nascimento do primeiro filho. A qualquer instante, pode ocorrer a "delivrance"...

EXTRAORDINÁRIO DESENVOLVIMENTO DA CIA. VALE DO RIO DOCE

Vargas louvou ontem, mais uma vez, a administração do Cel. Juraci Magalhães à frente da Companhia Vale do Rio Doce, ao lhe ser apresentado, pelo próprio Presidente da Companhia, em audiência especial, o resumo do movimento de exportação de minério, entre janeiro a outubro do corrente. Comparando-se os dados relativos a êsse período, com igual período de 1950 (O Cel. Juraci Magalhães encontra-se desde 1951 na Presidência da Vale do Rio Doce), ganha proporções realmente admiráveis o desenvolvimento que a Companhia vem de alcançar. De janeiro a Outubro de 1950 foram exportadas apenas 597.688 toneladas, enquanto que em 1951 o movimento cresceu para 1.058.924 tons, atingindo em 1952 a 1.260.010,5 tons. Em dólares, o valor do minério exportado cresceu de pouco mais de quatro milhões e meio para mais de dez milhões em 1951, alcançando em 1952 a expressiva cifra de ... 19.652.022,97.

MAIS SETE MILHÕES DE DÓLARES PARA O REEQUIPAMENTO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Cumprindo mais uma etapa decisiva em seu gigantesco programa de reaparelhamento de nossas ferrovias, o Presidente Vargas aprovou ontem novo projeto de empréstimo de 7.040.953 dólares destinado à aquisição de equipamentos e acessórios para a remodelação e aumento de capacidade de tráfego da Rêde Mineira de Viação. O referido projeto foi elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em colaboração com a direção daquela ferrovia, autorizando o Govêrno a negociação do empréstimo externo com o Banco Internacional de Reconstrução, ao mesmo tempo em que recomendou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico examine o projeto no que se refere ao financiamento em cruzeiro.

A remodelação total da Estrada importará numa inversão superior a setecentos milhões de dólares.

LUCAS GARCEZ À REPRESENTAÇÃO PAULISTA:

"POLÍTICA DE PACIFICAÇÃO PARA MELHOR SERVIR AO NOSSO PAÍS"

Ao banquete que os deputados e senadores paulistas ofereceram hoje ao Sr. Lucas Garcez, no Hotel Glória, estiveram presentes os Ministros Horácio Láfer e Souza Lima, respectivamente, titulares das Pastas da Fazenda e da Viação, o Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, os Deputados Nereu Ramos, Presidente da Câmara Federal, Gustavo Capanema, líder da maioria e Afonso Arinos, líder da minoria, o Sr. Coriolano de Góis, Diretor da Cexim e tôda a representação paulista nas duas Casas do Congresso.

Saudando em nome dos seus companheiros o Governador Lucas Garcez, falou o Deputado Moura Rezende que depois de dizer da honra que lhe era conferida de transmitir as homenagens da bancada ao governador do seu Estado, acentuou que "a prudente e segura orientação que V. Exa. vem imprimindo ao seu govêrno tem-lhe valido a segurança do apoio das grandes e prestigiosas correntes políticas que integram a coligação interpartidária de São Paulo."

Concluindo a sua oração, afirmou o Deputado Moura Rezende que a presença de eminentes personalidades àquela homenagem era uma demonstração eloquente dos aplausos à orientação política e administrativa traçada pelo Governador Lucas Garcez.

Fala o Governador

Em resposta ao discurso do Deputado Moura Rezende, o Governador Lucas Garcez, depois de afirmar que a homenagem que lhe estava sendo prestada ficaria guardada em sua memória, no lugar que ela reservará para os gestos de carinho e amizade, acentuou que, dirigir um Estado como São Paulo é tarefa de excepcionais exigências, porque o crescimento da população, nas condições da vida moderna, cria problemas extremamente complexos.

"Não existe unicamente um momento de crise na esfera econômica e na esfera financeira; há também uma crise espiritual profunda, gerada pelos atormentados tempos de após-guerra. E os governos das grandes unidades territoriais, sem possibilidade de intervir além do âmbito administrativo, têm que executar sua ação de modo a conciliar conflitos humanos que têm causas tão variadas."

Prossegue o Governador dizendo que para resolver o difícil problema de administrar em tempos como os nossos convém orientar-se o Governante por uma política de pacificação e foi assim que nasceu, em São Paulo, a coligação Interpartidária que tem dado ao Govêrno do Estado os meios exigidos para a execução de um programa de administração, pois é propósito comum promover o bem público. E o Governador de São Paulo reconhece que nisso foi apenas um denominador comum, pois o desejo de união e de soma de esforços já estava antes no espírito de todos os partidos.

Concluindo o Sr. Lucas Garcez atesta a ajuda constante e preciosa que tem recebido do Legislativo e agora é o Executivo que vem, no seu dever de reciprocidade, trazer aos Deputados e Senadores a sua ajuda, criando a assessoria técnica Legislativa.

Seguiu-se a palavra do Senador Marcondes Filho que levantou o brinde de honra ao Presidente da República.

A Criação do Mercado Livre de Câmbio

Reuniram-se, ontem, no Ministério da Fazenda, líderes de vários partidos como o PSD, UDN, PTB, PSP, PR, a fim de assentar medidas que promovam o rápido andamento, tanto na Câmara como no Senado, do projeto que estabelece o mercado livre do câmbio.

O relator da Comissão de Finanças, Deputado Carlos Luz, fará as articulações necessárias tendo como base o substitutivo aprovado pela Comissão de Economia.



EIA, CAVALCANTI!

Que meu amigo J. O. me perdoe esta incursão nos seus domínios, mas para um velho cronista de cinema como eu, o filme é uma necessidade tão grande como a mulher para o homem, a cachaça para o cachaceiro, a lua para Paquetá. Preciso saudar Alberto Cavalcanti pelo seu primeiro trabalho de direção no Brasil, em "Simão, o Caolho", um filme que não é grande mas que se coloca muito acima de tudo o que já se fêz em matéria de cinema popular no Brasil.

Não, não são de Cavalcanti os defeitos do filme. A sua classe como diretor está presente em tudo o que constitui "cinema" na película: movimentação das cenas no ambiente familiar, o teor geral da ação, a articulação cinematográfica do cenário. Eu pessoalmente acho a história fraca e a atuação de Mesquitinha entrava pelos seus muitos tiques teatrais. Mas a parte diretorial pròpriamente dita, é viva e autêntica. Pela primeira vez faz-se no Brasil, dentro do difícil terreno do "popular", um filme despido do cafajestismo típico do cinema brasileiro. De resto, as palavras "Cavalcanti" e "cafajeste" são antípodas, e só quem não conhece êsse homem perceptivo, delicado, intransigente e bom pode dizer mal dêle.

"Simão, o Caôlho" é Brasil. Esta é para mim a sua melhor qualidade. Não Brasil, meu Brasil brasileiro, mas Brasil à Mario de Andrade, Brasil à Marques Rebelo, Brasil à Noel Rosa. Dizer que Cavalcanti não sentiu o Brasil, me parece um absurdo tão grande como dizer que o Brasil sentiu Cavalcanti. Aliás, quem já ouviu falar de sua vida entre outras gentes, na França, na Inglaterra — e eu estive agora seis meses entre alguns de seus melhores amigos na Europa — sabe que, mesmo longe da pátria, Cavalcanti nunca pôde viver senão cercado de coisas brasileiras, seus móveis, sua cerâmica, seus santos, seus ex-votos: pois trata-se de um bicho danado de supersticioso. Até nisso, brasileiro.

O Brasil tem sido extremamente estreito em sua maneira de tratar Cavalcanti. Êle não é um homem fácil não; e isso em nada tem adoçado a vida num país hoje em dia caracterizado pelo puxa-saquismo sistemático. Êle tem feito inimigos, mais que amigos, e muito por essa intransigência que vem do seu amor à verdade e ao autêntico. Teimoso feito a peste isso êle é, ninguém lhe tira. Mas sua teimosia vem muito do seu bom instinto para as coisas realmente reais. Cavalcanti sente.

Quem lhe conhece a obra cinematográfica, sabe que Cavalcanti pode fazer muito melhor do que "Simão, o Caôlho". Mas dentro das difíceis condições do trabalho cinematográfico no Brasil, o filme é já em si, um feito. Como cinema, fica muito acima das coisas que êle produziu na Vera Cruz, isto é, "Caiçara" e "Terra é Sempre Terra". E, insisto, é verdadeiramente popular, no bom sentido da palavra. O ambiente da casa de Simão, da vizinhança, aquele delicioso quintalzinho, as interpolações da ação, certos cortes, tudo isso — mau grado um diálogo sem grande boca, e o maldito recitativo dos atores, a que êle com certeza teve de fechar os olhos para terminar seu filme em boa paz — fazem de "Simão, o Caôlho" essa coisa raríssima em nosso meio: um filme de cinema. Pela primeira vez também tem-se uma noção precisa do que se pode fazer com o povo brasileiro em cinematografia, com malícia e paciência.

Pena que êle não tenha podido evitar os máu-gostos comerciais que enchem o fim da película. Aquêle desfile de mulheres com o outro lado voltado para o público, um certo ar teatro-de-revista que paira no final, ficaram-me entalados na garganta. Mas são os ossos, ou melhor, a carne do ofício.

Eia, Cavalcanti!



NO RIO CAMPEÕES FRANCESES DE TENIS — Chegaram ontem ao Rio os tenistas franceses Nelly Adamson e Robert Abdselam, ela campeã do seu país e êle um dos mais respeitados nomes das quadras européias. Nesta Capital os dois esportistas se reunirão a Jean Borotra, campeão mundial, cuja atuação está sendo aguardada com entusiasmo entre os aficionados daquele jôgo. Já amanhã e domingo, Nelly Adamson e Robert Abdselam, juntamente com Borotra, enfrentarão os campeões brasileiros numa disputa amistosa que será realizada no Fluminense. Em seguida, tomarão parte no Campeonato Sul Americano de Tenis nesta Capital. A finalidade dos jogos de amanhã e domingo entre os tenistas franceses e brasileiros é obter recursos para o reerguimento da sede do Tennis Club de Paris que foi destruída durante a guerra. No clichê um flagrante de Adamson e Abdselam, logo após desembarcarem no Galeão, onde foram recebidos por representantes da Confederação Brasileira de Desportos.

Os Estivadores Taparam o Nariz:

Está Sobrando Feijão Podre no Cais do Pôrto

30.000 Quilos Deteriorados Procedentes de Pôrto Alegre Pelo Navio "Guaraciaba" — Fato Inédito na Faixa do Cais — Ainda Não Foram Avaliados os Verdadeiros Prejuízos — De Onde Veio e Para Quem Veio o Produto

— Êste feijão está podre...

— Que? — perguntou assustado o Sr. Augusto, encarregado do desembarque do navio "Guaraciaba", ao estivador.

— Tá podre, sim. — Confirmou o velho.

Realmente, quando já se tinha espalhado o boato entre aquêles que, no armazém 18, procediam ao descarregamento daquele navio costeiro, pertencente a Emprêsa Internacional de Transportes, eis que uma saca de feijão se abre no solo. O cheiro foi insuportável.

— Não disse... — repisou ainda o estivador.

Houve aglomeração em tôrno dos resíduos. E cada um daqueles velhos carregadores pegava naquela coisa môfa e fedorenta para verificar com as próprias mãos.

Uma voz ecoou:

— Já vi batata podre, cebolas, e até arroz, mas feijão, não! — Era o conferente do Cais.

Mais tarde o Sr. Augusto falou à reportagem, adotando a opinião do conferente: — "É a primeira vez que vejo feijão estragado dessa maneira. Que fermentação esquisita, não acha?"...

O "Guaraciaba" procedia de Pôrto Alegre. Além do carregamento de feijão, embarcado em Pelotas pela firma Theodoro Muller & Cia. — cêrca de 30 mil quilos, trazia um grande carregamento de adubo e farinha de mandioca. Apenas o feijão, porém, estava estragado e assemelhava-se a pó de serragem, misturado com alguns grãos intatos.

Inquerimos o Sr. Augusto:

— Não. Não sei a que atribuir isto e não creio, absolutamente, que tenha sido em virtude do contato com outra mercadoria. Talvez seja do próprio feijão. Entretanto, é coisa que não me diz respeito.

Prejuízo da Firma Exportadora

Ao que apuramos, o feijão era destinado à firma carioca Nardelli & Cia., reputada como uma das grandes atacadistas de gêneros alimentícios do Rio. Tomando conhecimento do ocorrido, um dos responsáveis por aquela firma teria declarado, no Cais do Pôrto, que em virtude das condições de compra, o prejuízo caberia à exportadora.

Os danos são calculados em cêrca de cento e vinte mil cruzeiros, embora sujeitos a retificação, uma vez que tôdas as sacas terão que ser agora examinadas.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
S. U. E. S. C.
Praça da República, 60
FACULDADE DE DIREITO
CURSO VESTIBULAR
A partir de 1.º de novembro, serão iniciadas as aulas de novas turmas com as matérias do CURSO VESTIBULAR, para candidatos à matrícula nos cursos superiores
Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
CURSO DE FÉRIAS
Admissão ao Curso Comercial Básico GRATUITO
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 AS 20 HORAS



O Sr. Geoffrey De Courcel (ao centro) é o Chefe da Missão Comercial Francesa, da qual participam também os Srs. Marcel Jordan, André Beau e Robert Monot. Os economistas franceses se declararam otimistas com a intensificação do comércio franco-brasileiro que o nôvo acôrdo vai proporcionar

Máquinas, Locomotivas e Tratores em Vez de Perfumes e Bijuterias

Significação da Nova Etapa de Intercâmbio Comercial Entre a França e o Brasil — Os Franceses Não Fazem Questão de Preços Porque Devem Somas Vultosas ao Nosso País — Reservados os Membros da Missão Comercial Que Ontem Chegou ao Rio Para Negociar o Acôrdo Entre os Dois Govêrnos — As Declarações do Sr. Geoffrey De Courcel, Diretor Dos Negócios Econômicos do Quai d'Orsay

As relações comerciais entre a França e o Brasil estão caminhando para um terreno mais objetivo, com a fixação de diretrizes para reger o sistema de trocas entre os dois países. Desde que o último acôrdo, assinado para vigorar provisòriamente, caducou, o intercâmbio de comércio franco-brasileiro ficou ao sabor da iniciativa particular, o que trouxe consideráveis prejuízos à nossa economia, não atendendo, por outro lado, aos interêsses dos franceses. Sem a disciplina do acôrdo, que agora se vai concretizar, quem levava a pior era naturalmente o Brasil, de vez que muitas manufaturas de que precisamos em vasta escala, eram preteridas pelos importadores nacionais, para os quais a aquisição de perfumes, champanhes, vinhos e bijuterias era negócio mais lucrativo do que a compra de tratores, máquinas, material ferroviário e outros utensílios industriais.

Aproveitamento Melhor Dos Créditos Brasileiros

Essa política de esbanjamento nas relações comerciais franco-brasileiras estava sendo tanto mais prejudicial, quanto a França é talvez o único país europeu de que o Brasil é credor. Estamos no momento exato de agir, de aproveitar essa feliz circunstância de poder negociar comodamente os nossos artigos, recebendo em troca equipamentos industriais e material de primeira qualidade para a nossa agricultura. Há diversos produtos brasileiros em que os franceses estão interessados e que vão ser incluídos na pauta de nossas exportações durante a vigência do acôrdo, acôrdo que se pretende seja duradouro, como, por exemplo, o acôrdo aéreo, celebrado em 1948, e que trouxe até aqui as aeronaves da Air France.

Nenhuma Objeção Quanto a Preços

Ontem, viajando num quadrimotor da emprêsa francesa, chegaram ao Rio os membros da missão comercial que vem negociar o acôrdo. São êles os Srs. Geoffroy de Courcel, diretor dos Negócios Econômicos do Quai D'Orsay, Marcel Jordan, Robert Monot e André Beau, sendo que o último já se encontrava há dias nesta capital. Homens de negócio que são, costumam racionar as palavras e, por isso, não quiseram adiantar muita coisa sôbre as conversaçes que aqui vão entabolar com as autoridades competentes. Justificando o seu mutismo, o chefe da delegação, Sr. de Courcel, disse que, afinal de contas, vinha negociar um acôrdo, cujas linhas gerais estavam apenas esboçadas, não sendo prudente, por conseguinte, qualquer comentário a respeito. Ante a insistência do repórter, assegurou que o govêrno francês tenciona intensificar suas compras de café, algodão, fibras, sementes oleaginosas e os demais produtos que tradicionalmente importa do nosso país. Em troca se dispõe a enviar-nos locomotivas, tratores, máquinas para a agricultura e os produtos que nos interessarem produzidos pela indústria francesa.

O repórter aludiu à elevada cotação dos produtos brasileiros no mercado internacoinal. O Sr. Courcel ponderou, entretanto, que isso não representava nenhum obstáculo à assinatura do acôrdo, mesmo porque o Brasil é credor do seu país em várias centenas de milhões. Segundo fomos informados também, desta vez não pelo Sr. Courcel, mas por um alto funcionário da Embaixada Francesa, as trocas a serem disciplinadas pelo acôrdo serão da ordem de cem milhões de dólares.

Agastado ao Ouvir Falar em Champagnes e Perfumes

Como observamos, no início desta reportagem, a indisciplina reinante no intercâmbio comercial franco-brasileiro transferiu o interêsse dos negociantes para o campo nem sempre asseado dos vinhos, dos perfumes e das bijuterias. Grandes escândalos surgiram à margem das transações com êsses artigos, o que determinou certa reação nas esferas comerciais, as quais o Sr. de Courcel representa. Quando lhe perguntamos se a importação dêsses artigos também seria considerada e incluída no acôrdo, êle proferiu um "non" solene e ao mesmo tempo desprezível.

A partir de segunda-feira, a missoã iniciará suas "demarches" junto às autoridades brasileiras.

Transports Maritimes Marseille
Rio para Marselha e Gênova
PROVENCE 14 novembro
BRETAGNE 5 dezembro
PROVENCE 2 janeiro
BRETAGNE 24 janeiro
PROVENCE 20 fevereiro
BRETAGNE 10 abril
PROVENCE 8 maio
Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
BRETAGNE 20 novembro
PROVENCE 18 dezembro
BRETAGNE 9 janeiro
PROVENCE 5 fevereiro
BRETAGNE 26 março
PROVENCE 23 abril
Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A
AV. RIO BRANCO, 4, Telefone: 25-2950

VITÓRIA DO P.T.B. EM MINAS

O PTB conseguiu, nas eleições municipais do dia 2, em Minas, a vitória mais expressiva de todo o pleito, derrotando o candidato da UDN por maioria de 89 votos. O Município se compõe, em grande parte, do operariado da Companhia de Aços Especiais de Itabira (ACESITA). Além desta, o PTB logrou até agora mais cinco vitórias finais, executuadas as coligações.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3268
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3268

CITROEN
VENDE-SE em ótimo estado. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1988, com o Sr. Rocha, na sobreloja, das 9 às 12 horas.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
EDITAL

Concurso de Mensageiro

A identificação das provas do Concurso acima, foi realizada ontem, sexta-feira, dia 7, às 15 hs., no Serviço do Pessoal, à Praia de Botafogo n. 186.

Concurso de Dactilógrafo

Prova de Conhecimentos Gerais — Será realizada hoje, sábado, dia 8, às 14 horas, no Edifício Darke de Mattos, à Rua 13 de Maio n. 23 — 11.º andar.

Concurso de Escriturário

Provas de Conhecimentos Gerais e Prática de Serviço — Serão realizadas amanhã, domingo, dia 9, às 8 horas, no Edifício Darke de Mattos, à Rua 13 de Maio n. 23.

Os candidatos de letras A a I, farão prova no 12.º pavimento e os demais no 11.º.

NOTA — Os candidatos deverão comparecer no local das provas pelo menos 15 minutos antes do início das mesmas, munidos de cartão de identificação, lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

BAROMETRO ECONOMICO

A QUESTÃO DO RETÔRNO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

ALFA despede-se hoje desta coluna. A última parte de sua análise à margem da reportagem antibrasileira do Sr. Harold H. Martin, publicada no "Saturday Evening Post", vai estampada a seguir. Encerra-se assim a hospedagem que dêmos nesta coluna ao economista de alta categoria que, durante quatro dias, aqui permaneceu sob a incognita de ALFA. Vamos lê-lo:

Brasil — Colônia de Mil Senhores

"Essa questão, a do retôrno dos capitais estrangeiros, de importância fundamental para o Brasil, foi muito mal situada no artigo publicado pelo "Saturday Evening Post". O repórter dá a entender que o Presidente — da República — uma figura que êle apresenta como a de um velho imprudente, fàcilmente manobrado pelo Ministro da Fazenda — praticou ato de vindita contra os Estados Unidos, ou melhor, contra os capitalistas americanos que, durante a última guerra, ganharam somas vultosas aqui no Brasil, sem que houvessem investido — um centavo de dólar. Os lucros em cruzeiros se transformaram em dólares como num passe de mágica, e, por isso, era preciso — agora vingar essa espoliação sofrida pelo Brasil. Essa foi a impressão deixada pelo comentarista americano que, inegàvelmente, andou mal avisado em suas ilações.

A realidade, porém, é bem outra. Em entrevista à imprensa, logo após o memorável discurso de Ano-Novo do Presidente Vargas, o Presidente do Banco do Brasil teve oportunidade de colocar a questão em seus devidos têrmos. Desconhecemos contestação sôbre qualquer dos aspectos ali focalizados — o legal, o econômico e o financeiro — nem houve impugnação das cifras mencionadas, mesmo porque, dada a autoridade da pessoa — que as divulgou, estão por certo baseadas nos registros oficiais existentes no Banco do Brasil.

O assunto foi detidamente examinado em seus múltiplos aspectos pelas autoridades brasileiras, antes de ser levado ao conhecimento do Presidente da República. Ficou patente, de maneira peremptória, como a lei vinha sendo violada por um regulamento e simples atos administrativos posteriores. Ficou, também, evidenciado como a Nação estava sendo sangrada em suas escassas possibilidades cambiais. Ora, como em qualquer Nação do mundo politicamente organizada, cabia ao Supremo Magistrado do país fazer cumprir a lei, que fôra desvirtuada em sua letra e em seu espírito, por uma situação de fato verdadeiramente insustentável. Insustentável, do ponto de vista jurídico, e lesiva aos interêsses nacionais, do ponto de vista econômico.

Foi o que fêz o Presidente Vargas, depois de ouvir o Consultor Geral da República. Nada mais do que isto.

Em verdade, o Brasil podia tornar-se uma colônia de mil senhores, como resultado da indevida formação de pseudos capitais estrangeiros, jamais entrados no país, mas que cresciam e se multiplicavam numa progressão geométrica, ameaçando consumir as escassas receitas cambiais do país e comprometendo de forma desastrosa as gerações futuras. Que falem as cifras:

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

ANOS	Capital estrangeiro	Lucros acumulados	Lucros transferidos	Total dos lucros auferidos
	A	B	C	B + C
1948	6.734	6.232	704	6.936
1949	5.858	9.634	802	10.436
1950	9.418	15.718	873	16.591
1951	14.128	16.819	1.363	18.182

Sacrifício Maior Que o Interêsse

Crescendo dessa maneira os "Capitais estrangeiros", dentro de dez ou vinte anos não haveria mais capital nacional no país, e tôda a nossa riqueza teria que ser drenada para o exterior, a título de remuneração ou retôrno daqueles capitais. E' claro que nenhum país do mundo poderia suportar semelhante situação a não ser que se dispusesse a viver num estado de perene miséria.

Nesse caminhar, em pouco tempo seria reproduzido no Brasil o quadro descrito por Edward C. Kirkland, em sua História Econômica dos Estados Unidos, versão do Fundo de Cultura Económica do México, pág. 636 e seguintes, com estas palavras:

"Al final de 1928 el total de las inversiones norteamericanas en Cuba era aproximadamente de mil millones de dólares, suma que sólo era sobrepasada por las inversiones en el Canadá y en Alemania. En cuanto a los cubanos, estos mil millones o más significaban que los norteamericanos eran duenos del 40% de la riqueza nacional de Cuba. Un escritor cubano se quejaba de que Cuba hubiese ganado de Espana su libertad sólo para caer en manos de intereses mercantiles estranjeros, conservando un himno nacional, una bandera nacional y el derecho de pagar impuestos".

E mais: novos capitais não viam atrativo para ingressar em nosso país, porque os antigos se assenhoreavam da situação, como uma oligarquia que consumia, sòzinha, tôda a dotação de câmbio reservada para remuneração e retôrno de capitais estrangeiros.

O Brasil estava construindo uma Muralha da China, para impedir a entrada de novos capitais e proteger os antigos, dando a êstes uma situação monopolística.

Essa a situação que foi desfeita, por ilegal e antieconômica: ilegal, porque infringia a lei; antieconômica, porque o "sacrifício" que nos impunha o capital estrangeiro era maior que o "interêsse" que êle nos oferecia. E do ponto de vista econômico, não pode haver "interêsse" quando se lhe contrapõe um "sacrifício" maior e sem limites.

Note-se que os grandes investimentos, aquêles que realmente concorrem para o nosso desenvolvimento, com usinas hidrelétricas, fábricas, serviços públicos etc., e que estão percebendo normalmente uma justa remuneração do capital invertido, não se sentiram feridos nos seus interêsses. Pelo contrário, sentiram-se até protegidos, porque estavam percebendo a aproximação da época em que as altas margens de lucros dos capitais investidos em atividades menos úteis para o país, porém mais lucrativas, absorveriam as dotações de câmbio reservadas para remuneração e retôrno dos capitais estrangeiros, pouco ou quase nada sobrando para aquêles investimentos básicos e por isso mesmo de baixa rentabilidade.

A grita, o descontentamento, veio precisamente da parte dos que já haviam transferido para o exterior todo o capital trazido, ou mais do que êle, e ainda estavam remetendo anualmente rendas elevadíssimas sôbre fundos inexistentes.

Aliás, a atuação dos investimentos diretos estrangeiros no esgotamento das riquezas dos países latino-americanos e no empobrecimento das suas populações está muito bem estudada no livro de Paul R. Olson e C. Addison Hickman, professôres da Universidade de Iowa, cuja versão espanhola foi publicada pelo Fundo de Cultura do México sôbre o título "Economia Internacional Latino-Americana". Vale a pena meditar sôbre algumas de suas conclusões:

"... pero la necessidad de capital no es solo un problema cuantitativo. El simples derramamiento de capital en estos paises sobre las mismas bases que han regido en el pasado, no es solucion a sus males economicos. Los "prestamos coloniales" nunca han traido consigo economias equilibradas ni altos niveles de vida".

"America Latina no es una nueva parte del mundo en espera del contacto con el capital estranjero; es una región antigua en la que el capital de fuera ha agotado ya en forma considerable sus riquezas".

"Si las naciones exportadoras de capital continuan viendo esa región como su "coto" privado para continuar las explotaciones basadas sólo en los rendimientos pecuniarios a corto término, los latino-americanos seguirán aún sin alcanzar una vida económica equilibrada".

"Las riquezas de América Latina ayudaran en el pasado al desenvolvimiento de la vida económica del Globo, con frecuencia a costo del proprio bienestar".

Já o nosso velho Rui proclamara com sua clarividência, em 1892:

"Bem vêdes, Senhores, é o ferro em braza aplicado à úlcera da especulação. Eu não poderia usar de linguagem mais cáustica, de qualificativos mais severos, para estigmatizar essa forma inominável de agiotagem: a da usura imigrante, que, sem ao menos capitais seus, vem incrustar-se, como os comensais orgânicos, na fortuna de uma Nação hospitaleira e generosa, para arruiná-la à custa dos recursos com que ela os alimenta".

Brasil e Banco Internacional

Foi justamente para imprimir às inversões uma finalidade mais consentânea com as aspirações de desenvolvimento dos países que necessitam de capitais externos, assegurando ao mesmo tempo ao investidor a melhor garantia — que lhe pode ser dada — a prosperidade do devedor — que as Nações Unidas se congregaram para fundar um banco de investimentos, o Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução.

Agora, insinua o jornalista Harold H. Martin, confirmando, aliás, o que já tem sido dito, inclusive — por alguns destacados funcionários do Govêrno Norte-Americano, como foi feito recentemente pelo Sr. Stanley Andrews, Administrador do Ponto Quatro dos Estados Unidos, que o Banco Internacional, fundado e administrado pelas Nações Unidas, só concederia novos empréstimos ao Brasil depois que o Govêrno brasileiro promovesse a alteração da lei que regula o retôrno de capitais particulares estrangeiros. Diz-se também em Washington que alguns empréstimos, dois ao todo, foram concedidos só para atender a insistentes pedidos de autoridades brasileiras interessadas no nosso Banco de Desenvolvimento; quanto aos demais, afirma-se, ficariam em carteira, aguardando que o Brasil voltasse atrás de seu ato com relação aos investimentos diretos norte-americanos aqui radicados.

O Brasil é membro fundador do referido Banco Internacional, para cujo capital entrou com a quota de 105 milhões de dólares. O Banco Internacional tem suas finalidades perfeitamente previstas na Convenção; e, se subordinar o cumprimento dessas finalidades a condições outras, de ordem política, não previstas, será ferir frontalmente o disposto no Artigo IV, Seção 10, da Convenção, que reza, textualmente:

"O Banco e seus administradores se absterão de intervir na vida política de qualquer membro; nem serão influenciados nas suas decisões pela feição política do membro ou membros interessados. Só serão relevantes, para as decisões do Banco, as considerações econômicas, as quais serão aquilatadas imparcialmente a fim de se realizarem as finalidades visadas no Artigo I".

O silêncio dos diretores do Banco Internacional, ante as crescentes insinuações de funcionários de Washington, sôbre essa sua estranha atitude em relação a um país membro, está contribuindo para aumentar a onda de desconfiança na imparcialidade, no critério e na justiça dos organismos internacionais.

Se, para obter de um organismo internacional, empréstimos para desenvolvimento econômico, um país-membro tiver de se submeter, passivamente, a pressões particulares sôbre sua legislação interna, renunciando ao seu direito de soberania, não restará para quem apelar, e os países subdesenvolvidos se convencerão de que não poderão contar senão com seus próprios recursos para atingirem a independência econômica e alcançarem níveis mais razoáveis de vida.

Tratados e conferências internacionais passarão a ser letra morta e de nada valerão as recomendações, como as da IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada em Washington, em março do ano passado, em que ficou assentado o princípio de que "o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos é elemento essencial, sob o ponto de vista de defesa do Hemisfério".

Nunca será demais relembrar as palavras do grande Morgenthau, na sessão de 1.º de julho, da Conferência de Bretton Woods, de que nasceu o Fundo Monetário e o Banco Internacional:

"Espero que a Conferência concentre sua atenção em dois princípios: a prosperidade não tem limites fixos; não é uma substância finita que se reduza ao ser dividida; e, como consequência, a prosperidade é indivisível, mas a miséria é contagiosa".

Posição Latino-Americana; Posição Brasileira

Os povos latino-americanos saíram da guerra com a consciência nacional desperta, convictos do valor de sua contribuição em matérias primas, minérios e materiais estratégicos, para a grandeza e a segurança da grande democracia do Norte e certos de que têm o direito de aspirar a um padrão de vida mais elevado. Isso os delegados norte-americanos devem ter pressentido na Conferência de Chanceleres de Washington, pois ficou claramente positivado nos temas que a nossa delegação submeteu ao plenário. O povo brasileiro contempla as ruínas das capitais do ouro, da borracha, do cacau, como marcos de holocaustos econômicos de uma era passada. E embora nas suas palavras dê a impressão de um descrente, de um vencido, trabalha ativamente para modificar a estrutura econômica débil, responsável por aquêles períodos transitórios de prosperidade, logo seguidos de colapsos de consequências dolorosas. Os observadores estrangeiros apressados, como o Sr. Martin, com uma penetração psicológica falha, se iludem com a atitude do brasileiro, como se enganam redondamente olhando para a figura aparentemente "largada" e fraca do nosso vigoroso e rijo nordestino. Não se iludam: essa tarefa hercúlea está sendo empreendida por êsse povo aparentemente indiferente com uma tenacidade que algumas vêzes é confundida com o nacionalismo ferrenho. E uma vêz dado o impulso inicial, nada mais o deterá. O Brasil irá para a frente, com ou sem auxílio estrangeiro, por fôrça de uma fatalidade histórica, de um imperativo tão vigoroso quanto aquêle que impeliu o povo norte-americano a se libertar da tutela política e financeira da Inglaterra.

Nessa marcha seguem juntos brasileiros descendentes de povos de quase todos os quadrantes do mundo, porque o Brasil também é um "melting pot" de raças e todos aqui têm idênticas possibilidade de construir um futuro, segundo suas aptidões, sem distinção de suas origens. Para os céus límpidos do Brasil não são trazidas velhas rixas de povos antigos. Todos aqui, descendentes de libaneses ou judeus, franceses ou alemães, japonêses ou italianos, são tão brasileiros quanto os que mais o sejam, porque o amor da nova pátria os congrega e irmana nessa tarefa magnífica de construir uma grande nação.

Eis o que se deve dizer para esclarecer alguns pontos da reportagem publicada na "Saturday Evening Post" sôbre o Brasil, o seu povo, os seus congressistas, o seu Presidente, e outras coisas que nos são caras. Por si, a reportagem pouca expressão teria; o mal é que ela pode contribuir para cristalizar na mente do povo dos Estados Unidos certas idéias desprimorosas e inexatas acêrca dos brasileiros e dos sul-americanos em geral, idéias que já se vão tornando convencionais, devido à ação continuada e persistente dêsses trabalhos de deformação. Isso não parece que seja uma tarefa construtiva e digna".

MERCURIO

BORNHAUSEN ORDENOU INQUÉRITO CONTRA OS ASSALTANTES DO JORNAL

Foi noticiado por uma agência informava que o jornal catarinense "A Verdade" fôra assaltado e depredado por haver publicado um artigo contra o govêrno catarinense. Entretanto, o Deputado Wanderley Júnior pôse em contato com Florianopólis donde recebeu, ontem à noite, o seguinte cabograma oficial: "Redação semanário "A Verdade" foi depredada pos dois cidadãos que destruiram a edição na qual havia artigo enxovalhando um dos assaltantes. Autoridade policial instaurou inquérito a fim apurar responsabilidade".

O Deputado Wanderley Júnior acrescentou ainda à reportagem que o Sr. Irineu Bornhausen, várias vêzes atingido por críticas jornalísticas, jamais tomou medidas contra seus autores ou suas emprêsas, estando certo de que, no caso presente, outro é o mentor ou autor do assalto ao jornal, nada tendo com o fato o governador catarinense".

Auxílio Para o Museu de Arte Moderna do Rio

O Deputado Jorge Lacerda apresentou ontem na Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede auxílio de dez milhões de cruzeiros do Museu de Arte Moderna do Rio. A proposta visa possibilitar o início de uma obra avaliada em 30 milhões de cruzeiros.



43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. "Ebonel", que nos transmitiu a notícia sôbre despacho do navio "Amaragy", informando sôbre a existência de um cadáver boiando fora da Guanabara, o prêmio relativo ao noticiário de ontem.

PRÊMIOS EM DEPÓSITO

Antonio Leite, Antonio da Silva Fernandes, "Benierce", "Gerson", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Roberto Duarte, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter - ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente a sua colaboração.

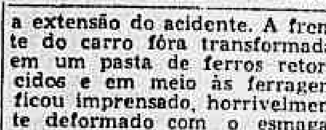
Prêmios Excepcionais

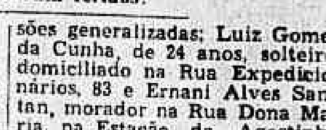
Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Espatifou-se de Encontro ao Caminhão

APÓS O CHOQUE TREMENDO: DOIS MORTOS E 4 FERIDOS

O Auto de Praça Trafegava em Excessiva Velocidade e o Motorista do Outro Veículo Não Pôde Evitar a Brutal Colisão — Na Estrada Dos Bandeirantes o Desastre — Retirados Pelos Bombeiros os Corpos Das Vítimas





Cêrca de 12 horas de ontem, trafegando em contramão, com excesso de passageiros e de velocidade, o auto de praça R.J. 3-66-62 espatifou-se de encontro a um caminhão que vinha em marcha regular, em sentido contrário, na Estrada dos Bandeirantes, próximo à Vila Taquara, em Jacarepaguá. Dois passageiros do auto, que viajavam no assento dianteiro, morreram instantaneamente, esmagados, enquanto quatro outros saíram feridos.

Choque Estrondoso

Divisando o auto que vinha velozmente, fazendo a curva, com os pneus rangendo no asfalto, o motorista do caminhão 7-59-57 desviou-se dando um golpe de direção paraa direita. Não houve tempo. A curva feita pelo auto era muito aberta devido à velocidade e deu-se o tremendo impacto: abalroado no pára-lamas, o caminhão teve as quatro rodas traseiras rebentadas e lançadas à grande distância. Após o estrondo do choque e o espalhafato do caminhão que resultou completamente desmantelado, pôde-se avaliar a extensão do acidente. A frente do carro fôra transformada em um pasta de ferros retorcidos e em meio às ferragens ficou imprensado, horrivelmente deformado com o esmagamento, o motorista profissional Gerson Correia da Silva, casado, residente com a espôsa e cinco filhos em São João de Meriti. Enquanto o motorista do caminhão tratava de fugir (esquecendo na boleia os seus sapatos), outro passageiro do auto sinistrado que viajava ao lado do motorista vivia os seus últimos dolorosos instantes. Tratava-se de Hélio Feijó, de 32 anos, casado domiciliado em São João de Meriti.

Helio Feijó, um dos mortos

Os Feridos

Uma ambulância recolheu no local quatro feridos e conduziu-os ao Hospital Carlos Chagas. São êles: Francisco dos Santos, de 24 anos, solteiro, motorista profissional, morador na Avenida Operários, 205, com contusões e escoriações; Gervásio Dias da Costa, casado, de 29 anos, residente na Avenida Getúlio Moura, 149, com contusões generalizadas; Luiz Gomes da Cunha, de 24 anos, solteiro, domiciliado na Rua Expedicionários, 83 e Ernani Alves Santan, morador na Rua Dona Maria, na Estação de Agostinho Porto, que apresentava os ferimentos mais graves, pois sofreu afundamento do frontal e jazia em estado de "shock."

Os feridos declararam ao investigador de serviço no hospital que no auto acidentado só viajavam seis pessoas. Contudo, correu o rumor entre os policiais que acorreram à avenida dos Bandeirantes de que nada menos de oito passageiros superlotavam o auto de praça. Acrescentaram mais que moravam todos em São João de Meriti e encaminhavam-se ao Hospital de Curicica a fim de visitar alguns doentes, parentes seus. Em seguida iriam à Barra da Tijuca passear.

Depois da ligeira palestra com os feridos que lotavam a sala de curativos não foi difícil ao policial concluir que os feridos eram "bicheiros" que tinham na cidade fluminense o seu campo de ação.

Medidas Policiais

Foi necessária uma guarnição de bombeiros de Jacarepaguá para retirar os restos mortais do infeliz motorista do meio dos destroços. Os dois corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal por determinação das autoridades policiais do 26.o Distrito Policial, inclusivé o detetive Inácio que compareceu ao local do acidente. Durante horas e horas o trânsito permaneceu impedido naquela movimentada via pública até ser satisfeita a praxe policial.

O "Repórter-ULTIMA HORA" Vitor Gama informou-nos os dados gerais sôbre o acidente com presteza e fidelidade.

Os feridos, sendo socorridos no Hospital

CONTRA À IMPRENSA!

Projeto Que Fere a Índole das Instituições

O Deputado Lima Figueiredo apresentou, na Câmara dos Deputados, um projeto que proibe qualquer publicidade remunerada pelos Ministérios, Departamentos, Serviços, Repartições e Estabelecimentos Públicos, como também emprêsas autárquicas, para-estatais e de capital misto.

Se fôsse aprovado êsse projeto, o Govêrno federal, tôda vez que desejasse fazer uma publicidade, deveria pedir ao Congresso meios necessários a cada caso especial, fazendo a justificação convenientemente.

Deputado Lima Figueiredo

Diz ainda o citado projeto que o Tribunal de Contas glosará todos os pagamentos de publicidade na imprensa, no rádio, na televisão e no cinema, respondendo por êles os responsáveis que os tiverem autorizado. Determina, ainda mais, que, no orçamento vigente, sejam canceladas tôdas as verbas de publicidade consignadas.

Serviu como relator da matéria o Deputado Antonio Horácio, membro da Comissão de Justiça da Câmara, que se declarou contrário ao citado projeto, exarando o seguinte parecer:

"Dispondo de recursos próprios e de autonomia na execução das tarefas que lhes cabem as entidades autárquicas têm necessidade de dar relevo e amplitude aos seus objetivos, que abrangem, no país inteiro, uma massa imensa de interessados. Como poderiam manter a êstes no conhecimento das providências tomadas? Como jungi-los, cada vez mais, no mecanismo e aos efeitos dos serviços comuns? Há um sistema de trabalho, de índole particular, por parte das instituições para-estatais, que qualquer medida legislativa que lhes afete a economia íntima, necessàriamente perturbará, mantendo ou estorvando, o exercício de atribuições descentralizadas que, para o seu funcionamento regular e eficaz, muito precisam da ação rápida e indene das peias burocráticas. Nas sociedades de capital misto, então, que estruturam atividades estranhas ao escopo administrativo do Estado, no campo da competição econômica, onde os processos de trabalho assumem características próprias, — a intromissão legislativa, em questões comerciais, industriais, de relações de negócios, de real âmbito privado, é mais do que importuna, porque contraproducente ou, mesmo, prejudicial.

Isso tudo sem aludir ao fundo geral do problema que, em verdade, fere a própria índole das instituições assentada na mais completa publicidade dos atos governamentais. Nunca é demais, nas democracias, que o povo, afinal a fonte primária de todos os poderes, tome conhecimento amplo de tudo quanto, em seu nome, se faz e realiza, na esfera dos órgãos da administração.

Restringir a publicidade governamental, torná-la dependente, em caso concreto, de prévia autorização legislativa, é o mesmo que estancá-la, suprimi-la de todo, deixando a Nação ao inteiro desconhecimento da conduta dos seus mandatários.

A imprensa, que é livre, também será atingida com a vedação da publicidade de iniciativa governamental, porque terá desaparecido uma das suas principais razões de ser: não vivem os órgãos publicitários de qualquer natureza exclusivamente do noticiário gratuito e do comentário político.

Se é exato que as emprêsas de jornais, de rádio e televisão exercem atividade comercial, nem por isso o serviço público, no seu amplo sentido, deixa de ser, fora do aspecto de interêsse coletivo que encerra, uma fonte de justa compensação econômica ao trabalho de propaganda e conhecimento que elas difundem, por todo o país, educando o povo, e lhe estimulando o espírito para a prática da democracia e das virtudes cívicas".

O que causa admiração é que o Deputado Lima Figueiredo, quando exercia as funções de Diretor da NO. B., inaugurou, naquela Estrada, o regime de publicidade remunerada. Nenhum diretor do importante próprio federal criou verbas, no orçamento, para pagamento de publicidade. Como Deputado está agindo de maneira completamente diferente. E' interessante como certos homens públicos mudam de sistema de um dia para outro. Como Deputado, insurge-se contra a sua própria criação.

Durante a sua administração na NO. B., o Sr. Lima Figueiredo fêz consignar, no orçamento as seguintes verbas para pagamento de publicidade:

1946	......	Cr$	7.000,00
1947	......	Cr$	10.000,00
1948	......	Cr$	10.000,00
1949	......	Cr$	255.000,00
1950	......	Cr$	211.000,00
1951	......	Cr$	270.000,00

A verba de 1950 — publicidade retribuida — foi depois majorada de Cr$ 57.175,00. Vê-se que o total, em seis anos, foi de Cr$ 820.175,00.

Além disso, outras importâncias fora do orçamento foram utilizadas para pagamento de publicidade. Jornais e revistas de São Paulo, do Rio de Janeiro e da região publicavam, constantemente, matéria paga, com elogios à pessoa do Sr. Lima Figueiredo. Folhetos, livros, etc., de autoria do atual Deputado, foram publicados às custas dos cofres da NO. B. e distribuidos profusamente pela região. Pelo livro "Um trem corre para o Oeste", a NO. B. pagou Cr$ .. 91.240,00 pela impressão e Cr$ 50.000,00 ao seu autor. Pelo livro de autoria do Sr. Lima Figueiredo "A Nordeste do Brasil e a Brasil Bolivia", a Estrada pagou Cr$ 38.430,00.

Outros pagamentos com publicidade foram numerosos. Foram sem conta, dentro e fora do orçamento da Estrada.

Como administrador, foi uma coisa e, agora, como Deputado, é outra bastante diferente...

(*Transcrito do "Correio da Manhã" de 7-XI-1952*).

Na Ronda das Ruas

MATOU O DESAFETO POR 40 CRUZEIROS

Por causa de 40 cruzeiros, um operário foi morto com certeira facada. O fato ocorreu no dia 5 último, na Rua Otávio Braga, em Nilópolis, e não fôsse os esforços do investigador Hélio Lourenço, lotado na delegacia daquele Município, o crime, certamente, estaria ainda impune.

Cêrca das 22 horas o operário Josimar José de Souza, de 25 anos, casado, passava por aquêle local com destino à sua residência, à Rua Manoel Reis, no Eden. A certa altura, num lugar mais êrmo, surgiu um indivíduo que se achava escondido atrás de uma árvore e, sem proferir palavra, vibrou-lhe um golpe de faca à altura do abdomem. O pobre homem ali ficou caido e como não recebesse socorros imediatos, ao ser internado no hospital, poucos minutos mais teve de vida.

O delegado Paulo Barcelos iniciando diligências para esclarecer o bárbaro assassínio, pouco pôde colher, uma vez que as informações eram vagas. Duas testemunhas contavam a cena, mas não podiam identificar o criminoso que fugira protegido pela escuridão.

O delegado designou o investigador Lourenço que ùltimamente vem se especializando em crimes de sangue para elucidar a misteriosa morte do operário. Esse policial principiou por efetuar um levantamento completo dos passos da vítima. Estendendo seu trabalho a fatos mais remotos conseguiu saber que Josimar tivera uma altercação com o biscateiro Sebastião Pereira da Silva, de 20 anos, residente à Rua Cantagalo, 1.966, em Caxias. Os indícios apontavam Sebastião como o provável matador de Josimar. O investigador Lourenço realizou uma busca em sua residência e encontrou uma "peixeira" ainda com manchas de sangue sob o seu colchão. Em seguida dirigiu-se para o local em que êle trabalhava e deu-lhe voz de prisão. A princípio, Sebastião, demonstrando grande sangue frio, negou a autoria do crime. Mas não resistiu a um cerrado interrogatório do policial e acabou confessando. Sua confissão foi assistida pelo delegado que, em seguida, determinou fôsse feita a reconstituição. Nessa ocasião as testemunhas não tiveram dúvida em reconhecê-lo.

As autoridades policiais solicitaram a prisão preventiva do criminoso devendo a medida ser decretada ainda hoje.

MENOR DESAPARECIDO — Encontra-se desaparecido da residência de seus pais o menor Jorge Ferreira, de 11 anos de idade, filho de Rosa Macieira, residente à Rua Aristóteles Coutinho, 552, em Nilópolis. Os pais de Jorge fazem um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA que tiverem notícias do paradeiro do menor, comunicarem-se para a nossa redação pelo telefone 43-2241.

Não é Comunista

Estêve nesta redação o Sr. João Barroso Reis, servidor do Arsenal de Marinha o qual, agora, com surprêsa verificou que estava fichado como comunista pelas autoridades policiais. Tão depressa soube do fato procurou a ULTIMA HORA, no sentido de fazer a presente declaração, a fim de que nenhuma dúvida paire a êste respeito.

O Xará do Chefe

Ciro entrou no xadrez um tanto sem equilíbrio, porque o "prontidão", bastante paciente a princípio, terminara por irritar-se com suas artimanhas para evitar a cela.

Fechada a porta gradeada, aferrolhado o cadeado medieval, o prêso olhou em volta, num ligeiro reconhecimento.

Três filosóficos companheiros, semi-adormecidos, limitaram-se a olhá-lo de alto a baixo e resmungar: "Tem cigarro aí?"

Não tinha. Voltaram ao plano horizontal.

Finalmente conformado, tirou as calças e o paletó comprido, virou tudo pelo lado avêsso, tornou a vestir-se inteiramente, cruzou os braços sôbre o peito e deitou-se sôbre a tábua encebada, de papo para o ar, maquinando a "saída".

Raio de "descuido" mal sucedido, aquêle. Na porta de uma sapataria, apanhara uma penca de sapatos e deitara a correr pela rua. O filho do proprietário, policia especial em visita ao estabelecimento paterno, mesmo sem bater recorde de velocidade, alcançara-o e subjugara-o antes da primeira esquina.

Agora, ali estava, num flagrante mais incômodo que a imundície.

Súbito, iluminado, pôs-se em pé.

— "Seu" guarda! Por favor, telefone para êste número e diga ao General que eu preciso falar com êle! Diga que é o xará dêle quem está pedindo!"

O guarda, curioso, olhou o número.

Era o do Gabinete do Chefe de Polícia...

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

OSCAR de 8 anos, filho de Evaristo Pereira de Souza, residente na Rua Parintins, 477, em Jacarepaguá, na Rua Nerval de Gouvêa, em frente ao Correios e Telégrafos foi colhido pelo auto de n.º 3-03-18, cujo motorista socorrendo a vítima levou-a para o Hospital Getúlio Vargas. O menor sofreu fratura de crânio, ficando internado.

— O bonde linha "Bôca do Mato", ontem cêrca das 18,55 horas, quando passava pela Rua Maranhão, descarrilou, não havendo felizmente, vítimas a registrar. Providências a respeito foram tomadas, voltando o veiculo a circular.

— O Caminhão chapa 6-44-19, dirigido por Francisco Caldeira, quando trafegava na manhã de ontem pela Rua Filgueiras Lima, bateu num buraco e, perdendo a direção, foi chocar-se com um poste situado em frente ao prédio n.º 100 daquela artéria. Em consequência da colisão, saíram feridas as seguintes pessoas que viajavam no mesmo: Haroldo Sgarbi, de 32 anos de idade, vendedor, residente na Rua Dias da Cruz, 342; Danilo Carlos da Silva, de 21 anos, solteiro, ajudante do caminhão, morador na Rua Coronel Soares, 48; e Getúlio Dias dos Santos, também ajudante do caminhão, de 40 anos, casado, domiciliado na Rua Dias da Cruz, 553. As vítimas foram conduzidas por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, apresentando escoriações generalizadas, retirando-se logo após serem medicadas. As autoridades policiais do 19.º Distrito tiveram ciência do fato.

— O autocaminhão chapa 7-35-22, que na noite de ontem, trafegava em contra-mão pela Rua Clarimundo de Melo, na altura do prédio 117, chocou-se violentamente contra o bonde da linha Piedade, (77), dirigido pelo motorneiro Dermeval da Silva, de regulamento, 8298, residente na Rua Lambari, 385, arrancando quatro pessoas que viajavam como "pingentes", capotando em seguida. A parte dianteira do elétrico ficou bastante avariada e o fato foi comunicado à Polícia do 23.º Distrito.

Os feridos, que foram medicados no Dispensário do Meier, são os seguintes: Cláudio Lopes, de 28 anos de idade, casado, operário, residente na Rua Gonzaga de Campos, 166, com luxação na perna esquerda; Eduardo de Almeida, de 35 anos, residente na Rua Barão de Bom Retiro, 679, com contusões e escoriações; Carlos Pereira Barbosa, residente na Rua Conselheiro Agostinho, 17, com fratura de ambas as pernas e José Padilha Torres, residente na Rua Assis Carneiro, 50, com fratura da perna esquerda.

Êste último e Cláudio Lopes, foram internados no H. P. S., enquanto que os demais retiraram-se.

MOTORISTA HONESTO — Baseados em nota fornecida pelo Serviço de Imprensa da Polícia, publicamos, ontem, uma notícia que não corresponde, absolutamente, à verdade dos fatos. Em primeiro lugar dizíamos que o Sr. Alberto Loteri, motorista do auto chapa 11.92.24 estava sendo procurado pela Polícia por ter desaparecido com uma cédula de 500 cruzeiros que lhe dera para pagar uma corrida o oficial do Exército, Rui Fernando Barreto Cesar, residente à Rua Otavio Carneiro, 97 (Niterói); em seguida referimo-nos ao fato de ter êle imprimido maior velocidade ao não ter que dar o trôco. Tu veiculo e, desaparecido, para do isso, confiando na informação que colhemos na fonte acima citada. Acontece porém que, ontem, em nossa redação, o motorista deu outra versão ao acontecimento, quando assim retificou a notícia: Seu nome não é Alberto Loteri e sim, Alberto Loffari; o numero do carro que dirigia é 4-11-42 e não 11-92-24; não fugiu com o dinheiro do tenente, como pode provar com o registro feito às 20.40, pelo Auxiliar de Dia, no Serviço de Trânsito; a cédula que lhe foi dada pelo tenente, coberta por outra de vinte cruzeiros, para pagar uma corrida de trinta, foi entregue, por intermédio do guarda-civil 1729, no Setor Técnico, do S.T., antes de ser apresentada a queixa. Disse-nos ainda o motorista Loffari que só descobriu a nota de quinhentos cruzeiros quando "colecionava" a féria.

Missa Pelas Vítimas do "Beech" n.º 2.830

A população da localidade de Pau Grande, onde na última segunda-feira perderam a vida tripulantes e passageiros do "Beechcraft" n.º 2.830, da Fôrça Aérea Brasileira, ao todo quatro pessoas, dedicou-se da maneira mais digna de encômios ao socorro das vítimas que infelizmente não puderam ser salvas.

Agora, no próximo domingo, Frei Acurcio, Vigário da Paróquia de Pau Grande, celebrará missa em nome dos aviadores mortos na ocasião.

Insolúvel

— "Já apelamos para todas autoridades, e até agora nenhuma providência foi tomada". E o Repórter-ULTIMA HORA", prosseguiu relatando o fato: "Trata-se de um homem que há seis dias está jogado na porta de um restaurante na Rua Adolfo Bergamini n.º 100. E' um espetáculo bastante comovedor. Ao que tudo indica não há remédio. Já falamos com a Polícia, com o Pronto Socorro, enfim, com tôdas as instituições de assistência, mas todas se recusam a remover o coitado. Dessa maneira a situação permanece e o homem, desse jeito, acabará morrendo no mais completo abandono".

ELETROCUTADO

Ontem, o operário eletricista da Companhia Manufatura Fluminense, Manoel da Silva, pardo, de 20 anos de idade, solteiro, residente na Travessa Coelho, 576, no Bairro do Caramujo, em Niterói, quando procedia ao consêrto de uma instalação elétrica na fábrica de tecidos daquela companhia, na Rua Dr. March, na vizinha capital, por lamentável descuido, pôs a mão num cabo de alta frequência, sendo fuminado pela corrente elétrica.

O corpo do infeliz operário que ficou carbonizado, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, tendo tomado conhecimento da lamentável ocorrência, o comissário David Moura, de serviço na Delegacia de Plantão.

Manoel da Silva, o operario eletrocutado

Mutilado

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, João Caiado, português, casado, de 28 anos de idade, carpinteiro, residente na Rua Carneiro da Rocha, 9, fundos, em Higienópolis, que sofreu fratura dos dedos polegar e indicador da mão direita tendo amputado o dedo anular da mesma mão. João trabalhava na Serraria "Santa Cecília", de propriedade de José Alves Penha, quando teve sua mão colhida pela serra que o mutilou.

Surra

Apresentando escoriações generalizadas foram medicados no Hospital Miguel Couto, Manoel de Paiva, de 34 anos de idade, cozinheiro do "Bar Praia Linda", e Eduvirge de Deus, de 19 anos de idade, solteira, ambos residentes na Avenida Grande, Canal Grande, na Barra da Tijuca. Instados a falar, declararam que foram vítimas de uma agressão de Manoel de Deus, pai de Eduvirge que não satisfeito de aplicar uma tremenda surra na filha agrediu também a Manoel de Paiva.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 17.º Distrito Policial.

Liberado o Sepultamento da "Rainha da Primavera"

O General Chefe de Polícia, baseado no artigo 89, do Processo Civil, liberou o sepultamento de Hilda de Albuquerque, a "Rainha da Primavera", que pereceu num desastre com um avião da "Aerovias", no Rio Grande do Sul, a caminho de Buenos Aires.

Felix Rebouças, advogado da família da moça, informou à reportagem de ULTIMA HORA que tudo indica o sepultamento seja realizado ainda hoje.

STUDEBAKER COMMANDER 1948

VENDE-SE um, conversível, com rádio, em ótimo estado. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1988, com o Sr. Rocha, na sobreloja, das 9 às 12.

CIGARROS Manchester ALTA QUALIDADE

BANCO HIPOTECARIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças Guarda de Titulos e Valores

Consultem as nossas condições

Sucursal — S. Paulo: Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161

Sucursal — Rio: Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Invadido o Ateneu Por Colégiais do "Pedro II"

A atitude pouco elegante tomada por alunos do Colégio Pedro II, há tempos durante uma partida de voleiból, no campo do Grajaú, em disputa dos Jogos da Primavera, grageou-lhes, a triste reputação de valentões e desordeiros.

Desta lamentável situação se valeram indivíduos inescrupulosos para, aproveitando o ardor bélico dos jóvens daquêle conceituado estabelecimento de ensino insuflar-lhes no espírito, animosidade contra outros educandários.

Foi por isto que, ontem, certos de que alunos do Atheneu Brasileiro, à rua 24 de Maio, 797, tinham feito comentários desairosos a respeito dêles, os rapazes, sem meditarem no que estavam fazendo, invadiram a escola, armados de barras de ferro, cacêtes, canivetes, fios elétricos torcidos e paralelepípedos.

Na hora, cêrca das 13,15, só se encontravam ali algumas professôras e alunos do Jardim de Infância e curso primário. Mesmo assim, açulados pela intriga, os jovens passaram a agredir os menores e a apedrejar o estabelecimento.

Feridos

Os atacantes, calculados em número superior a uma centena, atravessaram o portão e passaram a zurzir quantos lhe apareciam à frente. Foi assim que saíram feridos os meninos Albertino de Jesus, Alcir Aristides Costa e Carlos Herbert de Sá.

Procurando defendê-los também foram agredidas a professôra Leonor Freire, que recebeu uma pedrada nas costas, que quase lhe fratura a espinha dorsal e a inspetora Ivone de Souza Teixeira, em quem deram sôco tão violento no estômago que a obrigou a se hospitalizar.

O Professor Iago, Diretor do Atheneu Brasileiro, comunicou-se com a Radiopatrulha e, instantes depois, ali compareciam três carros. Era tarde, todavia. Os invasores já se haviam retirado para um morro existente nas proximidades do colégio e lá desapareceram entre gritos, apupos e gargalhadas.

A lamentável ocorrência foi comunicada pelo Sr. Otávio Maia, inspetor do Ensino Secundário, aos Senhores Gildásio Amado e Honório Silvestre, diretores do Pedro II (centro e zona norte) assim como ao Sr. Roberto Acioli, Diretor do Ensino Secundário.

A diretoria do Atheneu Brasileiro, temendo um novo assalto, pediu e conseguiu, um policial, para ali permanecer quando nada por 72 horas, a fim de evitar a repetição do triste espetáculo.

Foram detidos dois jovens, dos mais exaltados, que estão na Delegacia de Menores.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

DOIS Mundos

"Ardil"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — *Inesperadamente, o delegado soviético Andrei Gromyko assistiu à reunião da Comissão Econômica da ONU, aproveitando a oportunidade para qualificar o plano de ajuda externa do Presidente Truman de "ardil para explorar os países pouco desenvolvidos e aproveitar seus materiais para aumentar o aparelho bélico dos Estados Unidos".*

Declarou Gromyko que o ponto IV é totalmente egoísta e visa subjugar as economias das regiões menos desenvolvidas, não obstante os altissonantes discursos norte-americanos parecerem indicar que os Estados Unidos apenas querem ajudar essas regiões.

"Ultimatum"

NOVA YORK, 7 (A.F.P.) — *O "Journal American", diário de Hearst, informa, em despacho de Washington, que, segundo conselheiros do General Eisenhower, êste último teria a intenção, depois de sua viagem à Coréia, de apresentar às fôrças comunistas chinesas na Coréia um "ultimatum", exigindo-lhes a assinatura de um armistício, antes de uma data-limite.*

Segundo o jornal, várias sanções seriam estudadas "no campo Eisenhower", se os comunistas chineses se recusassem a assinar o armistício: 1) utilização das tropas nacionalistas chinesas de Formosa; 2) treinamento intensivo de novas divisões sul-coreanas; 3) bloqueio naval das costas chinesas.



Locutores da Voz da América irradiaram, para todo o mundo, os resultados das eleições presidenciais americanas. Mais de setenta e cinco transmissores, inclusive num "cutter" do Serviço de Guarda-Costas, entraram em ação (Foto Keystone)

A ALIANÇA COM OS SOVIETS

HONG KONG, 7 (AFP) — Inicia-se hoje em tôda a extensão da China comunista uma campanha de propaganda, de amplitude sem precedente, a favor da consolidação da aliança sino-soviética e do desenvolvimento da China de acôrdo com o modêlo da União Soviética.

Essa campanha, que deverá durar um mês, é destinada, segundo os jornais e o rádio de Pequim: 1) a convencer o povo chinês de que a manutenção da aliança sino-soviética é o mais seguro baluarte da paz no Extremo Oriente; 2) a salientar as vantagens da industrialização maciça, ilustradas pelo último plano quinquenal soviético; 3) a convencer os camponeses chineses das vantagens da coletivização agrária; 4) a provar que a manutenção dos técnicos e economistas soviéticos na China é indispensável ao progresso da agricultura e da indústria chinesas.

A campanha será assinalada por manifestações de massas em tôdas as grandes cidades, "reuniões educativas" nas fábricas, cidades e aldeias e sessões de cinema no campo.

Com o intúito de marcar o interêsse dessa campanha o govêrno soviético enviou a Pequim o Presidente do "Comitê Soviético da Paz", Sr. Nikolai Tikhonev, chefiando um grupo de 34 cientistas e artistas soviéticos e 260 músicos e cronistas do Exército Vermelho, os quais chegaram à referida capital no dia 2 do corrente.

Artilharia Atômica

NOVA YORK 7 — (AFP) — O "Daily Mirror", Jornal de grande tiragem, pertencente à cadeia de Publicações Hearst, pede, em editorial, hoje, que "logo que seja possível se utilize a artilharia atômica na Coréia, a fim de por têrmo a essa sangrenta tragédia".

25 Milhões de Cruzeiros Para os Estudos da Nova Sede do Senado

O Senado aprovou o Anexo do Orçamento referente ao Congresso Nacional, com várias emendas, entre as quais a que destina a verba de 25 milhões de cruzeiros para os estudos de construção do novo prédio para a Câmara Alta.

Essa emenda, que é de autoria do Sr. Francisco Gallotti, provocou prolongados debates, merecendo a condenação dos Srs. Alfredo Neves Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB.

À saída da exibição especial do seu "Limelight" para os críticos e entendidos de cinema em França, Charles Chaplin saúda a multidão de admiradores que o aclamava — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

O Ponto de Vista do Sudão

CAIRO, 7 (AFP) — A nota egípcia enviada a Grã-Bretanha constitui o mínimo aceitável pelos unionistas sudaneses, que boicotarão as próximas eleições e apelarão para as Nações Unidas se a Inglaterra recusar aceitar os pedidos apresentados pelo Egito, de acôrdo com o conjunto dos partidos do Sudão.

Tal foi a tese exposta à imprensa egípcia pelo Sr. Ismail El Azharyl, Presidente do Partido "Achigga", numa entrevista à imprensa realizada nesta capital e onde o Sr. Azhary se fêz porta-voz do novo grupo político sudanês formado pelos partidos favoráveis à "unidade do Vale do Nilo".

Encurralados

HANOI, 7 (U.P.) — Duas pontas de lança francesas, com apoio de tanques, fizeram junção na Região do Rio Vermelho, hoje, possìvelmente encurralando substancial fôrça comunista numa cunha de cêrca de 250 quilômetros quadrados de superfície.

No seu ponto de junção, as duas colunas estão a pouco mais de 32 quilômetros da importante base rebelde de Tuyen Quang, no Rio Claro, afluente do Rio Vermelho.

Noivado

BRUXELAS, 7 (U.P.) — Príncipe João, herdeiro do trono do Luxemburgo, e a Princesa Josefina Carlota, irmã mais velha do Rei da Bélgica, Baudouin, contrairão matrimônio dentro em breve.

SUPERSTIÇÃO E BANDITISMO

LONDRES, 7 (U.P.) — O secretário das Colonias britânicas, Oliver Lyttelton, qualificou a agitação da sociedade secreta Mau Mau, no Kenja, de "conubio de tenebrosa e antiga superstição com o banditismo moderno", e prometeu, perante a Câmara dos Comuns, extirpar o "terrível veneno" dêsse terrorismo. Lyttelton desmentiu que se tratasse de um movimento clandestino e lamentou as prisões de membros das tribos Kikuyus por meras suspeitas, muito embora esclarecendo que tais detenções se fizeram necessárias para proteger vidas e manter a ordem.

INDUSTRIÁRIOS

APARTAMENTOS FINANCIADOS 100%

Vendemos para contribuintes do I.A.P.I. que tenham vencimentos a partir de Cr$ 3.000,00. Início de pagamento sòmente depois da entrega das chaves. Sem sinal ou qualquer outra despesa inicial.

Tratar à Rua 7 de Setembro, 63-4.º, s/402

Os Estranhos Costumes do Congo

As Mulheres São Vaidosas e os Homens Gostam do Ocio

(Último de Uma Série de Dois Artigos)

Texto e Fotos de DANIEL CHUEN — Copyright SCOOP e ULTIMA HORA

Um simples "cache-sexe" e um colar de pérolas em volta das ancas eram os únicos ornamentos dos indígenas. Atualmente, se os homens se vestem à européia, as mulheres usam vestimentas que retêm o pitoresco da Africa: uma longa peça de tecido multicor, prêsa em tôrno do corpo e caindo até os tornozelos, é em geral a sua vestimenta nacional. O bebê, que as mães trazem a cavalo sôbre os rins, e a que chamam, graciosamente, "mona", fica nessa posição em virtude de uma tira do mesmo tecido, ligado à saia da mãe.

De acôrdo com cada povo, a maneira de se pentear difere muito. Ora são pequenos cachos, inúmeros, que se mantêm rígidos e se elevam como antenas; ora são tranças mais longas, misturadas a lama sêca, que caem pesadamente para as costas; ou então, o que é mais raro, a cabeça inteiramente rapada, dando a impressão de uma lisa bola negra. Neste último caso, sòmente a saia permite diferençar os sexos, pois os homens às vêzes rapam a cabeça do mesmo modo.

Se, porém, a beleza não é o forte das indígenas, é notável como se sentem à vontade no curso dos trabalhos domésticos. Nada é mais espetacular do que ver estas mamães, com os seus "monas" às costas, pilar mandioca, durante várias horas, cadenciadamente, sem demonstrar a menor fadiga. Bem entendido — os trabalhos mais pesados cabem à mulher: rachar lenha, apanhar água, o que, neste país é um serviço duro, pois muitas centenas de metros por vêzes separam a fonte do domicílio. E' comum ver mulheres trazendo sem dificuldade uma vasilha de 15 a 20 litros dágua, bem equilibrada na cabeça, como se fôsse apenas um dedal de coser. E' um milagre que a vasilha não se faça em pedaços! Aliás, tudo, neste país, se carrega à cabeça. Vimos certa vez uma garota colocar um sêlo no cocoruto da cabeça, pondo em cima uma pedra — para que o vento não o carregasse. Isto vale apenas, evidentemente, para o sexo feminino.

Os homens, ao contrário, amam a tranquilidade. Quando não estão molemente estendidos sôbre as suas espreguiçadeiras, sentam-se à máquina de costura ou esculpem pequenas figurinhas que se podem ver, aos domingos, nos mercados, e que se podem adquirir, depois de longo ajuste, por preço pouco elevado. E' um trabalho que apreciam muito, em vista do pouco de energia que se precisa despender.

— MULHER BALALI, COM O TRAJE NACIONAL: longa peça de tecido multicor, amarrada na cintura, que se estende até os tornozelos

Os momentos de repouso, fora do trabalho, são geralmente empregados na caça e na pesca, duas grandes paixões dos homens. Os platôs Batêkês, compreendidos na zona sudanesa, abrigam leões, elefantes, búfalos, gazelas, enfim, tôda uma fauna rica e diversa. Os animais de maior porte, naturalmente, não são fàcilmente abordáveis. Também a pesca tem muitos adeptos e é um prazer ver êstes negros ágeis apanhar exemplares soberbos, que fariam empalidecer de inveja muitos campeões, com material dos mais rudimentares. Antes da civilização, não viviam êles da caça e da pesca?

A arte entre os indígenas difere de acôrdo com o povo. Mas é muito antiga. O estilo Batêkê, muito difundido na região de Brazzaville, nas regiões vizinhas e no Congo Belga, é muito particular.

As pequenas estatuetas chamadas "Bitêkê" geralmente têm o corpo e os membros esquemáticos, mas a cabeça é mais trabalhada. Estas figurinhas têm, entre os indígenas, poderes protetores. Feitas grosseiramente antes do nascimento da criança, são completadas depois da sua vinda ao mundo, pois só então se conhece o seu sexo. A criança deverá conservá-la por tôda a vida e honrá-la como um deus protetor. O poder benéfico da figurinha perde tôda a sua virtude com a morte do seu possuidor. Os retratos esculpidos são assim uma especialidade dos Batêkês. Extremamente estilizada e decorativa, a figura só deixa aparecer muito ligeiramente o nariz e os olhos. O resto do rosto se marca com traços e incisões, que se destacam em preto sôbre um fundo de argila. O conjunto dá alguma coisa de muito original.

A África é considerada um imenso e inesgotável centro de estudos. Os mais diferentes estilos ali se encontram. Os brancos também trouxeram a sua contribuição à arte indígena. O turista encontra, em Brazzaville, o encanto misterioso da África Negra e a arte delicada das civilizações. A pequena Igreja em estilo gótico, de linhas claras e frias, faz uma impressão grandiosa neste vasto cenário selvagem. Esta mistura deixa viva impressão, que não é possível esquecer.

E a estátua de Pierre Savorgnan de Brazza fita orgulhosamente o Congo, gigantesca fita móvel, em que os últimos raios do sol poente fazem espelhar o passado glorioso e o futuro rico de promessas e de esperanças desta terra de insondável beleza.



Um casal de "Batekês" com o seu "mona"

Os Possíveis Auxiliares Imediatos de Eisenhower

Dewey, Foster Dulles ou Hoffman Para o Departamento de Estado — O Presidente Eleito Vai à Coréia — Sigilo em Tôrno da Mensagem de Truman

WASHINGTON, 7 (AFP) — Os nomes mais mencionados nos meios republicanos da Capital, como escolha do General Eisenhower para formar o ministério que substituirá o do Presidente Truman, a partir de 20 de janeiro, são os seguintes:

Secretário de Estado — Thomas Dewey; Governador do Estado de Nova Iorque, John Foster Dulles, perito republicano em assuntos concernentes aos Negócios Estrangeiros, Paul Hoffman, antigo Diretor do ECA.

Defesa: General Lucius Clay, antigo Comandante Chefe das fôrças americanas na Alemanha; Diretor da "Continental CAN"; Senador Cabot Lodge, do Massachusetts, que acabou de perder seu mandato em 4 de novembro.

Trabalho: antigo governador do Minnesota, Haroldo Stassen, atual presidente da Universidade de Pensylvania.

Interior: Governador do Colorado, Dan Thornton.

Agricultura: Senador do Kansas, Carlson.

Justiça: Governador da Califórnia, Warren.

Tesouro: Winthrop Aldrich.

Pensa-se, igualmente, nos meios republicanos que o governador Sherman Adams, que está sempre ao lado do General, desde as eleições, será um de seus principais colaboradores na Casa Branca.

Ignora-se ainda, nos mesmos meios, se o General conseguirá constituir seu ministério antes de sua entrevista com o Presidente Truman, a se realizar no próximo dia 17. Nêste caso as personalidades escolhidas poderiam tomar contato com os Ministros em Washington, e o General se beneficiaria com estudos preliminares que lhe facilitariam a tarefa antes desta entrevista vital.

Confidencial a Mensagem de Truman

AUGUSTA, Georgia, 7 (AFP) — A mensagem pessoal que o Presidente Truman fêz entregar ao General Eisenhower, por um enviado especial, trata notadamente dos problemas de política estrangeira que dizem respeito às Nações Unidas, declarou o Sr. James Hagerty, Secretário da Imprensa do General Eisenhower.

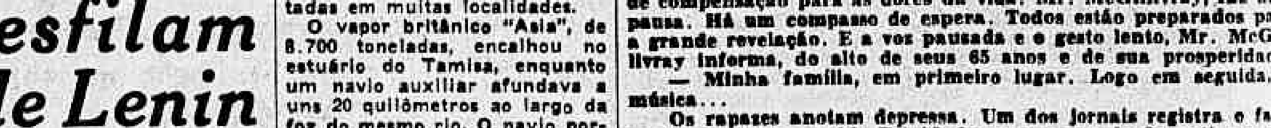
O Sr. Hagerty recusou dar outras informações, mas precisou, entretanto, que foi em virtude de certas passagens sôbre os problemas de política externa que a mensagem do Presidente Truman fôra classificada como "confidencial".

A resposta do General Eisenhower foi confiada, esta manhã, a um correio pessoal, para ser entregue ao Presidente Truman.

AUGUSTA, Georgia, 7 (AFP) — O Sr. James Hagerty, Secretário de Imprensa do General Eisenhower, anunciou hoje que o Presidente Syngman Rhee havia dirigido um telegrama de felicitações ao General e o havia convidado, ao mesmo tempo, para se dirigir à Coréia. O General respondeu: "Fico reconhecido por vosso caloroso convite; tomarei minhas disposições, para que sejais informado a tempo de minha chegada ao vosso país".

O INTERESSANTE MR. McGILLIVRAY

Port of Spain é a Ilha-Trampolim — Mr. McGillivray, na Terra — Sua "Firma" Iniciará a Produção Local de Alguns Cosméticos e Medicamentos — "A Ilha é Encantadora, é Fabulosa, é o Lugar Onde Gostaria de Findar Meus Dias" — Ilustre Presidente da Não-Sei-Que And Company...



A ilha é trampolim. Para o Brasil, para os Estados Unidos, para a Venezuela, para a América Central, para as ilhas irmãs do Caribe. E' gente que pisa em terra e já salta. Às vêzes, entre uma e outra conexão aérea, fica dois ou três dias. A cidade colorida e barulhenta prende como visgo e apaixona quem passa. As orquestras de tambores de gasolina ficam para sempre na memória de quem as ouviu na alegria da noite irresponsável. E antes que haja tempo de um contato maior com a realidade e os lados negativos, já o passageiro em trânsito voou para os quadrantes mais diversos da terra.

Gente está sempre chegando. A população hoteleira é de extrema e rápida mobilidade. O nativo, com antepassados não importa onde, já se habituou àquelas caras sempre renovadas, com ar ligeiramente estúpido de todo turista, de Kodak a tiracolo e dólar fácil. E é todo mão que se estende, pedindo esmola, vendendo carinho ou bugigangas. A cara vem, olha, compra, acaricia, bebe e fotografa. E lá se vai, sem deixar raízes, sem qualquer ligação com o chão tocado.

Mas há outros com interêsse no país. O lago de asfalto de La Brea é o maior do mundo e promete ainda séculos de produção. Há várias indústrias. O rum se exporta e é famoso. E o mercado é bom, com itinenrantes e nativos.

E' assim que está na terra Mr. McGillivray, do Canadá. Os jornais trombeteiam o fato. A firma que lhe representa as drogas e cosméticos, vai iniciar a produção local de alguns produtos. Ele veio, "just to look over". O agente de publicidade da casa reúne os representantes da imprensa para uma entrevista coletiva. A firma paga o uisque e o rum, que circulam generosamente. E êle fala feliz. Tem 65 anos. Pensava em ser médico, em sua distante juventude, mas dificuldades financeiras o obrigaram a deixar a carreira. Imagino como deve ser importante êsse detalhe para os negros, hindus e demais gente de Trinidad. Fêz-se professôr, para viver. Ingressou pouco depois no comércio de drogas, na firma X. Fundou a seguir companhia própria, que fundia mais tarde com a firma Y. Tudo isto é minucioso e dá maior gravidade. Vem com datas, postos, promoções e cifras. E' tôda a fascinante carreira de Mr. McGillivray que há 40 anos prospera, com a graça de Deus e de tôdas as doenças da terra. E êle nada esquece. Onde estava em 1930. Que pôsto alcançou em 35. Onde tem filiais. Que mercados conquistou. E como está feliz de estar a serviço de tôda a humanidade que precisa de remédios ou cosméticos.

A propoganda da casa está feita. E' preciso uma concessão ao país visitado. E eu revejo nele outros McGillivray que têm vindo ao Rio, rematando a conversa com o louvor da Guanabara e do Corcovado. Ele está encantado com Port of Spain. Como gostaria de conhecer tôda a Ilha! Como gostaria de visitar o lago de asfalto! Vai mais longe ainda: a ilha é encantadora, é fabulosa, é o lugar onde gostaria de findar os dias. Mas não pode morrer aqui, infelizmente! O Canadá o chama, com seus negócios a serviço do mundo. E o tempo é curto... Mas vai conhecer, pelo menos, Port of Spain. E está ansioso por ouvir a "steel band" e o calipso enchendo a noite. Sim, está-ansiosíssimo!

Sente que os repórteres devem estar profundamente gratos pela sua presença e pela sua opinião. E sente que está sendo interessantíssimo. Ainda não está satisfeito, porém. Volta-se então, num tom misterioso, para os repórteres:

— Sabem qual é o meu fraco?

Os rapazes detêm no ar o copo onde iam encontrar um pouco de compensação para as dores da vida. Mr. McGillivray, faz uma pausa. Há um compasso de espera. Todos estão preparados para a grande revelação. E a voz pausada e o gesto lento, Mr. McGillivray informa, do alto de seus 65 anos e de sua prosperidade:

— Minha família, em primeiro lugar. Logo em seguida, a música...

Os rapazes anotam depressa. Um dos jornais registra o fato, no dia seguinte. E tôda Trinidad com sua população nativa e sua população itinerante, fica sabendo, assim, quão interessante é Mr. McGillivray, ilustre presidente da Não-Sei-Que and Company...

O 35.º ANIVERSÁRIO DA U.R.S.S.

Militares e Civis Desfilam Diante do Mausoléu de Lenin

Moscou, 7 (U. P.) — A potência militar soviética, juntamente com dois milhões de civis, desfilou pela Praça Vermelha, nas tradicionais comemorações do aniversário da revolução bolchevique. Stalin, em uniforme militar, assistiu à parada, comandada pelo Marechal Timoshenko, que pronunciou um discurso exortando o exército a manter-se preparado para a defesa da nação.

Desfile na Praça Vermelha

MOSCOU, 7 (U. P.) — A União Soviética comemorou o 35.º aniversário da Revolução de Outubro com o tradicional desfile militar na Praça Vermelha, mas nem se viram no céu os aviões que habitualmente participam da exibição de fôrça militar, nem também os tanques e artilharia modernos.

Ao terminar o desfile, que foi assistido por Stálin, Molotov, Malenkov e outros dirigentes do Partido Comunista e das fôrças armadas, cêrca de dois milhões de civis entraram por sua vez a desfilar, com cartazes e faixas proclamando "Glória a Stálin", "Avante, para a vitória do comunismo" e "Viva a amizade dos povos russo, norte-americano, e britânico, na luta comum pela paz".

O Marechal Timoshenko, herói de Stalingrado, galopou ao longo da praça, dando início à parada. Em seguida, subiu para o mausoléu de Lenin, de onde disse às tropas: "Os belicistas estão sonhando como recomeçar a guerra mundial".

Anteriormente, o Ministro da Guerra, Marechal Alexandre Vassilevsky, leu uma ordem do dia em que declarou que a "política de paz da União Soviética tem o apoio de todos os povos dos países democráticos, opostos à política agressiva dos imperialistas norte-americanos e britânicos, que preparam nova guerra... O povo soviético acompanha vigilante a atuação dos belicistas e incansàvelmente reforça a potência defensiva da União Soviética e aumenta a preparação do nosso país para dar uma réplica esmagadora a qualquer agressor".

Os manifestantes civis, além de cartazes alusivos a Stálin e à paz, exibiram retratos de líderes comunistas de outros países, inclusive do Chefe do Partido Comunista americano, William Z. Foster, do britânico, Harry Pollitt, do francês, Maurice Thorez (que se encontrava na tribuna de honra) e do italiano, Palmiro Togliatti.

SÔBRE A EUROPA VENDAVAL

PARIS, 7 (A.F.P.) — Violentíssimos ventos varreram durante a noite de ontem uma parte da Europa Ocidental e particularmente a Grã Bretanha, o norte da França, a Bélgica e a Holanda. O vento atingiu na Inglaterra a velocidade horária de 125 quilômetros, enquanto registrava 140 quilômetros no alto da torre Eiffel.

Na Mancha numerosos navios de pesca e de passageiros foram obrigados a retardar a partida e em diversos portos os navios de salvamento se fizeram ao largo para socorrer navios em dificuldades. O "ferry-boat" procedente de Dover não conseguiu entrar em Dunkerque, sendo obrigado a voltar.

Em diversas cidades inglesas as ruas ficaram cheias de destroços de chaminés, de telhas e vidros quebrados. Numerosas linhas telegráficas foram cortadas em muitas localidades.

O vapor britânico "Asia", de 8.700 toneladas, encalhou no estuário do Tamisa, enquanto um navio auxiliar afundava a uns 20 quilômetros ao largo da foz do mesmo rio. O navio português "Pebane", de 1.953 toneladas, encalhou nas proximidades de Flessingue, pôrto meridional da Holanda.

No Mar do Norte, a tempestade impediu as operações de salvamento do cargueiro turco "Bakir" e o vento noroeste continua soprando em rajadas com a velocidade horária de 150 quilômetros.

No norte da França e particularmente em Dunkerque e na região de Lille, a tempestade provocou alguns danos, derrubando árvores e postes telegráficos.

"ASES" Comemora o Dia do Funcionário Público



Com muito brilhantismo decorreu a festa de sábado último, promovida pela Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde, em sua sede social, em comemoração da data magna. A entidade que tem sido a campeã dos Jogos entre os Servidores Públicos, acaba de laurear-se novamente nos Jogos Pré-Olímpicos, com 86,50 pontos, vindo em 2.º lugar a Marinha. Foi sorteado entre todos os artistas, um CANET DE FÉRIAS AVIPAM, com direito a 15 dias de férias a escolher entre os melhores hotéis do país. Na gravura a entrega do prêmio à sorteada.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13 HORAS

13,00 — Tarde Esportiva
18,45 — Sábado Esportivo Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Chegadas e Rateios (turfe)
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em fóco (comentário)
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
2,00 — Encerramento.

AMANHÃ, A PARTIR DAS 6 HORAS

6,00 — Abertura
9,05 — Continental na Gávea (turfe)
12,05 — Marcha o Esporte
12,45 — Calendário Político (comentário)
12,55 — Última do Hipódromo (turfe)
13,15 — Futebol (transmissão)
18,45 — Resenha Dominical Fluminense
19,05 — Flagrantes da cidade (comentário)
21,05 — Resenha Esportiva Dominical
21,45 — Comentário do dia
22,05 — Esportes Amadoristas
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Penumbra
2,00 — Encerramento.

A CONTINENTAL transmitirá hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Estádio do Fluminense, com Jorge de Souza e Mario Figueiredo, as solenidades de encerramento dos "Jogos da Primavera". Amanhã, a partir das 13,15 horas, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, a tarde esportiva da Continental, tendo como principal atração o jôgo Madureira x Flamengo.

EMISSORA CONTINENTAL

Estacao-chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

O Fôro Intimo

A Viuva de Chico Alves



Comentava-se, à porta do Fôro, numa roda de advogados, a situação do inventário de Francisco Alves.

— Êle foi imprevidente. Deveria ter tratado do desquite, disse alguém.

— Nunca poderia prever que ia morrer, assim, de uma hora para outra.

Sentenciou um terceiro:

— Para morrer, basta estar vivo.

Palmas irônicas acolheram a observação.

— Salve o Conselheiro Acácio!

Naquele instante, vinha saindo o Des. Adelmar Tavares. Os causídicos interromperam a brincadeira para cumprimentar o digno magistrado.

— Aonde vai, Des.? indagou um, querendo oferecer condução.

E, diante do espanto geral, recebeu esta resposta:

— Vou visitar a viúva do Chico Alves.

— O Sr. é amigo da mulher do Chico Viola?

O Des. sorriu e contestou:

— Não. Sou membro da Academia de Letras. A viúva de Chico Alves, livreiro. Algum de vocês segue naquela direção?

F L O R I A N

SEGURO DE VIDA PARA OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

50.000 Cruzeiros Pagos Imediatamente Aos Beneficiários do Servidor Falecido — O Projeto Não Diz Onde Serão Feitos os Seguros — 27 Milhões e 500 Mil Cruzeiros o Montante Anual Das Operações — Outros Dados Sôbre o Projeto

O sr. Luis Pais Leme vem de apresentar à Câmara dos Vereadores um projeto interessando à classe dos funcionários da Prefeitura, não só nas próprias repartições municipais, como na Câmara do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Montepio e Autarquia dos Estádios Municipais.

Trata-se de estabelecimento de um seguro permanente, no valor de 50.000 cruzeiros, para cada servidor, seja qual fôr a classificação, o padrão de vencimentos, inclusive os aposentados. Os beneficiados pelo projeto não pagarão coisa alguma, não será exigido limite de idade ou exame médico, nem haverá período de carência. O pagamento do seguro será feito imediatamente, "após a apresentação, por quem de direito da certidão de óbito do funcionário segundo, seja qual fôr a causa da morte dêste".

Dúvida

Não há dúvida que o projeto do Sr. Pais Leme, se transformado em lei, criará para as famílias dos servidores municipais uma situação de segurança, sem que os vencimentos dos mesmos seja gravado em um centavo sequer.

Há, entretanto, pontos, no projeto que, de logo merecem comentários. Senão vejamos: o art. 3.° diz que "o seguro de vida a que se refere o artigo anterior será realizado pelo Montepio dos Empregados Municipais". Realizado, como? Por si mesmo, ou em companhias particulares de seguro de vida?

E se fôr assim, o que veremos quando da regulamentação da lei, será ou não exigida uma apresentação de propostas para que seja escolhida aquela que apresentar melhores condições? Acreditamos que êste ponto deva ficar suficientemente esclarecido, ou melhor, taxativo na própria lei, através de um artigo ou parágrafo.

Suicídio

No seu artigo 4.°, o projeto do Sr. Pais Leme não exige a causa da morte do funcionário, para que os seus beneficiários entrem no gôzo do seguro. Ordinàriamente, no ritmo normal das companhias de seguros, os beneficiários dos suicidas nada recebem. E' êste, sem dúvida, um meio de combater o suicídio, que o projeto poderia perfeitamente, prever. Da forma em que está vazado o artigo 4.° qualquer segurado que tenha tendências para o suicídio, poderá matar-se, na certeza de que a sua família ficará amparada.

Contraste

Pagamento imediato ao beneficiário que apresentar a certidão de óbito, diz o artigo 4.°. No parágrafo 2.° do art. 6.°, entretanto, está preconizado que os pagamentos serão feitos após o Montepio receber as cotas anuais, isto é, em fevereiro e julho de cada ano. Se a morte do funcionário se verificar em janeiro, por exemplo, após esgotada a cota de julho do ano anterior, o pagamento não poderá ser imediato.

Montante

Segundo cálculos atuariais, morrem 550 servidores municipais em média, por ano. Tomando por base essa média, o montante anual dos seguros será de Cr$ 27.500.000,00, importância que, até agora, não se sabe se sairá dos cofres municipais ou de companhias particulares que operem em seguros de vida. Êsses e outros aspectos serão, naturalmente, esclarecidos no decorrer da discussão do projeto.

VENDE-SE LOJA COM ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS, C/OFICINA E RESIDÊNCIA NOS FUNDOS — ALUGUEL ANTIGO — CONTRATO 10 ANOS
— *Também aceita-se sócio que entenda do negócio* —
JACOB E VALENTE LTDA.
RUA DUVIVIER N.° 50-A - LIDO - TEL. 37-2507

MAIS UMA RODADA DO CONCURSO "SCRATCH SUDAN"

Milhares de Concorrentes de Olhos na Bolada Acumulada de 56 Mil Cruzeiros — Leia Que é de Seu Interêsse

Encerra-se hoje o prazo de entrega dos palpites desta semana do grande concurso "Scratch Sudan", patrocinado pela Companhia de Cigarros Sudan, através da Rádio Clube do Brasil. Nos postos disseminados pela cidade as urnas com os palpites já haviam sido recolhidas na tarde de ontem, tendo o movimento sido fechado com o mais absoluto sucesso. Hoje, sòmente até as quinze horas serão aceitos os cupões no posto que funciona em ULTIMA HORA e na Rádio Clube do Brasil, até meio-dia.

Desejamos avisar aos concorrentes que doravante o recolhimento nos postos será feito sempre às sextas-feiras, às 18 horas, para melhor contrôle, continuando as trocas de maços por cupões e o recolhimento, nos sábados, sòmente em ULTIMA HORA e na Rádio Clube do Brasil.

Por outro, avisamos igualmente que já está em funcionamento o novo pôsto de Bangu, no Varejo Camões, situado na Avenida Santa Cruz, no Viaduto.

I M P O R T A N T E

Para a semana vindoura só serão válidos os cupões da Série C e, a partir desta Série os cupões só terão valor para a semana em que forem trocados.

A Companhia Sudan convida todos os concorrentes a assistirem os trabalhos de apuração a terem começo segunda-feira, às 8,30 horas, na sala do Departamento de Concursos de ULTIMA HORA. E não esqueçam de ouvir os sorteios na irradiação dos jogos do campeonato, amanhã, pela Rádio Clube do Brasil e de verificar a relação dos jogadores válidos para a formação do "scratch" da semana vindoura, a sair nas edições de ULTIMA HORA, de segunda-feira.

Ameaçada a Cidade de Ficar Sem Penicilina

Dentro de Dois Meses Estarão Esgotados, Também, os Estoques de Estreptomicina, Cloromicetina, Auremicina e Terramicina — Escassez de Entorpecentes — Alarmados os Industriais de Produtos Farmacêuticos — ULTIMA HORA Ouve o Sr. Zulfo Malman, Presidente do Sind. da Categoria Econômica

Dentro de dois meses estarão esgotados os estoques de penicilina, de-hidro estreptomicina, cloromicetina, auremicina, terramicina.

Os industriais de produtos farmacêuticos estão inquietos com a falta de outras matérias-primas, decorrente da escassez de divisas. Desde meados do semestre passado que não são concedidas regularmente as licenças de importação solicitadas pelos laboratórios. A situação, quanto aos entorpecentes, já é alarmante. O mercado mundial dêsses artigos é regido pelo Comitê Internacional de Genebra e êste organismo distribui anualmente as quotas para cada país. A referente ao Brasil, apesar de distribuida, não foi adquirida na sua totalidade devido à falta de divisas. Apenas 40% do que o país tem direito chegou aos laboratórios. O Senhor Zulfo Malmam, Presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos, prestou-nos essas declarações, a propósito da crise que há meses perturba o comércio e a indústria farmacêutica.

Pouca Penicilina

— Outra linha de produtos também sèriamente ameaçada é a de antibióticos, prosseguiu. Atualmente existem no Brasil duas fábricas de penicilina em início de produção, além de outra que está terminando as suas instalações. Esperamos que êstes estabelecimentos, dentro em pouco, consigam produzir a maior parte da penicilina de que necessita o nosso consumo. Somos, porém, obrigados a importar antibióticos enquanto as nossas emprêsas não marcharem com tôda a sua capacidade de produção. E' claro que falamos em matéria-prima da penicilina, que, no país, passará pela última fase de manipulação e embalagem. Além da penicilina há outros antibióticos indispensáveis à saúde do povo, como dihidro, estreptomicina, terramicina, cloromicetina, auremicina, que ainda devemos importar.

Situação Bastante Delicada

O Sr. Zulfo Malman afirma, ainda, que os industriais estão alarmados e que esta situação nunca foi registrada no país, mesmo durante a última grande guerra.

— Inúmeras tentativas tem feito o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no sentido de debelar a crise e devemos confessar que tôda essa nossa aflição foi sentida desde logo pelo Dr. Roberval Cordeiro de Farias, Diretor da Fiscalização da Medicina, e profundo conhecedor dêsse ramo industrial e tem sido incansável, auxiliando-nos por todos os meios na remoção das causas que impedem o reabastecimento de matérias-primas essenciais. O Sr. Benjamin Cabello, e seu auxiliar Heitor Malagutti, do setor Produtos Farmacêuticos da COFAP, cientes da situação que atravessamos, muito nos tem ajudado para evitar a falta absoluta de medicamentos. A Comissão do Sindicato encarregada de tratar dêste assunto, foi recebida pelo Sr. Coriolano de Góis, Diretor da CEXIM. Exposta a situação dos medicamentos, em face das restrições, o Diretor da CEXIM, prometeu solucionar imediatamente o problema das importações de matérias-primas, que já atingiram o ponto crítico.

A Indústria Nacional de Medicamentos

O Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos faz considerações sôbre a indústria nacional de medicamentos:

— Muito se tem falado sôbre a nossa indústria farmacêutica. Muitos acham que seria até preferível a importação de produtos acabados do que fabricarmos no país, julgando outros que somos apenas importadores de produtos semiterminados e que a nossa função é simplesmente rotular as especialidades farmacêuticas do estrangeiro. Nossa indústria de remédios, não é como a dos grandes países superindustrializados, auto-suficiente, dependendo portanto da importação. Os Estados Unidos não só importam da Europa, Asia, Africa, América e neste caso também do Brasil, produtos para manipulação de seus medicamentos. Também assim procedem os laboratórios europeus.

Indústria "Sui-Generis"

— A indústria de remédios é uma indústria "sui-generis" e não pode seguir na quase totalidade de suas fábricas uma linha 100% industrial, adiantou o Sr. Zulfo Malmam. O progresso da ciência é tão rápido, a terapêutica evolui de tal forma, exigindo não só remédios de uso restrito a esta ou aquela doença, como também tornando-os muitas vêzes obsoletos de um dia para outro. Disso resulta que por vêzes um laboratório é obrigado a fazer vultosos gastos com instalações, experiências e lançamentos de determinado produto que em poucos meses poderá ser abandonado.

O Sr. Zulfo Malmam faz ainda apreciações sôbre preços de medicamentos, despesas dos laboratórios e, ao concluir, afirma:

Os industriais de produtos farmacêuticos estão ameaçados pela falta de remédios, por não ser possível importar matérias-primas. Atendendo a êste estado de coisas, que tem obrigado o fechamento de diversos setores de fabricação ou redução das horas de trabalho, o Sindicato tem procurado as autoridades governamentais para resolver o problema. Apoiado pelo diretor do Departamento Nacional da Fiscalização da Medicina e pelo presidente da COFAP, está desenvolvendo entendimentos para solucionar as dificuldades. Finalmente, os industriais estão certos de que o diretor da CEXIM não permitirá que o povo fique à mingua de medicamentos.

REABASTECIDOS DE TRIGO OS MOINHOS

Chegam ao Pôrto 12 Mil Toneladas de Produto Americano e Canadense

Uma quantidade ponderável de trigo dos Estados e do Canadá chegou ontem ao pôrto do Rio. O produto andava escasso, ameaçando uma crise no fabrico do pão.

O "Mormacrey", entrado na Guanabara ontem pela manhã, trouxe dos EE. UU. as seguintes quantidades de trigo a granel para diversos moinhos: Fluminense, 1.026 toneladas; Inglês, 360 mil quilos; da Luz, 229 toneladas e 316 toneladas para o Moinho Guanabara. À tarde, entraram no pôrto mais dois navios que deverão iniciar a descarga hoje mesmo. São êles o "Jean L. D.", também dos EE. UU., com 1.657 toneladas para o moinho Inglês; 4.667 toneladas para o Moinho Fluminense; 1.057 toneladas para o Moinho da Luz e 1.458 toneladas para o Guanabara, e o "P. T. Trader" procedente de Vancouver, Canadá, com 2.151 toneladas para o Moinho Fluminense. Verifica-se portanto que presentemente os nossos Moinhos se encontram abastecidos e capazes de suprir os panificadores por algum tempo.

Não é Mêdo da Polícia: é Mêdo do Povo

FÚRIA POPULAR, ESPANTALHO DO MOTORISTA ATROPELADOR

Por Que Foge o Chofér Após os Desastres — O Investigador Que Não Acreditava na Lei de Lynch Quase Acabou Linchado — Fala a ULTIMA HORA o Diretor do Departamento Legal do Sindicato Dos Motoristas

— "Velha Lei do Lynch é a verdadeira causa da fuga do motorista após um atropelamento" declarou a ULTIMA HORA, o Dr. Edmundo Rêgo — Chefe do Departamento Legal do Sindicato dos Motoristas — a respeito de uma recente proposta em curso na Câmara dos Deputados, instituindo uma comissão de inquérito para apurar os motivos do aumento de mortes por acidentes de trânsito nesta cidade.

— "O motorista quando foge, após atropelar uma pessoa, não o faz por pura maldade ou indiferentismo à vida humana. A razão é muito outra. Após o desastre, a emoção e o temor tomam conta do chofer, e, nêste estado de espírito, não pode êle raciocinar friamente. Temendo, muitas vêzes, a incompreensão e consequente linchamento por parte dos populares, êle foge, contrariando não só sua vontade de socorrer à vitima, como também o Primeiro Mandamento do Decálogo do Motorista: "Prestar socôrro a sua vitima".

O Investigador Não Acreditou e Foi Quase Linchado

Prosseguiu o Dr. Edmundo narrando o episódio de um investigador que não acreditou na indignação popular e quase foi linchado no lugar do atropelador:

— "Alega-se que êsse receio de linchamento é infundado. Realmente, nos locais onde não existe perigo, o motorista sempre socorre à vitima. Mas, em certos pontos da cidade, o perigo existe na verdade e não há como contestá-lo. A êsse respeito, até conheço um caso que pode ser citado como exemplo: ocorreu deplorável atropelamento na Av. Presidente Vargas, próximo da Estação D. Pedro II. O motorista, embora não tivesse culpa do desastre, fugiu, parando o veiculo, somente na Praça da República. Nêste local foi prêso por um investigador, e, sendo intimado pelo policial a voltar ao ponto do atropelamento, recusa-se a fazê-lo, alegando temer uma agressão por parte do povo. Pois bem, o investigador resolveu tomar a direção do caminhão, e chegando ao local é quase morto, em virtude da tentativa de linchamento que sofreu, pois o povo o confudiu com o atropelador. Êste policial, por certo, compreendeu o motivo que leva o motorista à fugir".

A Fuga é Fator de Condenação

— "É comum dizer-se que o motorista foge para livrar-se do flagrante e conseguir a impunidade. Mas isto não representa a verdade, pois a fuga é o maior fator de condenação nos processos criminais de atropelamento. Por outro lado o chofer sabe que o índice de absolvições é muito grande nos casos em que a vitima é socorrida. A fuga também impossibilita ao motorista de arrolar testemunhas para demonstrar sua inocência no curso do processo. Disto tudo, pode concluir-se que a única explicação razoável pelo abandono das vitimas, por parte dos atropeladores, é o pavor de uma incompreensão por parte dos pedestres. Assim, deve o pedestre, inicialmente, respeitar o chofer quando socorre à vitima, não o agredindo, pois o linchamento é, indiretamente, um grande fator das mortes por atropelamento."

GUARATIBA – LOCAL ONDE MENOS SE MORRE, NO DISTRITO FEDERAL

A parte do Distrito Federal compreendida pela circunscrição de Guaratiba apresenta os melhores índices de salubridade, traduzidos nas menores taxas de mortalidade, eis o que revela o número de setembro de "Conjuntura Econômica", publicação do Instituto Brasileiro de Econômia, da Fundação Getulio Vargas.

TÔDAS AS IDADES

Para o conjunto da população, a mortalidade geral em Guaratiba foi de 8 por 1.000 habitantes, igual à de Copacabana, e inferior à de tôdas as demais circunscrições, que variavam entre 9 e 19 por 1.000 habitantes.

MAIORES DE 5 ANOS

No que se refere à população de 5 anos e mais, a posição daquela próspera zona é ainda de maior destaque, pois apresenta ela a mais baixa mortalidade observada no Distrito Federal (5 por 1.000 habitantes), inferior em 28% à que se verifica em Copacabana (7 por 1.000 habitantes), e igual à metade da média geral do Distrito Federal (10 por 1.000 habitantes).

MENORES DE 4 ANOS

Embora seja fato notório que a mais alta mortalidade, entre nós, atinge os componentes das primeiras idades, não deixam, os índices apresentados para as pessoas de 0 a 4 anos, de merecer comentário especial.

Para uma mortalidade geral de 15 por 1.000 habitantes, no conjunto do Distrito Federal, observa-se para aquêle grupo (0 a 4 anos), a taxa de 34 por 1.000 habitantes.

Possuindo embora a maior população infantil do Distrito Federal, em relação à sua população total (17%), Guaratiba apresenta taxa de mortalidade, para as pessoas de 0 a 4 anos, superior apenas àquelas que são observadas nas circunscrições de Santa Teresa, Glória e Lagoa, sendo igual à de Copacabana e inferior à de Santa Cruz em 81%.

Ao comentar êsses animadores índices, diz o articulista: "O caso de Guaratiba explica-se por ser essa circunscrição a única inteiramente rural do Distrito Federal, e, dada a sua proximidade dêsse centro consumidor, sua população desfruta de muitas vantagens daí decorrentes, sem sofrer as consequências naturais das grandes aglomerações e falta de espaço ("overcrowding").

TIJUCAMAR é a mais linda praia da Zona Sul do Rio, com 18 Kms. de extensão, em curva maravilhosa, com ruas aprovadas e em franco desenvolvimento. Os últimos lotes estão sendo vendidos por Jair Barroso — Esc. da praia: AV. LITORÂNEA, esq. da R. Itatupan, aos domingos, das 10 às 17 horas.



HOMENAGEADO O PROF. CESAR DACORSO NETTO — Por motivo de seu aniversário decorrido dia seis último, foi alvo de carinhosa homenagem, o Prof. Cesar Dacorso Netto, ilustre docente da Escola Nacional de Engenharia, do Instituto de Educação e da Faculdade Católica e Diretor Geral do SENAC do Distrito Federal. Constou a homenagem de um almôço íntimo que lhe foi oferecido pelos seus amigos do SENAC, dentre os quais o Presidente dessa instituição, Dr. Waldemar Ferreira Marques. O Prof. Dacorso Netto foi também vivamente cumprimentado, em seu gabinete de trabalho, no SENAC, tendo-lhe sido oferecida artística lembrança pelo funcionalismo. Na foto, o Prof. Dacorso Netto, ladeado pelo Sr. Waldemar Marques e pela Sra. Ruth Marcelino Costa.

Sebastião Leporace cria, tôdas as noites, ao microfone da Rádio Club do Brasil, no horário de 20,10, o delicioso "short" cheio de verve e fina ironia : A PARÓDIA DO DIA. Ligue logo mais e se delicie com os bolos musicados de Leporace.

ERCOLINO BOTTINO

MISSA DE 30° DIA

Lina Panaro, Caemella Novello, Salvador Bottino e espôsa, Orestes Bottino, espôsa e filhos; Francisco Bottino, Emilia Santoro, Nina Bottino, espôso e filhos, Antonietta Bottino, espôso e filhos; Izabel Bottino, espôso e filhos (ausentes); e demais parentes, profundamente agradecem a todos que compareceram aos funerais e missa de 7.° dia, por ocasião do trágico e doloroso desaparecimento de seu querido espôso, filho, irmão, cunhado e tio ERCOLINO BOTTINO, e convidam novamente, para a missa de 30.° dia que mandam celebrar, em repouso de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja Convento do Carmo (Largo da Lapa). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CAPITÃO-MÉDICO WALDEMAR BARCELLOS BORGES

(FALECIMENTO)

Julia Leite Barcellos Borges e filha, major Antonio Barcellos Borges Filho, senhora e filhos, Levy Teixeira de Menezes, senhora e filhos, José Leite Soares e senhora, capitão de Corveta José Leite Soares Junior, senhora e filho, major aviador João Torres Leite Soares, senhora e filha, Murillo Torres Leite Soares, 1.° tenente aviador Paulo de Tarso Torres Leite Soares, senhora e filho participam o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, tio, genro e cunhado — CAPITÃO MÉDICO WALDEMAR BARCELLOS BORGES — e convidam para o entêrro que se realizará dia 9, domingo, às 17,30 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela principal do referido cemitério.



FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA Zona Sul

Liquidos e Comestiveis na Estrada da Barra da Tijuca, só no Bar Itanhangá ESTRADA BARRA DA TIJUCA, 3.084

LINDAS BLUSAS A MÃO
Modelos Exclusivos - Alta Novidade - Lingerie - Perfumes - PERFUMARIA LEAO - (Junto ao Cine Leblon)
Nova Orientação — Ofertas Especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) - Tel. 27-8145

AÇOUGUE N. S. DE FATIMA
Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Miudos, e tudo mais pertencente ao ramo.
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1030-A - TEL.: 47-0737

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 - Tel. 27-7415

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO, SO' NA JUPIRA
AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B - Leblon

MOLDURAS MONTPARNASSE LTDA.
Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros — Mais de 1.000 gravuras — Antigas e modernas - FILIAL: R. CONSTANTE RAMOS, 43-A
TELEFONE 47-5121

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS
Portugal Jóias
Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.
ROCHA & SARAIVA "Portugal-Jóias"
Av. Ataulfo de Paiva, 375-D (Leblon)
TELEFONE 27-8145

Mora em Ipanema?
Então compre carne sempre fresca nos açougues
RIO-PARIS
VISCONDE PIRAJÁ, 253 - Tel. 27-1041
— ou —
MAJESTADE
AVENIDA HENRIQUE DUMONT, 152
Telefone 27-1488

AGRADECEMOS E AGUARDAMOS SUA NOVA VISITA

VENDE-SE MERCEARIA NO LEBLON
Vende-se ou aceita-se sócio por motivo de viagem
Grande sortimento e freguesia - Aceita-se oferta
CASA RIO ATENAS — E. LINHARES LTDA.
RUA CARLOS GÓIS, 107 — LEBLON — 47-4723

FALA O POVO na Ultima Hora



Das Molezas!

Minha gente, os moradores do conjunto residencial do Iapi, na Penha, tão querendo ver as caveiras do zelador daquela geringonça. Falta água há muitas semanas semanais. Falam com o cara e êle fica nos vai-não-vai mas não sai do lugar! (Nas tapiadezas, sabem?). Agora, os pobres tão dizendo prá gente ki êle é das molezas! Olhem: há koisa muito mais mole ki êle! Não é, doutor Vitalzinho dos "mil e uma noites"? Sai!

Toma!

Dr. Vital, enquanto o Sr. vive bebendo água prá refrescar a garganta, a fim de fazer seus discursos demagógicos, defendendo os "mil e uma noites", os funcionários do "Isolamento do Exército", da rua Licínio Cardoso 126, há 8 dias vivem com as barrigas prá cima e as bôcas abertas prá beber água choviscosa da chuva, porque aquela que a PDF capenga cobra impôsto, nem por televisão! Toma jeito, homem! Ki diabo!

Foi Isso?

Gozado foi o vereador Telêmaco Maia, outro dia, na Câmara dos Vereadores. No meio de uns bate-bôcas, berrou ki, no último ano, havia obtido uma renda de 1 milhão e 200 mil cruzeiros! Aí, danadinho! Você ki é feliz! Agora, a gente só quer saber uma koizinha: "foi isso mesmo ki o amigo declarou para o impôsto de renda?" Olha, hein?

Tá Maluco?

O Dr. Vitalzinho das "mil" e uma noites, falando sôbre a falta dágua, disse: "Os subúrbios serão mais afetados com a faltinha dela! Se os suburbanos, porém, pouparem a água..." Hein? O ki é ki o amigo tá dizendo aí? Poupar água? Ki água, hein? O Sr. tá maluco? Tisconjuro! (Baseado em queixa de leitor).

Elas é ki!

Onde está engraçado prá pepino desmamado é no cine Natal. Espectador não pode nem bancar o pinto. Se pia, vem logo o gerente (O Oliveirinha) e o guarda municipal (n.º 31) e escolacham! Se pisca um ôlho, também não pode! Mas, ah! A Zenith e a Neide é ki são felizes! Elas podem fazer bagunça! Matam e esfolam! Empurram e gritam! O gerente, ó: não tá em casa! O 31, ó: tá distraído! (Ao "seu" Oliveira e ao "seu" 31 prá esfregarem a mão nas paredes!) Raios!

Dos Empurras!

Na Rua Maria Amalia, tá engraçado: quando chega hora de fazer almôço, olha a turma acendendo fósforo e botando êle embaixo das panelas! Não há gás lá, gente! Há anos, os moradores da parte alta reclamam! Na companhia do gás, dizem: "Os proprietários têm ki pagar a instalação"! Êstes devolvem a pelota prá companhia, alegando: "A gente não tem nada com isso nem com aquilo"! (Jôgo dos empurras, sabem?). Raios! Um purgante prá êles!

Seu Cachorro!

Não é nada disto kistão pensando. A koisa é com o Edifício Angauria, da Rua Almirante Alexandrino 356. No 201, mora uma madama. Ontem, no apartamento de cima, criança de 3 anos brincava com uma bola. Ela foi lá. Bateu na porta: "bam, bam, bam!" Atenderam. E ela "Mande essa criança parar com essa bola, porque tá incomodando o meu cachorro!" Nossa mãe! O cachorro dela não gosta de bola! Prás profundas! Au, au, au! Grrr!

Pen! Pen! Pen!

Pessoal, a rua Silva Cardos, entre os números 470 e 558 é da emprêsa de ônibus (Rio-Vias" (linha 75!) Aquilo é a casa dela! A excomungada deita todos os seus carros prá dormirem lá! Consertá êles! Limpa êles! Deixa a rua cheia de óleo, estopa, pedaços de ferro e cacos de ônibus! Dia e noite, ó: "Pen! Pen! Pen!" Olha os operários da chiqueirosa malhando nos ferros de suas geringonças! A rua é dela como o cargo de inspetor de trânsito é do Estrela prá tôda a vida! Raios!

Foi, Teve!

Quem é ki não sabe ki a PDF é capenga? Ela, minha gente! Ela não sabe! Foi se meter a sebo e teve! Mandou sua turma cambaia endireitar (aqui, a gente tussiu daquela maneira, sabem?) a rua Júlio César, em Bangu. Resultado, ó: a pobre da rua, ki já tava tôda ruim, ficou disgraçada! Buracos amontoados por tôda parte! Quando chove é ki nem lagôa! E a água fica lu, nas boas vidas, semanas semanais inteiras numas podriduras danadas! Dr. Vital, toma jeito, homem!" (Queixa de H. Geraldino).

Vesgos!

A turma estrelosa do Edgard Estrela é das vesguices! Não dá uma certa, nem por acaso casual! Na rua Siqueira Campos, esquina de Baratosa Ribeiro tem um sinal luminoso. Uma hora aberto prá barata! Quando abre prá Siqueira, não dá nem prá saida! Pedestre bota o pé nela e olha o sinal fechando! E olha êle passando por baixo dos carros e os carros por cima dêle! E olha um morrido atropelado, novinho em folha! Cruzes!

Barbante!

Minha gente, os ônibus da Viação Amarante, de Niterói são churumbambos amarantosos! Marca barbante seboso, sabem? Os disgraçados não se aguentam das rodas! Quando chove, olha os passageiros saindo de dentro dêles prá não se molhar muito! Os donos daqueles galinheiros jogaram todos os seus relógios no lixo! Prá quê relógio, si a bagunça não tem horário? Bota gasolina em cima dos galinheiros e taca fôgo, minha gente! (Queixa de Oscar de Castro)

Tão!

A Cofap cofaposa anunciou: "A gente tá precisando de motoristas". Ih, correu gente prá chuchu. Oitenta candidatos foram aprovados! Receberam ordem prá largar os seus empreguinhos, pois teriam ki viajar! Mas, até hoje, ó, estão esperando! Os pobres tão na disga! Passando fome! Tudo porque foram atrás de promessas cabeludas! Puxa vida!

Tocam!

Os moradores de Colégio é ki são infelizes. De manhã, vão prô ponto dos lotações! Tocam a esperar pelas espeluncas! E tocam tocando! A noite, tocam mas é prá casa! Quando entram nela, tocam a dizer palavrinhas e palavronas, de danados kistão! E as "patrôas", consolando êles: "Paciência, marido. Os lotações não vieram mas, daqui a 10 anos, quem sabe? Pode ser, né?" Nossa! Sabe por que, minha gente? Os disgraçados dos calhambeques voltam no meio do caminho! Têm a proteção do Dep. de Concessões caolha de uma figa!

Nem Uma, Nem Outra!

Esta é gozada prá cabrito pedregoso: José Pessoa de Albuquerque, dia 24 de julho, ficou doente. Foi ao Iapi do Eng. de Dentro. "Ah, venha dia 7 de agosto!" "Mas, é urgente!" "E a gente não tá correndo?". Foi lá em agosto. Exame prá cá. Exame prá lá. Tem ki operar urgente! E vai receber benefícios da gente!" Prá encurtar, minha gente: até hoje, o pobre tá esperando. Nem operação, nem benefício! Eh, eh, eh! Sai!

Correspondência

P. Grin — Telefonar por favor.

A. Paula Santos — Passamos ao secretário seus comentários.

Leonora — Oh, queridinha! Pingo — Uma beijoquinha prá você.

Hosp. Filinto Muler — José Raimundo de Souza Neto agradece o tratamento recebido do Dr. Moreira Sales e de todos os médicos e enfermeiros, quando de seu internamento no referido nosocômio.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos — R. de C.

Ultima Hora

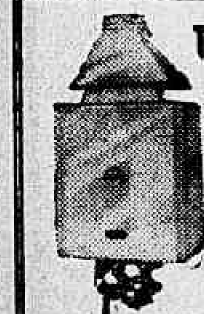
EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel. 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

Tôdas as instalações hidráulicas:
Fogões, Aquecedores, Louças Sanitárias, Remodelações de Copa-Cozinha, Banheiras e etc.



PAULINO F. MÁRIO
Praça 11 de Junho, 283
TEL. 43-4151 -- RIO DE JANEIRO
Oficina Especializada Para Consertos de Fogões

Movimentadíssimo programa repleto de prêmios e humorismo, apresentando sempre um "crack" da pelota
RADIO
FUTE-BOLS
Todos os domingos, a partir das 20,10, no auditório da RADIO CLUB DO BRASIL
A-3
Comando de Raul Longras
UMA OFERTA DE BOLS

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

DUAS SÉRIES E DEZ GRANDES BRINDES!

Sorteios Amanhã no Cine Grajaú, na Praça Verdun, em Mais Uma Fabulosa "Ciranda Dos Bairros" da Rádio Clube do Brasil

Amanhã, finalmente, retomaremos o contato com o nosso grande público, depois de uma pausa em nossos concursos. Vamos sortear as Séries "F" e "G" de "Prêmios para tôda a família" e estamos certos de que proporcionaremos aos nossos estimados amigos novas oportunidades para ganhar grandes brindes. Chamamos a atenção dos portadores dos talões das Séries "F" e "G" para os valiosos prêmios a serem sorteados (e é bom que não façam confusão entre as duas Séries).

Na Série "F" há os seguintes presentes à sua espera: linda poltrona estampada, para o seu canto de sala, fabricação da Indústria Ostermoor; colchão de molas "Pluma"; liquidificador de três velocidades; ótimo rádio de ondas curtas e longas e um par de travesseiros ventilados, de molas. Na Série "G" vamos sortear o seguinte: belíssimo corte de organdi bordado, da América Fabril, presente que deixará verdadeiramente encantadas as nossas leitoras noivas; colchão de molas "Pluma"; liquidificador de três velocidades; rádio de ondas curtas e longas e par de travesseiros ventilados, de molas.

Eis os dez grandes prêmios para amanhã, cinco para cada Série.

EM GRAJAU'

Os sorteios, como já é do conhecimento de todos, serão feitos no recinto do Cine Grajaú, na Praça Verdun, de onde a Rádio Club do Brasil apresentará sua famosa "Ciranda dos bairros". Todos os que levarem exemplares atrasados de ULTIMA HORA poderão trocá-los por cupões numerados que concorrem a valiosos brindes.

A "Ciranda" irá das dez ao meio-dia sendo os sorteios, sempre assistidos pelo Fiscal do Govêrno, feitos de vinte em vinte minutos. Noutro local damos o anúncio com maiores informações.

ESTOCADA UMA GRANDE PARTIDA DE CIMENTO

Oito Milhões e Meio de Quilos Nos Armazéns do Pôrto. Além de 4 Mil Toneladas em Descarga — Não há Risco Imediato de Carência de Cimento Estrangeiro

O surto de crescente progresso da indústria construtora da capital originou o consumo excessivo da produção nacional de cimento, razão pela qual fomos obrigados a suprir o mercado, adquirindo no exterior o necessário à continuação das obras iniciadas e em projetos quer particulares quer as oficiais.

Não Haverá Falta

As remessas do exterior têm chegado com regularidade a êste pôrto. Todavia, circulou nos círculos da indústria construtora a notícia de que o produto veria a escassear. Alegavam, para isso, a paralisação de nossas importações de cimento estrangeiro notadamente do produto originário do velho continente. Ao que apuramos em fonte digna de crédito, a informação é inverídica. Existem presentemente estocados nos armazéns internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro 170.544 sacos com cimento estrangeiro pesando 8.572.000 quilos.

Mais Cimento

Além dessa quantidade, existem ainda em descarga no Cais do Pôrto mais 81.200 sacos pesando 4.660 toneladas, trazidos pelos cargueiros "Transwik" e "Alphard". Confirmando ainda mais a notícia de que não faltará, pelo menos nesses próximos 30 dias, cimento importado, está sendo aguardada a primeira partida de cimento dinamarquês, num total de 2.580 toneladas que chegará amanhã pelo navio "Rosa M".

Não se justifica portanto, o receio de vir a faltar o produto estrangeiro, causando a sua falta — via de regra — uma paralisação parcial de nossa indúsrtia construtora.

Ainda a Reintegração do Comissário Romualdo Gama Filho

A segunda turma do Tribunal Federal de Recursos confirmou há mêses a sentença do juizo da Fazenda Pública julgando procedente a ação intentada contra a União Federal pelo Sr. Romualdo Gama Filho, antigo comissário de polícia, sentença em que foi anulado o ato que o demitira do cargo sob o fundamento expresso de ter sido cerceado seu direito de defesa no processo administrativo instaurado para apurar acusações que lhe foram feitas por um prêso. O acórdão mandou reintegrar o autor por entender que fôra êle afastado sem justa causa, excluidos honorarios de advogado em que também fôra condenada a União. O autor embargou a sentença para conseguir o restabelecimento dos estipendios profissionais, na razão de 20 por cento, e a União para obter a prevalência do voto vencido, que mandava readmitir o funcionário, e não reintegrá-lo.

Na última sessão plenaria resolveu o TFR rejeitar ambos os embargos, ficando de pé, portanto, a decisão da segunda turma.

Operários Pernambucanos Satisfeitos Com Uma Decisão do TFR

A Associação Profissional dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários em Fernambuco requereu e obteve do juizo de direito dos Feitos da Fazenda em Recife, mandado de segurança contra o diretor do Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, por ter êste elaborado um regulamento que ao ver dos impetrantes lhes era prejudicial. O juiz do Feito recorreu ex-ofício para o Tribunal Federal de Recurso indo os autos à sub-procuradoria geral da República, onde o Sr. Alceu Barbedo emitiu longo parecer, insistindo, na cassação da segurança concedida. Em seu trabalho salientou o Sr. Alceu Barbedo que a segurança devia ser cassada pelos motivos vários, o que foi acolhido pela maioria do TFR.

A proposito recebeu o subprocurador geral da República, do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Recife, um telegrama de agradecimentos.

No Recife, a 4.ª Reunião Das Administrações Rodoviárias

Promovido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, reunir-se-á, a partir do dia 8 do corrente, no Recife, o 4.º Congresso Rodoviário Nacional.

A referida Reunião visa coordenar estudos e soluções que se refiram a têrmos de caráter técnico, ou administrativos, relacionados com serviços públicos rodoviários federais, estaduais e municipais.

Dado o interêsse geral do temário do Congresso, diversos Estados far-se-ão representar, inclusive o Distrito Federal que enviará sua delegação, cuja presidência está a cargo do engenheiro Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura do Distrito Federal.

DA HISTÓRIA DA RELOJOARIA

FERDINAND BERTHOND (1727 — 1807) — *Para poder estabelecer a posição de um barco, e diminuir o perigo dos naufrágios, a existência de um relógio extremamente exato tornou-se necessária; um relógio que além de exato não se afetasse com o balanço provocado pelas ondas em alto mar. Foi Ferdinand Berthond, de Neuchatel, estabelecido em Paris, quem deu início à fabricação de relógios marinhos. Em 1769, graças à sua invenção, ganhou o prêmio da Real Academia de Ciências. Esta distinção valeu-lhe a designação de Provedor Exclusivo da Armada Francesa, e mais tarde, Membro do Instituto de França. Berthond escreveu numerosas obras, hoje clássicas, acêrca da medida do tempo e os relógios. E tal como as obras escritas por Berthond, muitíssimas outras sôbre as diversas ciências que entram na arte da relojoaria foram estudadas e continuam sendo estudadas permanentemente pelos Fabricantes de Relógios da Suiça, com o exclusivo fim de tornar os relógios suiços, modêlos de exatidão e de beleza.*

Produtos de tanto esfôrço e dedicação de gerações e gerações de relojoeiros, não devem ser comprados de vendedores ambulantes, sem escrúpulos comerciais, mas sòmente das boas relojoarias ou joalherias.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4060
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-5991
M. da Educação	800	PRA 2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamoio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 43-4796
Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-8080.
Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-8710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

O Tempo

TEMPO — Instavel
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
MAXIMA — 23,8.
MINIMA — 10,1.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO - Praça 11 de Junho, 212 — 43-6543 — Era uma vez um vagabundo.
CINEAC-TRIANON - Av. Rio Branco, 181 - 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Hong Kong 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Simão o Caolho.
PARISIENSE — Av. R. Branco, 79 - 22-0123 — Hong-Kong. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE - Rua Pedro I, 19 - 42-7128 - Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça, 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Perdida.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-0348 Uma aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6400 — Terras do Norte — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PATHE' — Praça Floriano 45 — 22-8795 — O Mata-Sete — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Vento Norte — Três Maridos — a partir das 2 horas.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — As Precoces — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — A tragédia do meu Destino - 2 - 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Alucinação — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-8443 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON - Av. Ataulfo de Paiva, 63 — 27-3705 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Missão Perigosa em Trieste.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 - 37 7224 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-8215 — A familia do gênio.
AMERICA — Conde de Bonfim, 334 - 48-4519 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 h.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Simão, o Caolho; 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Garotas e Melodias.
BANDEIRANTE — R. da Abolição, 671 — 29-3262 — Os Filhos dos Mosqueteiros.
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — Marca Rubra — Meu Reino por um amor.
BRAZ DE PINA — 30-3439 — A Tragédia do meu Destino.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — Abott e Costelo — O homem invisível.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Simão, o Caolho.
EDISON — Rua Alan-Kardec, 74 — 29-4449 — Quando fala o coração.
GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — 29-0339 — Garotas e Melodias.
IRAJA' — Estrada Monsenhor Félix, 454 29-8330 — Desculpe a poeira.
JOVIAL — R. Arsis Carneiro, 50 — 29-0632 — Montanhas Ardentes.
MARACANA — São Francisco Xavier, 450 - 48-1810 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — As mil e uma noites.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Londres e Meia Noite.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — O forte da vingança.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — O poder da mulher.
METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 42-3840 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — A cigana me enganou.
OLINDA — Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Hong Kong 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Aventuras do Cap. Fabian.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Aguenta firme, Isidoro.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-8532 — Tambores distantes.
PIRAJA — Visc. de Pirajá, 303 — 47-2668 — O homem das sombras.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Fôrça do amor.
REALENGO — General Sezefredo, 152 — Bangu 472 — A favorita do Barba Azul — Maldição das Trevas.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Sanha Selvagem.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 - 49-1633 Santa Fé.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9903 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Pôrto dos Homens Perdidos.
S PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Com o diabo no corpo.
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30.2666 — O corcunda de Notre Dame.
SÃO CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4025 — Montanhas ardentes.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Simão o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — A Tragédia do meu Destino.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 - 48-1381 — Fôrça do amor.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425 — 38-1310 — Missão Perigosa em Trieste.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — A favorita do Barba Azul.

NITERÓI

CASSINO ICARAI — Entre a mulher e o diabo.
EDEN — Venenosa.
ICARAI — Cantando na chuva.
IMPERIAL — Arrancada final.
ODEON — A tragédia do meu Destino.
PALACE — Mergulhando para a morte.
S. JOSE' — Noites de Paris e Jezebel.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Pescando Estrêlas; 20,58 — Mundo em 4 minutos; 21,02 O Rei do Cavaquinho; 21,30 — Show A-3; 22,00 — Desfile Bangu; Domingo — 22,02 — Resenha Esportiva; 22,30 — Recordar é viver; 23,00 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Salão de Festas.

CONTINENTAL: 20,05 Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Boletim Esportivo; 21,45 — comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Festivais da Seda Moderna; 20,30 Principe no Passado; 21,00 — Noite Dançante da Seda Moderna; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentario do dia.

MAYRINK VEIGA: 20,00 — Atire a Primeira Pedra; 20,30 — Orquestra de Peruzzi; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 - Panorama Politico; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 23,30 — Gravações; 24,00 - O Mundo em sua casa.

MIN. DE EDUCAÇÃO: 20,00 — "Seleções Musicais"; 20,30 — Itinerário da Música; 20,40 — Pianistas Famosos; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Música Viva; 22,30 — Música, apenas Música; 23,00 — Encerramento.

NACIONAL: 20,00 — Programa Variado; 20,35 — Noite de Estrêlas; 21,05 — Quando canta o Brasil; 21,35 — Acontece cada uma; 22,05 — Orquestra Melódica; 22,35 - Páginas Liricas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Informativo; 23,30 - Parada Continental; 0,00 — Desfile Bangu.

ROQUETE PINTO: Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Concerto Antigo; 20,30 — A discoteca em sua casa. Domingo: 20,30 — Ouvindo Óperas — Transmissões em gravações das óperas Orfeu, Lúcia de Lamermoor, Aida; Cinderela e Il Campanello; 23,00 — Encerramento.

TUPI: 20,05 — Sábado de Festa; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,00 — Bernard Hilda; 24,00 — Tangos à Meia Noite. Domingo: 21,30 — Resenha Esportiva; 22,00 — Mesa Circulante; 23,30 — Orquestra de Bernard Hilda; 0,30 — Primeiras do dia.

VERA CRUZ: 20,00 - Santa Cruz; 22,30 — variedades Musicais; 22,55 — Oração de Encerramento. Domingo: 20,00 — Portugal em Revista; 20,30 —Sirio Libanez; 21,30 — Grande Resenha Esportiva; 22,00 — Melodias do Passado; 22,55 — Oração de Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
CORCOVADO - Bonde Aguas Férreas: Onibus: 110, Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0018.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon Onibus: todos de linha Leblon no ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PAO-DE-ACUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gavea. Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão: — Bondes: Ramos (93); Penha (94); São Januário (33); Onibus, 37, 38,39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira — Fone 22-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea: — Onibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521.
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristovão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.
PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA - No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno — 16 — 20 e 22 horas.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel
RECREIO — Rua D Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espêto, seu Felipêto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 426442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

HONG-KONG
(HONG-KONG)

FILME da Paramount, em tecnicolor, com Ronald Reagan, Rhonda Flemming Marvin Miller, Nigel Bruce, May Lawford, Claude Allister e Danny Chamb.
DIREÇÃO de Lewis F. Foster.

Em exibição nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense.

DORMIU

Eis aqui um filme pacóvio, que encerra, tristemente, esta triste semana. "Hong-Kong" é uma bobagem, que me deixou a alma gelada a tal ponto que os dedos se recusaram a escrever, agora, o que se poderia talvez chamar de minha opinião. Mas, como é preciso encher o espaço que esta coluna ocupa aqui diàriamente, vamos ver lá se sai alguma coisa.

Comecemos por salpicar, nesta altura, uns asterísticos.

* * *

Do lado de cá dêste segundo parágrafo, o vazio é o mesmo, tão grande como o de "Hong-Kong". Posso, em todo caso, poupar aos leitores o trabalho de ir ver êsse filme, contando-lhes o que os espera, se lá forem vê-lo. Isto feito, podemos repetir a dose dos asterísticos.

* * *

"Hong-Kong" começa daquela maneira já muito manjada, com o principal personagem (Ronald Reagan) narrando, com uma voz pausada e clara de bom "speaker", os antecedentes da pose em que êle nos surge pela primeira vez: cigarro na bôca, um grilo amarrado à ponta de um barbante, enquanto aguarda, em cuecas, que o alfaiate lhe costure as calças pouco antes rasgadas num mal-achado escorregão de rua.

Ronald Reagan é um americano mais ou menos aventureiro que se encontra na China, no encalço de um possível golpe que lhe favoreça uma fortuna rápida. Êle tinha, a respeito, uma "wonderful idea" (que o tradutor das legendas põe em português como um "plano cutuba") e, uma vez que a tivesse realizado, sonhava com o seu regresso ao Arizona (que o tradutor chama de "santa terrinha"). Acontece, todavia, que o seu plano falha, no justo momento em que os "vermelhos" estão desfechando uma ofensiva na China. O nosso herói encontra, então, numa canoa pouco antes metralhada, um garôto chim de quatro anos, órfão do pai que ali estava, atravessado de balas. O garôto é a única figura do filme que vale a pena, pois é, realmente, encantador e chega até a tornar menos árida a desenxabida história de Lewis F. Foster. Pouco depois, americano e chinzinho vão dar a um acampamento da Cruz Vermelha, entregue aos cuidados dessa péssima atriz que é Rhonda Fleming. O avião que ela espera chega pela noite e seguem todos (chineses velhos, chinês garôto e os dois americanos) para Hong-Kong, onde se vai desenrolar o argumento do filme, que gira em tôrno da preciosa estatuazinha que estava em poder do menino — e que era uma peça raríssima, que logo atrai a cobiça de um bandido (Marvin Miller). A princípio, o calhorda do americano pensa em abandonar o garôto (e que cenas mal feitas e postiças, santo Deus!) em plena Babel chinesa, para, ebiscoitando os cem mil dólares que lhe promete o bandido, em troca da imagem, fugir em busca de seus pagos, a "santa terrinha" de que fala o tradutor das legendas).

* * *

Eis porém, que o calhorda se faz bom-moço e se reconhece caído de amores pela diligente servidora da Cruz Vermelha, que o esperava no hotel, no qual tinham conseguido aposentos à custa de um estratagema que os faz passar por Mr. e Mrs. Lighton.

Mas eis também que aparece o verdadeiro Mr. Lighton, que é assaltado e ferido pela "gang" do cúpido Miller, possuído pela ambição de deitar mão à valiosa estátua de ouro, esmeralda, rubis e outros nobres materiais. Não encontrando a estátua, os bandidos raptam o garoto — e o final do filme apresenta o casal de americanos, já entregues à mútua paixão, na ânsia de reconquistar o menino chim, ainda que perdendo o ídolo. Entra a polícia, sái a polícia e, finalmente, o herói e os bandidos se encontram no interior de uma embarcação sórdida, onde estava o garôto. Aí, há um tiroteio e um incêndio, que termina com o castigo dos maus e a salvação dos bons, tornada possível, na hora "H", com a chegada de um providencial navio. O menino vai para a escola, amado por seus pais adotivos, e êstes vão se amar. Nós, graças a Deus, também temos o nosso quinhão: podemos abandonar o cinema.

* * *

Percebo, a esta altura, que tive um trabalho inútil, contando o enrêdo de "Hong-Kong". O filme não merece êsse esfôrço. Em todo caso, consola-me a idéia de que algum leitor se irrite com êsse resumo e, assim, não vá ver a moxinifada que entupiu duas horas da minha vida, na chuvosa e cinzenta tarde de ontem.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

Jane e BOB HOPE trabalham novamente juntos em "Son of Paleface" e, para melhorar ainda as coisas, Roy Rogers e Trigger acompanham-nos nas cenas hilariantes dêste Western cômico.

E' esplêndida a atuação cômica de Jean Hagen em "Singin in the Rain". Brilha em cada cena e o espectador espera com impaciência a cêna na qual voltará à tela. Um assombro!

□

John Ford costuma dirigir os atôres, mas os papéis ficaram invertidos quando rodavam "Big Jim McLain", em Honolulu. Ford, que estava passando suas férias em Honolulu fêz um pequeno papel, para divertir, na fita cuja estréia era seu amigo John Wayne.

□

"The Story of Will Rogers" conta a vida tão humana e rica do famoso humorista, interpretado pelo seu filho, Will Rogers Jr. Mrs. Rogers é interpretada por Jane Wyman e muitos astros têm outros papéis importantes, inclusive Eddie Cantor que aparece como êle mesmo!

□

Um produtor viu Johnny Donns, que começou no cinema há vinte anos em "Our Gang" e não trabalha no cinema há nove anos, sair da igreja com seus quatro filhos. Imediatamente, contratou-o para "Plessaure Island".

Depois, fará "The Stars and Stripes Forever".

□

Zsa Zsa Gabor estava conversando com Stewart Granger e James Mason. Êste último estavá visìvelmente a contragôsto. Naturalmente, Zsa Zsa não tem a mínima inibição e sempre fala antes de pensar. Adora chocar as pessoas... o que está longe de ser um "handicap" na carreira cinematográfica!

□

Durante uma discussão sôbre o que está acontecendo com o cinema, Mike Curtiz declarou: "Os filmes são como o sexo. Apesar das decepções, do ridículo e da televisão, continuam populares!"

□

A primeira película de Michael Wilding, na MGM, será provàvelmente "The Roamnce of Henry Minifee", uma história de circo que se desenvolve na Inglaterra. E... assim é Hollywood. Até depois de amanhã.

Parece que o estúdio do simpático Ricardo Montalban descuidou-se dêle ùltimamente. Mas êle está se preparando agora para o papel de um trapezista em "Equilibrium" com Pier Angeli.

Que será?

Fazendo o "make up" antes de entrar em cena

UMA CEGONHA EM CIMA DA VITROLA...

Marlene se Divide Entre o Palco e o Microfone

Por Que Haveria de Largar o Rádio? — A Popular Artista Desmente Vários Boatos — Motivos de Felicidade Conjugal — De Dia no Rádio e de Noite no Teatro — Uma Dupla Que Deu Certo — Ainda Não é a Consagração — *(Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE)*

Marlene bateu um papo com ULTIMA HORA, enquanto se preparava para entrar em cena, no Regina. A primeira pergunta que fizemos assustou-a: Vai largar o radio?

— Largar, eu? Por que?

Por uma razão muito simples, acrescentamos. Não é possível conciliar microfone e palco sem se estafar...

— Ora, que bobagem. Eu tenho fôlego de sete gatos... e riu como só ela sabe rir. E continuou: E' verdade que entre o teatro e o rádio, existe uma distância enorme, uma diferença notável, mas, com organização se consegue atuar nos dois. Depois os meus programas radiofônicos são diurnos, o que não me impede de fazê-los...

Diante da cegonha, Delfino se preocupa, enquanto Marlene a contempla ternamente

— Que é que cansa mais?

— Acho que o teatro, mas assim mesmo, estou adorando a minha nova profissão. Nunca pensei que me desse tão bem...

CONVERSA FIADA

Fizemos alusão ao fato de dizerem que Marlene não estranhára o palco por estar habituada com os programas de auditório. Ela contestou logo:

— Conversa fiada. Vontade de dar palpite à toa. Explico: nos programas de auditório eu me dirijo a cada pessoa, ao passo que no palco, tenho que esquecer o público, do contrário me distráio. São coisas muito diferentes...

— Você sabe, tenho trazido o meu público de rádio para o teatro e, acostumado que está a se manifestar nos programas de auditório, gritando "é a maior", resolveu fazer o mesmo, acabado o espetáculo, o que algumas pessoas tomaram como sendo minha consagração como artista de teatro. Mas não é nada disso. Não tenho pretensões tão absurdas, nem os meus fãs pensaram em tal. Mesmo porque, precisarei de muito, para ser uma atriz...

CASAMENTO

A uma pergunta sôbre o seu casamento, respondeu-nos:

— Dizer que sou imensamente feliz é chapa velha. Posso, contudo, explicar essa felicidade. Tive certo receio da união entre dois artistas, porém, acontece que eu e Delfino temos o mesmo gênio e afinidade. Meu marido é extremamente carinhoso, como eu. Êle me trouxe para o seu meio e eu o levei para o meu, apesar de Delfino não aceitar uma oferta do Vitor para trabalhar na Nacional. Enfim, penso que a felicidade é isso exatamente.

A CEGONHA

Sôbre a vitrola, no camarim de Marlene, muito discretamente, está uma cegonha. Quando fizemos uma pergunta a respeito, o casal trocou olhares discretos. Riram. Delfino foi apanhado pelo instantâneo, imaginando coisas.

A pergunta ficou no ar, sem resposta. Mas os boatos continuam. E Marlene está engordando a olhos vistos.

QUEM E' BOM JÁ NASCE FEITO...

PÚBLICO E CRÍTICA DE PORTUGAL UNÂNIMES EM APLAUSOS AO CÔMICO JOSÉ VASCONCELOS

Também o "Script" de J. Maia e Max Nunes, "Balança Mas Não Cai", Alcançando Êxito — Carlos Galhardo o "Sucessor" de Francisco Alves — Brilham Também Salomé, Solange França e os Demais da Companhia Folclórica Brasileira, Que Ora Está se Apresentando na Cidade do Pôrto

Êxito sem precedente está alcançando a Companhia Folclórica Brasileira na cidade do Pôrto, em Portugal. No "Sá da Bandeira" (teatro em que está sendo levado à cêna pela companhia nacional a revista "Balança... mas não cai") tem tôdas as noites as suas lotações esgotadas. Os jornais daquela cidade tecem vários elogios aos produtores Max Nunes e J. Maia e comentam o extraordinário sucesso de nossos artistas. E, entre êsse sobressai-se figuras muito nossas conhecidas — Solange França, Carlos Galhardo (como dizem os portuguêses, o "sucessor de Francisco Alves"), Salomé, Jane Gray, etc. — e, em particular, ao, talvez, o maior cartaz e sucesso da Companhia, ou seja, José Vasconcelos. Vasconcelos, por seu retumbante êxito mereceu as críticas que transcrevemos a seguir: "Do Diário do Norte", de 25 de outubro; Vasconcelos, com um sentido admirável, do ridículo criou algumas figuras, a que não faltou observação e realismo. Como imitador é notável". O "Comércio do Pôrto", também de 25 de outubro (um dia depois da estréia) vai mais além: "e as excentricidades de Vasconcelos, que enche, sòzinho, a cena, temos razões para elogiar. Os finais do ato não se adiantam, e o primeiro tem de ser reduzido para não se tornar maçador, sem que êste comentário deixe de reconhecer os dotes recitativos de Vasconcelos". O "Primeiro de Janeiro", da mesma data, disse o seguinte: "Uma vez mais, porém, a parte cômica foi valorizada não só por êste ator, que compõe bem os tipos como por José Vasconcelos que provou novamente, ser um grande fantasista com o sentido cômico moderno. A sua última intervenção imitando locutores e artistas dec inema foi esplêndida e na descrição do italiano que conta, em casa, um desafio de futebol, que foi assistir pela primeira vez, arrancou as melhores gargalhadas da noite". E, finalmente o "Jornal de Notícias", completa esta série de elogios à José Vasconcelos com a seguinte nota: "A parte cômica assenta em José Vasconcelos, que é um grande, notável, fantasista. Tira inteligentemente partido de tudo, as suas mãos falam. Logo no seu primeiro número, "Válvula de rádio, provocou tempestades de riso. Em "Sinfonia da Cidade", monólogo que devia ser mais curto, José Vasconcelos mostra-nos mais uma faceta do seu lídimo talento de comediante, dizendo primorosamente. No "Médico Louco" faz rir de novo o público, assim como no "Funcionário Letra O", para atingir o máximo de comicidade na "descrição de um desafio de futebol", por um italiano que nunca tinha ido à bola".

Para nós, brasileiros, não causam admiração estas críticas elogiosas de nossos confrades de Portugal. Representam sim, motivos de orgulho saber que os "nossos" José Vasconcelos, Carlos Galhardo, Salomé, Solange França, Bilinha etc., mostrem aos da Europa o seu verdadeiro valor.

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER QUE OFERECE: LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERAMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA E PRESENTES FINOS — RUA DOMINGUES DE SÁ Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2 (Em frente ao Campo de São Bento)

A Chapelaria Phenix
REFORMAS EM GERAL
Avisa à distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teófilo Otoni N.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.

"Cautelas da Companhia Siderúrgica Nacional"
Declaro ter extraviado as cautelas de n.ºs 35375 e 35376, representativas de 3 e 2 ações, de n.ºs 1.384.740 a 1.384.742 e 1.400.035 a 1.400.036.
São Paulo, 7 de novembro de 1952.
(a.) Anselmo Marini.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

LONDON FILMS apresenta MOIRA SHEARER LEONIDE MASSINE ROBERT HELPMANN — OS CONTOS DE HOFFMANN — The Tales of Hoffmann — Em Technicolor — IMPERIO — 2ª feira 2-3,40-5,20-7-8,40-10 — PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMÉRICA

Onda & ONDAS
MARIJÔ

SONOPLASTIA

GULÚ-GULÚ GULÚ

Os efeitos de som andam desgraçados em certas estações. Há momentos nos quais, se não vem a explicação, depois de determinado ruído, o ouvinte come gambá errado, no duro!

Quem ouve novela é que se diverte duplamente: com as besteiras, que, quase sempre, são a base da maioria delas, e com a sonoplastia marca barbante oferecida pelas emissoras.

Às vezes, ouve-se ruído assim: Unhauuuuu! Unhauuuuu!...

— E' o gato faminto — pensa o ouvinte.

Mas não é não, porque uma rádio-atriz, assustada, exclama:

— Que ventania, meu Deus!

Outras, escuta-se barulho assim:

Rrrrrrr! Rrrrrrrrrr!

— E' um cara encatarrado! — julga o ouvinte.

Que cara encatarrado coisa nenhuma! Alguém explica, dizendo:

— O trem está passando!

Há ocasiões em que todo mundo escuta êste barulho: Plen!

— Lá se foi o vidro! — diz o ouvinte.

Mas, logo em seguida, um rádio-ator, alterado, exclama:

— Dei um tiro nesta tábua!

Há momentos, também, em que se ouve isto: Muuuuuuuhn! Muuuuuuuhn!

— E' boi mugindo! — exclama o ouvinte.

Mas não é não! E' um rádio-ator, baixo profundo, representando de criança que está chorando!

Outro dia, ouvimos, na Tamoio, êste barulhinho: Glu, glu, glu, glu!...

— E' perú cantando — dissemos.

E um rádio-ator estalando a língua:

— Eta, vinho gostoso!

Há tempos, ouvimos, na Tupi, um barulho assim: Pocotó, pocotó, pocotó...

— E' cavalo galopando! — murmuramos.

Mas que esperança! Eram os passos de um galã que entrava na sala!

Logo depois, escutamos passos de alguém e pensamos: "E' o galã, que sai".

Qual galã, qual nada! Aí é que era o cavalo!

Ontem, na novela "Jaguar", da Tamoio, os efeitos de som estavam mesmo um portento de fidelidade. A certa altura, alguém berrou:

— Fulano vai fazer explodir a dinamite! Corramos todos para a caverna!

E ouviu-se êste barulho:

Perelé, perelé, perelé, perelé!...

De se jurar que era uma cavalhada, em pleno galope!

Logo depois, fêz-se ouvir um ruído igualzinho ao de uma locomotiva, quando parada:

Chê chê chê chê chêêêêêê!...

E um rádio-ator, urrando:

— Olha o pavio da bomba queimando, gente!

Nossa Senhora! O que vale é que êles "traduzem" os ruídos!

* * *

Esta foi de Nena Martins, em seu programa feminino da Rádio Mauá: "A mulher, antes de tudo, deve ser mulher..."! Ué! Que novidade, gente!

* * *

O locutor do Tele-jornal, anteontem, às 22,15 hs., disse assim mesmo: "Agora, o Dr. Fulano recebe os comprimentos..." Quantos metros, hein, rapaz?

* * *

São Lousada dos Coqueiros rendeu justa homenagem ao Ary Barroso, a propósito de seus 15 anos na Tupi. E não esqueceu de se referir à grande festa que o Mengo vai oferecer ao autor de "Aquarela do Brasil". Sabem, porém, quando o bom irmão falou sôbre o assunto? Exatamente na hora da "Ave Maria", anteontem! Ave Maria!

* * *

Dizia, anteontem às 21,53, Papai Urbano, na Cruzeiro do Sul: "Só as pessoas sensatas deveriam possuir o previlégio de dirigir..." E' isso mesmo, amigo! De dirigir e de falar ao microfone, não é?

* * *

Dia 4, mais um capítulo da novela "Vendaval" foi levado ao ar. Pois, acreditem, durante quase todo o seu transcurso, a história não saiu do "vai-não-vai". Um cara, andando para lá e para cá, dizia: "Este relogio acho que parou. Não. Anda! Ou parou? Não. Está andando! Ué, parece que parou mesmo! Mas está andando! Ou será que parou? Mas parece que está andando!" E acrescentou, desolado: "Ai, ai! Isso vai mal!..." Vai mesmo, amigo! Muito mal!

* * *

Ouvimos e gostamos: "Audição de Silvio Caldas" (Tupi); "Teatro das 14,30" (Tamoio); "Um milhão de melodias" (Nacional) "Gravações" (Mayrink); "Podia ser pior" (Globo); "Obras primas da música" (Jornal do Brasil); "Tangos ao Meio dia" (Guanabara); "Ronda Musical" (Roquete); "Boletim esportivo" (Continental); "Grande jornal A-3" (Clube).

Ontem, no programa "Isto é música", da Clube, às 12,30, quando era transmitido um número musical, ouviu-se perfeitamente um cara, junto ao microfone, puxar pigarro assim "Grrrrr Krrrrr!..." Logo em seguida escutou-se outro cara perguntar ao pigarrento: "Hein? Você vai onde?"... Na certa foi cuspir o pigarro, rapaz!

* * *

RECADO PARA A CLUBE: — "Isto é música" ou pigarro?

NOTICIÁRIO

• **Aerton Perlingeiro** estréia hoje às 11,30 horas, na Rádio Tupi, seu famoso programa "Fim de Semana".

• **A. Dines e A. Shatowsky**, documentaristas cinematográficos e críticos de vários jornais e revistas, estão apresentando, todos os domingos, às 16,30 horas, na Rádio Roquete Pinto, um excelente programa sôbre a sétima arte, intitulado "Cinema".

• A partir de segunda-feira, 17 de novembro, nosso companheiro Luis Alipio de Barros passará a escrever e produzir o programa de cinema da Rádio Clube do Brasil.

• **Preparando-se para sua nova fase, desde que inaugurará, brevemente, seu transmissor de 50 kw., a Rádio Jornal do Brasil vem de contratar renomados expoentes de nosso meio artístico. Dentre êsses figura o "Trio Nagô", o qual, atendendo numerosos pedidos, já ontem se fêz ouvir na faixa dos 940 kc.**

• César de Alencar estreou, com sucesso, um novo programa na Mayrink: sem auditório e só gravações.

• Assinando contrato com as Associadas cariocas, Ataulfo Alves e suas pastoras estão se preparando para figurar nos grandes programas carnavalescos que a Tupi apresentará ainda êste mês.

• O cantor Orlando Silva vai oferecer um coquetel aos cronistas radiofônicos, ocasião em que fará declaração à imprensa especializada sôbre sua volta ao microfone. A festa terá lugar na sede da A.B.R., dia 20, às 18 horas.

• A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 16,05 horas, um concêrto sinfônico em gravações e "Música Viva", às 22 horas.

• Afastado quase dois meses do comando da "Hora do Pato" Jorge Curi, após deixar em funcionamento o novo Departamento Esportivo da Rádio Nacional de São Paulo, retornará àquele pôsto, e aos esportes também, amanhã.

• Dia 14, possìvelmente, estreará na Nacional o famoso pianista Carmem Cavallaro.

• A Rádio Globo, correspondendo ao aprêço de seus sintonizadores, apresentará, a partir do próximo dia 17, completa modificação na sua linha de programas diúrnos. Assim, limitará o número de textos, aumentando, portanto, os números musicais.

• Hoje, na "Cruzeiro", às 19 horas, "As barbadas de D. Pancho".

• A Emissora Continental apresentará, hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Estádio do Fluminense, com Jorge de Sousa e Mário Figueiredo, as solenidades de encerramento dos "Jogos da Primavera".

Por motivo de seu aniversário natalício, ontem ocorrido, e por completar quinze anos de trabalho nas Associadas, Ari Barroso foi alvo de expressiva manifestação de aprêço, nos auditórios da Tupi e Tamoio. Artistas de tôdas as emissoras tomaram parte nas homenagens prestadas ao famoso compositor. O Presidente do Flamengo ofertou a Ari uma "gaitinha de ouro" e as Associadas um rico presente. Homenagem merecida, porque Ari é uma legítima glória de nosso "broadcasting". A Ari Barroso os parabens dêste colunista

De Noite e de Dia

LINDA BATISTA

— I —

● **Um furo de "reporter", tá? João Dias estreará, na Tupi, no próximo dia 9 de dezembro. Parabens à taba.**

— II —

● Foi um acontecimento artístico dos maiores a festa de aniversário de Ari Barroso que, como já anunciamos, completou quinze anos de atividades na Tupi. Parabens. Todo o "cast" brasileiro desfilou numa homenagem justa e, note-se bem, todos os artistas cantaram composições do querido compositor brasileiro. Salve êle. Depois, em sua residência, Ari recebeu seus amigos. Grande festa. Tão grande, quanto o nosso querido Ari Barroso.

— III —

● *Lucio Alves recebeu uma proposta tentadora da Rádio "Bandeirantes", de São Paulo. O querido cantor, breve fechará negócio. Fará programas alternados, aqui e lá.*

— IV —

● **Rebelo Junior, o homem do "goal" inconfundível, está produzindo para a Tupi, todas as quartas-feiras, às 20 horas. E ainda, às segundas, às 21 horas. Tudo legal na Taba.**

— V —

● Uma sugestão para os dirigentes da Tupi, Nacional, Mayrink, Clube e outras: Por que não fazer voltar o tempo do "cachet", já que todas as rádios estão unidas. Seria ótimo para todos os artistas. Ganhariam mais algum e até sairiam brigas para serem programados. Quanto mais, melhor... Ai fica a sugestão, tá?

— VI —

● *Silvio Caldas, na festa de Ari Barroso, estava uma beleza. De lista debaixo do braço, apanhando as assinaturas dos colegas, para a formação do sindicato dos mesmos. Formidável Silvio, você está com a razão. E pelo que soube, ninguem até agora, se negou a assinar. Muito bem.*

— VII —

● **Castro Barbosa, Lauro Borges e Duarte de Morais, entraram na sala da Tupi enquanto eu, atrasada, escrevia esta "crônica". Deram-me um gôso danado. E, todos a uma voz: Voltou, hein? Já está assinando o novo contrato? Muito bem, vocês são de morte, hein?**

— VIII —

● Bem, por hoje é só. Até depois de amanhã.

Ronda dos Discos

"DR. PURIFICAÇÃO"

Meu "velho" mestre Alvaro Moreyra, e êsse velho vai sem nenhuma direta ou indireta à idade e sim à velha amizade que nos une, tem uma história do Dr. Purificação.

Dr. Purificação era um homem permanentemente irritado contra as letras de nossas músicas populares. Apontava os êrros de português e o que é pior, cem vêzes pior, emendava-os, propondo novas letras.

Se o Dr. Purificação aparecesse agora por aqui, que trabalheira para o pobre velho. Era só sentar numa mesa, pegar dum lápis, e toca a emendar. E deixa lá que o velho devia ter uma trabalheira tremenda, fazendo jus a adicionais, abonos e tudo enfim o que representasse um prêmio.

Estou ouvindo por exemplo a primeira música de Soberano para o carnaval de 1953. Trata-se de "Marte se aproxima", samba em parceria com Ayrton Amorim, gravado na voz de Francisco Carlos, em disco Vitor.

A melodia até que é boa. Como quase todas que Luiz Soberano faz tem aquele tom dolente, tom de lamento que agrada sempre.

Mas a letra, meu Deus, a letra! Salta um Dr. Purificação de lápis em punho! Basta dar só um pedacinho, só uma "dica" — como aliás o dr. Purificação não admitiria que se dissesse.

No final da segunda parte, existem êstes versos:

"Pois no universo os bens também se encerra
Marte se aproxima da terra".

Alvinho, por favor empreste-me rápido o seu Dr. Purificação. Tenho um trabalhinho para êle.

MÃO DE PIXE

Recebi uma carta de Alex Viani em que, entre outras coisas, acha que a gravação de "Agulha no Palheiro", samba, está melhor no filme do que no disco Todamerica. Com a palavra o Schneider.

MÃO DE CAL

Nada melhor do que entrar hoje nesta seção o nome de Ary Barroso que ontem completou 15 anos de Tupy sendo por isso homenageado. Mandamos daqui o nosso abraço ao velho Ary.

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "Marte se aproxima". Sem a intromissão do Dr. Purificação, é claro:

O que será de mim meu Deus
Olhai os sofrimentos meus
Vivo a meditar
Vida onde vais parar.

Já estou descrente de tudo
Meu pai não haverá melhor mundo
Pois no universo os bens também se encerra
Marte se aproxima da terra.

HOROSCOPO para 2ª feira

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para todas atividades. O terreno sentimental exige tôda sua atenção.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Não faça confidências prematuras. Tenha cuidado.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Cuidado. Não tente fazer negocios com parentes e amigos.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para aventuras sentimentais. Tenha cautela.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Não se comprometa. Não assine documentos.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Muito bom para esclarecer situações delicadas. Poda falar sem receio.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Tenha cuidado. Não cometa imprudências. Pele sua saude.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Dia desfavorável. Não tente resolver assuntos no trabalho.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Opertuno para solicitar melhoras no seu ambiente de trabalho.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo para o amor. Pode confiar sem susto no sexo oposto.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Bom dia para atividades sociais.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Pode confiar nos amigos. Exponha sua situação.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 365

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS 1 — Remuneração; 5 — Instrumento de suplício em forma de x; 9 — Erudição, experiência; 10 - Montanha; 12 - Medida agrária; 13 - Máu cheiro (termo usado em Minas); 15 - Nome p. masculino; 16 — Impossibilitado de falar; por defeito orgânico; 18 — Má sorte; 19 — Confissão pública; 22 — Feminino de dêle; 23, — O mesmo que tatu bola; 24 — Saudação; 25 — Altar dos sacrifícios; 26 — Vazio; 28 — Mofador, zombeteiro; 30 — Unir por casamento; 32 — Quinto mês do ano civil; 33 — Verbal.

VERTICAIS: 1 — Igual, parelha; 2 — Suave, dôce (fem.); 3 — Nome da letra G; 4 — Instrumento agricola; 5 — Das aves; 6 — Igreja episcopal; 7 — Alegre, jovial (fem.); 8 — Cantigas, modas; 9 — Que, aquele que sabe; 11 — Em volta de; 14 — Adôrno que as mulheres põem no pescoço; 17 — Feminino de um; 18 — Nome da letra H; 20 — Moeda inglêsa, de prata, cujo valor é a décima parte da libra esterlina; 21 — Turvo, escuro; 25 — Argola; 27 — Óxido de cálcio; 29 — Interjeição, exprime resposta ao apêlo do nome; 31 — Vento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 284
(Colab. de Sérgio Lebeis Pires — Paquetá)

HOR. 1 — Osso externo que forma o antebraço; 6 — Iguaria de massa de feijão cozido frito em azeite de dendê; 7 — Lhanas, delicadas; 8 — Rasteiros, planos.

VERT. 1 — Aparêlho eletrônico ultra-sônicas; 2 — Mau cheiro; 3 — Peça em que se usa em certos jogos (pl.); 4 — Cólera; 5 — Região coberta de vegetal.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — tal; 4 — parece; 7 alar; 8 — rés; 9 — ata; 11 — amor; 12 — amparo; 14 — ria. Vert. 1 — ter; 2 — ac; 3 — leitor; 4 — par; 5 — alegar; 6 — rás; 8 — ama; 10 — aro; 11 — Apá; 13 — mi.

CORRESPONDENCIA

Acusamos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

MANOEL GOMES DE OLIVEIRA, Nesta: Excelente as "cruzadas" que nos enviou, amigo! Sairão oportunamente; Sôbre a sua pergunta, aconselhamos-lhe a procurar um dos "sebos" da rua São José ou Regente Feijó, onde encontrará o que deseja. Satisfeito? Um abraçoquinha; **ARI DA SILVA PIMENTEL**, Nesta: Infelizmente, não podemos aproveitar sua colaboração. Está muito grande para o espaço de que dispomos. Por que não tenta compor um trabalho com 7 quadrinhos de altura e 7 de largura?; **AGRINALDO LAMENHA COUTO**, Nesta: Seu problema é impublicável, amigo! Está totalmente fora das normas por nós adotadas. E mais grave ainda: dividido em três partes. Tente outra vez. De acôrdo?; **ALCEU TELES**, Nesta: Gostamos, em parte, do seu trabalhinho. Vamos amoldá-lo ao nosso regulamento e publicá-lo. Certo? Querendo, volte com outros trabalhos; **MIGUEL SCARINI**, Nesta: Um dos problemas que nos enviou vai ser publicado; entretanto, não podemos dizer o mesmo ao trabalho do seu mano Claudino.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Sociais

CASAMENTOS

Reny Caetano da Silva — Nelson de Paiva — Realiza-se hoje, sábado, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Reny Caetano da Silva, filha do Sr. Henrique Caetano da Silva, funcionário da Central do Brasil e de sua esposa, D. Julieta Cristiana da Silva, com o Sr. Nelson de Paiva, filho do Sr. Antônio Moreira de Paiva e da Sra. Esmeraldina Simões de Paiva.

Será realizado amanhã às 18 horas na Matriz de N. S. das Mercês à Rua Roberto Silva, o enlace matrimonial da Srta. Isaura Caldeira, filha do distinto casal Sr. e Sra. Albino Caldeira com o Sr. Manoel da Costa, alto funcionário do Departamento de Rádio da Mc Cann-Erickson; filho do distinto casal Manoel da Costa.

ANIVERSARIO

Faz anos amanhã, dia 9 do corrente, o Senhor Albertino Rodrigues, funcionário do "Jornal do Brasil". Por êste acontecimento o aniversariante será por certo, muito felicitado pelos seus inúmeros companheiros.

A conhecida falange Campista a cuja frente se encontram os Srs. Izidoro Viana, Demerval Viana, Chagas, Dr. Tavares, Pangaré, Sete Paus, Amaro Pinheiro, Bernardo Carneiro, João Carlos, Cesário Nogueira, Francisco Tavares, Amarita, José Gomes, Antonio Rangel e muitos outros, querendo prestar uma homenagem ao Albertino, oferecerão uma peixada que se realizará no dia 23 do corrente, na Vivenda do Sr. Demerval Viana, em Nova Iguaçu.

Mme. BASTOS

Dará aulas dia 11, terça-feira — Rosas de lã — France Pastelagem Francesa. Dia 14, sexta-feira um originalíssimo e lindo "BOLO para COMUNHÃO". AULAS: Cr$ 30,00 — Rua Castro Alves, 159, apt. 202 — Tel.: 49-4445.

ÓCULOS EM GERAL
Otico prático atende a domicilio
Preços sem concorrencia
LUIZ SILVA
Tels. 38-2500 - 43-9859 (recados)

PROF. FELIX NOLLET
(Missa de 7.° dia)

A espôsa, parentes e colegas do PROF. FELIX NOLLET, convidam para a missa de 7.° dia que será celebrada na Capela da Reitoria, Av. Pasteur, 250, segunda-feira, dia 10, às 10 horas.

MUSICA

Um Prêmio Aos Esforços do Teatro Experimental de Ópera

MARIA SÁ EARP

Como tôda agremiação que inicia suas atividades, o Teatro Experimental de ópera luta com sérias dificuldades para realizar os seus espetáculos. Os meios financeiros de que dispõe são pequenos para fazer frente às enormes despesas de cenários, orquestra e roupagens. Mas, um dos maiores problemas é o preço da locação do teatro, caríssimo, que consome, vorazmente, uma grande parcela da receita.

Para melhorar, em parte, a situação dos seus associados, A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros enviou ao Diretor do Departamento de Educação de Adultos uma petição, solicitando que fôsse concedido ao Teatro Experimental de Ópera, para as poucas representações que pretende realizar, ainda êste ano, o Teatro João Caetano.

Na impossibilidade de atender a êste pedido, por já estar o referido teatro, na data prevista, cedido a outras companhias, não deixou o Dr. Celso Kelly de encontrar uma solução das mais simpáticas, resolvendo com a Comissão artística do Teatro Municipal, ceder o próprio Teatro Municipal, para que os jovens não ficassem privados da oportunidade de demonstrar o resultado do seu entusiasmo e dedicação na preparação do seu espetáculo de ópera.

Essa decisão foi realmente uma surprêsa, causando o mais vivo prazer em todos que desejam para o nosso ambiente, uma atmosfera de harmonia e trabalho.

E' preciso, no entanto, esclarecer, que esta concessão do Municipal se justifica apenas, numa emergência. O próprio Teatro Experimental de Ópera não tem pretensões, de merecer o Municipal. Nada mais justo portanto, que o professor Celso Kelly, com o seu espirito esclarecido e conciliador, considere, desde já, a possibilidade de colocar o Teatro João Caetano à disposição do Teatro Experimental de Ópera, num periodo do ano vindouro que não traga transtôrno, nem ônus demasiado, para a Prefeitura. O João Caetano, que, muitas vêzes, fica fechado, sem nenhuma utilidade, poderia, perfeitamente, ser cedido, pelo periodo de um mês, para a realização de óperas, a cargo do Experimental. A situação atual não teria, assim, ensejo para se repetir e o Departamento de Educação estaria contribuindo eficazmente, para a difusão do Teatro Lírico, satisfazendo dêsse modo a aspiração de muitos.

E' bom frisar que o Municipal não pode ser palco para experiências e que um alto padrão artístico deve ser a característica das suas atividades.

O gesto da Comissão Artística revela uma orientação para novos caminhos, iluminados pela bondade, pela compreensão, pela justiça e pela competência. Indício que nos deixa as maiores esperanças para o futuro da arte brasileira.

O Teatro Experimental de Ópera realizará o seu primeiro espetáculo no dia 15 de dezembro, com a ópera "O Guarany", de Carlos Gomes.

Os jovens artistas líricos estão cheios de confiança no futuro e o presente que receberam da Comissão Artística deve ser considerado como um prêmio aos seus esforços e aos seus ideais artísticos.

Recital de Violão

Comemorando o centenário do nascimento do compositor e violonista espanhol Francisco Tarrega, a Associação Brasileira do Violão vai promover um concêrto na Escola Nacional de Música, no dia 21 do corrente. Tomarão parte nessa audição os artistas Carlos Collet, Othon Saleiro, Milton Rodrigues e Antonio Rabelo. Na primeira parte do recital, o prof. Osvaldo Soares, Presidente da ABV, fará uma breve alocução sôbre a obra de Tarrega.

NOTICIÁRIO

BARITONO ERNESTO DE MARCO

Realizou-se na segunda-feira passada, no Centro Paulista, um concêrto vocal em que tomaram parte o conhecido artista e batalhador Ernesto De Marco e a soprano chilena Maria de La Luz. De Marco apresentou diversos números de seu repertório operístico, sendo vivamente aplaudido. A sua apresentação foi motivo de grande prazer para os amantes do bel-canto que tiveram a oportunidade de ouvir novamente o baritono patrício novamente em plena forma. Maria De La Luz evidenciou boas qualidades, dividindo com De Marco as honras da noite.

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DE CARMEN GOMES NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, à noite, a audição de Declamação Lírica da classe da Professora Carmen Gomes. O salão da Escola Nacional de Música ficará sem dúvida, com a sua lotação esgotada, tal o interesse que está despertando essa apresentação de novos valores. Serão representados diversos trechos de ópera a caráter, com acompanhamento de orquestra, sob a regência do Maestro Martines Grau e com a colaboração do Prof. Vinicius Salles ao piano. Entre os alunos que tomarão parte destacam-se Maria Angela Della Vedova, Sérgio Napoli, Maria Secco, Aurora Moreno, Arlette Pinto, Maria Aurora Bertea, Léda Silva e muitos outros.

RECITAL DE HELDIR VILLANOVA

Heldir Villanova, jovem declamadora paranaense realizará, no próximo dia 10, às 18 horas, no auditório da ABI, um interessante recital poético, cujo programa é o seguinte: Primeira parte: Souvenir, de Olegario Mariano; In Extremis, de Olavo Bilac; Por que?, de Guilherme de Almeida; Salomé de Alvaro Moreyra e A Invenção do Diabo, de Vicente de Carvalho. Segunda Parte: O Enorme Vestibulo, de Cecilia Meirelles; Tropel, de Itala Graça; A companheira, de Adalgisa Nery; Neurastenia, de Florbela Espanca e Meu Bem Brigou Comigo, de Didi Fonseca. Terceira Parte: Trem de Ferro, de Manuel Bandeira; Canção da Moça Fantasma, de Carlos Drummond de Andrade; Minuete Invisivel, de Fernando Pessoa e Na Carreira do Vento, de Jorge de Lima.

AUDIÇÃO DE PIANO,

No auditório da ABI, realiza-se hoje, às 20,30, uma audição de piano do menino Gilson Bazarelli, aluno do Curso Bevilacqua. Outros alunos desse conceituado Curso se farão ouvir, também.

16 M/M — FILMES — 16 M/M
MUDOS E SONOROS
SERIADOS — ! — LONGA METRAGEM — ! — SHORTES — PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA
Avenida Erasmo Braga, 255 - Sobreloja - Tel.: 32-5218. FESTAS? — O CINE CITÉRA em casa... é o melhor.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
Hoje e Amanhã — Às 16, às 20 e 22 horas

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
9.ª semana de êxito espetacular
AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
Hoje e Amanhã — Às 16, às 20 e 22 horas

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

FOLLIES Tel 27 8216
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA
NOBERT e grande elenco

HOJE — Estréia às 16 horas
Teatro infantil com "O CIRCO CHEGOU!"

TEATRO INFANTIL - FOLLIES
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Circo Chegou!"
uma verdadeira delicia para a garotada...
Estréia Hoje, às 16 horas
AMANHÃ, ÀS 11 HS. - RES.: 27-8216

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

REGINA
(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

Teatro Recreio
QUE ESPETO, SEU FELIPÊTO!...
COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN
Às 20 e 22 horas
Hoje e amanhã — Vesperal às 16 horas

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
PRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
Hoje e amanhã, às 16 e 21,30 horas

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE · FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

RONDA DA MEIA NOITE

* **Vimos "O Bode está solto", no João Caetano, revista de J. Maia e Max Nunes, trazendo-nos de volta Virginia Lane e Aracy Côrtes. No elenco: Celeste Aida, Ankito, Hamilton Ferreira, Zeloni, Francisco Serrano, Aniliza, Lia Mara e outros. O número de "girls" é elevado, mas em matéria de qualidade, deixa muitíssimo a desejar. A revista é boa, com números interessantes.**

* * *

* **Rever Virginia Lane foi um prazer. Aquela coisinha pequena que usa salto de vinte centímetros sabe dizer com malícia tôda especial. E como está bonita!**

* * *

* *Depois do espetáculo, pretendiamos ir falar à "Rainha das Atrizes", mas reinava "tempo quente" nos bastidores. Uma "girl" berrava com o diretor Rosa Matheus, afirmando que não era uma vagabunda, que seu pai era advogado e que iria chamar a Rádio Patrulha. A essa altura, a confusão era geral e não conseguimos falar com Virginia...*

* * *

* **Vanja Orico deu seu recital de canto no Teatro Municipal, quinta-feira, acompanhada pelo Maestro Francisco Mignone. Na platéia, o conservadissimo Ataulfo de Paiva, o meu professor Aliomar Baleeiro, Amando Fontes, Angelo Mendes de Moraes, Eurico Dutra e muitas outras personalidades. Vanja possui uma bonita voz.**

* * *

* Numa ronda rápida, estivemos no "La Conga", onde encontramos um ambiente animado, com Celeste Aida ao microfone. Lá também cantam Mary Stuart, Catulo e Castelo Branco Filho. Em uma mesa, estavam a mãe de Celeste, Lia Mara, Zeneida, e outros. Muita animação.

* * *

* *O movimento pelos bares não é animador. O "Mocambo" estava quase vazio; o "Siroco" fechado às duas e meia da manhã. Só a "Tasca" estava apinhada de gente. Tôdas as mesas ocupadas e o bar repleto. Prabens, Charles.*

* * *

* **Paul Péri despediu-se do público carioca, embarcando para São Paulo a fim de cumprir contrato com a "boite" "Arpège". No último programa da TV, anteontem, Paul fêz uma surpresa aos telespectadores, cantando em português o samba "Ninguém me ama".**

* * *

* Lemos, em "Cinelândia", um artigo sôbre o Festival de Veneza: "A contribuição britânica a Veneza, em 1952, consistiu em três celuloides de "classe". De "A IMPORTANCIA DE CHAMAR-SE ERNESTO", (Prêmio de melhor cenário), famosa peça de Oscar Wilde, fêz Anthony Asquith um delicioso espetáculo de cinema. Etc. Etc...." Onde já se viu traduzirem "The Importance of Beeing Earnest" dessa forma? O artigo é assinado por Novais Teixeira.

* * *

* **Depois de muitas "demarches", o "Night and Day" acaba de vencer a parada para o contrato com o mais famoso pianista dos Estados Unidos, que é o espanhol que se esconde sob o pseudônimo de Carmen Cavallaro. Na sexta-feira próxima, dia 14 de novembro, naquela "boite" do Hotel Serrador, estará estreando Carmen Cavallaro e seu ritmo.**

* * *

* *No recital de Vanja Orico, vendiam o programa em benefício da criança pobre. Van Jafa estava interessado em comprar, mas comentou:*

— "Se eu fôr perguntar o preço e me disserem que custa cem cruzeiros, não terei outro remédio senão pagá-los...".

* * *

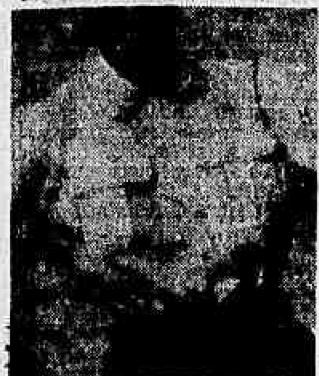
* **Aproveitando o seu estado de saúde, que não permite representar, Morineau embarcou para São Paulo.**

J. FOMM

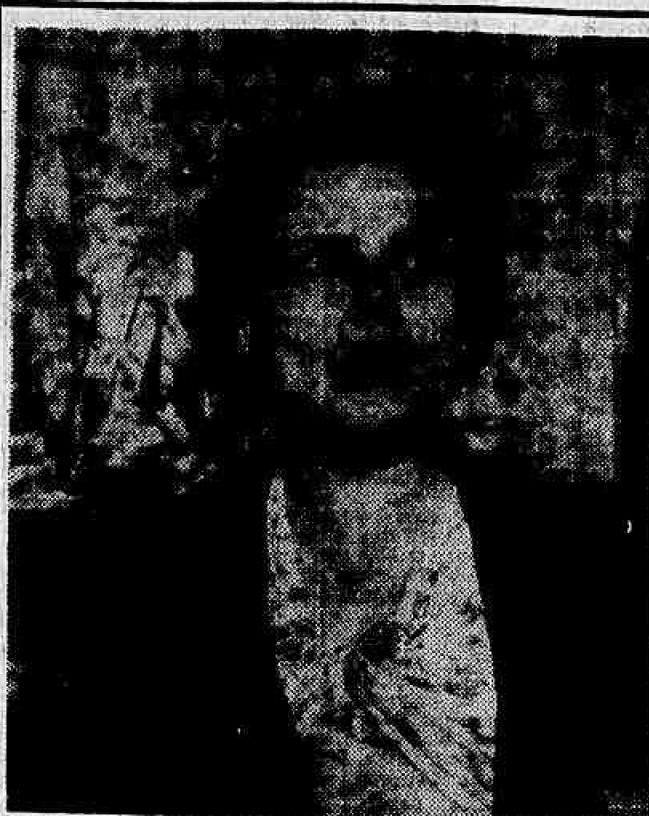
DEVE USAR-SE SEM JÓIAS



EIS UM "TAILLEUR" em estilo "chemisier". Na frente tem um enfeite de passamanaria que se repete nos botões e em volta dos bolsos e na cintura. A manga é quimono, talhada em viez e é aberta no punho. O tecido é de "tweed" ligeiro. É um modelo de Koblentz.



IDEALIZADA dentro da inspiração mexicana esta blusa foi apresentada no grande desfile da moda florentina. A saia é em "tweed" fantasia e a blusa em seda fina. Os bolsos são sobrepostos Botões grandes de madrepérola. Deve se usar sem jóias.



A Figura do Dia

A Senhora Pedro Brando, nascida Laura Pernambuco, é a figura do dia de nossa página feminina de hoje. Pianista exímia, sempre em plena forma nos estudos, que jamais abandonou, apesar de seus múltiplos afazeres de espôsa, de mãe e dona de casa, a Senhora Pedro Brando tem a sensibilidade artística para seu uso, e isso se reflete em todos os detalhes de sua residência, tanto no Rio, como em Petrópolis. Êsse seu requintado gôsto é igualmente verificado nas suas jóias, bem como na elegância de suas "toilettes". E' uma carioca cem por cento, apesar do sobrenome de família ser Pernambuco, e sua predileção, no Rio, é pela Praia do Leblon, onde sempre morou. No dia 12, casa-se a primeira filha — Senhorinha Eliane Brando, com o Sr. Luiz Cláudio Bocayuva Cunha.

MODA... MODA... MODA...

Êste conjunto de linhas suaves é feito em um tecido misto — 55% de "polyester" e 45% de lã. Leve e resistente, apresenta ainda a grande vantagem de não enrugar. É o ideal para passeios. O modelo, como se vê, é sóbrio, de muito bom gosto, harmonioso em suas linhas e confortável. A pequena gola dá-lhe particular encanto; as mangas são três-quartos, com os punhos virados. Êste modelo de Nathalie Nicoll tem individualidade e agrada plenamente.



A moda!... sublime invento de épocas remotas. Nasceu com o "homem" e a eterna fantasia continua...

A moda é caprichosa, inventiva e muitas vêzes terrivelmente fantasiosa. Por vêzes os costureiros se divertem criando modelos impossíveis, ou então, na ânsia de se aperfeiçoarem, são obrigados a passar por uma fase de transição da qual saem modelos que só mesmo se podem admitir nas páginas das revistas. Entre os modelos que chegaram às nossas mãos nesta semana, um — que publicamos hoje — foi imediatamente vetado pela maioria dos nossos colegas de redação como: impossível de ser usado. Tinha mesmo o destino de morrer no fundo da gaveta, quando resolvemos jogá-lo na página em comparação com modelos, simples e de bom-gôsto. Façamos de conta que esta página é uma sala e que várias pessoas vestidas com os modelos que achamos sérios estão entretidas a conversar. De repente abre-se a porta e entra uma mulher vestida da maneira que aparece o nosso modêlo rotulado com a palavra "não". Acham vocês que essa pessoa estaria bem vestida?

Mas a verdade é que às vêzes êste fato não pertence à nossa fantasia e sim à triste realidade. Por isso mesmo sigam o nosso conselho: mais vale a simplicidade de um vestido elegante do que o exagêro de uma fantasia.



Saia e casaquinho curto, e justo, que se completam formando um vestido. Criação de Romay, apresentada ao desfile de Miliken. (Foto Transworld)



Para a nova estação. Adele Simpson criou êste modelo, leve, fluido — diríamos. Em crepe de seda preta, expressa a tendência atual. Observem-se o decote e o drapeado no busto.



REVISTA FEMININA de Ultima Hora

QUE FARIA SE NÃO TRABALHASSE?

Tôdas as pessoas, por mais dinheiro que possuam, têm suas obrigações a atender. Isto quer dizer que, tanto o rico quanto o pobre, precisam trabalhar para irem melhorando a situação, o que vem provar como é errada a idéia que muitos fazem de que com dinheiro tudo se resolve e a única coisa a fazer é sentar-se numa cadeira e ficar de "papo pro ar".



A SRA. JUDITE BIICHLER PRESTO, que vemos acima, deixará o serviço para dedicar-se inteiramente ao seu filhinho. A Srta. Aida Albuquerque espera poder ganhar na loteria e, finalmente, a Srta. Elsa Brandini espera poder dedicar-se do seu lar

Não existe uma única pessoa que em vez de trabalhar não gostasse de fazer qualquer outra coisa que fôsse do seu agrado, isto diz principalmente às moças que necessitam do ordenado seja para seu sustento, para ajudar a família, ou mesmo para divertir-se. Nem uma delas gosta dêsse tipo de diversão, é verdade, e deseja, fazer algo mais além disso. E' preciso reconhecer que é muito cansativo para o sexo frágil ter essas preocupações e fazer uma coisa que não satisfaça nas suas ambições, seja como mulher ou seja por ser ambiciosa demais.

O que você faria se não trabalhasse? Eis uma pergunta que deve ser bem pensada antes de ser respondida. Há muito pouca gente que se satisfaz com o que possui, mas em geral é obrigada a sujeitar-se ao que o destino impôs ou ao que é mais prático.

A fim de sabermos o que algumas dessas moças desejariam fazer no instante em que deixassem o trabalho, fomos visitar uma das lojas da cidade e escolhemos "A Exposição", onde trabalham várias moças atendendo às pessoas, que não raro são do sexo oposto.

Talvez, algumas pensem em descobrir seu ideal no meio dessa multidão que diàriamente entra lá para adquirir uma mercadoria, mas há outras que já o encontraram e esperam o momento oportuno para poder realizar o que tanto sonharam. Se não vejamos o que algumas delas têm a nos dizer.

Ao entrarmos na loja, a primeira que entrevistamos foi uma senhorita morena e muito bonita, que infelizmente se recusou a fazer declarações de espécie alguma e não quis deixar-se fotografar. Indicou outras colegas que estariam dispostas a fazê-lo no outro balcão.

Fomos então conversar com duas moças que lá se encontravam, uma delas chama-se Nida Aulicino, tem 26 anos e já está trabalhando há cinco. "Se pudesse deixar de trabalhar, declarou, gostaria de ter meu lar e cuidar dos meus filhos. Como já sou noiva, espero que isto se realize dentro em breve".

O nome da outra senhorita, que se havia afastado momentaneamente de nós para atender uma senhora, é Aida Albuquerque e tem 26 anos. "Há quatro anos que trabalho, disse, e se não precisasse mais de fazê-lo gostaria de viajar, conhecer primeiro o Brasil, principalmente minha terra, o Ceará. Depois iria para a Europa. E' claro que gostaria de ir acompanhada por "êle". De vez em quando compro um bilhete da loteria e fico esperando que saia premiado". Naquele dia, ela havia comprado um e aguardava os resultados. Esperamos que tenha conseguido o que deseja.

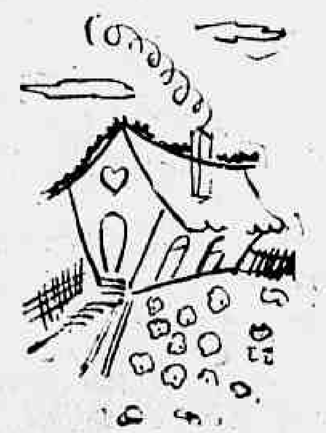
Dirigimo-nos então para outro balcão onde estavam mais duas moças. A primeira senhorita chama-se Elsa Brandini, de 21 anos e faz cinco que trabalha. No início recusou-se a falar, mas depois animou-se e disse: "Assim que deixasse o trabalho, que é o que mais desejo, gostaria de poder cuidar de meu lar, de meu marido e filhos, por enquanto não tenho nada decidido, sou apenas namorada".

A Srta. Palmira Sanches, sua colega, tem 20 anos e há bem pouco tempo trabalha, assim que ouviu a pergunta disse: "Sou noiva e gostaria de deixar de trabalhar para fazer algo mais aproveitável do que esta vida monótona pode dar-me. Assim que largasse o emprêgo casaria e teria muitos filhos, pois gosto muito de cuidar de crianças, acho-as adoráveis. Talvez se pudesse trabalhar num jornal ficasse mais satisfeita mas, só poderia ser dactilógrafa, já que para escrever não possuo a veia romântica". Não é preciso tanto para ser jornalista, senhorita.

Fomos depois conversar com uma das moças que trabalham na caixa, é loira e muito bonita; tem 21 anos e faz somente um que trabalha. Seu nome é Iracema Malvares e afirmou: "Não desejo, de maneira alguma, deixar o trabalho; apenas quero ganhar mais dinheiro. Um dia tentei ingressar no cinema, pois adoro a vida artística, fiz um teste e não fui chamada desde então desisti e me convenci de que é preciso muito sacrifício para chegar a ser estrêla. Se não precisasse mais trabalhar, gostaria de ter um lar, e enquanto não o tenho, passo o tempo estudando canto".

Jamil Curi, também caixa, de 24 anos, disse: "Estou trabalhando há dois anos, se pudesse deixar de fazê-lo cuidaria de meu marido e meus filhos. Depois iria conhecer o mundo ao lado dêles e iria rever minha terra, que não vejo há três anos. Iria também conhecer a terra dos meus pais que são sírios".

Ao chegarmos à última moça da caixa, tivemos uma surprêsa: é a única casada que encontramos, seu nome é Judite Buchler Presto, tem apenas 22 anos e já está trabalhando há oito. "Sempre desejei poder deixar o trabalho, disse-nos, para poder tomar conta de meu marido, porém, pensava no que faria quando êle não estivesse em casa. Agora já tenho a resposta, pois daqui a três meses não vou poder mais continuar no emprêgo — e fazendo uma pausa — estou esperando um bebê. Vou estar muito ocupada tendo duas pessoas a quem dar atenção. Depois talvez



gostasse de viajar pelo mundo em companhia da minha pequena família.

A última senhorita com quem conversamos, foi Vilma Biassi, de 22 anos e que nos contou: "Há cinco anos que estou trabalhando e não tenho nem um ideal além de ajudar minha mãe. Trabalho para isso e digo francamente que gostaria muito de poder deixar esta vida e ter possibilidades de dar a ela todo o confôrto possível e poder dedicar-me inteiramente a mamãe, que bem o merece. Como não tenho meios para largar o emprêgo, continuo nêle, mas — disse, num suspiro — bem que gostaria de poder mudar de vida. Não pretendo casar, pois ainda não encontrei de quem gostar verdadeiramente".

Assim demos por encerrada nossa visita na "Exposição", fazendo votos para que tôdas essas moças, que têm ainda a vida inteira à sua frente, consigam realizar seus desejos e um dia, ao olharem para trás, digam orgulhosas que não foi em vão esta luta no início da vida.

A SEMANA NO MUNDO FEMININO

Muitas das casas mais chiques de Nova Iorque estão exibindo almofadões. Os decoradores estão recorrendo aos almofadões devido à tendência de se usar, nas decorações, côres neutras: especialmente o negro, o marron e o branco. Almofadas de côres brilhantes, dizem os decoradores, alegram a casa, tirando-lhe o aspecto sombrio.

Nas exposições das casas de móveis, são apresentadas almofadas de tôdas as formas e tamanhos, em cima de sofás, cadeiras, camas e mesmo no chão. Muitas delas são forradas de veludo, damasco e sêdas finíssimas. Um dos tipos favoritos dos decoradores é uma almofada quadrada, de 17 polegadas, coberta de linho branco em ambos os lados. Um dos lados, contudo, tem uma franja de duas polegadas de largura, com um cordão de lã de côres muito vivas, onde é visível a influência sul-americana.

E, por falar em decorações de casas, vêm a propósito alguns conselhos sôbre a limpeza, e que têm a finalidade de ensinar a tirar o máximo proveito possível do aspirador elétrico. Realmente, é muito comum que donas de casa que possuem o aspirador de pó, acham que dêle não se devem utilizar diàriamente.

ANTÔNIO VILLAR
ENSINA COMO FAZER
AÇUCARADO DE CHOCOLATE

1/2 colher (sopa) de banha; 5 colheres (sopa) de leite; 85 gramas de chocolate amargo (4 paus); 3 xícaras rasas de açúcar bem fino (450 gr.); 1 colhér de chá de essência de baunilha.

A banha, o leite e o chocolate são cozidos em banho-maria, batendo-se continuadamente. Deita-se esta mistura sôbre o açúcar. Junta-se a essência e bate-se até que o creme esteja bem uniforme. Caso necessário, adiciona-se mais leite e depois espalha-se o creme entre as camadas e na superfície do bôlo.

BOLO DE CERVEJA

2 xícaras rasas de açúcar, (400 grs.); 1 xícara rasa de manteiga, (235 grs.); 4 ovos; 1 xícara de cerveja (1/4 litro); 3 xícaras rasas de farinha de trigo (360 grs.); 1 colher rasa (chá) de pó "Royal (4 grs.).

Bate-se a manteiga com o açúcar até formar um creme. Juntam-se as gemas batidas e depois a cerveja. Mexe-se bem. Junta-se a farinha e o pó "Royal" misturado. Batem-se as claras e junta-se a massa. Leva-se ao forno em forma untada com manteiga.



OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

CABELEIREIROS DE SENHORAS
MANICURES
PERFUMARIAS
BIJOUTERIAS
Casa Eritis
RUA URUGUAIANA, 78
FONES 43-8080 43-5752 23-3036

Sapataria Central
CALÇADOS DE ALTO LUXO
R. Gonçalves Dias, 75
Fone: 22-8744
RIO DE JANEIRO

Depois de horas de ensaio, entre um "show e outro, sobra tempo para um cigarro, um aperitivo ou um pouco de conversa

Elas sonharam ser as futuras Pavlovas, mas terminaram gingando num "show" depois da meia noite. Como viver de outro jeito?

SONHAM SER PAVLOVAS TERMINAM NO "CABARET"

Reportagem de MATTOS PACHECO
Fotografias de IORBERTO ESTEVES
Exclusivos de ULTIMA HORA

MANUEL MONTEIRO TROCOU DEZESSEIS ANOS DE TEATRO MUNICIPAL E O LUGAR DE 1.º BAILARINO PARA ORGANIZAR UM CONJUNTO E DANÇAR NAS "BOITES" E TEATROS

Ballet não enche barriga

"BALLET" não enche barriga! Eis a triste e tardia conclusão a que cheguei, depois de anos e anos perdidos, lutando, suando, exercitando-me em barras, fazendo ginástica, passando privações para comprar malhas, alimentar-me racionalmente, vivendo num regime de fome, ganhando pouco e tendo de gastar muito. "Ballet" não enche barriga... Pelo menos, "ballet" clássico. Quem nos dizia isso outro dia, num "dancing", já numa madrugada, foi o bailarino Manuel Monteiro. Nada menos que ex-primeiro bailarino do Teatro Municipal do Rio. Ex-primeiro bailarino, porque um dia êle se cansou de tudo, preferiu abandonar o teatro, ia cuidar de ganhar a vida, dançando ainda, mas dançando num "cabaret", negócio muito mais rendoso, que paga mais, exige menos e até, em muitos casos, dá mais renome.

Manuel Monteiro não foi o primeiro nem será o último bailarino a trocar um Municipal por um O.K. ou por outra atividade. Ainda não há muito tempo, o primeiro bailarino do Municipal paulista preferiu tornar-se cavalariço a continuar dando saltos e "fouettes" sem remuneração, no principal teatro paulista.

A situação, se bem que tenha melhorado um pouco no Rio, é quase a mesma. Para ser bailarino ou bailarina é exigida uma vida de sacrifício, de exercícios fatigantes e contínuos. Em troca, talvez a glória. Mas muito problemàticamente, o dinheiro.

O Homem Não Vive de Sonhos

Atualmente, numa casa de diversões de São Paulo, atua um "ballet", "Garôtas de Copacabana", dirigido por Manuel Monteiro, contando também com a participação de Ajara, outra "estrêla" que já foi do Municipal.

Ali, pelo menos, êles ganham alguma coisa. Dançam e recebem, além dos aplausos, um bom pagamento em dinheiro.

Os homens não vivem de sonho, é a triste realidade. E o "ballet" é um sonho.

Vejamos, por exemplo, o que tem sido a vida de Manuel Monteiro. Veio de Portugal menino ainda. Aos onze anos, ingressou no Municipal carioca, onde permaneceu 14 anos, de 34 a 48. Foi aluno de Maria Olenewa, de Veltchek, Schezoff e Nina Verchinina. Em 14 anos chegou a 1.º bailarino característico. Dançou com Madeleine Rosay, Luisa Carbonell, Marila Gremo, Edith Pudelko e Berta Rosanova...

Depois de 14 anos ganhava apenas pouco mais de mil cruzeiros.

Valia a pena continuar? Manuel Monteiro resolveu ir conhecer a Argentina. Deixou o "ballet" clássico, caiu na revista e nos "shows". Dançou nos melhores "night-clubs" da capital portenha, foi "atração" no Tabaris, no Teatro Cassino, no Cassino Russo e nas melhores casas de Mar del Plata.

Depois voltou. Tentou novamente o Municipal carioca, dançando com a Sinfônica Brasileira com Eleazar de Carvalho na regência.

Viu então que todo o esfôrço continua inútil. Êle e Ajara, cuja história também é igual a dêle, resolveram mesmo aderir aos cassinos, às "boites", às casas de diversões populares. Organizou um "ballet", dançou numa companhia do Barreto Pinto. A morte de seu companheiro Yuco Lindenberg foi a causa do rompimento total e definitivo com a "Arte". Ficou do lado de fora, longe do Municipal, tentando ganhar dinheiro para recuperar o tempo perdido, não perdido totalmente, porque lhe ensinou muita coisa, além da técnica do bailado.

E Agora?

Hoje, Manuel Monteiro não é um desiludido [illegible]. Imagina, um dia, organizar com Ajara um autêntico "ballet" folclórico. Mas, enquanto êsse dia não chega, ensaia as meninas do "Ballet Copacabana". Uma porção de jovens que sonharam um dia ser Pavlovas. Mas que a vida apenas permitiu que fôssem pequenas bailarinas de um clube noturno, que dançam para uma platéia que bebe, fuma, paga e quer ver menos arte e principalmente menos roupa, que se interessa mais pelo corpo da bailarina que por essas coisas insignificantes que seriam saber ou não saber dançar...

¿Ballet" clássico não enche barriga. E' a realidade.

O trabalho é árduo e vai pela madrugada adentro. Mas assim mesmo é melhor do que os ensaios sem remuneração dos corpos de "ballet" oficiais, que exigem os maiores sacrifícios daquelas que nasceram e vivem para a dança.

Pierrette: Também sabe que a dança não enche barriga

O público sempre preferiu mulheres seminuas, pouco se importando com os bailados

"Ballet" russo da madrugada...

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A PERNA MECANICA

Três dias antes do casamento, Malva teve a idéia. Improvisou uma assembléia no escritório e pôs os pontos nos "ii":

— Nós temos que dar um presente ao Mario e a Zulmira. Não é? Vocês não acham?

O Paiva coçou a cabeça:

— Estou na maior pindaíba do mundo ocidental!

Mas a pequena, que se apaixonava pelas próprias causas, argumentou; e provou, por A mais B, que seria um "papel sujíssimo", indecentérrimo", não dar uma lembrança: "Que diabo! São nossos colegas, conheceram-se aqui. Foi o tipo do amor que nós vimos nascer. Vocês topam?" E ela própria, eficiente, dinâmica, apanhou uma fôlha de papel e escreveu, no alto: "Lista para o presente de casamento, etc., etc.". Cada qual assinou proporcionalmente ao ordenado. Uns cinquenta cruzeiros; outros cem; outros, ainda, vinte. Quando a coisa chegou na altura dos 1.500 cruzeiros, Malva estacou. Coçando a cabeça com a ponta de uma caneta, perguntou: "Falta mais alguém?" O boy, que estava perto, olhou para os lados e baixou a voz:

— Falta o careca!

— E' mesmo!

O assim chamado "careca" era "seu" Tolentino, chefe da firma. Malva, despachadíssima, entrou no gabinete e pôs a lista na frente do velho. O homem tomou um susto: "Que é isso?" Malva explicou. "Seu" Tolentino, em mangas de camisa e suspensório, afastou, categòricamente, o papel:

— Só assino lista de enterro e olhe lá!

Malva saiu, fula. Contou aos colegas e houve uma unanimidade feroz: "O maior pão duro que o céu cobre!" Mas o boy, que era muito moleque, explicou, a seu modo, o fato: "Sabe por que o velho não assinou?" Piscou o olho: "Tem um xodó maluco pela Zulmira!"

OS DOIS

Aliás, os dois eram três: os noivos e Malva. Esta conhecera o rapaz antes da outra e corria no escritório que fôra pretendente do Mário. Mas Zulmira viera trabalhar na firma. Foi um dêsses amores súbitos e definitivo. Três dias depois Mário ia levá-la em casa. O mesmo "boy" veio se debruçar, rápido, na mesa de Malva: "A Zulmira te passou pra trás!" Malva revidou, acesa:

— Você é besta!

O fato, porém, é que se experimentou algum despeito, teve bastante auto-contrôle. Continuou amiga, amicíssima, dos namorados; servia de confidente para um e outro. A princípio, baseado em sólidas razões econômicas, Mário queria protelar indefinidamente o casamento: "Não ganho bastante! Não ganho o suficiente!" E Zulmira, num resumo patético:

— Tudo subiu de preço!

Uma tarde, Mário veio consultar Malva: "Você que é que acha?" Fêz as contas: "Eu ganho tanto e Zulmira tanto. Chega?" Então, atravessando o rapaz com um dêsses olhares que querem dizer um mundo de coisas, Malva respondeu: "Quero te dizer o seguinte: — Fêz dois pontos e continuou:

— Eu, se estivesse no lugar de Zulmira, se fôsse Zulmira — eu me casava já, imediatamente, amanhã mesmo, ouviu? — Ergueu-se e completou, com os olhos marejados — eu me casaria nem que fôsse para morar contigo debaixo de uma ponte, nem que fôsse para passar fome a teu lado".

Foi esta veemência que decidiu Mario. Combinou tudo com Zulmira e terminou num suspiro:

— Eu vou me casar com o peito e a cara!

Três dias depois, houve o casamento no civil e no religioso. Com o dinheiro da subscrição, Malva comprou um aparelho de chá na Avenida Passos. E, no dia, durante a cerimônia religiosa, era indisfarçável o mal-estar de duas pessoas, cada qual com o seu despeito específico: Malva e "seu" Tolentino. E passou. A lua-de-mel foi a mais sumária possível: três dias! E' verdade que Mario pleiteara uma licença maior, de duas semanas a vinte dias. Mas "seu" Tolentino negou, com máus modos:

— Três dias, no máximo! Ou você está pensando que isso aqui é a casa da Mãe Joana? Em absoluto!

Findos os três dias, o casal reaparecia no escritório. Os colegas batiam nas costas de Mário, fazendo as "blagues" mais claras: "Vais engordar, rapaz! A lua-de-mel engorda!" Mario, vermelho, pedia: "Não brinca assim!" Acabou se enfezando:

— Quero avisar o seguinte: o primeiro que der mais alguma piada, eu parto a cara!

No dia seguinte, Malva chega atrasada e preocupadíssima com o livro do ponto. Já no elevador sente, pelas caras atônitas, que alguma coisa de anormal acontecera. Em cima, recebe a pergunta:

— Já soube do desastre?

Empalideceu:

— Que desastre?

E o boy:

— O Mário ficou debaixo dum bonde! perdeu uma perna! Está no hospital, morre, não morre!

Malva não disse uma, nem duas. Com as pernas bambas, a vista turva, a boca torcida, sentou-se. E teve vontade de gritar, de encher o edifício com seus gritos.

MUTILADO

Mas não morreu. E o que aumentou o patético do fato foi a coincidência do desastre com o quarto dia da lua de mel. Desde o primeiro momento, Malva plantou-se à cabeceira do mutilado, lado a lado com a espôsa. A rigor, não se sabia qual das duas era mais triste. Uma semana depois, e quando Mário parecia salvo, uma das enfermeiras cochichou para as colegas: "Êsse cara parece que tem duas mulheres!" O fato é que a catástrofe as uniu ainda mais, deu uma qualidade mais pura e mais intensa à amizade das duas. Finalmente, o médico anunciou que Mário sobreviveria. Desde então, o sonho de Zulmira foi um só: comprar para o marido uma perna mecânica. Especificava, porém: "Quero uma perfeita, que pareça verdadeira". Incumbiu a amiga de passar nas casas especializadas para apanhar preços e demais informações. Também interessadíssima, Malva correu tôda a cidade; voltou, com prospectos. Anunciou, exultante:

— Tem uma perna, que é uma perfeição. Só falta mesmo falar. Mas custa 50 mil cruzeiros!

Zulmira pôs as mãos na cabeça. Chorou, soluçou: "Onde é que eu vou arranjar isso? Estou com dívidas até os olhos!" E gemia: "Agora vou andar de taioba, porque nem ônibus posso tomar!" E, de fato, a impossibilidade econômica era absolutíssima. Interpelava a amiga: "Como é? Dá uma idéia, um palpite, dá!" Malva que ouvia só, taciturna, inclinou-se:

— Solução há. Mas depende de ti, do teu peito, do teu amor por Mário. Uma solução batata! Maravilhada, Zulmira agarrou-se a uma esperança insensata: "Qual? Diz!" Primeiro, Malva fêz mistério: "Te digo mais: em uma hora, em sessenta minutos, contados a relógio, tu arranjarias êsses cinquenta mil cruzeiros e até mais — sessenta ou setenta. Uma barbada, minha filha!" E perguntava: "Não desconfiaste ainda? Não manjaste?" Por fim, revelou em voz baixa:

— A solução é o "seu" Tolentino. Por uma hora contigo, êle te dá, sem discussão, até cem mil cruzeiros! Eu arranjo tudo! Eu me responsabilizo!

Zulmira ergueu-se, atônita. Explodiu: "Você tem coragem de me propor isso? De me propor uma pouca vergonha? Você é uma cachorra!"

O CARECA

Brigaram. Mas no dia seguinte, Zulmira teve mêdo da própria solidão. Atribulada por mil e um problemas econômicos e sentimentais, chamou Malva e fizeram as pazes. Vendo-a enfraquecida, indefesa, Malva insistiu: "Seria um sacrifício lindo, percebeste? Tu não terias prazer, não é? E pecado sem prazer não é pecado, nem aqui nem na China! Tu gostas ou não gosta de teu marido?" Argumentava: "A tal perna é um espetáculo! Nem parece, ouviste?" Zulmira resistia, chorando: "Deus me livre! nunca!" A outra prosseguia: "Ninguém saberá nunca, só nós três!" Por fim, apareceu Malva com a novidade: "Já falei com êle. Topou em bruto. Dá, até 70 mil cruzeiros!" Exausta, Zulmira perguntou: "Mas dá como? se é um unha de fome?" A outra sussurrou:

— Ninguém é unha de fome para mulher bonita. Olha: eu trato de tudo, recebo o cheque, o diabo! E' uma hora só, bôba. Passa num instante. Vais?

— Não.

Durante sessenta dias, a outra não a largou. Uma noite, Zulmira teve um rompante: "Irei, irei, embora seja a minha desgraça. Mas só por cem mil cruzeiros". E a outra: "Deixa por minha conta. Arranjo aumento".

Foi, na tarde seguinte. Antes, Malva enfiara na sua mão, escrito, o endereço. Ao se despedir Zulmira gemeu: para a amiga: "Não tenho o menor jeito para essas coisas!". A outra foi sumária: "Que bobagem! E' uma vez só!" Entrando no taxi, Zulmira ainda lembrou: "Olha o cheque! vê o cheque!" No dia seguinte, Zulmira entra no escritório e não vê Malva. Fora de si, espera. E nada. Almoça no restaurante do edifício, como sempre fazia. Ao regressar, dá de cara com a outra, sentada, limando as unhas. Aproxima-se, estende a mão; e balbucia: "O cheque! o cheque!" Sempre limando as unhas, a outra pergunta:

— Que cheque? — O meu!

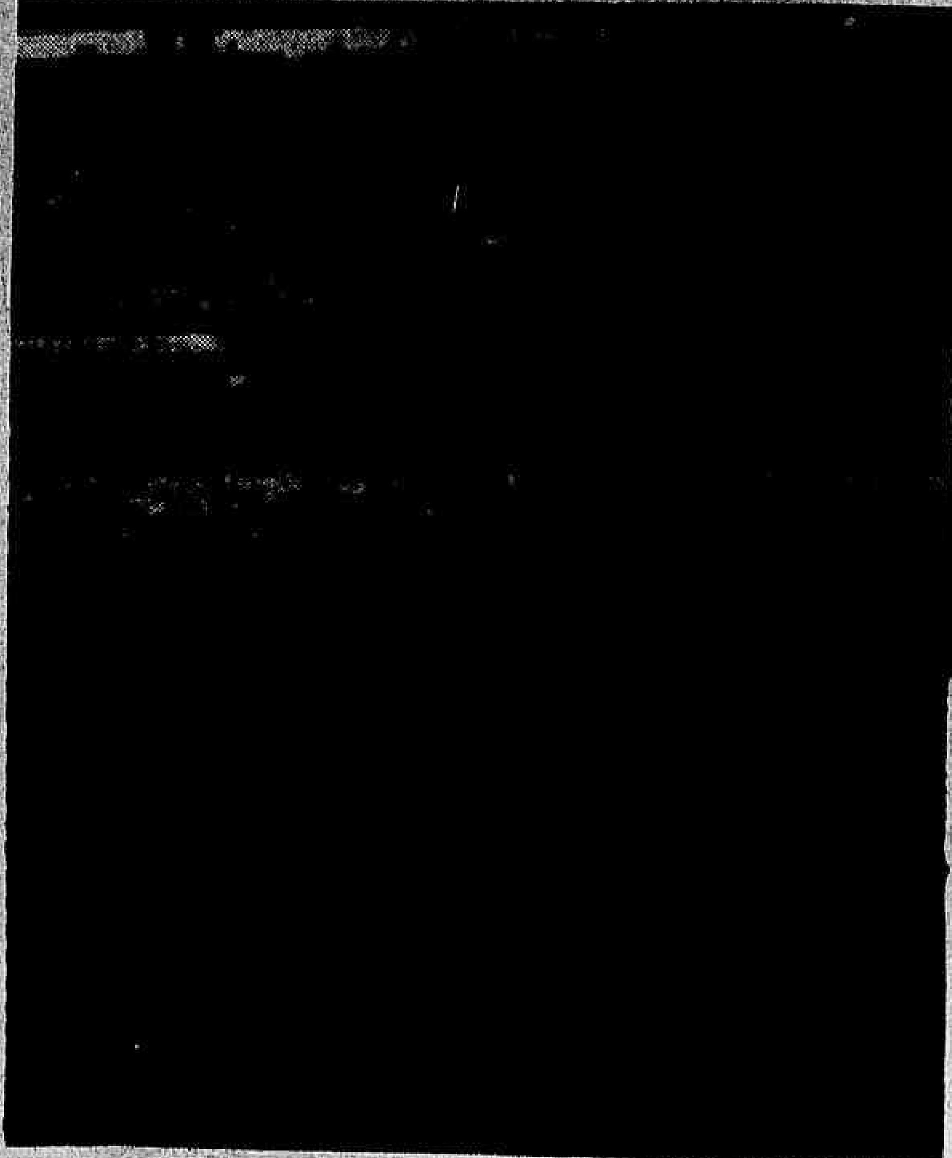
Levantou-se Malva. Face a face com a outra, desiludiu: "Fica bonitinha que você não vai ver um tostão, não vai ver um vintem. E sabe de onde eu vim? agora, sabe? De casa do teu marido. Mario sabe tudo". Pausa. Atônita, Zulmira se deixa cair, na cadeira. E Malva conclui:

— E não volta pra casa nunca mais. Teu marido perdeu a perna, mas ainda tem as duas mãos pra te estrangular.

Ultima Hora
ANO II ★ RIO, 8 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 434

Até às 21 [illegible] os Cupons do Concurso Esportivo

Na Hora "H" do CAMPEONATO



O DIRETOR DE FUTEBOL DO VASCO, PRECAVIDO:

ENFRENTAREMOS O SÃO CRISTÓVÃO COMO SE ÊLE FÔSSE UM LÍDER INVICTO

Nossas Responsabilidades no Returno Não Nos Permitem Julgar os Adversários Fracos — Todos São Fortes e Temíveis — E Ainda Não Esquecemos Aquele Dois a um Duríssimo — *Giampaoli Pereira*



GENTIL CARDOSO — "No primeiro turno o São Cristovão foi um adversário de respeito. De qualquer maneira, sempre encarei com seriedade meus compromissos. Mesmo quando nossas possibilidades são maiores. Acredito, porém, no sucesso da equipe"



OTTO GLORIA — "Jogar no alçapão não é sôpa nem nada. Mesmo assim iremos confiantes. Estamos com o olho fito no Rio x São Paulo e um bom resultado do turno não faria mal a ninguem..."



FLAVIO COSTA — "Até o momento de iniciarmos a peleja o adversário não tem nome. Quero dizer: para nós tanto é perigoso o quadro campeão quanto o último colocado na tabela. Futebol, meu caro, não tem lógica."

PIRILO — "Embora ainda em período de recuperação, entraremos como se o Campeonato começasse amanhã. Isto é: dispostos a iniciar o returno com o pé direito. O Canto do Rio, porém, em Niterói, será um adversário de respeito..."

Cinco Técnicos e Quatro Jogos

DELIO NEVES — "No turno, em Campos Sales, fomos derrotados. Desta vez, jogando em casa, a produção da equipe deverá melhorar. Meus rapazes estão confiantes e tudo farão para conseguir um bom resultado".

A "Bomba" do Voto Unitário:

EM DEFESA DE SEUS INTERÊSSES, IRÁ O FLUMINENSE F. CLUBE ATÉ O FIM DO MUNDO

Tirar um Direito Que Conquistamos a Custa de Nossos Esforços, Não Podemos Concordar — Não Acredito Que o C. N. D. se Manifeste Sôbre Isso — O Sr. Luis Murgel, Representante do Fluminense na Assembléia Geral, Concede Importante Entrevista a ULTIMA HORA — O Regime é Puramente Democrático — (De Geraldo ESCOBAR — Leia na Terceira Página)



Nívio, o extraordinário ponteiro do vice-campeão da cidade, estará em ação amanhã, contra o Bonsucesso. No turno, o companheiro de Menezes assinalou um "goal" de penalidade. E', sem a menor dúvida, um dos mais perigosos dianteiros banguenses

NO ÚLTIMO PRAZO:

DE ONTEM PARA HOJE, FORAM FEITAS NOVE TRANSFERÊNCIAS

A Corrida Dos Clubes Que Querem Reforçar Seus Quadros Para o Returno — Os Pequenos Não Tiveram Novos Jogadores — O Vasco, Com Maior Número de Aquisições — O Grande Movimento de Ontem e Hoje na F. M. F.

Expira-se, hoje, o prazo para transferências e inscrições profissionais. Os clubes, que conquistaram reforços para seus quadros na campanha do returno, terão hoje, até às 12 horas, a última "chance". Depois disso pelo regulamento, não poderá mais ser adquirido jogador, nem mesmo do interior ou exterior. Por isso, sendo o último dia, faz-se uma idéia do corre-corre no departamento técnico e na superintendência da FMF. Um movimento tremendo, dobrando o serviço dos funcionários. E o presidente da entidade, também em plena função, a assinar despachos, concordando com as novas inscrições. A afobação dos clubes, esperando passes, juntando papéis, para legalizar seus novos profissionais, dá um aspecto dos mais agitados nos corredores da entidade metropolitana.

Todos os Anos, o Mesmo Corrida

Isso se repete anualmente. Quando na véspera da primeira rodada do returno sendo a última "chance" para novos registros, verificam-se as correrias e desespêro dos dirigentes

(Conclui na 2.ª página)

Ultima Hora
Rio, 8 de Novembro de 1953

A RODADA DE AMANHÃ

Próximas Atrações

A primeira rodada do returno do Campeonato Carioca que será aprovada hoje, está assim organizada:

Madureira x Flamengo; Olaria x América; Canto do Rio x Botafogo; Vasco da Gama x São Cristovão; e Bangu x Bonsucesso.



Eis uma das lindas concorrentes à II Gincana da Avenida Atlântica que terá o patrocínio de ULTIMA HORA. Copacabana viverá domingo uma de suas manhãs mais gloriosas, com a disputa da sensacional prova automobilística

COPACABANA VIVERÁ AMANHÃ HORAS DE GRANDE VIBRAÇÃO COM A II GINKANA DA AV. ATLÂNTICA

Elevado o Número de Inscritos – Os Prêmios – Os Obstáculos

Finalmente será disputada amanhã a II Ginkana da Avenida Atlântica, prova que tem o patrocínio de ULTIMA HORA, e organização do Automóvel Clube do Brasil. A competição será realizada pela manhã, no Leme, com início previsto para às 9 horas. Promete ser das mais sensacionais, não só no aspecto puramente automobilístico, mas também na parte humorística, decorrente do cumprimento dos dez obstáculos.

Muitos Concorrentes

O número de concorrentes será bastante elevado, como o atestam as inscrições até agora feitas, e que deverão aumentar ainda de hoje para amanhã. Para que se tenha uma idéia do interêsse que a prova está despertando, bastará dizer que até representantes dos Estados da mesma participarão. Os inscritos até agora são os seguintes: Ermelindo Matarazzo, José Castilhos de Morais, Ernesto Insausti Sobrinho, Bruno Hermanny, Milton de Lacerda Schroeder, Oscar P. Carvalho, Lauro Lacroix Leivas, Juan Wenceslau Valenzvela Courrége, Dr. Osvaldo Quartine Borba, Alberto Amaral Júnior, Luiz Otávio Pires e Albuquerque Gallotti, Guilherme Eugênio, Hélio Guimarães de Matos, Salvador Martinês, Renato de Pontes Câmara, Luiz Antenor Perdigão Rangel, América Carvalho, I. Pinto, Sérgio Fernando Andrade de Ramos, Carlos Montauri Pimenta, Arnaldo Pena e Costa, Francisco Mac Dowell da Costa, Carlos Tinoco, Heitor Schabi, Carlos J. G. Alhadas, José Luiz Mangini Sampaio, Gustavo Werneck C. Cintra, Joseph Jurton Júnior, Alfredo Reiciulli Filho, Celestino J. Pereira, Miguel Pirrolante, Sérgio Luiz Magalhães Gomes, José Ambrosi, Milton Euvaldo Lodi, Luiz Cláudio de C. Pinheiro, Sulistrowski Zygmunt, Albino A. Garcia Avelar, Cássio Ribeiro, Marcelo Arruda, Dr. Justino de Araújo Vilela, Sebastião Casini, Luiz D'Orrey, Alvaro Ferraz Abreu, Raul Tavares Correia Méier, Renata da Cunha Ribeiro, Rubens Naslausky, André Jordan, Celso de Miranda Correia, Antonio Carlos Nunes Martins, Hugo Fracaroli Júnior, Ricardo Merhej, Alexandre Borrell, Francisco Cândido de Morais, Antonio Carlos Seixas Teles, Amadeu Almeida Borba, Artur Troula, Hugo Formam, Paulo de Orvil Eiras, Luiz Prado Kelli, Francisco Muniz de Aragão, Benjamim Rangel, Louis Winkler, Arnaldo Figueiredo e José Luiz Sampaio.

Os Prêmios

Também os prêmios destinados aos vencedores são em número elevado. Até agora em número de trinta, podendo ainda atingir um total maior. Eis a relação de prêmios já conhecida:

1.º Colocado: Taça "Ricardo Jafet".
2.º Colocado: Taça "Prefeito João Carlos Vital".
3.º Colocado: Taça "General Ciro Rezende".
4.º Colocado: Taça "General Aristóteles de Souza Dantas".
5.º Colocado: Taça "Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso".
6.º Colocado: Taça "Rei Gustavo Adolfo VI".
7.º Colocado: Taça "Coronel Eurico Souza Gomes".
8.º Colocado: Taça "Manuel Nascimento Vargas Neto".
9.º Colocado: Taça "Governador Regis Pacheco".
10.º Colocado: Taça "Samuel Wainer".
11.º Colocado: Taça "Coronel Silvio Américo Santa Rosa".
12.º Colocado: Taça "Comendador Sábado D'Angelo".
13.º Colocado: Taça "Senador Assis Chateaubriand".
14.º Colocado: Taça "Orozinho Otávio Roxo Loureiro".
15.º Colocado: Taça "Ricardinho Nader".
16.º Colocado: Taça "Edgar Estrela".
17.º Colocado: Taça "Dr. Henrique Dodsworth".
18.º Colocado: Taça "Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti".
19.º Colocado: Taça "Severino Pereira da Silva".
20.º Colocado: Taça "A Gazeta Esportiva".
21.º Colocado: Taça "O Campeão".
22.º Colocado: Taça "Jornal dos Esportes".
23.º Colocado: Taça "Joaquim Silveira".
24.º Colocado: Taça "Malvina Dolabella Portela".
25.º Colocado: Taça "Rosa Filler".
26.º Colocado: Taça "Emissora Continental".
27.º Colocado: Taça "Spitzman Jordan".
28.º Clocado: Taça "Osmar Radler de Aquinos".
29.º Colocado: Taça "Claudino Veloso Borges".
30.º Colocado: Taça "Cicinato Braga".

Os Obstáculos

Sem dúvida alguma, um dos pontos de maior interêsse será o cumprimento dos dez obstáculos, pelo que de difícil e pitoresco êles apresentam. Eis a relação dos mesmos:

1.º) — O condutor e a acompanhante descem do carro, êle retira um "jeep" da ULTIMA HORA e passa com o carro, tornando a colocar o "jeep" no mesmo lugar, e ela hasteia uma bandeira do ACB, no Obelisco, voltando os dois ao carro. (Obstáculo instalado na Avenida Atlântica, esquina da Avenida Princesa Isabel, lado do mar).

2.º) — A acompanhante salta e sobe numa escadinha e morde uma pêra pendurada, sem colocar as mãos, voltando, a seguir, ao carro. (Mesa do juiz do obstáculo está colocada junto ao pôsto de observação do serviço de salvamento n.º 1, do lado do mar).

3.º) — A distância regular deverá a ajudante saltar do carro e procurar enfiar uma linha numa agulha, tendo para isso o tempo de 1 minuto. (A mesa do fiscal do obstáculo está instalada em frente ao n.º 570, lado do mar).

4.º) — O condutor, com o carro parado, deverá encher uma bola de borracha, que a acompanhante deverá estourar. Ambos fora do automóvel. (A mesa do fiscal do obstáculo está instalada em frente ao n.º 340, lado do mar).

5.º) — Depois de percorrer um percurso variado, o motorista pára o carro, a acompanhante salta e procura retirar do caminho um burro atrelado a uma pequena carroça, deixando passar o carro, voltando a colocar o burro no mesmo lugar, tendo para isso o tempo de 2 minutos, no máximo. (A mesa do fiscal do obstáculo está instalada em frente ao Obelisco, no fim da avenida-Forte do Vigia, Leme).

6.º) — A acompanhante coloca um capuz à cabeça do motorista e lhe entrega um bastão com o qual, no prazo de 1 minuto, arrebentará uma pequena moringa cheia dágua, suspensa a certa altura. (A mesa do fiscal do obstáculo está instalada em frente ao n.º 324).

7.º) — A acompanhante deverá servir um Café Predileto ao motorista, saindo, em seguida, o casal, para dançar ao redor de uma vitrola, conforme a música. (A mesa do fiscal está instalada em frente ao n.º 604).

Também o aspecto social da grande prova tem praticamente assegurado o seu sucesso. Estarão presentes altas autoridades da administração do país e esportivas, e elementos de destaque da nossa sociedade. Promete assim a prova de amanhã se tornar um espetáculo que será lembrado por muito tempo.

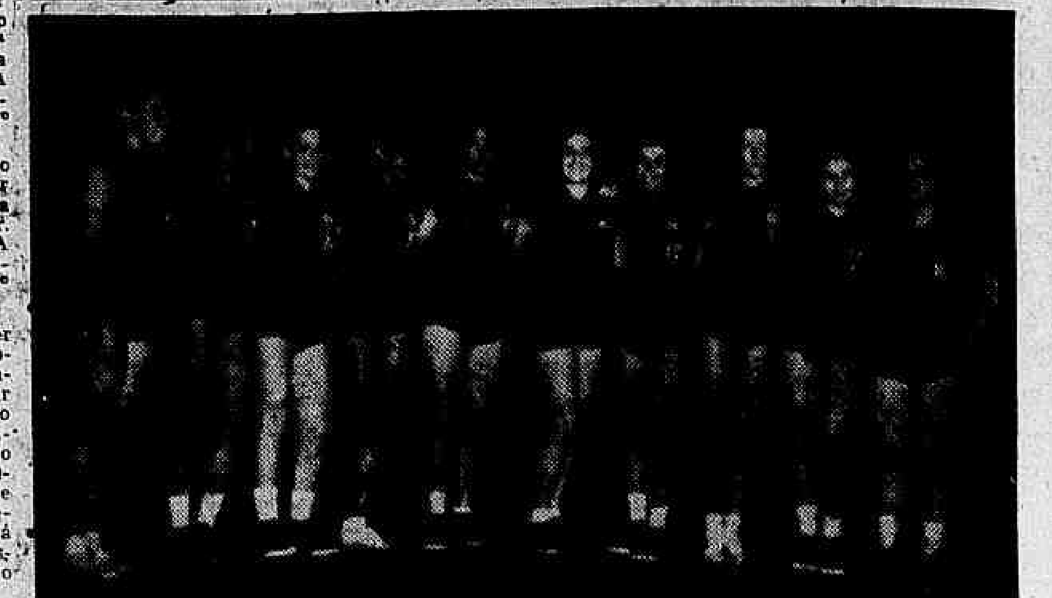
Atletismo:

Termina Hoje o Campeonato de Corridas de Fundo

10.000 Metros Rasos e Revezamento 5x3.000 Serão as Provas — Campeão o Vasco da Gama

Atendendo à realização de uma prova de ciclismo, a Federação Metropolitana de Atletismo antecipou de amanhã para a tarde de hoje, na pista do Vasco, a derradeira competição do Campeonato de Corridas de Fundo. Constará ela de duas provas, que serão as de 10.000 metros rasos e o revezamento 5x3.000.

O Vasco da Gama, que já tem assegurado o título do Campeonato de Corridas de Fundo, será o único concorrente às provas de hoje. Assim o interêsse maior da tarde atlética está na prova de 5x3.000 onde a equipe vascaina, embora correndo sozinha, poderá melhorar o recorde da prova. O início da competição de hoje está previsto para as 15 horas.



Sangue, garbo e eficiência — há de sobra entre as rubronegras...

Nas Quadras as Estrêlas...

Vasco da Gama e Quintino Defenderão a Liderança — E as Suburbanas Nunca Perderam Para o Flamengo... — Locais e Arbitros

Prossegue hoje com três interessantes partidas o Torneio Feminino da Federação Metropolitana de Basquetebol. Os líderes Quintino e Vasco da Gama defenderão suas condições de invictos frente América e Madureira, respectivamente, em pugnas nas quais se apresentam como grandes favoritos.

E por falar do clube de Alberto Dahne. O Quintino nunca perdeu para o Flamengo, como foi noticiado anteriormente. Nos Jogos da Primavera, suas atletas, defendendo o Icaraí, perderam para o quinteto rubro-negro. Vejam bem os leitores: perderam as atletas do Quintino jogando pelo Icaraí, mas não o Quintino...

Para a jornada de hoje estão escaladas as seguintes duplas de juízes.

BOTAFOGO X CARIOCA — no Mourisco — Fleichauer e Armando Macedo.

AMÉRICA X QUINTINO — na quadra das rubras — Ivo Cinti e Aldaci Bastos.

VASCO X MADUREIRA — em São Januário — Granja Ribeiro e Edgard Maria.

Iatismo:

Terá Início Hoje a Regata Noturna "Volta de Paquetá"

Grande o Número de Iates Inscritos, Divididos em Sete Classes — Outro Certame em Disputa

Mais uma grande competição será realizada neste fim de semana, no setor do Iatismo. Trata-se da grande regata "Volta de Paquetá", cujo início será hoje, dando-se amanhã a conclusão. O percurso da prova é de 26 milhas, compreendidas entre a Praia do Flamengo, Jurubaíba, Tapoamas, Paquetá, Lage de Piedade e Brocoió.

Muitos Concorrentes e Sete Classes

A prova será disputada por sete classes de barcos: star, Guanabara, Carioca, duas sharpies, lightning e 6 metros internacional. O número de concorrentes é elevado, pelo que se espera uma competição das mais renhidas.

Outro Certame

A par com a "Volta de Paquetá", três veleiros se empenharão numa outra disputa. Lutando pelo Campeonato da Associação de Veleiros da Classe Guanabara estarão os barcos "Pirolito", "Meu e Teu" e "Andiru". Esta prova é de grande valor, pois o barco que conseguir maior número de pontos se colocará com grande vantagem naquele certame.

ADUBO ANIMAL
VENDE-SE BARATO
Entrada só para caminhões pequenos
Estrada da Gávea, 841 — São Conrado — Tel. 47-3684

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

ESCOLA DE EQUITAÇÃO
FREQUÊNCIA SELECIONADA
Ainda dispomos de algumas vagas
Est. da Gávea, 841 — São Conrado — Tel. 47-3684

DE ONTEM PARA HOJE, FORAM...

(Conclusão da 1.ª página)

e dos funcionários dos clubes, para, em tempo, colocar suas recentes aquisições em condições de jôgo. O drama é dos maiores e a preocupação, ilimitada, na espera de passe de quem vem do interior ou do exterior chega a atrapalhar muito. E, de ontem para hoje, no 14.º andar do Edifício Triângulo, a corrida foi impressionante. De minuto em minuto entrava um pedido de transferência. De hora em hora chegavam passes da CBD para a FMF, pertencentes aos mais diversos clubes.

Dos grandes clubes, só mesmo Botafogo não surgiu com novos registros de profissionais. O Vasco entretanto, apresentou maior número de jogadores: Barno, Colangelo, Sabará e Isabelino. O médio veio do Palmeiras; o atacante argentino veio de Cuba, com o passe em Buenos Aires, e, os dois últimos atacantes, Sabará e Isabelino, vieram de São Paulo, do Ponte Preta de Campinas.

No Fluminense, só entrou o pedido de transferência de Chiquinho, ponteiro direito do Cruzeiro, de Belo Horizonte, e integrante do selecionado mineiro. Nenhum outro jogador foi contratado pelo Fluminense, para a campanha no returno.

Também, no Bangu, apenas um atacante de cartaz foi contratado. O veterano Lero, que pertenceu ao Flamengo e foi grande jogador mineiro. Miguel, do São Bento, de Marília, foi outra aquisição banguense.

No América, apenas um jogador será contratado, sendo o irmão de Osni, que se chama Francisco do Amparo. Já os clubes pequenos, nenhum dêles, deixaram de contratar reforços para o returno, porque, não encontraram os elementos que necessitavam.

No Flamengo, está para ser resgistrado ainda hoje, o contrato de Marinho. O ex-zagueiro do Botafogo resolveu mesmo defender o Flamengo, mas só hoje se resolverá a questão.

E, neste movimento tremendo, nesta corrida louca dos clubes interessados em contratar novos valores e reforçar seus conjuntos, foram registrados de ontem para hoje, nove contratos. Nove transferências pedidas, movimentando todos os funcionários da FMF.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — Edson, o do América, fêz sua estréia entre os titulares precisamente contra o Flamengo. O Flamengo, que vinha levando todos de rojão, triturando todos, sem dó nem piedade. E Edson não só teve boa atuação, mas como conseguiu o que parecia impossível: não perder. Não ganhou, mas também não perdeu. Portanto, um jogador com perspectiva de boa carreira. Entretanto, o caso, aqui, é outro: Edson dos Santos nasceu em Ilhéus, em Salvador, na Bahia, no dia 19 de março de 1932.

2 — Até que o pequeno Edson não andava perdendo fosfato atrás de "gimbas". Achava estúpido estragar os dentes à-toa. Depois, o pai sempre lhe dizia que quem não podia sustentar vício não podia ter vício. Seus olhos se iluminavam diante de bolas de gude, isto sim. E êle era uma "fera" no jôgo da bola de gude. Conseguiu, assim, uma coleção invejável. Os amigos queriam, a todo custo, aprender a sua técnica, mas Edson se fazia logo de misterioso.

3 — E, nos seus divertimentos, não tinha, a bem dizer, que gastar um níquel. E gostava de brincar ao ar livre. Se não estava jogando bola de gude ou numa "pelada", era certo: estava em cima de uma árvore. Divertia-se quando, em cima de uma árvore, os colegas começavam a procurá-lo e nada... E, um dia, aconteceu o seguinte: o grupo estava em baixo da árvore, Edson escorregou e caiu em cheio em cima de um colega. O colega passou vários dias de pescoço duro.

4 — Em parte, porque era um exercício recomendado por todo o mundo: remar. Depois, porque êle achava fabuloso ficar deitado dentro do bote, a espiar o céu. E, lá uma vez ou outra, improvisavam batalhas. Briga com pá de remo. Às vezes, excediam-se. E tal brincadeira foi considerada proibida. A briga, lá pelas tantas, foi para valer, os dois botes viraram e os quatro garotos quase morrem. Edson chegou à conclusão de que era preferível andar de barco em clima de paz.

5 — Gostava de colégio. Mas, muitas vêzes, no meio do caminho, era tentado por uma "pelada". E deixava-se ficar; quando caía em si, estava tarde para ir ao colégio. E, então, completava a "gazeta" tomando um banho de rio que durava horas. Tinha, porém todo cuidado de proteger os livros. Um dia, no entanto, quando foi procurar os livros, ficou lívido: nada. Que desculpa podia dar em casa? Mas os colegas estavam apenas a brincar com êle... Edson não gostou, quase meteu o braço no primeiro...

6 — Situação embaraçosa como aquela talvez não se repetisse mais. Arrependeu-se tremendamente daquela invenção. Enfim, estava sempre a imaginar uma brincadeira. Foi assim: arranjou um pano vermelho e agitou o pano vermelho quase nas ventas do touro. O touro podia não ser um grande facínora, mas ficou ofendido, investiu sôbre o pequeno Edson para lhe dar uma lição. Resultado: Edson quase que voltou sem calças para casa. Tudo, porém, ficou no susto e nos arranhões.

7 — Perto de sua casa havia um lago. E, nesse lago, passava grande parte do dia. Gostava de nadar, gostava de mergulhar. Mas, acima de tudo, de apostar corrida de barco. E o interessante é que êles faziam os barcos. Numa dessas corridas, Edson ganhou. Ficou delirante e o seu pai ainda mais delirante. Tanto que não adiou mais o presente que Edson mais desejava: uma bola de futebol. E Edson não foi sovina. Enquanto existiu a bola, ninguém, lá na rua, ficava fora do "racha".

8 — Não parava em casa. Entretanto, gostava de investigar um prato e outro que estava para sair. Quando, porém, não havia ninguém, êle não perdia tempo: acendia o fogo para fazer doce de leite. E, uma vez, quando o doce estava quase pronto, com um cheirinho bom tôda vida, a panela "sassaricou" e caiu sôbre êle. O doce fervendo provocou queimaduras graves e Edson foi para o hospital. Seus colegas foram visitá-lo e Edson ficou; tinha, assim, dia a dia, a notícia de todos os acontecimentos lá da rua.

9 — Ganhou, com 10 anos, a primeira taça de sua vida. E quando ganhou a taça ficou impossível: não se cansava de mostrar em casa, às visitas, aos conhecidos e desconhecidos, contando sempre, nessas ocasiões, a história de sua proeza. A velha história do primeiro jôgo com chuteiras, bola oficial e outros bichos. Depois, aquele "tiro" que êle não sabe como pegou tão bem e a bola do meio do campo alcançou as rêdes, inapelàvelmente. E a alegria do grande "goal", da grande vitória, que o pôs a saltar no campo, como um índio.

É FANTASTICO!
FASANELLO
4.ª-FEIRA VENDEU NOS CLÁSSICOS
12896
COM
2 MILHÕES
FASANELLO
Continua a enriquecer o povo com os CLÁSSICOS

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA
Jôgo Vasco x São Cristóvão

1 — Qual será o autor do 1.º gol?
....
2 — Quem dará o passe do 1.º gol?
....
3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?
....
4 — Qual será o "score" final?
....
5 — Qual será o clube vencedor?
....
Nome e endterêço do concorrente ....

MOTÔRES ELÉTRICOS
Seção de Vendas e Oficina
Técnicos de Eletricidade especializados em
ENROLAMENTOS DE MOTORES
Atendem nesta Capital e no interior com rapidez e perfeição - Direção técnica de
MOYSÉS NUNES
Rua Gonçalves Lêdo, 65 — Telefone: 43-1844

EM DEFESA DE SEUS INTERESSES IRÁ O FLUMINENSE ATÉ O FIM DO MUNDO

O próprio CDN não se manifestou a respeito. Mas foi só correr a notícia sôbre as alterações nos estatutos da FMF, quebrando o regime de votos criado na entidade. Vários clubes já se manifestaram a êste respeito, e a maioria dos grandes é contra a medida do CND, em criar o voto unitário. Hoje, procuramos o Dr. Luiz Murgel representante do Fluminense na Assembléia Geral, sabendo-se ainda que o clube das Laranjeiras é o que possui maior número de votos.

Tirar um Direito Que Conquistamos à Custa de Nossos Esforços, Não Podemos Concordar — Não Acredito Que o CND se Manifeste Sôbre Isso — O Sr. Luís Murgel, Representante do Fluminense na Assembléia Geral, Concede Importante Entrevista a ULTIMA HORA — O Regime é Puramente Democrático

(De GERALDO ESCOBAR)

O Melhor Critério Moral

O nosso entrevistado iniciou suas declarações, dizendo:

— "E' preciso, primeiro, que se saiba o que é o voto unitário. E' preciso que se esclareça também, que os direitos são iguais. Há dois votos permanentes, que são conquistados pelas vitórias nos campeonatos de profissionais e amadores. Há os votos móveis, conquistados na "Taça de Eficiência" e "Taça de Disciplina". Portanto, não se pode dizer que ha questão de fôrça nem de superioridade. Trata-se de um critério de moral, onde todos podem ganhar pontos, dentro da competição esportiva".

Tem Que Haver a Distinção

O Dr. Luiz Murgel faz uma comparação lógica, dizendo:

— "Também, num concurso, entram vários concorrentes. Todos estão na estaca zero, quando começam as provas. E, aqueles mais adiantados, melhor preparados, atingem a um grau de superioridade, conquistando assim, notas superiores aos que não conseguiram atingir o mesmo plano. E, seria justo e decente que se retomassem os pontos daqueles que se destacaram no concurso? O mesmo é o futebol. Todos começaram com zero. Uns avançaram, outros pararam e, com isso há aqueles que têm mais fôrça, porque é lógico, fêz jús para isso".

E Pura Democracia

Também comentava-se que a medida de votos era inconstitucional. Mas o Dr. Murgel acentua:

— "E' o puro regime democrático. Para exemplo, temos a Câmara dos Deputados. O Congresso é a maior demonstração de democracia. Pois, até lá há superioridade de uns sôbre os outros. A bancada paulista tem que ser superior a bancada sergipana. Tudo é questão de direitos. Na Assembléia Geral, se o Fluminense, Vasco, Botafogo ou Flamengo, têm maior número de votos é porque para isso trabalharam, esforçaram-se e conquistaram as vitórias no campo da luta. Isso defende a moralidade do esporte, porque, ali, o Fluminense não conquistou os votos por causa da côr de sua camisa, com três côres, mas não é atribuido ao seu patrimônio financeiro".

O Fluminense Irá ao Máximo

Perguntamos então, ao Dr. Murgel, se esta situação, uma vez caindo o regime atual, estaria ameaçado o futebol, provocando inclusive, a cisão dos clubes:

— "Não posso saber até a que ponto chegaremos em defesa de nossos interêsses. Mas, iremos ao máximo, iremos ao extremo, porque os pontos adquiridos na Assembléia, já fazem parte do patrimônio do clube. E' um direito conquistado, e que, ninguém nos poderá tirar".

Não Acredita na Medida do CND

Por fim, disse-nos o brilhante representante do Fluminense:

— "Não acredito que o CND se manifeste sôbre êste assunto. Não se trata de um voto político, nem ninguém tem presunção de ser o dono do futebol. O Bonsucesso ganhou um ponto e muitos outros poderão ganhar também. Há o direito de examinar os estatutos, mas, não de modificá-lo a ponto de prejudicar os interêsses dos clubes".

"ARTILHARIA"

Os clubes "artilheiros" do campeonato são os seguintes:

Bangu	38
Flamengo	33
Vasco	29
Fluminense	25
Botafogo	23
América	18
Olaria	18
Madureira	17
Bonsucesso	16
São Cristovão	12
Canto do Rio	11

Hoje no Country, Brasil x França

Falkemburg x Abdesselam e o Casal Ferraz x Nelly Adamson-Borotra — Início Dos Jogos às 14,30 Horas — Parte da Renda Reverterá em Benefício do Tênis Clube de Paris

Sob o patrocínio do Embaixador da França, Sr. Gilbert Arvengas e do Prefeito João Carlos Vital, será realizado, hoje, o encontro amistoso entre os tenistas franceses e brasileiros.

Há grande curiosidade da parte do público para essa falada competição amistosa. E não é para menos. Veremos a campeã francesa, Nelly Adamson, R. Abdesselam e Borotra.

A Dupla Borotra-Abdesselam

Para ser ter uma idéia da capacidade tenística de Borotra basta dizer que, há vinte e oito anos atrás, foi, pela primeira vez, campeão do mundo. Os títulos que conquistou, desde então, foram tantos que, êle mesmo, já perdeu a conta. Com a sua respeitável idade, (para tenista, é claro) 53 anos, faz verdadeiros milagres. Quando estêve aqui, há dois anos, ganhou de Rubio Rangel e Pepito Aguero. No Chile, recentemente, foi campeão de duplas. Forma com Abdesselam uma das melhores duplas do mundo. Foram ao quinto "set" em Wimbledon, no ano passado, tendo, como adversária a dupla Mulloy-Savitt. Este ano, com a mesma dupla, chegaram à quarta série. O público que lotava as dependências de Wimbledon não se conteve. Quando terminou o jôgo, Borotra recebeu uma tal manifestação da assistência que mal se acreditaria ser do fleumático inglês, aquele entusiasmo todo.

Portanto, só a presença do incrível Borotra garante o sucesso da temporada Brasil x França.

O Programa de Hoje

O início dos jogos está marcado para as 14,30 horas, nas quadras do Country. Como abertura, teremos a exibição da campeã francesa, Nelly Adamson e Maria Helena Amorim, que conseguiu, êste ano, nada menos do que três campeonatos: Infantil, Juvenil e Juventude. A exibição promete.

Vem depois o "match" amistoso entre os franceses e os brasileiros.

Falkenburg (Br) terá pela frente o francês R. Abdesselam. E' uma boa oportunidade de ver Bob jogar de verdade.

Iná e Paulo Ferraz terão que se empenhar a fundo, frente a Nelly Adamson e Borotra.

Para finalizar, um "set" de exibição que por si só vale o espetáculo. Borotra e Pernambuco mostrarão que a idade não prejudica a classe. Êles, há vinte e cinco anos passados, jogaram uma partida amistosa, quando eram brotos e campeoníssimos.

Programa de Amanhã

Teremos, para amanhã, às 14,30 horas, o jôgo entre a campeã francesa e a vice-campeão brasileira, Miriam Figueiredo.

Borotra jogará, a seguir, contra o jovem Pepito Aguero. A partida deverá ser formidável, já que Pepito está em grande forma.

Finalizando, uma partida de duplas em que deve sair faísca. Falkenburg, que quando quer é uma furia, enfrentará, ao lado de Joaquim Rasgado, Borotra e Abdesselam. Será um jogão e tanto.

A Significação do Encontro

Não pode ser mais simpática a significação do encontro. Pois, parte da renda será em benefício do Tenis Club de Paris. Para a sua reconstrução, vêm Borotra fazendo exibições. Há alguns anos, incansável no seu esfôrço altruístico, percorre os diversos paises da América do Sul, a fim de angariar fundos para o tênis de sua pátria.

OS QUADROS PARA A PRIMEIRA RODADA DO RETURNO

Os quadros para a primeira rodada do returno, deverão se apresentar com a seguinte constituição:

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli, Danilo e Jorge — Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

S. CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Laerte — Ney, Geraldo e Zé Alves — Motorzinho, Humberto, Nono, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Horacio — Vagner e Cosme — Edesio, Valter e Sousa — Binha, Raimundo, Flori, Almir e Jairo.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Floriano — Araty, Santos e Juvenal — Paraguaio, Ruarinho (Geraldo ou Ceci), Bravo, Zezinho e Jaime.

MADUREIRA — Ireze — Mario e Darci — Claudionor, Bitun e Valter — Osvaldinho, Evaristo, Rato e Pedro Bala.

FLAMENGO — Garcia — Leone e Pavão — Jadir, Dequinha e Beto — Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

OLARIA — Celson — Osvaldo e Job — Olavo, Moacir e Ananias — Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

AMERICA — Osni — Miguel e Miguel — Rubens, Osvaldinho e Agnelo — Natalino, Maneco, Leonidas, Gene e Jorginho.

BANGU — Osvaldo ou Fernando — Zé Carlos e Torbis — Djalma, Zozimo e Pinguela — Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

BONSUCESSO — Paulista — Flavio e Valdir — Urubatão, Gilberto e Luzitano — Vassil, Garcia, Malinho, Saladuro e Cola.

SORTEIO DOS JUIZES

Para os jogos de amanhã, todos os arbitros serão sorteados amanhã, pela manhã, na sede da FMF, pelo novo criterio adotado.

JOEL, DO AMÉRICA, SÓ PODE USAR OS PÉS

Eis Porque Não Atuará no Jôgo de Amanhã



Havia sido anunciada a reprise de Joel, eficiente zagueiro do América, na peleja de amanhã contra o Olaria.

Tentando confirmar a informação, nossa reportagem entrevistou, na tarde de ontem, o técnico Otto Gloria.

No Leblon, onde estão concentrados, os "cracks" se entregavam aos jogos de damas e xadrez. Lá, porém, não se encontrava o companheiro de Osmar:

— Então, Otto, Joel reaparecerá?

O técnico acabou o cafézinho e respondeu:

— Infelizmente ainda não será possível. O rapaz não pode cabecear e não seria interessante sua inclusão na equipe.

E acrescentou:

— Seus substitutos, porém estão em condições de brilhar.

Podem, portanto, ficar tranquilos os adéptos do América.

Cancioneiro Matuto do Campeonato

O SONHO DO FRAVIO COSTA

Cláudio Motta Cabral

I

Quando a giboia da noite
Ingulio a luz do dia...
E a brisa tocou viola
Nas fôia da mataria...
O FRAVIO foi madornando...
E viu no sonho ingrizia:

II

Viu inorme furtaleza!...
Dentro dela um "Arçapão"...
Era o Campo do Madurêra,
Cum Pêdo Bala e canhão!
Viu fuzi, metraiadora,
Viu tanque, viu musquetão.

III

Viu o Pracido vistido
Cum uniforme ispiciá...
Istrelas de todo lado,
Um ispadão a briá,
Viu Aniceto Moscôso
Querendo o "Pavão" pegá.

IV

Viu Irezê cum asa e tudo
Pra riba dele avuando!...
Cuspindo im cima do "Rolo"
Isquerdinha arrecramando...
Dizendo: Claudionô
Tá cum o facão me ispetando.

V

Viu o Bitum de prantão,
O Webe — cabo de dia —
Sargento Varte de Guarda,
Peitando na valentia!
Darci feito oficiá
Prendendo tudo qui via.

VI

Viu a defesa do "Mengo"
Feito recruta de fato,
Viu o Garcia atrepado
Sintindo mêdo do Rato..
Viu o Adão convocado
Prá i catá sarrapato.

VII

Viu Rube dando sirviço
Na tá das istribaria.
E o bataião suburbano
Fazendo as istripulia.
Transformando o Rubro negro
Im arvo de artilharia!

VIII

Quando o istrago era grande...
Aí o FRAVIO acordou,
Quando intão im sua frente
Um "Dragão" se apresentou..
E dixe: Foi pesadelo!
Tava perto do sinhô.

IX

O FRAVIO coçou os zôio
E dixe: — dando risada —
Inda é indigestão do "Bode"
Porém na hora marcada,
Desse "arçapão", desse forte...
Não vai ficá nada, nada!

X

Pode iscrevê, tumá nota
Fazê verzinho, cantá,
Im Conselêro Garvão,
Meu Framengo vai ganhá!
Vai sê de quato pra riba!
Quem quizé pode apostá.

A cidadela rubronegra, na temporada passada, tanto no turno como no returno, amargou com o ataque madureirense

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

PANORAMA DO CAMPEONATO

Qual é a situação quando começa o returno dêste interessantissimo Campeonato Carioca?

No que diz respeito aos pontos ganhos e perdidos, o "ranking" momentâneo é o seguinte:

		P.g.	P.p.
1.º	Fluminense	18	2
2.º	Vasco	17	3
3.º	Flamengo	15	5
4.º	Bangú	13	7
5.º	Botafogo	12	8
6.º	Olaria	9	11
6.º	América	9	11
8.º	Madureira	6	14
9.º	Bonsucesso	5	15
10.º	Canto do Rio .	4	16
11.º	São Cristóvão .	2	18

E qual é o programa dos vários candidatos, de primeiro ou de segundo plano, à vitoria final?

O Fluminense, que já saiu ileso dos "alçapões" da rua Bariri e de Madureira, tem teoricamente a tarefa menos pesada (sem levar em conta, evidentemente, as dificuldades oriundas automaticamente da sua posição de detentor do titulo e de lider, isto é de quadro que todos fazem questão de derrotar). Jogará com efeito sete vezes no Maracanã e uma nas Laranjeiras, só tendo que operar em campos pequenos em São Cristovão e em Niteroi, (deslocação esta que não chega a constituir um "handicap" contra, já que todos os concorrentes do campeonato terão que ir enfrentar o Canto do Rio em Caio Martins durante o "returno").

O Vasco, atualmente com um unico ponto de atraso em relação ao lider, jogará cinco vezes no Maracanã e duas vezes "em casa", em São Januario, tendo de excursionar em Madureira, em Niteroi e no campo do Bonsucesso (que, salvo erro, será naquele dia o do Olaria).

Já o Flamengo, com três pontos perdidos a mais do lider, jogará seis vezes no Maracanã, mas terá que disputar quatro jogos em campos "dificeis": nas duas primeiras rodadas, irá enfrentar o Madureira em Conselheiro Galvão e o Olaria na rua Bariri e ainda terá de jogar contra o Bonsucesso em São Januario e contra o Canto do Rio em Niteroi.

O Bangú (cinco pontos atrás do lider) jogará também seis vezes no Maracanã e irá a Madureira, à rua Bariri, à rua Figueira de Melo e a Niteroi. Enquanto o Botafogo (seis pontos atrás do lider) jogará seis vezes no Estadio Municipal e uma "em casa", em General Severiano, tendo de ir a Madureira, à rua Figueira de Melo e a Niteroi.

Fica evidente que o Vasco e o Flamengo tem os recursos técnicos para impôr-se a qualquer adversário e em qualquer campo, assim como o Bangú e o Botafogo, aliás. Mas é possivel também que essas dificuldades "extras" cheguem a ter uma certa influencia sobre a classificação final.

Desde amanhã, aliás, enquanto o Fluminense descansará, o Flamengo terá uma primeira ocasião de empregar-se a fundo em Madureira onde não foi além do empate no ano passado. Será, com certeza, o jogo numero um da rodada, devido à possibilidade de um tropeço desse serio candidato ao título de 1952, embora seja indiscutivel que o excelente quadro de Flavio Costa deva começar o jôgo com as honras de grande favorito.

O match entre o Vasco e o São Cristovão em São Januario só reveste-se de um certo interesse, aliás extra-esportivo, por causa dos incidentes do campo da rua Figueira de Melo, no jogo do turno, há duas semanas. Mas o esquadrão da Cruz de Malta deve à sua torcida mais uma vitória, liquida desta vez, sobre o "lanerna" do certame.

O Bangu tambem tem obrigação de oferecer aos seus amigos um sucesso nitido depois de uma exibição de gala, no Maracanã, onde seu adversário será o Bonsucesso, mais perigoso do que parece depois do "leilão" de vários titualres e da derrota esmagadora ante o Madureira. Dizem que o jogo não poderá atrair grande multidão no Estadio Municipal, mas o fato é que só o espetaculo de um Zizinho em ação já vale a viagem até o Maracanã, para qualquer amante do futebol.

O Botafogo, inaugurando a série das pelejas no estadio de Caio Martins, terá que levar a sério esse jogo em aparencia muito facil. Mas a lembrança do empate que teve que conceder ao Canto do Rio no jogo do turno em General Severiano bastará com certeza para afastar da mente dos alvinegros qualquer tendencia ao perigoso excesso de confiança.

Afinal, o match Olaria-America, na rua Bariri, apresentará um certo interesse apenas para os amigos e torcedores dos dois adversários. Pois ambos já estão fora do pareo do campeonato. Será de qualquer forma um "test" temivel para o "novo" quadro americano.

Resumindo, rodada calma, sem grande jogo, isto é sem "classico". E teremos que deplorar, mais uma vez, a confecção de uma tabela que deixará o Maracanã sem "classico" até a quarta rodada, isto é, até o fim deste mês. E' sempre a mesma oposição incompreensivel entre as palavras e os atos dos dirigentes de clubes. Quero dizer: entre suas queixas a respeito da sua situação financeira e o modo, ao menos infeliz, que usam, para explorar ao máximo a maravilhosa fonte de rendas que devia ser o Campeonato local.

"Meu Clube é o Que Mais Joga no Mundo"

"Já Realizamos Êste Ano 54 Partidas" — "Não Escondenomos Nosso Jôgo de Ninguém. Há Possibilidades de Moreno Retornar"

SÃO PAULO - (Sucursal) — "Andam dizendo por aí que o São Paulo joga bem quando quer. Seria bom se isso fôsse verdade, pois que assim estariamos escondendo nosso verdadeiro jôgo. Mas não há nada disso. Podem todos estar certos de que meu quadro se não faz mais em determinados jogos é devido a dificuldades que encontra. Já tive oportunidade de dizer mais de uma vez que para nós não há adversários fáceis." Isto foi o que declarou à nossa reportagem o técnico Vicente Feola, momentos após a realização do treino individual de ontem.

Vicente Feola, antes de entrar em considerações sôbre a peleja de amanhã com a Portuguêsa de Desportos, lembrou a campanha que seu clube vem realizando, dizendo:

"Meu clube é o que mais joga no mundo. Do principio do ano até esta altura já disputamos nada menos de 54 jogos, sendo 41 amistosos e 13 de campeonato. A atividade é muito intensa.

E' por isso que as vêzes me conformo com atuações regulares do meu quadro. Mas, não pensem que por causa de tão árdua caminhada o quadro baixará de produção. Ele tende sempre a evoluir. Basta apenas que os jogadores tenham boa saúde. E' só o que peço: saúde, muita saúde, pois que êste campeonato é de fôlego.

"Sôbre o embate com a Portuguêsa minha opinião é de que o público assistirá a um espetáculo de proporções gigantescas. Não estou vendo na Portuguêsa o quadro que empatou com o Jabaquara. Para mim tal resultado não constituiu surpresa. Todos os chamados "grandes" estão sujeitos a tropeços dessa natureza. A Portuguêsa é capaz de muito mais. Vocês verão contra o São Paulo o que ela fará. Mas, estamos precavidos. Ela não nos apanhará de surpresa.

VÃO OS CLUBES PARA A "CORRIDA FINAL" DO CAMPEONATO CARIOCA

Depois de uma pausa de uma semana, será reiniciado amanhã o Campeonato Carioca de Futebol, com a disputa da primeira rodada do segundo turno. Entram assim os clubes na "reta final" do magno certame, que promete ser sensacional. Na liderança o Fluminense, ameaçado de perto pelo Vasco da Gama, vindo a seguir Flamengo, Bangu e Botafogo.

Para a parte final do campeonato os clubes já aprovaram a respectiva tabela. Embora já a tenhamos publicado, voltamos a dá-la hoje. E' ela a seguinte:

JOGOS			CAMPOS
1.ª RODADA (9-11)			
Vasco	x	São Cristovão	São Januário
Madureira	x	Flamengo	Madureira
Bangu	x	Bonsucesso	MARACANA
Canto do Rio	x	Botafogo	Canto do Rio
Olaria	x	América	Olaria
2.ª RODADA (16-11)			
Fluminense	x	Bonsucesso	MARACANA
Canto do Rio	x	Bangu	Canto do Rio
S. Cristovão	x	Botafogo	São Cristovão
Olaria	x	Flamengo	Olaria
Madureira	x	América	Madureira
3.ª RODADA (23-11)			
Fluminense	x	Madureira	MARACANA
Canto do Rio	x	Vasco	Canto do Rio
Botafogo	x	Bonsucesso	MARACANA
Olaria	x	Bangu	Olaria
S. Cristovão	x	América	São Cristovão
4.ª RODADA ([illegible])			
Botafogo	x	Vasco	MARACANA
Flamengo	x	São Cristovão	MARACANA
Canto do Rio	x	Fluminense	Canto do Rio
Bonsucesso	x	América	Vasco
Madureira	x	Olaria	Madureira
5.ª RODADA (7-12)			
Bangu	x	Flamengo	MARACANA
América	x	Fluminense	MARACANA
Madureira	x	Vasco	Madureira
Bonsucesso	x	São Cristovão	Vasco
Canto do Rio	x	Olaria	Canto do Rio
6.ª RODADA (14-12)			
Botafogo	x	Fluminense	MARACANA
Flamengo	x	Vasco	MARACANA
São Cristovão	x	Bangu	São Cristovão
Olaria	x	Bonsucesso	Olaria
Canto do Rio	x	Madureira	Canto do Rio
7.ª RODADA (21-12)			
São Cristovão	x	Fluminense	São Cristovão
Canto do Rio	x	Flamengo	Canto do Rio
Botafogo	x	Bangu	MARACANA
Madureira	x	Bonsucesso	Madureira
Vasco	x	América	MARACANA
8.ª RODADA (28-12)			
Bangu	x	Fluminense	MARACANA
Bonsucesso	x	Vasco	Olaria
Canto do Rio	x	São Cristovão	Canto do Rio
América	x	Flamengo	MARACANA
Botafogo	x	Olaria	Botafogo
9.ª RODADA (28-12			
Vasco	x	Fluminense	MARACANA
Botafogo	x	Flamengo	MARACANA
Madureira	x	Bangu	Madureira
Canto do Rio	x	América	Canto do Rio
São Cristovão	x	Olaria	São Cristovão
10.ª RODADA (4-1)			
Vasco	x	Bangu	MARACANA
Bonsucesso	x	Flamengo	Vasco
São Cristovão	x	Madureira	São Cristovão
Fluminense	x	Olaria	Fluminense
América	x	Botafogo	MARACANA
11.ª RODADA (1-1)			
Fluminense	x	Flamengo	MARACANA
Madureira	x	Botafogo	Madureira
Canto do Rio	x	Bonsucesso	Canto do Rio
Vasco	x	Olaria	Vasco
Bangu	x	América	MARACANA

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL

Finaliza Hoje o Internacional de Esgrima do Fluminense F. C.

As Dezesseis Horas, a Prova de Florete Feminino — Irão a São Paulo os Visitantes

Das mais brilhantes têm sido as diversas etapas do Torneio Internacional de Esgrima que o Fluminense promoveu, ainda como parte dos festejos comemorativos do seu cinquentenário. Bom público tem comparecido ao ginásio do clube das Laranjeiras, e o espetáculo que tem presenciado tem sido do agrado geral, principalmente no que diz respeito às exibições dos representantes italianos, elementos indiscutivelmente de grande classe.

HOJE, O FINAL

Hoje à tarde será encerrado o Torneio, com a realização da prova de florete feminino. Promete a mesma combate de grande sensação, dado o valor das concorrentes. O início da prova está previsto para as 16 horas, ainda tendo como local o ginásio do Fluminense.

IRÃO A SÃO PAULO

Encerrado o Torneio promovido pelo Fluminense, os esgrimistas que ora nos visitam irão a São Paulo. Na capital bandeirante permanecerão por uma semana, disputando um torneio que terá o patrocínio do Paulistano. O embarque dos visitantes para a paulicéia está previsto para amanhã pela manhã, por via aérea.

EM DESFILE A AQUÁTICA CARIOCA

NATAÇÃO, SALTOS E WATER-POLO NUM FIM DE SEMANA MOVIMENTADÍSSIMO

Eliminatórias do Campeonato de Juniors, Disputa do Concurso de Estreantes e do "Medley" na Natação — Campeonato de Principiantes em Saltos — E Inauguração da Temporada de Water-Polo, Com Quatro Jogos Pelo Torneio Aberto

A aquática carioca é interessante. Passam-se semanas e semanas sem competição de espécie alguma, e de repente, assustadoramente, vemos como agora, um fim de semana movimentadíssimo, com as 3 modalidades que a entidade carioca superintendente com concursos em mesmos dias e até em horas as mesmas. Que é uma prova de vitalidade é, não será que os mentores da entidade metropolitana ainda não perceberam que assim não se incentiva a aquática, que como todo esporte amador no Brasil, sempre carece de público? Por que não há um maior contrôle de datas, não se espalham melhor as competições, de modo que tôdas possam ter o seu público, sem preocupações de torneios à mesma hora? Bem não adianta reclamar agora, porque além de tudo o racionamento de energia elétrica veio complicar mais ainda as coisas, impedindo as competições noturnas durante as semanas. Vamos embora minha gente e o remédio é correr de um lado para outro e se apoiar o que mais apreciarmos.

Eliminatórias de Juniors no Sábado

O 5.º Concurso Oficial da temporada de natação, sob o patrocínio do Fluminense, terá seu maior atrativo no Campeonato de Juniors terceiro certame da estação e que terá suas eliminatórias efetuadas na tarde de sábado, às 16 horas na piscina das Laranjeiras. O Fluminense é o franco favorito do campeonato e do concurso, alinhando-se em sua categoria de juniors elementos notáveis como Silvio Kelly, Ana Lúcia, Iza Almeida, Douglas Lima, etc., todos valores salientes da aquática nacional. O Botafogo, como sempre acontece no setor adulto, será o seu mais sério rival, graças às atuações de Edinaldo Ramalho, Artur Redig, Orlanda Paes Leme, Antonio Menezes, etc. Finalmente, com uma equipe também numerosa e vistosa surge o Icaraí, com algumas figuras provenientes das hostes mirins, como Elisa Colaço Barbosa, Lúcia Paes Leme, Lira Souza, etc., embora ainda sem categoria maior, mas pintando muito.

No Grajaú, Domingo, os Estreantes e o Medley

Na piscina do Grajaú teremos no domingo pela manhã o concurso extra que reunirá os estreantes da classe adulta e os perdedores do setor infanto-juvenil. Será uma competição deveras interessante, que terá como maior atrativo a disputa do "Troféu Roberto Peixoto", a célebre prova do "medley", em 300 metros cumpridos em 3 estilos por um só nadador. Ricardo Capanema, vencedor nos dois últimos anos é o franco favorito para esta nova realização, credenciado pelos seus invulgares dotes para a prova. O Fluminense inscreveu os irmãos Silvio e Marvio além de Aristarco Oliveira, mas a realização da peleja de water-polo não deixará Marvio competir na piscina da zona norte. Flavio Herrlein que é um bom elemento para esta prova deverá disputar com Silvio a 2.ª colocação na luta para secundar Capanema, sem maiores atropelos um provável vencedor.

Inaugura-se o Torneio Aberto

O Torneio Aberto de Water-Polo, que tem o numero 12, será inaugurado no sabado à tarde com 1 partida e prosseguirá na manhã de domingo com outras tantas. Vasco e Icaraí darão início à série de jogos às 15 e 30, estando o gremio cruzmaltino considerado como franco favorito e mesmo como o mais provavel vencedor do certame, graças ao treinamento severo e certo que Claudino vem dando aos seus companheiros. Pelo menos êste mostrará que as Olimpiadas servirão para alguma coisa, o que lhe vale os nossos sinceros parabens. Guanabara e Guanabarino deveriam disputar o 2.º match de sabado, ambos a terem como local a piscina do gremio azul-turqueza. Acontece, entretanto, que a direção do Guanabara não se conformou com o sorteio realizado nos jogos, e fez a entrega dos pontos do Guanabarino, que passa assim automaticamente para a chave dos perdedores avançando o Guanabara na chave dos vencedores, já que o Torneio Aberto é disputado pelo sistema de dupla eliminatória.

No domingo, na piscina do Botafogo, com início às 10 horas da manhã, mais 2 matches darão curso ao Torneio, que no ano passado teve como brilhante vencedor o Fluminense. Botafogo e Glorioso farão a 1.ª peleja da manhã e o Fluminense A e Estrela Solitaria completarão a rodada, salientando-se o favoritismo do Botafogo no 1.º match e do tricolor no 2.º, contra a equipe da Escola Naval, atuando debaixo das côres do alvi-negro. Diversos olimpicos deverão estar em ação, como Claudino no sabado e Marvio e Douglas no domingo, já que Lucio, Musa, Leo, Edson e Lua que deveriam integrar o plantel do Guanabara no sabado não atuarão em virtude do Guanabarino ter feito a entrega dos pontos.

E Também os Saltos Iniciarão a "Saison"

E completando a série das 3 modalidades, teremos na manhã de domingo, às 10 horas, no Fluminense, o 1.º Concurso de Saltos Ornamentais da temporada, com o Campeonato de Principiantes, que recebeu as inscrições do Fluminense e do Vasco, mas onde somente o tricolor competirá, já que os mergulhadores cruzmaltinos não possuiam o exame medico indispensavel para poderem competir.

E assim, com tamanho número de competições pelos 3 esportes aquáticos, vamos para êste fim de semana, dos mais movimentados que temos noticia. Que o esporte aquático progride não há dúvida, mas que poderia separar as datas das competições, poderia...

CICLISMO :

Amanhã a Grande Prova "Cristo Redentor"

Terá o Patrocínio do Clube de Regatas Vasco da Gama

Mais uma vez estará em movimento o ciclismo metropolitano, amanhã pela manhã, com a realização da grande prova "Cristo Redentor". Constante do calendário da Federação Metropolitana de Ciclismo, a interessante competição terá o patrocínio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Os Melhores Valores

Disputando a mesma estão os melhores valores do ciclismo carioca, o que equivale dizer que a prova promete grande sensação. Além disso, a própria natureza do percurso concorrerá para o maior brilhantismo da competição, pois o mesmo é dos mais acidentados e variado.

Percurso

Para a prova de amanhã, a Federação Metropolitana de Ciclismo estabeleceu o seguinte percurso, chamando ainda a atenção dos concorrentes para os pontos do regulamento, que se seguem:

Rua General Almerio de Moura (antiga rua Abílio), à Dr. Ricardo Machado, Avenida Brasil, Av. Francisco Bicalho, em frente Av. Paulo Frontin, à esq. Rua Estrêla, à dir. Barão de Petrópolis, Túnel, à esq. Rua Júlio Otoni, Almirante Alexandrino, Estrada do Redentor, Paineiras, — a primeira e segunda categorias sobem, ao platô do Monumento do Redentor e voltam às Paineiras seguindo o mesmo percurso da terceira e quarta categorias, — das Paineiras ao Alto da Boa Vista, à dir. Av. Tijuca, Conde Bonfim, à esq. Rua Uruguai, à dir., Av. Maracanã, à esq. Rua José Higino, à dir. Barão de Mesquita, Av. Paula Sousa e Maracanã, à esq. ponte de São Cristovão, à dir. Av. Bartolomeu Gusmão, à esq. Quinta da Boa Vista, à dir. Av. Pedro Ivo, à esq. Rua S. Cristovão, à esq. Av. Brasil, à esq. Ricardo Machado, à esq. General Almério de Moura, estádio (chegada com 5 voltas na pista, exceto em caso de chuva).

O atleta que deixar de respeitar o itinerário será desclassificado. "A prova deixará de ser realizada se o dia se apresentar tempestuoso". Não será permitido o abastecimento em prova. Haverá coleta de fichas após o tunel da rua Alice, início da Rua Júlio Otoni, para tôdas as categorias, desclassificando-se os que não as apresentarem.

A segunda coleta de fichas é nas Paineiras para a terceira e quarta categorias e no platô do Monumento para a primeira e segunda categorias.

Não se permitirá, sob pena de punição, que os carros de diretores ou seus auxiliares acompanhem de lado os atletas. Abstendo-se de o fazer, contribuirão para a segurança da vida do próprio atleta, em vista do pouco espaço e do estado das ruas.

Durante o desenrolar da competição de estrada, haverá na pista do estádio provas para juvenis e meninas do clube.

A Federação, pela sua diretoria, nomeará os fiscais do percurso e o árbitro geral da prova, devendo ser acolhidas com todo o respeito pelos atletas as suas deliberações.



Cinco dos "astros" do Sírio, que os fluminenses amanhã terão oportunidade de apreciar...

Interestadual de Bola ao Cêsto

Amanhã, em Niterói, Sírio x Canto do Rio, Tricampeão Fluminense

Completa a Equipe de Afonso Evora — Estreará o Craque Paraguaio Yegros na Equipe Carioca

Preparando-se para o próximo Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, o Sírio e Libanês vem de acertar uma série de amistosos com o fim de conseguir maior entrosamento entre seus valores e obter, com isto, maior rendimento de sua equipe. Amanhã, os pupilos de Afonso Evora viajarão até Niterói para enfrentar o poderoso conjunto do Canto do Rio, tricampeão local. Nesta oportunidade, o Sírio contará com todos os seus atuais valores, inclusive o paraguai Yegros, jovem de 19 anos, natural de Encarnacion, com 1,92 e que se encontra nesta capital gozando uma Bôlsa de Estudos da Cia. de que é funcionário. Yegros trabalha bem debaixo da cesta e deverá se constituir numa das maiores atrações de sua já famosa equipe.

GELADEIRAS GE
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 12.º AND. APT. 1.205
ED. S. BORJA — TEL. 22-0250

ESCOLA PARA MOTORISTAS MODÊLO
Diretor: D. S. ALMEIDA
Cursos para profissionais e amadores de ambos os sexos
Rua Visconde de Pirajá, 235-A — IPANEMA
RIO DE JANEIRO

GELO — ASSINATURAS DE GELO
Sòmente a domicílio, estamos aceitando para entregas diárias, mediante assinaturas mensais.

QUANTIDADE	PREÇO UNITARIO	PREÇO MENSAL
1 pedra	Cr$ 12,50	Cr$ 375,00
4/5 "	Cr$ 10,00	Cr$ 300,00
3/5 "	Cr$ 7,50	Cr$ 225,00
2/5 "	Cr$ 5,00	Cr$ 150,00
1/5 "	Cr$ 2,50	Cr$ 75,00

Para os Varejistas-Revendedores o preço é de acôrdo com a Tabela Oficial
COMERCIO DE GELO "RIO" LTDA.
CAIXA POSTAL — 4481 — FONE: 43-1070

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

A PRA-3, Rádio Clube do Brasil
Apresenta
Ciranda dos BAIRROS
Sob o Comando de: Arnaldo Amaral
Estrelando
DIRCINHA BATISTA, MARY GONÇALVES e VIRGÍNIA LANE
Vocalistas Tropicais, Waldir Azevedo e seu Conjunto, Edson Lopes, Jorge Fernandes, Edgard Lafourcade, Roberto Luna, Elizeu e Eugênio Martins, Romero & Miss Lora — Orquestra de Napoleão Tavares — Locutor: Murilo Nery
5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA"
5 CHAPINHAS DA AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
1 TAMPA DA LATA DA CERA CACHOPA
PODEM VALER
Bicicletas — Rádios — Aparelhos de Café — Bolas de Futebol e Volei e outros valiosos prêmios
AGUA SANITARIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS
TODDY DO BRASIL S. A.
CERA CACHOPA com DDT e à base de cêra de carnaúba
Ultima Hora
CIGARROS SUDAN
De vinte em vinte minutos, sorteios dos concursos "PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA"
AMANHA, DIRETAMENTE DO CINE GRAJAU, NA PRAÇA VERDUN, DAS DEZ HORAS AO MEIO DIA — INGRESSO: Cr$ 10,00

POR QUE NÃO CORRESPONDERAM OS JAPONÊSES?

Já em 1936 Aconteceu o Mesmo – Yusa e Hamaguchi Confiavam – Excesso de Treino ou Falta de Combatividade? – Os Maiores Estilistas - Pintando a Nova Geração

(De JULIO DELAMARE)

Se de um lado os americanos confirmaram a supremacia que sua aquática vem mantendo desde Londres, neste notável desfile de campeões, o maior que se tem memória, de outro lado, os japonêses nesta sua "rentrée" tão ansiosamente aguardada, confirmaram também o que dêles já se dizia e que agora podemos constatar pessoalmente.

O saudoso José Maria Lamego, em seu precioso "Natação de Velocidade" que todos devem ter em sua biblioteca esportiva, ao comentar em 1936 as Olimpíadas de Berlim, inseriu no capítulo referente à atuação dos japonêses, os seguintes tópicos, que desde aquela época vêm confirmar exatamente o que agora houve:

"Como vimos, os resultados marcados pelos japonêses nas provas olímpicas foram uma decepção para todos aquêles que esperavam ver sensacionais quedas de recordes. E vimos o contrário! um declínio sensível nas performances. Poderíamos chegar à conclusão de que os nadadores japonêses tivessem atingido o máximo de sua forma muito cedo. Devido ao treinamento intenso e prolongado a que foram submetidos não teriam podido êles manter-se até o fim no apogeu. Na nossa opinião, no entanto, carece de base êsse argumento. O motivo, a nosso ver, é de ordem psicológica, e não técnica.

Conversando com Peter Fick, dias antes do início das provas, ouvimos do grande nadador a declaração de que os japoneses não tinham coração para a luta. E' lendária a tenacidade dos nipões. Pareceu-nos, portanto, absurda aquela asserção de Fick. Procuramos saber o que pensavam os outros nadadores ianques sôbre o espírito de combatividade dos japoneses e curiosamente todos emitiam a mesma opinião. Ao que parece, na competição entre os 2 países realizada em 1935 na cidade de Tokio, alguns dos nadadores nipões não repetiram nas provas oficiais os tempos obtidos em treinos. Êste fato servira para os treinadores americanos, aproveitando-se do ocorrido fazerem ver aos seus atletas a sua superioridade. Sem dúvida a tática de sugestão ocupa sempre um papel de destaque no esporte. Não quisemos a princípio crer que houvesse nisso real fundamento, sendo apenas uma tática adotada pelos orientadores do time ianque. Os fatos porém vieram dentro em breve demonstrar que havia um fundo de verdade e que os japoneses, nem sempre eram os mesmos homens quando enfrentavam adversários de classe. Não cremos porém que seja a falta de espírito de luta dos japoneses que tenha produzido uma situação abaixo da esperada. O nadador japonês sabe lutar, tem combatividade e compreende o esporte. Mas é excessivamente nervoso. Debaixo de uma calma aparente e indiferença peculiar à raça amarela, há uma grande suscetibilidade às emoções, que dificilmente são controladas. O preparo intensivo dos japoneses, o zelo talvez mesmo excessivo com que êles se dedicavam aos treinos, numa concentração que durou meses e sem competições de importância durante êste período, trouxe más consequências.

Demasiadamente cônscios da responsabilidade que lhes pesava aos ombros, ao chegar a ocasião de demonstrar tôda a sua capacidade, foram vítimas de grande abalo no sistema nervoso. Para isto contribuiu sem dúvida o seu grande patriotismo, pois sabiam êles que na terra do Sol Nascente todos esperavam sua vitória. E dominados por tais emoções tiveram as performances prejudicadas. Cremos que faltam aos japoneses frequentes torneios internacionais e portanto o hábito de competirem com responsabilidade".

Vê-se portanto, que já em 1936, surgiam dúvidas sôbre o que acontecera com os japonêses nas Olimpíadas. Persistiam as interrogações sôbre se êles haviam falhado devido ao excesso de treinamento, ao excesso de preparo intensivo, à falta de fibra quando nadando com responsabilidade. O que José Maria Lamego escreveu há 16 anos está perfeitamente atualizado. Continuam os nipônicos a falharem numa Olimpíada onde surgiam como favoritos.

Confirmaram portanto o que dêles já sabíamos. E confirmaram integralmente, quer nos resultados, quer na incógnita que ainda persiste: se vieram esgotados de Estocolmo ou se são mesmo desprovidos de combatividade, quando nadam sob o pêso da responsabilidade.

O Que Yusa e Hamaguchi Nos Confiaram

Yusa e Hamaguchi, velhos amigos do Brasil, aquêle já com duas visitas ao nosso país e êste nosso conhecido de 1950, estavam sempre em visita ao nosso alojamento, visitas estas das mais amáveis e agradáveis.

E foi durante uma destas visitas, quando todos se encontravam atentos à conversação (não vão pensar que alguém sabia japonês não, é que êles falam bem o inglês, O.K.?) que alguém arriscou a pergunta:

— "Quais as possibilidades dos japonêses e o quê vocês pensam fazer?

E Yusa, sincero como sempre, não se furtou em responder:

— "Contamos com uma equipe poderosa e esperamos grandes vitórias. Nos 100 ms. creio que Suzuki possa ganhar, sendo entretanto árdua a sua tarefa. Mas nos 400 e 1.500 não escondo a confiança que deposito em Furushashi e Hashizume. Principalmente êste último, julgo imbatível na distância.

— "E o 4 x 200, que acha você? perguntou Okamoto ansioso pela esposta.

— "Ganharemos sem dúvida, respondeu Yusa, sorrindo como se fôsse a maior barbada das Olimpíadas.

Eis aí o que os japonêses, pela voz sempre criteriosa de seu técnico oficial, julgavam das suas possibilidades. E o que se viu depois? Um abatimento tremendo, diante da decepção que os resultados de seus maiores ases lhes causavam. Aquêle grande número de nipônicos que acompanhou a equipe, notando-se mesmo um velho com as vestimentas antigas e com leques saudando antes da prova os seus favoritos, aquêles nipônicos que gritavam "Furuhashi" antes da eliminatória dos 400 metros quando ainda acreditavam em seu ídolo, não puderam uma única vez, sacudir o seu entusiásmo, agitar as inúmeras bandeirinhas brancas com o sol nascente que haviam mandado fazer, certos como estavam que o Japão iria dominar por completo, iria fazer o mundo se curvar ante os seus "peixes-voadores". E ficará para sempre na nossa memória, aquela figura abatida moralmente, qual um ente que havia cometido o pior de todos os atos aquele resto de homem que era Hashizume, quando chorando como uma criança ferida em seu orgulho, abandonava incrivelmente acabado o recinto do Ulma Stadion, mal terminados os 1.500 metros, última prova de natação das Olimpíadas, derradeira esperança que restava aos nipônicos de demonstrar o poderio de sua natação, que se chegou lá eufórica, disposta e certa de tudo arrebatar, saiu virgem de vitórias, de vitórias que julgavam asseguradas, de triunfos que nunca acreditaram ver escapar-lhes entre as mãos.

As palavras de Lamego, o que Peter Fick disse sôbre os japonêses talvez estejam certas. Essa a nossa sincera opinião. Na hora de decidir a prova, na hora de mostrar quanto vale a moral forte, a gana de vencer, os japoneses se inclinam. Vimos um "relay" de 4x200 correr maravilhosamente quando, ainda levava vantagem (golpe extraordinário de Yusa ao colocar os mais fracos para o fim para estando liderando não se abaterem no final, já que nunca se veriam incomodados pelos rivais) e, quando atacado, sucumbir de passagem, sem ao menos esboçar o menor gesto de defesa, sem ao menos tentar lutar um pouco que fôsse.

Vimos um Hashizume que saiu de Estocolmo com 18m 20s em treinos, deixar Ford Konno lhe superar, no mesmo instante que o havaiano lhe igualou a linha, sem também tentar lutar, sem oferecer a menor resistência. De passagem, ganhou Konno e de passagem ganharia Okamoto, temos a certeza, se estivesse mais perto de Hashizume. Vimos um Furuhashi completamente aniquilado, tendo saído de Estocolmo com 3m 24s nos 300 em ensaios, o que na pior das hipóteses daria um 4m 34s em Helsinki nos 400ms. E êle só obteve 4m 42s e fração.

Excesso de Treinos? Quem Sabe...

Será que os japonêses chegaram esgotados? Talvez. Ficaram em Estocolmo mais tempo do que deveriam ter ficado, numa tentativa de aclimatação, que não surtiu o efeito desejado. Como nós sentimos o demasiado tempo que ficamos fora da pátria, êles também sentiram a longa ausência. O mal não é só nosso, já se vê.

Como Estilistas, os Maiores

Porém, ao lado destas hipóteses que formulamos sôbre a causa da não confirmação das grandes esperanças nipônicas de vitórias espetaculares, não podemos deixar de mencionar, que em matéria de estilo, de perfeição dentro dágua, ninguém lhes leva a palma. Simplesmente fabulosos os seus nadadores, à exceção é claro de Furuhashi, de estilo e características próprias. Fenômenos da arte de bem nadar são um Suzuki (perdeu devido à tática errada de correr de alcance os 100 metros), um Goto (de físico franzino como um infanto-juvenil ainda), um Hamaguchi, um Hashizume, um Kitamura. Simplesmente maravilhosos os seus estilos. Para serem imitados, realmente.

A Nova Geração Promete Muito

Os japonêses levaram para Helsinki um grande número de nadadores, quer na parte masculina quer no setor feminino. E fôra mesmo aqueles que iriam competir, lá estiveram muitos e muitos futuros ases e estrêlas, garotos e garôtas ainda, principalmente as pequenas "geishas" de franjinhas, para irem desde logo se acostumando às grandes competições, sentindo o ambiente maravilhoso de uma Olimpíada, para no futuro poderem, de acôrdo com as suas maravilhosas qualidades, seus perfeitos estilos, voltarem a dar ao Japão o seu lugar de líder da aquática mundial, como já aconteceu em 1932, em Los Angeles com menos uma, a dos 400 ms. livres, onde Buster Crabbe, aquele que seria o Tarzan mais tarde, conseguiu lavrar o único tento "yankee", o desfile de uma aquática que ganhou tôdas as provas de uma Olimpíada.

PASSE SEU DOMINGO NO
HOTEL CHAFARIZ
PRÓXIMO A PRAIA
Especialidade em Peixadas e Bebidas Finas
BARRA DA TIJUCA — FRENTE À PONTE

PIZZARIA MARECHIARO
COZINHA TÍPICA ITALIANA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES, BATIZADOS, ETC.
AOS SABADOS, FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLANTICA, 2.302 — TEL.: 37-7540

REPOUSO E FINO TRATO
DEPOIS D'UMA VIAGEM CANSATIVA SÓ NO
BAR SOTO
ES. DA GÁVEA, 674 • TEL.: 47-0729

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MÚSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRESA AUTOLOTAÇÃO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

ENFRENTAREMOS O SÃO CRISTÓVÃO COMO SE ÊLE FÔSSE UM LÍDER INVICTO

Nossas Responsabilidades no Returno Não Nos Permitem Julgar os Adversários Fracos — Todos São Fortes e Temíveis — E Ainda Não Esquecemos Aquêle Dois a um Duríssimo — (Giampaoli PEREIRA)

Durante o treino que o Vasco realisou, como último apronto para o jôgo com o São Cristovão, tivemos oportunidade de conversar com João Silva e Gifoni, atrás do "goal" de Barbosa. E enquanto os jogadores desenvolviam no gramado, os profissionais lutando duramente para fazer um "goal", encontrando Barbosa, que em boa forma, tirava-lhes tôdas as esperanças, o Diretor de futebol cruzmaltino ia desfilando suas impressões:

Enfrentaremos o São Cristóvão Como se Êle Fôsse um Líder

— "O São Cristovão será, para nós, um adversário duro, difícil como todos os demais neste returno que agora se inicia. Nós, que perdemos apenas tres postos durante toda a primeira fase do campeonato seremos, naturalmente, muito visados em todos os compromissos. Todos os clubes hão de querer vencer o Vasco, o que, diga-se de passagem, é muito natural. Mas acontece que estamos bem preparados, muito bem mesmo, e, apesar de dizerem que o Vasco está parando, minha impressão é que, agora, e só agora estamos começando a acertar. Quem viu esta rapaziada no turno, fazendo aqueles jogos maravilhosos — tanto que só perdemos tres pontos — e assiste, hoje, a um treino nãopode em sã consciencia, duvidar do que estou dizendo. Basta olhar para o campo e verificar. Veja o Ademir, como está correndo".

E, de fato, Ademir parecia uma máquina, tal a velocidade, impetuosidade e segurança nos arremates. Ipojucan, ao lado, não lhe ficava atrás, e, em certo momento, dentro da área, cercado por vários jogadores, o extraordinário Ipojucan levantou a bola e fez ue ia passar para Ademir. Todos correram e le passou, na medida, de calcanhar, para Maneca, e êste, com um tiro forte, arremessou obrigando Barbosa a uma defesa sensacional. O lance arrancou aplausos dos inumeros torcedores que lá estavam, torcendo, na arquibancada social. E João da Silva prosseguiu, dizendo:

— "Você está vendo que não exagerei. Esse Ipojucan é uma jóia, e eu nunca vi ninguem com tanto contrôle debola, palavra de honra".

Gifoni aproveita uma pausa para entrar no assunto, justamente quando Chico dava um tiro ao goal e a bola batia na trave.

— "Olha o copo de leite que deram ao Barbosa na televisão. Está fazendo efeito. E quem não gostou foi o Chico. Mas o meu compadre está jogando bola, sim senhor. Nunca vi recuperação como a de Chico. Ele é formidavel, e de uma força de vontade extraordinária".

E olhando os aspirantes, que iniciam, agora, um contra ataque, nos mostra:

— "Repare o Colangelo, que monstro. Ele desloca uma defesa inteiramente, e dá as bolas sempre nos pés dos companheiros".

Realmente, Colangelo pegou tres bolas, e fez dois goals sensacionais. Uma grande aquisição, sem a menor dúvida. Sabará, também recem-adquirido, é outro elemento que será muito útil ao Vasco, principalmente pela sua impetuosidade. O homem pega a bola e não respeita ninguém. Leva o que estiver pela frente. Na outra extrema Isabelino também teve oportunidade de mostrar as suas qualidades fazendo, inclusive, um espetacular goal de cabeça.

E Gifoni não deixa de dizer:

— "O Vasco está se armando para o futuro. Esta garotada vai fazer furor daqui a algum tempo, vocês vão ver".

Nesse momento, num lance casual, Vavá entra de cotovelo na testa de Haroldo e o jovem zagueiro se contunde ligeiramente. Um pequeno talho pouco acima do nariz, mas Gifoni consegue remediar o mal e Haroldo volta ao gramado.

A esse tempo João da Silva nos dizia, sem a menor sombra de preocupação:

— "Devemos vencer o jogo mas já aprendemos a encarar todos os adversários com o máximo respeito. Nossas responsabilidades crescem cada vez mais, á medida que o tempo passa. E o diabo é que todos os adversários são fortes são temiveis. Veja o jogo com o São Cristovão no turno, em que vencemos, apertados, por dois a um. Aquele jogo foi uma lição, e creio que nunca mais esqueceremos aquele escore durissimo. Vamos nos encontrar novamente agora, e por acaso, no primeiro jogo do returno. Bem pode ser a nossa oportunidade para uma desforra ampla, significativa. Para isso vamos fazer muita força".

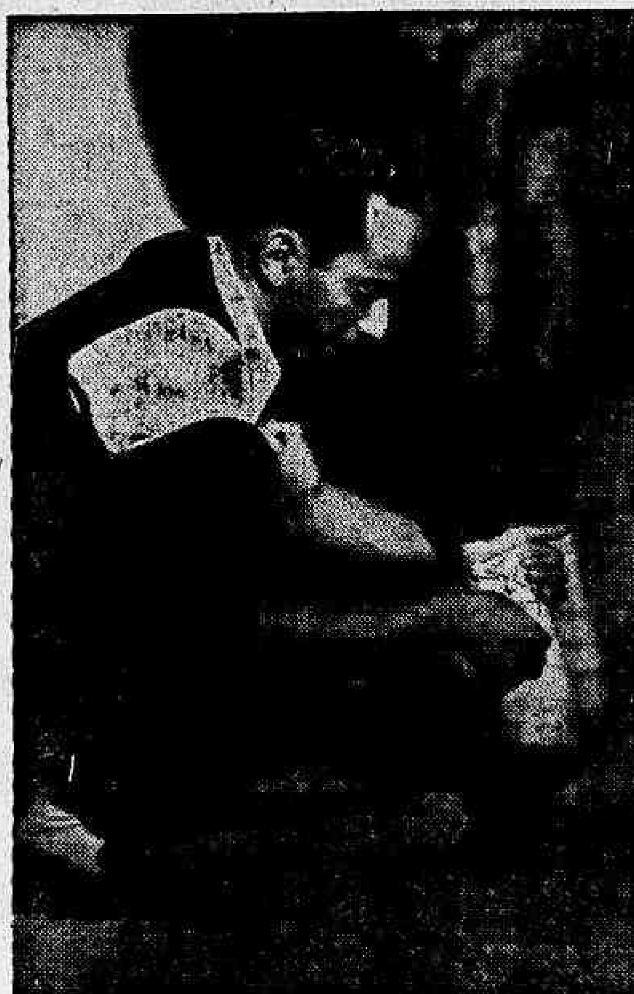
O melhor da festa!....
GUARANÁ Champagne
CAÇULA da ANTARCTICA
Menor em tamanho, porém grande em sabor e qualidade como o de 1/2 garrafa

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anuncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

SUDAN Apresenta Pela Rádio Clube do Brasil a Sua Tarde Esportiva Dominical
Ouçam Amanhã Raul Longras, o Homem do "Pimba"!, Com Madureira x Flamengo e Alberto Figueiredo Com Vasco x S. Cristóvão
Ampla Cobertura Dos Jogos BANGU x BONSUCESSO, OLARIA x AMÉRICA e CANTO DO RIO x BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS e Comentários Técnicos, na Palavra de RENATO GONÇALVES, FERNANDO JACQUES e MILTON PINHEIRO
Durante a Transmissão Completo Serviço Informativo Das Carreiras no Hipódromo da Gávea e Sorteios do Sensacional Concurso "Scratch Sudan"
RAUL LONGRAS

O HOMEM DO DALMON ESTÁ AÍ!

Trouxe Duzentos e Cinqüenta Mil Cruzeiros Para Despejar no Filho de Dogari — Confabulando Com Vários Jóqueis Que Montarão no Páreo — Perigo!



A Gávea amanheceu quiéta, trabalhando normalmente os animais. Pequenos grupos de profissionais aqui e ali conversando sôbre as novidades da corrida de Petrópolis, realizada na véspera.

Robertinho exibindo as costas com as marcas dos chicotes do Callerl e M. Henrique. De quando em vez ouvia-se um grito dêste ou daquele treinador, chamando um garôto para trabalhar.

"Faz uma partida suave e deixa ir até à milha", dizia um gerente. Mais adiante, outro recomendava: "faz 800, mas só obriga no final". E os trabalhos prosseguiam naquela raia muito molhada e "agarrando" um pouco.

"O Homem do Dalmon Está aí!..."

Quase às 7 horas começou aquele "zum-zum-zum". E em pouco todo o hipódromo sabia, entrando a tecer comentários.

De ouvido em ouvido, na surdina, ia a notícia alarmante: "o homem do DALMON está aí!" Qual é? — perguntava um que não o conhecia. E o outro, com o indicador apontando, mostrava: "é aquele ali, gordinho, de camisa esporte". Todos, em pouco, acompanhavam os passos do homem do DALMON, que ficou célebre, com um "cartaz" que não faz inveja nem ao Ademir.

DALMON, ninguém esqueceu, estreou e deu um galope, chegando a 100 metros, longe, alegando o pilôto, depois, que perdera o chicote. Unica coisa que podia perder, aliás, porque a vergonha já não tinha há muito.

Na semana seguinte, o filho de DOGARI foi lá e "passou na cara", tendo o "homem" enchido os bôlsos com aquele dinheiro honestamente ganho. Houve o estrilo, a comissão suspendeu o jóquei, o "homem" tentou explicar por "a + b" que não tinha havido golpe. Com a consciência tranquila foi para São Paulo.

Agora, DALMON inscrito, ei-lo que volta ao cenário, ameaçador como sempre, causando verdadeiro pânico entre os que têm cavalo inscrito com o filho de DOGARI.

E' que trouxe 250 mil cruzeiros, uma "bolada", para jogar no "útil" parelheiro e andou "confabulando" com alguns pilotos que montarão no páreo. DALMON, diga-se, ganhou fácil de ORESTES, em 102 a milha, tendo produzido um exercício notável. Se disputar...

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

TODO CUIDADO É POUCO COM TORPEDO — Geraldo Morgado não pôde ir, mas seu irmão Roberto, da mesma Escola, desdobra-se em cuidados com o defensor do Stud Victor Guilhem. Tôda a assistência possível é dispensada ao magnífico filho de Sargento, que, diga-se de passagem, é considerado como autentica "carne assada" tanto pelo jóquei, Luiz Rigoni, como pelo tratador eventual, Roberto Morgado. Na fotografia que ilustra êste texto-legenda, Roberto Morgado aparece completando as ligas nos dianteiros do emérito corredor de areia, que amanhã competirá no Grande Prêmio "Bento Gonçalves", enfrentando adversários temíveis, todavia com "chance" bastante acentuada (Foto de E. Contursi -- exclusivo de ULTIMA HORA)

Não Serão Apresentados

Eis os "forfaits" para as duas reuniões:

HOJE

R. Novarro, 3.º páreo — Pracinha — Napoleão — Happy Boy — Home Fleet — Vergel — Mineapolis.

AMANHÃ

El Matachin — Abre Campo — Bisturi — Evening Star — Fogata — Bahranell.

JOGUE PELO RELÓGIO

PARA HOJE

BRUMARIO — O. Macedo — 600 metros em 38 (v. o.)
FOR DI QUINTO — C. Moreno — 600 metros em 38"2/5
FOGATA — J. Portilho — 700 metros em 49"3/5.
MON PETIT — E. Castillo — 800 metros em 50"
IANTI — A. G. Silva — 600 metros em 38"3/5
EL NEGRITO — J. Portilho — 600 metros em 40"
PATATIVA — J. Marchant — 800 metros em 51"2/5
PALMER — C. Moreno — 360 metros em 22"2/5
DUC D'ANJOU — O. Ullôa — 360 metros em 22"2/5
ACCORDEON — J. Marchant — 700 metros em 43"
MONDEL — P. Coelho — 700 metros em 47"
MARSHALL — J. Portilho — 700 metros em 43"1/5
MADRIGAL — U. Cunha — 800 metros em 52"
FAIRFAX — E. Castillo — 600 metros — 36" (v. o.)
ZAFIRO — O. Fernandes — 600 metros em 38"3/5 (v. o.)
ITAITUBA — D. Azeredo — 600 metros em 37" (v. o.)
PACALANO — A. G. Silva — 600 metros em 38"
MONT ROYAL — O. Ullôa — 600 metros em 37"2/5
PHILIDOR — U. Cunha — 700 metros em 43"3/5
GENTIL — R. Martins — 700 metros em 43"3/5
ÓSCULO — J. Marchant — 800 metros em 51"
PAÓ — J. Marchant — 800 metros em 52"2/5
DEMÔNICO — E. Castillo — 800 metros em 50"
ENIO — O. Fernandes — 600 metros em 44"2/5
KANTAR — A. Ribas — 700 metros em 47"3/5
CURRAGH — M. Henrique — 700 metros em 42"2/5
HOLOCALIX — O. Macedo — 700 metros em 46"2/5
LUCIFER — L. Lins — 700 metros em 46"3/5
SOL BONITO — B. Ribeiro — 600 metros em 38"2/5
ESTALO — A. Brito — 600 metros em 38"2/5
LOVELACE — U. Cunha — 1.000 metros em 65"
ISLETE — D. Silva — 800 metros em 51"2/5
MANDI — J. Marchant — 800 metros em 48" (v. o.)
MAMELUCO — C. Moreno — 600 metros em 37"
DALMON — G. Costa — 600 metros em 38
GLADIO — R. Urbina — 600 metros em 37"
GAY FOX — E. Castillo — 36"2/5 (v. o.)
BÔNIA — A. Brito — 600 metros em 38"
JOIO — R. Martins — 600 metros em 39"2/5
COME ON! — A. G. Silva — 600 metros em 39"1/5
ALVITRE — M. Henrique — 800 metros em 51"3/5
MACO — C. Moreno — 800 metros — 53"2/5
HERVAL — E. Castillo — 600 metros em 37"2/5
NOCAUTE — O. Ullôa — 600 metros em 38"
REPENTINO — A. Ribas — 600 metros em 38"2/5
CIRANDA — A. Brito — 700 metros em 45"
EVOÉ — A. Rosa — 700 metros em 45"
PUNICO — J. Marchant — 800 metros em 51"
MANICORÉ — R. Martins — 800 metros em 52

PARA AMANHÃ

My SUN — C. Moreno — 800 metros em 52"
HERU — O. Fernandes — 800 metros em 53" 2/5
BAZAR — U. Cunha — 800 metros em 57"
GREY BOY — E. Castilho — 800 metros em 57"
OTOMANO — R. Martins — 700 metros em 48"
ITUASSÚ — E. Castilho — 360 metros em 21" 2/5
SERIGOTE — O. Araújo — 360 metros em 22" 3/5
BOM NOME — W. Andrade — 360 metros em 23"
CORREGIO — R. Martins — 600 metros em 37" 2/5
FAIR PRINCE — I. Pinheiro — 600 metros em 38"
MUSICANTE — J. Portilho — 600 metros em 38" 2/5
CRAMBE — R. Martins — 600 metros em 39"
BORRIFO — M. Castilhos — 700 metros em 45"
HOLEGE — L. Domingos — 700 metros em 47"
ATBARAH — J. Marchant — 800 metros em 49" 2/5
GATILLO — J. Ullôa — 1.000 metros em 63" 2/5
REVEUR — E. Castillo — 1.000 metros em 65"
DUTY — D. Silva — 800 metros em 52"
ZANZIBAR — O. Fernandes — 800 metros em 58" 2/5
ELANUT — A. Brito — 800 metros em 53"
MASTER — D. Silva — 800 metros em 52"
RELAMA — J. Portilho — 800 metros em 51" 2/5
BAIANO — A. Martins — 800 metros em 52" 3/5
SENTA A PUA — E. Castillo — 800 metros em 52"
DANÇA — P. Souza — 600 metros em 36" 2/5
OCEANUS — O. Ullôa — 600 metros em 37"
DAWN — A. Ribas — 600 metros em 36" 4/5
ESTUARIO — I. Pinheiro — 600 metros em 38" 2/5
VALENTINE — P. Coelho — 360 metros em 22" 1/5
SEIXO — U. Cunha — 360 metros em 22"
BARAFUNDA — A. Brito — 360 metros em 23"
DYAR — J. Marchant — 800 metros em 51" 4/5
DELBA — B. Ribeiro — 800 metros em 23"
IGINO — I. Pinheiro — 800 metros em 23"
ALPINO — A. G. Silva — 800 metros em 37" 4/5
CHUMBO — R. Freitas Filho — 600 metros em 37"
CAIMANA — L. Leite — 600 metros em 38" 2/5
PETEIM — N. Motta — 600 metros em 37"
BARRAN — L. Leighton — 600 metros em 37"
AL OINA — E. Castillo — 600 metros em 37" 3/5
SEREIA — I. Pinheiro — 360 metros em 23"
FLOR DO SOL — R. Martins — 800 metros em 52"
VIGOROSA — P. Coelho — 800 metros em 52"
LYONORA — N. Motta — 600 metros em 39"
VICTORY DEARTH — Osmar Cunha — 600 metros em 43"
CHARUTO — L. Domingues — 600 metros em 39"

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

AGORA, SIM: O INGLÊS VAI CORRER MUITO!

Inshalla Chegou "Voando" em 96" Para 1.500 Metros

Livre Das Cólicas, a "Escrita" Será Muito Diferente — Fala a ULTIMA HORA o Treinador Juan Zuniga — Um Repouso Que Fez Bem ao Alazão

Há cêrca de um mês, Inshalla, defensor das côres do Stud Seabra, correu na Gávea pela segunda vez para fracassar redondamente, tal como na primeira. Mais tarde, na cocheira, Juan Zuniga, seu tratador, obteve a justificativa da péssima atuação ao constatar que o parelheiro inglês estava atacado de cólicas, com dôres fortissimas, por sinal. Medicado imediatamente, Inshalla estêve em repouso durante duas semanas, para reiniciar as atividades aparentemente curado.

Fomos ouvir a palavra do zeloso tratador. Sempre amável, Zuniga esclareceu para os leitores de ULTIMA HORA as circunstâncias que envolvem o reaparecimento do seu pensionista.

Reaparecerá Bem

— Creio que Inshalla está radicalmente curado. Mostra-se com bastante disposição e deve correr muito melhor que das vezes anteriores.

— Ganha? — arriscamos.

— A turma não assusta, todavia, em corridas de cavalos qualquer afirmativa é perigosa. Limito-me a reafirmar que o cavalo está muito bem e a turma é perfeitamente acessível aos seus recursos.

Marcou 96" ao Lado de Fairfax

Inshalla trabalhou, domingo ultimo, ao lado de Fairfax. Novamente Juan Zuniga com a palavra para opinar sôbre o exercício do inglês.

— Gostei da passada de Inshalla. Ao lado de Fairfax, com boa ação, abordou 1.500 metros no tempo de 96", apesar da raia agarrando. O que me impressionou foi o final. Chegou correndo com bastante desenvoltura e, agora, o mais importante de tudo: nenhuma anormalidade depois do exercício. Está livre do mal que o afligia e em condições, portanto, de fazer valer a sua classe.

Urca
É O SEU CIGARRO

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregues em 48 horas. Tel.: 23-6334 — R. Santana, 124 - Loja D.

GÊLO A DOMICÍLIO
Para entregas diárias, estamos aceitando assinaturas mensais. 1/5 DE PEDRA DIARIA — CR$ 75,00 POR MÊS
Escreva para CAIXA POSTAL, 4631, ou peça sua assinatura pelo TELEFONE: 42-1678

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,0 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mantuano	2	54	27	A. Portilho	N. Gomes	6.º p. Garuf.-Areame	109"1/5 - 1.600 - GL	Argentina	Agora pode ganhar
2—2 Cyrnos	5	54	35	A. Rosa	C. Rosa	2.º p. Best-El Caudilho	141"1/5 - 2.200 - AP	França	Melhorou. Perigoso
3 Brumario	4	54	40	O. Macedo	H. Sousa	Estreante		Argentina	Não cremos. Cedo
3—4 Inshalla	6	54	27	J. Marchant.	J. Zuniga	5.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Inglaterra	Bem na areia
5 Rio	7	58	50	S. Câmara	O. Maria	10.º p. Arenoso-Tiroles	88" - 1.400 - AL	Uruguai	Difícil vencer
4—6 Tor di Quinto	3	54	35	C. Moreno	L. Tripodi	12.º p. Retang-Sahib	146"2/5 - 2.400 - GL	Argentina	Volta em forma
" Fogata	1	52	35	J. Portilho	L. Tripodi	5.º p. Impresiva-Trib.	102" - 1.600 - AP	Uruguai	Apenas para refôrço.

VENCEDOR — BRUMARIO — DUPLA — 24 — VIAVEL — CYRNOS

2.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Egil	1	56	27	O. Fernandes	A. Feijó	2.º p. Hell Cat-Demon.	82"1/5 - 1.300 - AP	Paraná	Tinindo
2—2 Mon Petit (a)	5	56	35	E. Castillo	W. Costa	2.º p. Kantar-Egil	96"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Trabalhou bem
3—3 Patativa	2	54	27	J. Marchant.	O. Feijó	1.º p. Eglantina-Elida	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Novamente rival
4 Ianti	6	56	60	A. G. Silva	M. Gil	1.º p. Nocaute-Patativa	90"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não gostamos
4—5 Palmer	3	56	35	C. Moreno	C. Pereira	4.º p. Flamb.-Nagasaki	114" - 1.800 - AP	S. Paulo	Volta bem. Chance
" El Negrito	7	56	35	J. Portilho	C. Pereira	1.º p. New York-El Gin	106" - 1.600 - GP	S. Paulo	Apenas para refôrço
" Fair Copy	4	52	35	L. Lins	C. Pereira	6.º p. Santi-Nocaute	90"1/5 - 1.400 - AP	D. Federal	Não gostamos

(a) ex-Devasso

VENCEDOR — PALMER — DUPLA — 24 — VIAVEL — PATATIVA

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Accordeon	6	54	22	J. Marchant.	J. Zuniga	1.º p. Algarve-Osculo	102"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Tinindo. Pode bisar
" Fairfax	7	52	22	E. Castillo	J. Zuniga	3.º p. Pan-Matador	115"3/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Apenas para refôrço
2—2 Mondel	2	50	50	P. Coelho	S. Antonuccio	11.º p. Partit. Matador	140"2/5 - 2.200 - AL	R. G. Sul	Dará trabalho
3 Marshall	8	51	35	J. Portilho	H. Soares	5.º p. Accordeon-Alg.	115"3/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Não acreditamos
3—4 Madrigal	5	51	40	U. Cunha	C. Gomes	8.º p. El Grecco-Manin.	102"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Esperam boa carreira
5 R. Novarro	1	52	—	Não corre	M. Sousa	5.º p. Pan-Matador	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre
4—6 Kurdo	2	51	35	C. Moreno	C. Pereira	7.º p. Pan-Matador	115"3/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Será dos primeiros
" D. d'Anjou	4	53	35	O. Ullôa	C. Pereira	6.º p. Guaruman-Jeca	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — ACCORDEON — DUPLA — 14 — VIAVEL — MADRIGAL

4.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Toé	14	54	35	I. Pinheiro	E. Pereira	10.º p. Contr.-Espadarte	105" - 1.600 - AU	R. G. Sul	Um dos prováveis
2 Abellion	2	54	50	A. Nahid	A. Corrêa	7.º p. Acer-Harem	83"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não está no páreo
3 H. Prince	12	54	40	A. Brito	C. Gomes	5.º p. Frontal-Calmeta	98"4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Melhorou. Há fé
2—4 Pracinha	3	54	—	Não corre	C. Tourinho	2.º p. Vaico-Pacalano	90"4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não corre
5 Napoleão	10	54	—	Não corre	E. Freitas	5.º p. Mac.-Maravedi	98" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não corre
6 Gongue	15	54	50	C. Calleri	G. Santana	8.º p. D. Navarro- Irriq.	90" - 1.400 - AL	Pernambuco	Vem de Corrêas
7 Poranga	7	52	50	L. Lins	G. Santana	6.º p. Espadarte-Mau	98"4/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	E' duro ganhar
3—8 Zafiro	5	54	60	O. Fernandes	A. Feijó	6.º p. Monitou-Arcame	59"4/5 - 1.000 - GU	Argentina	Vai reaparecer bem
9 Maravedi	8	58	60	A. Ribas	B. Carvalho	4.º p. Vaico-Pracinha	90"4/5 - 1.400 - AP	Argentina	Cuidado com êste
10 Itaituba	4	54	60	D. Azeredo	C. Rosa	19.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Melhorou. Perigoso
" Guanumbi	6	54	60	A. Reis	C. Rosa	5.º p. Alvor-Balancim	90"3/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Não gostamos
4—11 Harem	13	54	40	R. Martins	J. Attianesi	4.º p. Macon-Maravedi	98" - 1.500 - AM	R. G. Sul	Pode ganhar
12 Souverain	1	56	50	B. Ribeiro	J. Peres	7.º p. Abdin-D. Negro	105"4/5 - 1.600 - AP	Uruguai	O melhor azar
13 Pacalano	11	54	50	A. G. Silva	W. Attianesi	3.º p. Vaico-Pracinha	90"4/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Não acreditamos
" Sapé	9	54	50	J. Portilho	W. Attianesi	8.º p. Falcão-Crambe	104" - 1.600 - AP	Paraná	Fraco. Difícil

VENCEDOR — SOUVERAIN — DUPLA — 44 — VIAVEL — HAREM

5.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Manimbé	2	58	30	E. Castillo	Covarrubias	2.º p. El Grecco-Camal.	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Na areia, é a fôrça
2—2 Osculo	7	56	35	J. Marchant.	O. Feijó	2.º p. Accordeon-Alg.	102"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Tinindo. Sério rival
3 El Gaúcho	5	52	50	O. Fernandes	A. Feijó	7.º p. Accordeon-Alg.	102"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Não cremos
3—4 Mont Royal	3	52	35	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Accordeon-Ocre	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Melhorou. Rival
5 R. Novarro	6	56	40	C. Moreno	M. de Sousa	4.º p. Accord.-M. Royal	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	E' difícil ganhar
4—6 Philidor	4	50	30	U. Cunha	E. Morgado	4.º p. Accordeon-Alg.	102"1/5 - 1.600 - AP	Pernambuco	E' da areia. Perigoso
" Gentil	1	50	50	R. Martins	E. Morgado	8.º p. Accord.-M. Royal	96"1/5 - 1.600 - GL	Pernambuco	Pode surpreender

VENCEDOR — MANIMBE' — DUPLA — 12 — VIAVEL — PHILIDOR

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Paó	2	56	27	J. Marchant.	A. Cardoso	4.º p. Porfio-Panchito	109"3/5 - 1.800 - GL	S. Paulo	Rival. Volta tinindo
2—2 Lupan	4	56	50	C. Moreno	C. Pereira	4.º Corregio-Curragh	94"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
3 Eonio	5	56	50	O. Fernandes	A. Feijó	7.º Hell Cat-Egil	83"1/5 - 1.300 - AP	Paraná	Não gostamos
3—4 Curragh	1	56	27	M. Henrique.	J. Zuniga	2.º p. Corregio-Crosby	94"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Tem chance
5 Kantar	7	56	50	A. Ribas	H. Soares	6.º p. Correg.-Curragh	83"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Bem na areia
4—6 Crosby	3	56	50	D. Silva	Schneider	5.º p. Hell Cat-Egil	83"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Decaiu muito
7 Demônico	6	56	40	E. Castillo	C. Ferreira	3.º p. Hell Cat-Egil		S. Paulo	Vai atuar bem. Olho

VENCEDOR — PAO' — DUPLA — 14 — VIAVEL — LUPAN

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Holocalix	9	54	35	O. Macedo	A. Cardoso	1.º p. Lovelace-Irresis.	85"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Outra vez fôrça
2 Sol Bonito	6	54	50	B. Ribeiro	J. Perez	6.º p. R. Verde-Irresis.	85"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	O melhor azar
2—3 Lovelace	7	50	25	U. Cunha	P. F. Campos.	2.º p. Holocalix-Iresis.	85"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Rival. Anda bem
4 Ecelero	5	54	60	C. Moreno	Schneider	1.º p. Jeffy-Iris Star	95"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Ligeiro e perigoso
3—5 Irresistível	8	52	40	A. Portilho	C. Rosa	3.º p. Holoc.-Iris Star	85"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Só na lama
6 Ilete	2	56	50	D. Silva	W. Costa	6.º p. Intrep.-Lovelace	91"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não gostamos
7 Estalo	1	54	50	A. Brito	L. Benitez	7.º p. R. Verde-Irresis.	85"2/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Nada tem feito
4—8 El Campeador	10	56	35	J. Portilho	C. Pereira	5.º p. R. Verde-Irresis.	102"4/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Um dos prováveis
9 Pesadelo	4	52	40	O. Fernandes	A. Feijó	6.º p. Holocalix-Lovel.	85"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Bem no páreo. Há fé
" Lucifer	3	54	40	L. Lins	A. Feijó	4.º p. Intrép.-Lovelace	91"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Apenas para ajuda

VENCEDOR — HOLOCALIX — DUPLA — 12 — VIAVEL — LUCIFER

8.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mandi	13	58	30	J. Marchant.	A. Cardoso	2.º p. Murmur.-Gladio	82"3/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Na areia é a fôrça
2 Puruna	10	52	60	P. Sousa	N. Gomes	8.º p. D. Homem-Oscar	93"2/5 - 1.500 - AU	Paraná	Achamos difícil
3 Mameluco	3	54	50	C. Moreno	O. Reis	6.º p. Dalmon-Orestes	102"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Nada melhorou
2—4 Dalmon	4	58	35	G. Costa	R. Soares	1.º p. Orestes-Revelo	102"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Pode repetir. Rival
5 Kielce	5	56	40	J. Marins	H. Itrillo	Estreante			Bem movida. Há fé
6 Happy Boy	6	56	—	Não corre	O. Maria	5.º p. Dalmon-Orestes	102"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não corre
3—7 Gladio	2	56	60	R. Urbina	M. Rafael	3.º p. Murmur.-Mandi	82"3/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Um dos prováveis
8 Calendula	7	52	60	L. Lins	I. de Freitas	1.º p. C.G.T.-Stetano	99"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Ligeira. Bom azar
9 Letrado	12	50	40	U. Cunha	P. Campos	2.º p. Monter.-C.G.T.	84"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não acreditamos
10 Tatá Assú	14	52	35	O. Macedo		Estreante			Cedo ainda
4-11 Gay Fox	11	56	40	E. Castillo	J. Morgado	10.º p. Cuba-Relama	78"2/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Melhor agora. Rival
12 Home Fleet	9	52	—	Não corre	R. Freitas	4.º p. Revelo-Seresteira	104" - 1.600 - AP	Paraná	Não corre
13 Elaegi	8	54	60	E. Silva	A. Moreira	8.º p. Serest.-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Praça para a turma
" Bonia	1	50	60	A. Brito	A. Moreira	4.º p. Serest.-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Apenas para refôrço

VENCEDOR — DALMON — DUPLA — 12 — VIAVEL — CALENDULA

9.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Tapajú	10	52	35	R. Freitas F.	A. Feijó	1.º p. Alvit.-Pilantra	84" - 1.300 - AL	Paraná	Anda em forma
" Ruivo	8	50	35	O. Fernandes	A. Feijó	3.º p. Luetz.-Populino	103" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Sério rival
2 Gravador	4	52	50	U. Cunha	N. Linhares	9.º p. Carinhoso-Joio	98" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Achamos difícil
2—3 Irish Star	1	50	40	J. Portilho	O. Oliveira	3.º p. Ecelero-Jeffy	98"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Joio	12	50	50	R. Martins	F.P. Schneider	6.º p. Alpina-Jeffy	98"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Gosta da areia
5 Come On	9	50	40	A. G. Silva	M. Sousa	4.º p. Alvitre-Populino	103"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Não tem chance
3—6 Alvitre	2	52	35	M. Henrique.	M. Sales	1.º p. Populino-Pilant.	103"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Tinindo. Competidor
7 Populino	7	50	40	L. Lins	A. Corrêa	2.º p. Alvitre-Pilantra	103"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Ligeiro, mas frouxo
8 Caoré	5	54	35	E. Castillo	W. Peres	6.º p. Maracaju-Maco	79"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Na areia tem chance
4—9 Maco	3	56	60	C. Moreno	L. Tripodi	6.º p. Crasuena-C. Frio	82"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não acreditamos
10 Vergel	11	50	—	Não corre	A. Moreira	7.º p. Ecelero-Jeffy	98"1/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Não corre
" Mineapolis	6	50	—	Não corre	A. Moreira	4.º p. Maracaju-Maco	79"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — TAPAJU' — DUPLA — 13 — VIAVEL — MACO

10.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Herval	5	56	30	E. Castillo	J. Morgado	4.º p. M. Judy-Santi	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Volta tininde
2 Uasstro	1	56	50	A. Vieira	M. Oliveira	9.º p. Santi-Nocaute	90"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não cremos
3 Ciranda	6	54	40	A. Brito	A. Moreira	7.º p. Patativa-Eglant.	84" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Difícil se colocar
2—4 Nocaute	8	56	35	O. Ullôa	A. Cardoso	2.º p. Santi-Patativa	90"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
5 Repentino	11	56	40	A. Ribas	W. Costa	1.º p. Palad.-O. Express	104"3/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Agora é duro
6 Evoé	3	56	30	A. Rosa	A. Rosa	10.º p. M. Judy-Santi	90" - 1.400 - AL	Paraná	Não tem chance
3—7 Punico	9	56	35	J. Marchant.	R. Freitas	6.º p. El Neg.- N. York	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	Deve correr melhor
8 Sardo	2	56	40	M. Henrique.	M. Sales	11.º p. Santi-Nocaute	90"1/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Nada tem feito
9 Fair Copy	7	56	60	A. Portilho	C. Pereira	6.º p. Santi-Nocaute	90"1/5 - 1.400 - AP	D. Federal	Aqui é possível
4-10 El Gin	12	56	60	J. Portilho	H. Soares	3.º p. El Neg.-N. York	106" - 1.600 - AP	M. Gerais	Cuidado com êste
11 Manicoré	4	56	40	R. Martins	C. Gomes	2.º p. Santi-Nocaute	90"1/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Adversário perigoso
12 Sarilho	10	56	50	L. Domingues	Maurilio de A.	8.º p. Santi-Nocaute	90"1/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Não gostamos

VENCEDOR — HERVAL — DUPLA — 12 — VIAVEL — PUNICO

Seja dos primeiros a conhecer os novos modelos GE
FB-2710, o celebrado "Musaphonic"
Venha Assistir ao Milagre da Unidade Eletrônica GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

Subiu a Bandeira

Com as chuvas que têm caido e pelo estado das pistas, pesadíssimas, a corrida de amanhã será, fatalmente, na areia, exceção do clássico. Apresentamos abaixo, a título de orientação, nossas opiniões sôbre os diversos páreos.

1.º PAREO — **Grey Boy** ganhou em 88 3/5 e, depois, secundou **Tio Chico em bom tempo também, perdendo por cabeça, apenas.**

Basta confirmar **para ser o vencedor. Para a dupla** Curió, que melhorou ou **Bazar, cuja estréia agradou. My Sun** vem de parado e não trabalhou bem.

2.º PAREO — Domina aí a parelha de Celestino Gomes, formada por **Ituassú** e **Serigote,** podendo ganhar qualquer dos dois. **A dupla é mais certa que a ponta. Energy é o** "tertius", tendo ganho em Corrêas na quinta-feira.

3.º PAREO — Papo de Anjo correrá mesmo, agora, em qualquer pista. **E ganhará, tão bom é seu estado. Oxford** ou **Duc d'Anjou para o segundo lugar.**

4.º PAREO — Está na vez o Ponche Claro, que tem vários segundos, **sendo difícil que venha a perder. Crambe,** que vai leve e está bem na distância, é o **inimigo mais sé**rio, sendo **Noviço,** sempre no placê, o melhor **azar.**

5.º PAREO — O retrospecto é favorável **a Duty** e vamos com ela, que aliás, trabalhou bem. A dupla é certa com **Reveur,** embora as esperanças em **Gatillo,** cujo rendimento na grama é menor.

6.º PAREO — Master deve ser o vencedor, se quiser correr com um pouco de juizo, sendo **Senta A Púa** o único adversário. A dupla 14 é certa, mesmo porque **Orestes,** o "tertuis", está na chave quatro. Os outros que esperem.

7.º PAREO — Areia e 1.200 metros, outra 14 "na cara", formada por **Oceanus** e **Dyear,** que, nessa ordem, chegarão. Do resto, **Euclides** é o melhorzinho.

8.º PAREO — Dezenove matungos e 1.300 metros, saída na cabeça da curva! Tudo depende da partida. **Agradam** mais **Maraty, Alpino, Chumbo** e **Barrán.** Daí sairá o ganhador.

9.º PAREO — Pela última corrida e largando bem, ganha **Avalanche,** cujo estado continua ótimo, estando a poule reforçada com **Marsala** e **Jupema.** E a dupla é certa com **Aldina,** ficando **Alvajada** como "tertius".

10.º PAREO — Na raia molhada corre muito a **Vigorosa,** que escolhemos para vencedor. Para a dupla a parelha do **Stud Peixoto de Castro,** pois **Augusta** vai muito pesada, **60 quilos,** dando muita vantagem às outras. O resto não **está no páreo.**

MULTA DE 1.000 CRUZEIROS PARA ROBERTO MARTINS E M. HENRIQUE!

A Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis estêve reunida, na manhã de ontem. Afóra o espetáculo triste, oferecido por R. Martins e H. Henrique que trocaram chicotadas no final do segundo páreo, as ocorrências foram de pouca importância. O irrequieto jóquei e o aprendiz luso pagarão a multa de Cr$ 1.000,00 pelas atitudes irrefletidas, montando respectivamente Energy e Flezelá, que chegaram muito junto, nessa ordem. Também o aprendiz L. Lins desembolsará a quantia de Cr$ 500,00, por ter castigado brutalmente, e sem razão de ser, o cavalo Nagi, a ponto de feri-lo numa das vistas, depois de terminado o percurso do 5.º páreo.

"APRONTOS" NA RAIA "AGARRANDO"

DUTY CRAVOU 64" AO LADO DE ENGLAND

Atbarah: 49"2/5, Fácil — Reveur Dando Dôr-de-Cabeça ao Zuniga — Ótima Partida da Parelha Victory Dearte-Impresiva

(De Heitor de OLIVEIRA)

Os profissionais, aliás, os pilotos, voltavam da raia queixando-se que ela estava "agarrando". E' que na véspera haviam pegado um "mingáu" e os bichos voavam. Mas com a pista "agarrando" eram obrigados a gastar energias.

"Olhe as minhas mãos como estão", dizia o Juan Zuniga depois de galopar Vigorosa na raia pequena. "Como faz fôrça!" E o eficiente auxiliar do Stud Seabra, mal tinha tempo de descansar, de refrescar as mãos vermelhas de segurar as redeas.

Os apontos estiveram meio "fracativos". Pouca movimentação e nenhum tempo de despertar atenção.

Para o "Jockey Club Argentino", GATILLO **aprontou 5.ª feira,** com J. Ullôa, **fazendo 1.000 em 63"2/5, com a raia leve. Ontem,** em pista **agarrando, os** outros três se prepararam. DUTY, **Domingos,** largou do quilômetro, chegando **em 64 com sobras, aguardando.**

ATBARAH, J. Ullôa, entrou **na raia e** Zuniga e Minguinho ficaram no canto da arquibancada, controlando. Fez 800 em 49"2/5, à vontade, demonstrando ter melhorado. E Zuniga ficou esperando REVEUR, que não demorou, montado pelo Castillo. Não foi "obrigado" o pensionista do Werneck, que marcou 65, **naquele** estilo impressionante.

Lá da grade, Werneck olhou para o Zuniga, lá em cima, e saiu resmungando qualquer coisa.

Não agradou MY SUN, Moreno, que passou **800 em 52,** com má ação. **HERÚ,** Deco, **fez 53, à vontade, pelo meio da raia. BAZAR, Cunha, não fez fôrça** para marcar 52, junto com FLÔR DO SOL, não **impressionando esta.**

Suave o GREY BOY, Castillo, **galopou 800 em 57,** como **recomendara o "parrudo", que leva no "dedo".**

"Meia patas" ITUASSÚ, **Castillo,** que obrigou nos 360 e **marcou** 21"2/5, enquanto **SERIGOTE,** Araujo, chegava **em 22"2/5.** Celestino está **"mastigando"** a dupla da casa. **Que** carne assada!

BOM NOME, Waldemiro, 600 em 37"3/5, bem, mas tem de ficar na fila.

CORRÉGIO, P. Tavares, **muito fácil,** 600 em 37"2/5, pelo meio da raia. FAIR PRINCE, Pinheiro, suave, marcou 38 para a reta.

Bom o apronto de MUSICANTA, J. Portilho, que desceu a reta, muito fácil, em 38"2/5. Está bonita a eguinha do Alexandre.

CRAMBE, R. Martins, virou lá pela cêrca externa e à vontade marcou 39, deixando o Adolpho satisfeito.

MASTER, D. Silva, veio dos **800 e chegou com sobras em 52. Muito leve, com P. Sousa (45 quilos) DANÇA desceu a reta em 36"2/5, fácil. SENTA A PUA, Castillo, marcou 52, fácil também, e na areia levem "cravada".**

Ataliba, já sem unhas, quase roeu o dedo quando DYEAR, Marchant, de galopão, marcou 51"4/5. Está que é uma pilha o compadre do Cyrilo. OCEANUS, Neves, à vontade, fez 37 os 600 metros.

CHARUTO, D. Silva, muito "empurrado" fez 39, sem agradar. ALPINO, A. G. Silva, passou 37"4/5 sem apurar e o Osmar quer pista molhada para "desacatar". CHUMBO fez a partida junto à cêrca interna, mas terminou lá pela externa, em 37"3/5, bem. À vontade, PETEIM, Mota, e BARRAN, Leighton, desceram a reta em 37.

Boa partida da parelha V. DEARTH, Cunha, e IMPRESIVA, Marchant, saíram dos 700 e marcaram 42, bem.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO DA DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

CARCEL É CANCHEIRO! *O jóquei Carlos Netto posou para a nossa objetiva, segurando Carcel, sua montada na competição de amanhã, em Moinhos de Vento. Carcel desfruta de muito cartaz no turfe gaúcho. Cancheiro, conhece bem o terreno em que vai disputar o "Bento Gonçalves". Esta é justamente a circunstância que mais favorece o pilotado de Carlos Netto. Todavia, não é um animal são. E o estado precário dos seus locomotores (observem as mãos de Carcel, principalmente a esquerda) constituirá um risco permanente durante todo o percurso. Daí não concordarmos inteiramente com o seu jóquei, que proferiu uma frase bastante significativa, sem dúvida alguma, logo que viu chegar ao Rio vários animais para a importante competição: "O ganhador já está aqui; perderam a viagem".* (Foto de Ernani Conturzi — exclusivo de ULTIMA HORA)

Piou de Galinha...

Toribio Fóra do Bento Gonçalves

Telegrama do nosso enviado especial ao Rio Grande do Sul, adianta a deserção de Toribio do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", a prova máxima do turfe gaúcho, a ser disputada, amanhã, em Moinhos de Vento. Toribio anda mal, galopando prêso, mais do que na Gávea, e daí a resolução dos seus responsáveis.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Gerál, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 406 — Tel.: 49-1643

O Prêmio Jockey Club Argentino e Seus Vencedores

Data	Dotação	Distância	Tempo	Vencedor	Jóquei
1932	10.000,00	1.200	77 1/5	Yaya	J. Canales
1933	10.000,00	800	48 1/5	Zaga	J. Salfate
1934	15.000,00	2.500	165 3/5	Brunorb	O. Ullôa
1935	15.000,00	2.400	150 4/5	Midi	O. Ullôa
1936	15.000,00	2.400	152 4/5	Viboron	I. Sousa
1937	15.000,00	2.400	149 4/5	Agente	S. Batista
1938	15.000,00	2.400	150"	Toca	J. Mesquita
1939	15.000,00	2.400	152"	Viola	W. Cunha
1940	15.000,00	2.400	150 1/5	Shanghai	J. Canales
1941	30.000,00	2.400	150 1/5	Tamoyo	J. Zuniga
1942	30.000,00	2.400	148"	Alibi	G. Costa
1943	25.000,00	2.400	180 3/5	Baron	J. Canales
1944	40.000,00	2.400	159"	Fumo	J. Portilho
1945	50.000,00	2.400	150"	Valipor	L. Rigoni
1946	70.000,00	2.400	155 1/5	Zorro	F. Irigoyen
1947	80.000,00	2.400	150"	Erebus	L. Rigoni
1948	80.000,00	2.400	154 3/5	Ibicuhy	J. Vidal
1949	80.000,00	2.400	150 3/5	Nimrod	D. Ferreira
1950	80.000,00	2.400	148 3/5	Retang	O. Ullôa
1951	100.000,00	2.400	149"	Tévere	L. Rigoni

Retrospecto Dos Concorrentes ao Prêmio "Jockey Club Argentino"

GATILLO — 1948 — Uruguai — Boabdil e Peregrina — Masculino — Castanho — Stud Rio de La Plata

Data	Dist.	Tempo	Raia	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras colocações
21-1-52	1.600	99"4/5	Areia leve	Gatillo 54	Don Carelli 54	Desierto 51	—
10-2-52	1.800	113"1/5	Areia leve	Gatillo 53	Saladito 51	Tirolés 50	—
2-3-52	2.200	141"4/5	Areia pesada	Tévere 58	Gatillo 54	L. Antibes 60	—
6-4-52	2.400	147"1/5	G. leve	Rieck 52	Fairplay 56	L. Antibes 58	5.º Gatillo 55
8-6-52	2.000	123"	G. leve	Sinless 56	F. Napoleon 58	P. Plater 58	5.º Gatillo 56
22-6-52	2.400	154"	G. pesada	L. Antibes 59	Gatillo 52	Rieck 56	—
28-6-52	1.600	99"3/5	Areia leve	Torpedo 59	Gatillo 53	Toribio 53	—
30-7-52	2.400	148"2/5	G. leve	Gualicho 57	Mancebo 57	Homero 52	5.º Gatillo 57
2-8-52	2.400	146"2/5	G. leve	Retang 52	Sahib 54	P. Plater 59	9.º Gatillo 52
27-9-52	1.800	114"	Areia leve	Ombú 52	New Comer 54	Retang 60	7.º Gatillo 54
30-10-52	2.200	142"	Areia pesada	Gatillo 52	Best 50	Batailleur 50	—

REVEUR — 1948 — Argentina — Currinche e Reverie — Masculino — Tirso Caballero

Data	Dist.	Tempo	Raia	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras colocações
4-6-52	1.500	91"	Grama leve	Eudora 52	Arcame 52	Batailleur 56	6.º Reveur 54
14-6-52	1.400	87"1/5	A. pesada	L. Antibes 56	La Fontaine 54	Garufero 52	10.º Reveur 51
21-6-52	1.300	82"	A. pesada	Arcame 52	Desierto 56	M. Bob 56	4.º Reveur 54
5-7-52	2.200	142"1/5	A. pesada	Duty 52	Master Bob 58	Bisono 55	4.º Reveur 54
18-7-52	1.600	102"2/5	A. pesada	Best 55	Best 55	Anubis 54	4.º Reveur 54
30-7-52	1.300	80"2/5	A. umida	Hosco 54	Arcame 56	Reveur 55	—
2-8-52	1.400	83"4/5	A. leve	Ferino 55	Arenoso 52	Titanio 54	5.º Reveur 48
10-8-52	2.200	143"	Grama leve	Anubis 58	Blake 52	Reveur 56	—
17-8-52	1.800	109"1/5	G. leve	Garufero 58	Arcame 56	Reveur 56	—
24-8-52	1.300	77"3/5	G. umida	Criado 55	Reveur 55	Framboesa 56	—
31-8-52	1.600	96"	G. leve	Reveur 55	Arenoso 54	Do Well 54	—
7-9-52	1.000	60"4/5	G. pesada	Reveur 51	Prego 54	Criado 54	—
13-9-52	1.400	87"2/5	A. pesada	Nailer 50	El Greco 55	Toribio 55	10.º Reveur 56
12-10-52	1.000	61"	G. pesada	Buonarotti 50	Reveur 55	Hosco 55	—
26-10-52	2.400	150"	G. pesada	Do Well 58	Duty 55	L. Antibes 60	5.º Reveus 57

DUTY — 1949 — Argentina — Embrujo e Dara — Feminino — Alazão — Stud Seabra

Data	Dist.	Tempo	Raia	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras colocações
5-7-52	2.200	142"2/5	A. pesada	Duty 52	Beste 58	Bisono 54	—
19-7-52	2.200	W.O.	A. leve	Duty 59	—	—	—
1-8-52	1.800	109"	A. leve	Nix 48	Duty 58	Sidon 57	—
10-8-52	2.400	159"3/5	A. pesada	Impresiva 57	Santa Bela 59	Duty 61	—
24-8-52	2.000	123"2/5	G. umida	Duty 57	Jocosa 53	Santa Bela 58	—
7-9-52	3.200	207"2/5	G. pesada	Solano 60	Tévere 60	Duty 56	—
28-9-52	2.400	147"4/5	G. leve	Platina 53	Duty 57	Fougère 55	—
16-10-52	2.400	150"	G. pesada	Do Well 58	Duty 55	L. Antibes 60	5.º Atbarah 54

ATBARAH — 1948 — Argentina — Bahram e Tetra Nell — Masculino — Castanho — Stud Seabra

Data	Dist.	Tempo	Raia	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras colocações
12-10-52	1.300	80"3/5	G. pesada	Arenoso 54	Tributaria 52	El Caudilho 58	5.º Albarah 54
26-10-52	2.400	150"	G. pesada	Do Well 56	Duty 55	L. Antibes 60	7.º Atbarah 57

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.800 METROS — PREMIOS: Cr$ 70.000 ,00, Cr$ 21.000,00 E Cr$ 10.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 My Sun	6	58	35	O. Moreno	C. Pereira	2.º p. Florab-Consid.	74" - -.200 - AL	S. Paulo	Volta bem. Fôrça
2—2 Curió	3	55	40	A. Portilho	C. Rosa	3.º p. G. Boy-Oceanus	88"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Melhorou. E' rival
3 El Banner	7	51	50	D. Ferreira	I. Sousa	4.º p. Targhi-F. Grass	102" - 1.600 - AP	Paraná	Difícil vencer
3—4 Herú	5	51	27	O. Fernandes	A. Feijó	2.º p. Obst.-Bazar	102" - 1.600 - AP	M. Gerais	Bem no páreo
5 Bazar	1	51	50	U. Cunha	M. Almeida	3.º p. Obstinado-Heru	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Achamos difícil
4—6 Grey Boy	2	58	27	E. Castillo	A. Morales	2.º p. T. Chico-Tejup.	89"1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	E' um dos prováveis
" Otomano	4	55	27	R. Martins	A. Morales	1.º p. Serigote-Herú	87"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Inferior a G. Boy

VENCEDOR — MY SUN — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — HERU'**

2.º PÁREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Ituassú	8	58	25	E. Castillo	C. Gomes	2.º p. Marú-Quidam	96"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	E' o retrospecto
" Serigote	2	55	25	A. Araújo	C. Gomes	6.º p. Obstinado-Herú	102" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Boa ajuda. Melhorou
2—2 Grilo	3	55	25	O. Ullôa	G. Feijó	6.º p. Otomano-Serigote	87"1/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Um dos prováveis
3 Quasimodo	5	55	50	P. Coelho	W. Costa	8.º p. Otomano-Serigote	87"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não cremos
3—4 Energy	4	55	40	R. Martins	P. Gusso F.	5.º p. Otomano-Serigote	87"1/5 - 1.400 - GL	Paraná	Sério competidor
5 Bom Nome	9	55	50	W. Andrade	J. Viana	Estreante		R. G. Sul	Não será agora
4—6 Funicuil	6	55	35	A. Rosa	E. Pereira F.	6.º p. Seixo-Alvitrador	60"1/5 - 1.000 - GL	Paraná	Agora pode ganhar
7 Stomy	7	55	50	U. Cunha	M. Almeida	6.º p. Jaipel-Hop	74" - 1.250 - GL	D. Federal	Achamos cedo
8 Jambi	1	55	50	R. Ribeiro	P. A. Lima	10.º p. Obstinado-Herú	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não tem chance

VENCEDOR — GRILO — **DUPLA — 12** — **VIAVEL — ENERGY**

3.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 P. de Anjo	2	56	16	U. Cunha	J. Carrapito	2.º p. Fairplay-Porfio	186"1/5 - 3.000 - GL	R. G. Sul	Se correr pode ganhar
2—2 Oxford	5	52	50	E. Castillo	A. Morales	1.º p. S. Acac.-Corrg.	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Rival de primeira
3—3 Corregio	3	52	35	R. Martins	M. Almeida	1.º p. Curragh-Crosby	94"4/5 - 1.500 - AP	D. Federal	Anda bem. Perigoso
4—4 D. d'Anjou	1	52	40	C. Moreno	C. Pereira	6.º p. Guar.-Jeca	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Aqui pode ser
5 Fair Prince	4	52	40	I. Pinheiro	W. Costa	2.º Flab.-Sun Valley	123"3/5 - 2.000 - GL	D. Federal	Anda bem, mas...

VENCEDOR — PAPO DE ANJO — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — OXFORD**

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 P. Claro	8	58	27	E. Castillo	W. L. Pires	2.º p. Hol.-Hipocrema	83"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Fôrça do páreo
2 Musicanta	4	52	60	J. Portilho	A. Corrêa	5.º p. Hol.-P. Claro	83"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	E' cedo ainda
2—3 Noviço	10	50	35	M. Henrique	M. Sales	3.º p. Falcão-Crambe	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Sério competidor
4 Borrifo	2	52	50	M. Alves	O. Andrade	2.º p. Cantin.-P. Claro	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Uma boa poule
3—5 Reuno	9	56	40	D. Silva	Maurilio de A.	3.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Esperando grama
6 Crambe	5	50	27	R. Martins	A. Cardoso	2.º p. Falcão-Noviço	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Correu bem. Pode ser
7 El Matachin	6	54	—	Não corre	H. Soares	9.º p. Hol.-P. Claro	83"2/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Não corre
4—8 Vardam	7	56	35	U. Cunha	E. Coutinho	8.º p. Ituano-Grumete	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Volta em forma
9 Toropi	8	50	30	A. Brito	L. Benitez	[illegible] p. Falcão Crambe	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Na grama é possível
" Holege	1	56	30	L. Domingues	L. Benites	[illegible] p. Caipira-Crasuens	95"2/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não está no páreo

VENCEDOR — PONCHE CLARO — **DUPLA — 12** — **VIAVEL — TOROPI**

5.º PÁREO — 2.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 100.000 ,00, Cr$ 20.000,00 E Cr$ 10.000,0 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Gatilho	4	59	22	O. Ullôa	M. Almeida	1.º p. Best-Batailleur	142" - 2.200 - AP	Uruguai	Pronto para repetir
2—2 Reveur	3	58	30	E. Castillo	J. W. Viana	5.º p. Do Well-Duty	150" - 2.400 - GP	Argentina	Um bom azar
3—3 Duty	2	61	18	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Do Well-L. Ant.	150" - 2.400 - GP	Argentina	Tinindo. Fôrça
" Atbarah	1	53	18	J. Marchant	J. Zuniga	7.º p. Do Well-Duty	150" - 2.400 - GP	Argentina	Nada fará

VENCEDOR — GATILLO — **DUPLA — 13** — **VIAVEL — DUTY**

6.º PÁREO — 1.80 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Master	2	56	27	D. Silva	A. Morales	2.º p. Mengo-M. Prince	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Na areia, ganha
2 Galo	7	50	60	R. Urbina	M. Rafael	5.º p. Pigalle-Bacon	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não acreditamos
2—3 Zanzibar	9	50	35	O. Fernandes	A. Feijó	6.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	Pernambuco	Sério competidor
4 Dança	8	48	50	P. Sousa	J. W. Viana	5.º p. G. Girl-Acropole	102" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Cuidado com êste
3—5 Elanut	10	48	50	A. Brito	A. Moreira	8.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Difícil vencer
6 Sketch	5	50	40	S. Barbosa	M. Sales	3.º p. M. Prince-Mac.	81"4/5 - 1.300 - GM	S. Paulo	Bem na grama
" Relama	6	50	40	J. Portilho	M. Sales	1.º p. Revelo-Oscar	116"1/5 - 1.800 - AP	R. G. Sul	Agora é difícil
4—7 Orestes	4	50	35	U. Cunha	M. Almeida	5.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	D. Federal	Deve atuar melhor
8 Baiano	1	50	60	R. Martins	F. Schneider	11.º p. Bacon-Orestes	82"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Será dos primeiros
" Senta a Pua	3	54	60	E. Castillo	F. Schneider	4.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Chovendo é rival

VENCEDOR — MASTER — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — DANÇA**

7.º PÁREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Oceanus	11	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. G. Boy-Curió	88"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
2 Valentine	3	53	60	P. Coelho	C. Sousa	9.º p. A. Englad-Dyear	84"2/5 - 1.300 - AP	Paraná	Não tem chance
2—3 Euclides	8	55	35	E. Castillo	S. Antonuccio	2.º p. Emoaze	82"3/5 - 1.300 - AL	Paraná	Sério rival. Há fé
4 Dawn	10	53	40	A. Ribas	H. Sousa	5.º p. Bait.-Ofensiva	59"1/5 - 1.000 - GL	D. Federal	Não está no páreo
5 Buril	9	55	35	D. Ferreira	O. F. Reis	4.º p. F. Grass-Acapul.	88"4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Anda mal. Difícil
3—6 Estuario	6	55	50	I. Pinheiro	W. Costa	4.º p. Jonfor-Euclides	75"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
7 Curió	7	55	50	A. Portilho	C. Rosa	3.º p. G. Boy-Oceanus	88"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Aqui é difícil
8 Baitaca	1	53	50	C. Moreno	G. Rodrigues	4.º p. Quetua-Al Quica	85"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Nada poderá fazer
4—9 Dyear	5	53	27	J. Marchant	A. Moreira	2.º p. A. Eng.-Al Quica	84"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Seria competidora
10 Seixo	4	55	60	U. Cunha	C. Gomes	1.º p. Alvit.-Energy	60"1/5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	Repetir é possível
" Barafunda	2	53	60	A. Brito	C. Gomes	6.º p. A. Eng.-Dyear	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não gostamos

VENCEDOR — DYEAR — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — EUCLIDES**

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Delpa	11	52	35	B. Ribeiro	J. Perez	14.º p. Mursa-Crambe	90"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Voltou à turma
2 Tarimbeiro	13	58	60	D. Silva	A. Moreira	6.º p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo
3 Charuto	17	58	50	L. Domingues	A. Morales	6.º p. Fulano-Panquec.	85"4/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Melhorou. Bom placé
4 Pantagruel	5	58	50	S. Machado	A. Corrêa	7.º p. Alpino-Panqueca	92"4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Vem correndo mal
2—5 Alpino	6	58	35	A. G. Silva	O. F. Reis	2.º p. Chumbo-Igino	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
6 Igino	12	58	40	I. Pinheiro	W. Costa	3.º p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Tem muita chance
7 Monetário	7	54	40	C. Moreno	W. Oliveira	7.º p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não está na carreira
8 Cheta	3	48	60	M. Alves	B. Carvalho	12.º p. Jacobus-Marabu	91"3/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Nada fará
" A. Campo	14	54	—	Não corre	I. Sousa	6.º p. Arapuan-Mau	83"1/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Não corre
3—9 Chumbo	1	58	50	R. Freitas F.	W. Piotto	4.º p. Mursa-Crambe	90"1/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Pode ganhar. Há fé
10 Maraty	2	54	50	XX	J. Castanheira	7.º p. Formiga-Polivita	86"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ligeira e perigosa
11 B.C.D.	10	52	60	A. Reis	J. Santana	3.º p. Mursa-Delba	91"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Um bom azar
12 Cainana	16	48	60	L. Leite	Schneider	4.º p. Feniana-Etincelle	87" - 1.500 - AM	S. Paulo	Tem melhores
" Oluap	8	50	60	U. Cunha	A. C. Cunha	15.º p. Mursa-Crambe	85"4/5 - 1.300 - AP	M. Gerais	Também é difícil
4—13 Peteim	19	58	35	N. Mota	M. Rafael	7.º p. Fidano-Panq.	90"1/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Difícil ganhar
" Barran	18	58	35	L. Leighton	M. Rafael	6.º p. G. Chaco-Delba	104" - 1.600 - AL	M. Gerais	Melhor que Peteim
14 Bisturi	9	58	—	Não corre	P. Gusso F.	4.º p. Chumbo-Albino	91" - 1.400 - AL	Paraná	Não corre
15 Fidalgo	4	50	60	J. Portilho	N. Gomes	Ut. p. F. Belo-Etincelle	99"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
" Nacelle	15	48	60	D. Azeredo	M. Aguiar	13.º p. Mursa-Crambe	90"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não está no páreo

VENCEDOR — DELBA — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — IGINO**

9.º PÁREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Avalanche	11	55	30	A. Portilho	C. Rosa	2.º p. Barraf.-Al Quica	87" - 1.400 - GL	Paraná	E' o retrospecto
" Marsala	9	55	30	A. Rosa	C. Rosa	8.º p. Dyear-Odisséa	103" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Pode surpreender
" Jupema	6	55	30	J. Graça	C. Rosa	Estreante			Ainda é cedo
2—2 Al Oina	3	55	30	E. Castillo	F.P. Schneider	7.º p. Dyear-Odisséa	103" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Uma das prováveis
3 Ituá	1	55	50	R. Martins	A. Morales	9.º p. Dodeca-Icaiatá	77"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Melhorou. Boa poule
4 Lalinda	4	55	40	C. Calleri	B. Carvalho	5.º p. Espag.-Ovation	93"2/5 - 1.500 - GU	Pernambuco	E' duro se colocar
5 Esence	14	55	60	E. Silva	C. Sousa	4.º p. Dodeca-Icaiatá	77"1/5 - 1.200 - AP	Paraná	O páreo é forte
3—6 Alvajada	2	55	40	O. Fernandes	A. Feijó	4.º p. Espag.-Ovation	93"2/5 - 1.500 - GU	R. G. Sul	Levam fé. Perigosa
7 Flezelá	12	55	50	P. Coelho	E. Coutinho	16.º p. Querela-Baitaca	79"2/5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Difícil ganhar
8 Dinoca	10	55	60	N. Mota	C. Torinho	4.º p. M. Less-Caressa	77"1/5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Cedo para ganhar
9 Ev. Star	7	55	—	Não corre	P. Gusso F.	12.º p. Fanfan-Espiral	77"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Não corre
4—10 Frisa	13	55	40	A. Ribas	M. Araújo	6.º p. Dyear-Odissea	103" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Não está no páreo
11 Ufanita	15	55	50	J. Portilho	M. Araújo	8.º p. Baraf.-Avalanche	87" - 1.400 - GL	S. Paulo	Nada fará
12 Fogueira	8	55	60	G. Costa	J. Viana	Estreante		R. Janeiro	Cedo ainda
13 Sereia	5	55	60	I. Pinheiro	G. Rodrigues	Estreante		R. Janeiro	Não gostamos

VENCEDOR — AVALANCHE — **DUPLA — 12** — **VIAVEL — ALVAJADA**

10.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Augusta	1	60	25	A. Araújo	P. Gusso F.	4.º p. Gatillo-Best	142" - 2.200 - AP	Argentina	Aqui é barbada
2 Fogata	3	48	—	Não corre	L. Tripodi	5.º p. Impres.-Tribu.	102" - 1.600 - AP	Uruguai	Não corre
2—3 F. do Sol	4	50	27	R. Martins	M. Almeida	4.º G. Girl-Acropole	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
4 Pujanza	2	49	50	A. Brito	C. Covarrubias	3.º p. Impressiva-Trib.	102" - 1.600 - AP	Argentina	Levam fé. Cuidado
3—5 Vigorosa	7	52	40	P. Coelho	S. Antonuccio	3.º p. Nix-Gorgona	84"2/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Capaz de ganhar
6 Bahranell	5	52	—	Não corre	G. Santana	6.º p. Impresiva-Trib.	102" - 1.600 - AP	Argentina	Não corre
4—7 Lyonora	9	48	60	N. Mota	G. Feijó	3.º p. Farolada-Fogata	60" - 1.000 - GL	Inglaterra	Na grama pode ser
8 Impresiva	6	54	27	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. El Caud.-Criado	101"3/5 - 1.600 - AP	Argentina	Melhorou. Rival
" V. Dearth	6	49	27	U. Cunha	O. Feijó	8.º p. El Gaud.-Criado	101"3/5 - 1.600 - AP	França	Difícil se colocar

VENCEDOR — AUGUSTA — **DUPLA — 14** — **VIAVEL — FLOR DO SOL**

MASTER ABRIU O CAMINHO PARA DANIEL PINTO DA SILVA

ESTÁ SAINDO DA "CASCA" UM JOQUEI DE CLASSE!

"Lelé", o Aprendiz Lançado Pelo Alcides Morales, já é o Melhor Freio da Gávea em Sua Categoria — Grey Girl, a Égua Que Aprendeu a Sair — Um Precedente Que Deve Ser Aberto em Benefício do Público Apostador

'Zum-zum-zum' na Gávea:

O HOMEM DO DALMON ESTÁ AÍ!

Trouxe 250 000 Cruzeiros Para Despejar no Filho de Dogon — Confabulando Com Vários Joqueis Que Montarão no Páreo — Perigo!

Ultima Hora

[illegible] vinte [illegible] "braços" da Gávea. Alcides Morales [illegible] nossa [illegible]

A TÉ os grandes jóqueis recusavam a montaria de Master. No Stud Paula Machado, mesmo, Ulião fazia questão cerrada de deixar para outro a direção do filho de Formasterus. É que o [illegible] tinha dois graves defeitos: [illegible] e "manhoso" de [illegible] o pescoço na reta e não [illegible] de modo algum. [illegible] Master era vendido. [illegible] do Gustavo [illegible] à responsabilidade do [illegible] Morales. E quem [illegible], diariamente, foi o [illegible] Pinto da Silva, [illegible] que revelava, [illegible] uma fôrça de vontade [illegible] em parte, será justo [illegible] ao incentivo de um [illegible] velho, advogado [illegible] nas horas vagas.

COMEÇO INGRATO

O início de "Lelé" [illegible] pler. O rapaz recebeu [illegible] da imprensa. Que era um [illegible] tava corridas fora e [illegible] suspensão por imperícia.

Outro qualquer, dar-se-ia por [illegible] sido. Daniel, contudo, não [illegible]. Continuou lutando, [illegible] êle diz, agora, ao repórter:

— Espiava o Rigoni a [illegible] assim que tinha uma folga [illegible] curava imitá-lo. Fiz o [illegible] meu espelho e chegavam a [illegible] comigo porque só falava dêle. E quando "desencabulei" e Master [illegible] nal, dormir um pouco mais [illegible]. Antes, parecia culpado de [illegible] derrotas, das saídas. Depois, [illegible] endi que não. Que na verdade era o Master o maior culpado.

UM CAVALO — DOIS CAMINHOS

Master tinha, assim, o destino de "Lelé" nas patas. Ou aniquilaria a carreira do garôto logo de início, ou o levaria para trilha vitoriosa dos "ases" das rédeas. A questão era escolher o caminho. E Master foi camarada, porque compreendeu o esfôrço de Daniel... Ganhou outras corridas, trouxe para o aprendiz a indispensável confiança em si próprio e operou uma radical transformação no "Lelé". Uma carreira que encontrava muitos espinhos no começo, ia-se modificando. Era a recompensa que chega sempre para os que trabalham e nascem, de fato, para a profissão. Não havia mais como negar que o "Lelé" acertara no turfe. Ele era, realmente, jóquei.

De LUIZ REIS

O "CARTAS"

O tempo corria e o "Lelé", sempre progredindo, fazia o "cartaz" com o público. Montando PESADELO conquistou espetacular triunfo, em "cima do laço", derrotando Incendiário, que tinha a condução de "Minguinho". Nessa tarde, os carreiristas puderam apreciar como o menino estava seguindo a Escola Luiz Rigoni. A semelhança da "postura", a maneira de exigir a montada — tudo muito parecido com o freio paranaense.

GREY GIRL NÃO QUER OUTRA VIDA...

A tordilha Grey Girl não queria largar. E vinha proporcionando "banhos" consecutivos. Nem com o Marchant foi possível uma boa partida para a filha de Grey Lady. Nas mãos do Lelé, entretanto, Grey Girl sai, corre direito e atropela com incrível disposição. A égua não quer outra vida... Ganha uma atrás da outra e o Nova Monteiro diz que não pode haver melhor remédio para queda do cabelo...

Grey Girl dá-se tão bem com o Daniel Silva que a Comissão de Corridas deve abrir um precedente: consentir que o "Lelé", mesmo como aprendiz de terceira categoria, monte a "atrevida" corredora nos 3.000 metros de um handicap que será disputado muito breve. Seria um precedente em benefício do público apostador!

Na verdade, Master abriu o caminho para "Lelé" e "Lelé" abriu caminho para as vitórias de Grey Girl!. E quem acredita que êsse garôto tem tão pouco tempo de turfe e já é o aprendiz de terceira categoria da Gávea, entre os freios? E não temos dúvida ao afirmar que um jóquei de classe está saindo da casca!

O Profissional Marca Para ULTIMA HORA

A "BARBADA" DO PRO[redacted]RAMA

Duty é a "Maior", Com Quatro Votos [redacted]bé em Segundo Lugar, Chegando Augusta e [redacted] Terceiro, Empatados — Ataliba O[redacted]chá"

"Barbada"! Qual o viciado que não gosta de saber de uma? O sujeito de corrida, em qualquer ponto onde esteja, na rua, no cinema, no teatro ou outro lugar qualquer, fica logo de "orelha em pé" ao ouvir aquela palavra.

E põe as antenas para trabalharem, até apanhar a conversa.

Todo mundo entende de corridas, tanto o "doente" com 50 anos de prado como o que começou ontem e não sabe se Yatasto é égua ou cavalo, se é tordilho ou alazão.

Mas falando em corrida, logo o "catedratico" se apresenta para dar o palpite. E discute, como se entendesse mesmo do assunto.

Nós, por sermos "fócas", desejando continuar brindando os leitores com algumas "barbadas", fomos procurá-las onde elas são, mesmo sabidas. Com os profissionais.

Êles é que sabem e embora, como todos, gostando de esconder, não se fizeram de rogados em dizer para ULTIMA HORA as "bôas". Vejamos o que "receitaram":

ILTON PINHEIRO
Herval ● Augusta

JUAN ULLOA
Manimbé ● Duty

JOSE' MARTINS
Nocaute ● Duty

ARTUR ARAUJO
Herval ● My Sun

ANTONIO PORTILHO
Manimbé ● P. Claro

JOSE' PORTILHO
Demônico ● Duty

ESTEVÃO PEREIRA F.
Mon Petit ● P. Claro

RUBEM CARRAPITO
Punico ● Augusta

WALDEMAR PIOTTO
Paó ● Augusta

ATALIBA MOREIRA
Dalmon ● Impresiva

JOSE' SALUSTIANO DA SILVA
Holocalix ● Crambe

NELSON GOMES
Demônico ● Populino

GERALDO MORGADO
Manimbé ● Duty

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Nos "Aprontos" em Moinhos de Ventos:

Lord Antibes, um "Monstro"!

1.200 METROS EM 78" ESCASSOS COM 64"1/2 PARA OS ÚLTIMOS 1.000 METROS "JA' ESTA' CORRIDO O PAREO!"

PORTO ALEGRE, 7 (De Otto de Nadena, enviado especial de ULTIMA HORA) — O hipódromo do Moinhos de Vento recebeu muita gente, na manhã de ontem. Todos queriam assistir aos aprontos dos "papões" do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", que se afigura como o mais sensacional de todos os tempos. Lord Antibes repetiu as façanhas das madrugadas na Gávea. Espetacularmente abordou em 78" escassos os 1.200 metros, com 64" 1|5 para o quilômetro final. Dario Moreira voltou sorridente no dorso do defensor do Stud Peixoto de Castro e os "cerejas", diante da marca tão rara no prado local, afirmam JA ESTA CORRIDO O "BENTO GONÇALVES" DE 1952.

Torpedo, pilotado por Luis Rigoni, aprontou suavemente, assinalando 68" para o quilômetro. Também gostaram da disposição do cavalo do Sr. Victor Guilhem. Best (A. Souza) marcou 65" e Ombú (G. Cunha) 68", ambos em 1.000 metros.

Quejão (A. Guimarães) percorreu sòmente 600 metros, no tempo de 40" 2/5, bastante poupado. Oimo (R. Gomes) marcou 36 1|5, tempo considerado muito bom.